

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA**

TECNOLOGIA
EM PROCESSOS
GERENCIAIS

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA
EM PROCESSOS
GERENCIAIS**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes
Ana Cristina de Lima Lopes
Andreia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simoes Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Jansen Carlos de Oliveira
Johanes Severo dos Santos
Jose Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguilar Moraes

Marcela Aparecida de Oliveira
Marcelo Pardellas Cazzola
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Renato Augusto dos Santos
Ricardo Coda
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Rubens Campos de Lacerda Junior
Sergio Ricardo Godinho Salazar
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	12
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	13
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 Índice de facilidade	20
1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial.....	20
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	37
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	37
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	37
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse	56
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse	58
3.2 - PERFIL DO COORDENADOR	63
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	73
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	74
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	74
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	76
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	78
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	80
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	80
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	82
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	84
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	86
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	88

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	90
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	93
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	93
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	95
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	100
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	106
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	107
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	107
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	109
6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	112
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	114
6.2.1 Componente de Formação Geral.....	115
6.2.2 Componente de Conhecimento Específico	118
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	122
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	122
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	125
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	126
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	130
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	131
6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	134
6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa	136
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico	142
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico	144
6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	146

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	150
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	151
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico	156
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	157
6.3.3 Considerações Finais.....	161
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	164
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	173
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	209
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	219
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	292
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	330
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	339
ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	349
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	382
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	398

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Tecnologia Processos Gerenciais, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia Processos Gerenciais, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia Processos Gerenciais, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Processos Gerenciais e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Processos Gerenciais) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Processos Gerenciais é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Alberto de Barros Aguirre, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Alfrêdo Saboya Dias Lopes, Centro Universitário Ateneu;
- Emerson Luis de Vargas, Centro Superior de Tecnologia Tec Brasil Ltda;
- Mara Claudia Alves Braille, Universidade Estácio de Sá;
- Saulo Donnard Carneiro, Centro Universitário de Belo Horizonte;
- Vaniria Ferrari Pinheiro Chaves, Centro Universitário UNA; e
- Victor Vinicius Biazon, Centro Universitário de Maringá.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais estão definidas na Portaria Inep nº 461, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I. articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios;

II. mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 461, de 30 de maio de 2018.

III. analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais;

IV. avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais; e

V. gerenciar recursos e processos organizacionais.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, teve como subsídio o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, as normativas associadas ao Catálogo e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

“I. analítico, reflexivo e crítico no planejamento, na projeção e no gerenciamento dos processos organizacionais;

II. perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora;

III. ético e responsável no âmbito socioambiental, visando à sustentabilidade na operacionalização dos processos gerenciais; e

IV. comunicativo e articulador nas diversas áreas organizacionais, atuando como facilitador na tomada de decisão.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“I. Gestão de negócios: Plano de negócios, Análise ambiental, Análise da estratégia organizacional, Tomada de decisão;

II. Plano de ação em Gestão: Análise e utilização das informações gerenciais, Análise e operacionalização da ação gerencial;

III. Análise de desempenho financeiro dos processos gerenciais: Análise de custos e desempenho contábil e financeiro; Gestão orçamentária;

IV. Gerenciamento dos processos das relações humanas nos negócios: Análise e desenvolvimento do desempenho humano, Comunicação organizacional, Liderança, Conflitos e negociação;

V. Gerenciamento dos processos organizacionais: Mapeamento, Diagnóstico e análise, Redesenhos, Ferramentas de gestão de processos; e

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 461, de 30 de maio de 2018.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 461, de 30 de maio de 2018.

VI. Comportamento humano e organizacional: Responsabilidade socioambiental, Valores morais e éticos, Respeito à diversidade cultural, social e política, Atitude empreendedora.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 461, de 30 de maio de 2018.

9 nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

¹¹ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \min}}{Z_{FG_k \max} - Z_{FG_k \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de

14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-

15 O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais contou com a participação de estudantes de 262 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 222 dos 262 cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, número correspondente a 84,7% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 140 cursos, ou 53,4% do total nacional. A região Sul participou com 85 cursos, correspondendo a 32,4% do total de cursos. A região Nordeste teve 23 cursos participantes, correspondendo a 8,8% do total. A região Centro-Oeste participou com nove cursos (3,4% do total). A região de menor representação foi a Norte, com cinco cursos ou 1,9% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (33,3%). Em contrapartida, nas regiões Norte e Nordeste todos os cursos estão vinculados a Instituições *Privadas* (100,0%).

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 92,9% na região Sul, 77,9% na região Sudeste e 66,7% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos - 209 dos 262 - oferece *Educação Presencial*. À exceção da região Norte, todas as demais apresentam cursos na Modalidade de Ensino *a Distância*, estando a maior proporção na região Sul (24,7% do total regional, correspondendo a 21 cursos) e o maior quantitativo na região Sudeste (26 cursos entre os 53 cursos da categoria). Os cursos restantes na Modalidade de Ensino *a Distância* estão na região Nordeste (cinco cursos) e na região Centro-oeste (um curso).

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	262 100,0%	40 15,3%	222 84,7%	209 79,8%	53 20,2%
NO	5 100,0%	0 0,0%	5 100,0%	5 100,0%	0 0,0%
NE	23 100,0%	0 0,0%	23 100,0%	18 78,3%	5 21,7%
SE	140 100,0%	31 22,1%	109 77,9%	114 81,4%	26 18,6%
SUL	85 100,0%	6 7,1%	79 92,9%	64 75,3%	21 24,7%
CO	9 100,0%	3 33,3%	6 66,7%	8 88,9%	1 11,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 262 cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais avaliados no exame, 76, equivalentes a 29,0% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 115 cursos (43,9% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 58 (22,1% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram 13 cursos, o que corresponde a 5,0% do total de cursos. Observa-se, em todas as regiões, que as maiores proporções são dos cursos vinculados a *Faculdades*.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste, com 140 cursos, apresentou quantitativo mais elevado de cursos em todos os tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (47), *Faculdades* (57), *Centros Universitários* (30) e *CEFET/IFET* (6). Essa região apresentou a maior proporção de cursos vinculados a *Universidades* (33,6%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 85 cursos, dos quais 22 eram vinculados a *Universidades*; 42, a *Faculdades*; 16, a *Centros Universitários*; e cinco, a *CEFET/IFET*.

Já a região Nordeste contou com quatro cursos em *Universidades*, dez cursos em *Faculdades* e nove em *Centros Universitários*, em um total de 23 cursos, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (39,1%), e a menor em *Universidades* (17,4%).

A região Centro-Oeste contou com dois cursos em *Universidades*, três em *Faculdades*, dois em *Centros Universitários* e dois em *CEFET/IFET* num total de nove cursos. Foi a região com a maior proporção em *CEFET/IFET* (22,2%), e a menor em *Faculdades* (33,3%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, cinco cursos, sendo que um em *Universidade*, três em *Faculdades* e um em *Centro Universitário*. Essa região foi a com menores quantitativos de cursos em duas categorias de Organização Acadêmica: *Universidades* e *Centros Universitários*, e com a maior proporção em *Faculdades* (60,0%)

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	262 100,0%	76 29,0%	58 22,1%	115 43,9%	13 5,0%
NO	5 100,0%	1 20,0%	1 20,0%	3 60,0%	0 0,0%
NE	23 100,0%	4 17,4%	9 39,1%	10 43,5%	0 0,0%
SE	140 100,0%	47 33,6%	30 21,4%	57 40,7%	6 4,3%
SUL	85 100,0%	22 25,9%	16 18,8%	42 49,4%	5 5,9%
CO	9 100,0%	2 22,2%	2 22,2%	3 33,3%	2 22,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se seis grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Foram avaliados cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais em 19 UF, exceto Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Tocantins, Maranhão, Paraíba e Alagoas. Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos de Santa Catarina e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a 69,8% dos cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Mato Grosso, com um curso cada, correspondendo a 1,9% dos cursos avaliados.

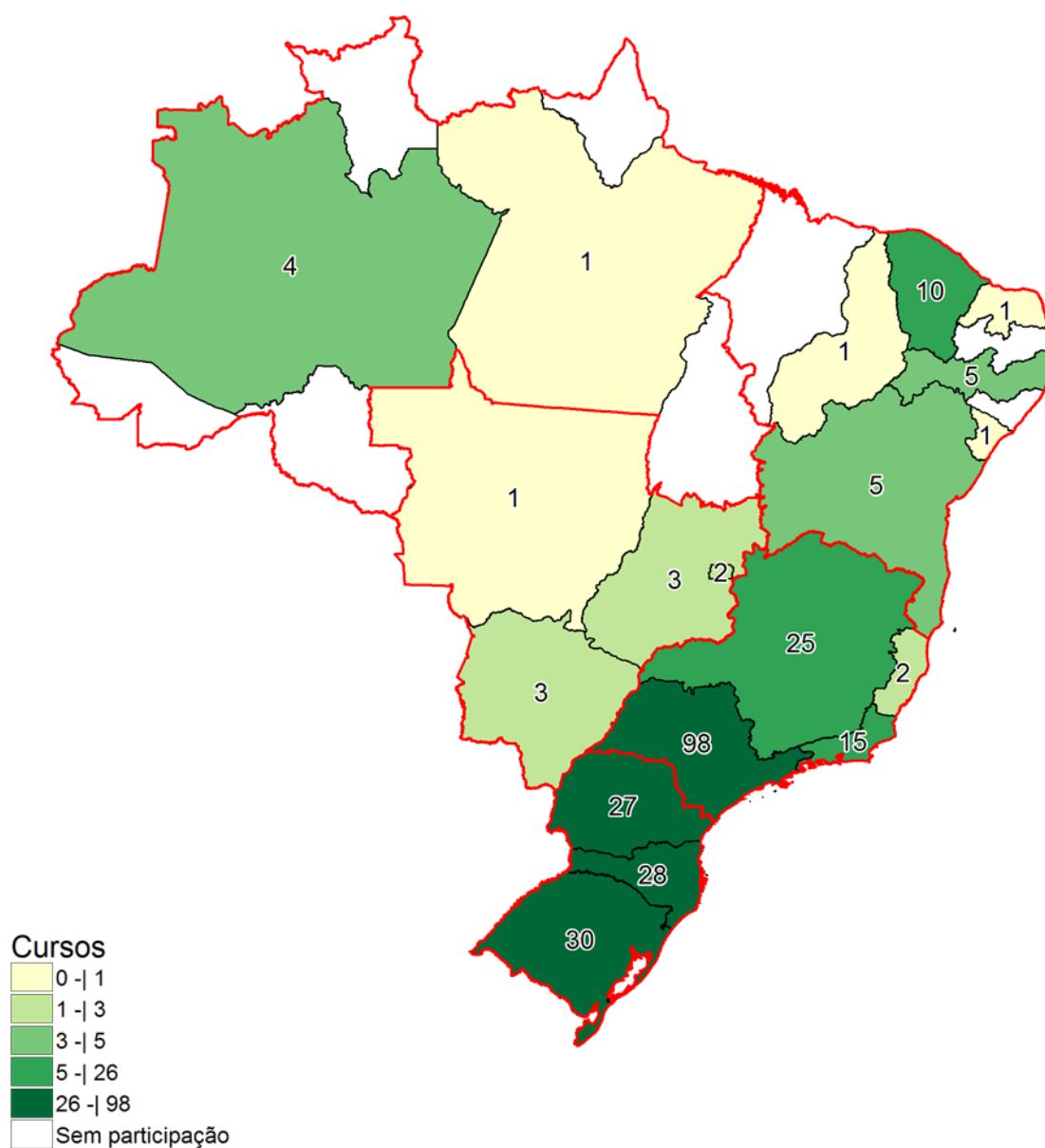


Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

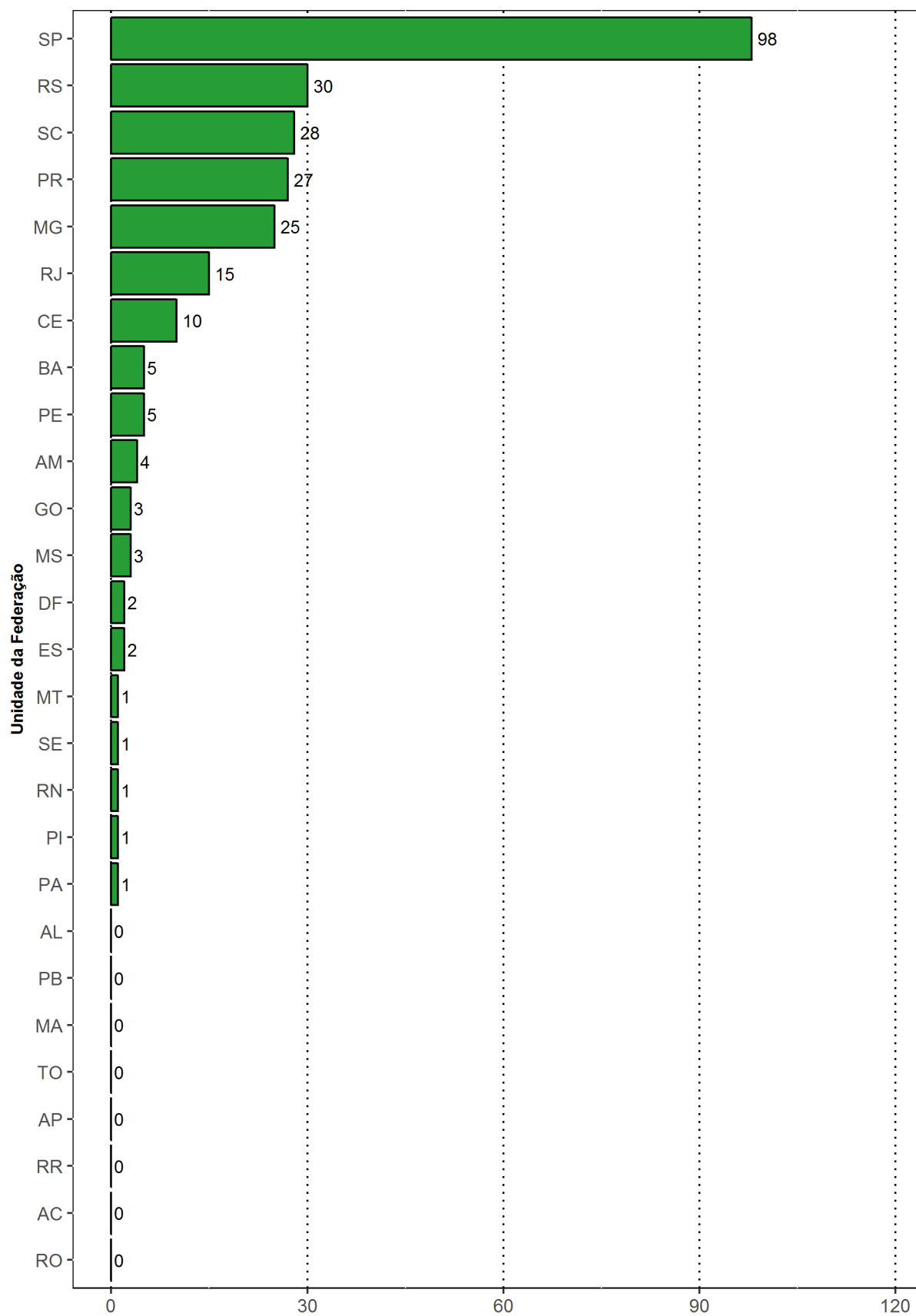


**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Tecnologia em Processos Gerenciais**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Tecnologia em Processos Gerenciais, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 10.956 estudantes, sendo que 8.560 estavam *Presentes* (21,9% de ausências) e 4.711 (43,0%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 6.245 alunos (57,0%). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (19,6%), e a maior, na região Nordeste (23,6%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior dentre os estudantes de Instituições *Privadas* (23,0%) do que dentre os de Instituições *Públicas* (17,5%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor dentre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (16,8%) em relação aos de *Educação a Distância* (25,7%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 79,5% dos estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais de todo o país inscritos no Enade/2018 (8.705 estudantes em IES *Privadas* e 2.251 em IES *Públicas*).

Apesar da maioria dos estudantes estarem vinculados a Modalidade *a Distância*, esse comportamento não se repete em todas as regiões. 6.245 estudantes (57,0%) cursaram Tecnologia em Processos Gerenciais na Modalidade *a Distância* e 4.711 estudantes (43,0%) cursaram, na Modalidade *Presencial*.

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 5.301 alunos, correspondendo a 48,4% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Tecnologia em Processos Gerenciais em IES *Privadas* foi de 61,8%. Nessa região, no que se refere à Modalidade de Ensino, a maior parte dos alunos (2.829, correspondentes a 53,4%) cursou a Modalidade *Presencial*, e o restante (2.472, correspondendo a 46,6%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 22,4%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 5.010, dos quais 4.853 (96,9%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 157 (3,1%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 45,7% dos alunos inscritos na área. Essa região apresentou o maior percentual de estudantes cursando a Modalidade *a Distância* (72,8%, correspondendo a 3.649 estudantes). O restante (1.361, correspondendo a 27,2%) cursava a Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 21,1%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 407 estudantes, correspondentes a 3,7% em termos nacionais, todos da rede Privada. Nessa região, 294 estudantes (72,2%) cursavam na

Modalidade *Presencial*, e 113 (27,8%) na Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 23,6%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Centro-Oeste apresentou 182 inscritos, correspondentes a 1,7% em termos de Brasil. Desses, 113 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 69, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 62,1% e 37,9% do total regional. Nessa região, 171 estudantes (94,0%) eram provenientes de Educação *Presencial*, e 11 (6,0%) de Educação *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 22,5%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, 56 estudantes inscritos, correspondendo a 0,5% do total nacional. Nessa região, todos os estudantes eram da rede Privada e da Modalidade Educação *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 19,6%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	2.396	393	2.003	790	1.606
		100,0%	16,4%	83,6%	33,0%	67,0%
	Presentes	8.560	1.858	6.702	3.921	4.639
		100,0%	21,7%	78,3%	45,8%	54,2%
	% Ausentes	21,9%	17,5%	23,0%	16,8%	25,7%
NO	Ausentes	11	0	11	11	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	45	0	45	45	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	19,6%	-	19,6%	19,6%	-
NE	Ausentes	96	0	96	54	42
		100,0%	0,0%	100,0%	56,2%	43,8%
	Presentes	311	0	311	240	71
		100,0%	0,0%	100,0%	77,2%	22,8%
	% Ausentes	23,6%	-	23,6%	18,4%	37,2%
SE	Ausentes	1.189	363	826	537	652
		100,0%	30,5%	69,5%	45,2%	54,8%
	Presentes	4.112	1.662	2.450	2.292	1.820
		100,0%	40,4%	59,6%	55,7%	44,3%
	% Ausentes	22,4%	17,9%	25,2%	19,0%	26,4%
SUL	Ausentes	1.059	18	1.041	152	907
		100,0%	1,7%	98,3%	14,4%	85,6%
	Presentes	3.951	139	3.812	1.209	2.742
		100,0%	3,5%	96,5%	30,6%	69,4%
	% Ausentes	21,1%	11,5%	21,5%	11,2%	24,9%
CO	Ausentes	41	12	29	36	5
		100,0%	29,3%	70,7%	87,8%	12,2%
	Presentes	141	57	84	135	6
		100,0%	40,4%	59,6%	95,7%	4,3%
	% Ausentes	22,5%	17,4%	25,7%	21,1%	45,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 8.560 estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 2.120 (24,8%) estudavam em *Universidades*; 3.133 (36,6%), em *Centros Universitários*; 3.021 (35,3%), em *Faculdades*; e 286 (3,3%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 1.466, o que corresponde a 69,2% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também a Sudeste apresentou o maior contingente em *Faculdades*, com 1.889

participantes, correspondendo a 62,5% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização e em *CEFET/IFET*, 140 correspondendo a 49,0% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Na região Sul foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 2.359 (o que corresponde a 75,3% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 4.112 participantes (48,0% do total), 1.466 estavam em *Universidades*; 617, em *Centros Universitários*; 1.889, em *Faculdades*; e 140, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 35,7%, 15,0%, 45,9% e 3,4%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Universidades*, *Faculdades* e *CEFET/IFET*.

Já os 3.951 participantes da região Sul (46,2% do total) estavam principalmente em *Centros Universitários* (59,7%) e em *Faculdades* (22,7%), e, com menor representatividade, em *Universidades* (14,7%) e em *CEFET/IFET* (3,0%).

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 311 participantes (3,6% do total), 39 estavam em *Universidades*; 121, em *Centros Universitários*; e, 151, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 12,5%, 38,9% e 48,6% do total regional.

Dos 141 alunos participantes da região Centro-Oeste (1,6% do total), 24,8% estavam em *Universidades*; 21,3%, em *Centros Universitários*; 34,0%, em *Faculdades*, e, 19,9% em *CEFET/IFET*, respectivamente, 35, 30, 48 e 28 estudantes. É a região com maior proporção de alunos vinculados a *CEFET/IFET*.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (45), além do menor contingente de inscritos, o único participante de *Universidade* correspondia a 2,2% do total regional, sendo de 13,3% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (6) e de 84,4% a dos de *Faculdades* (38). Trata-se da região com a maior proporção de alunos vinculados a *Faculdades*.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		2.396	667	1.076	616	37
	Ausentes	100,0%	27,8%	44,9%	25,7%	1,5%
	Presentes	8.560	2.120	3.133	3.021	286
	% Ausentes	100,0%	24,8%	36,6%	35,3%	3,3%
NO		21,9%	23,9%	25,6%	16,9%	11,5%
	Ausentes	11	1	2	8	0
	Presentes	100,0%	9,1%	18,2%	72,7%	0,0%
	% Ausentes	45	1	6	38	0
NE		100,0%	2,2%	13,3%	84,4%	0,0%
	Ausentes	96	29	47	20	0
	Presentes	100,0%	30,2%	49,0%	20,8%	0,0%
	% Ausentes	311	39	121	151	0
SE		100,0%	12,5%	38,9%	48,6%	0,0%
	Ausentes	23,6%	42,6%	28,0%	11,7%	-
	Presentes	1.189	459	213	491	26
	% Ausentes	100,0%	38,6%	17,9%	41,3%	2,2%
SUL		4.112	1.466	617	1.889	140
	Ausentes	100,0%	35,7%	15,0%	45,9%	3,4%
	Presentes	100,0%	22,4%	25,7%	20,6%	15,7%
	% Ausentes	1.059	166	799	88	6
CO		100,0%	15,7%	75,4%	8,3%	0,6%
	Ausentes	3.951	579	2.359	895	118
	Presentes	100,0%	14,7%	59,7%	22,7%	3,0%
	% Ausentes	21,1%	22,3%	25,3%	9,0%	4,8%
CO		41	12	15	9	5
	Ausentes	100,0%	29,3%	36,6%	22,0%	12,2%
	Presentes	141	35	30	48	28
	% Ausentes	100,0%	24,8%	21,3%	34,0%	19,9%
CO		22,5%	25,5%	33,3%	15,8%	15,2%
	Ausentes	22,5%	25,5%	33,3%	15,8%	15,2%
	Presentes	22,5%	25,5%	33,3%	15,8%	15,2%
	% Ausentes	22,5%	25,5%	33,3%	15,8%	15,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em 19 UF, exceto Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Tocantins, Maranhão, Paraíba e Alagoas (ver Gráfico 2.2) e em 49 mesorregiões (88 mesorregiões, 64,2%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul,

nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 84,4% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Espírito Santo, Sergipe, Rio Grande do Norte e Piauí, com uma participação muito pequena, totalizando 0,3% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 76,8% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Fortaleza), além das mesorregiões do Vale do Itajaí (SC), Norte Central Paranaense (PR), Campinas (SP) e Ribeirão Preto (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 24,5% dos estudantes.

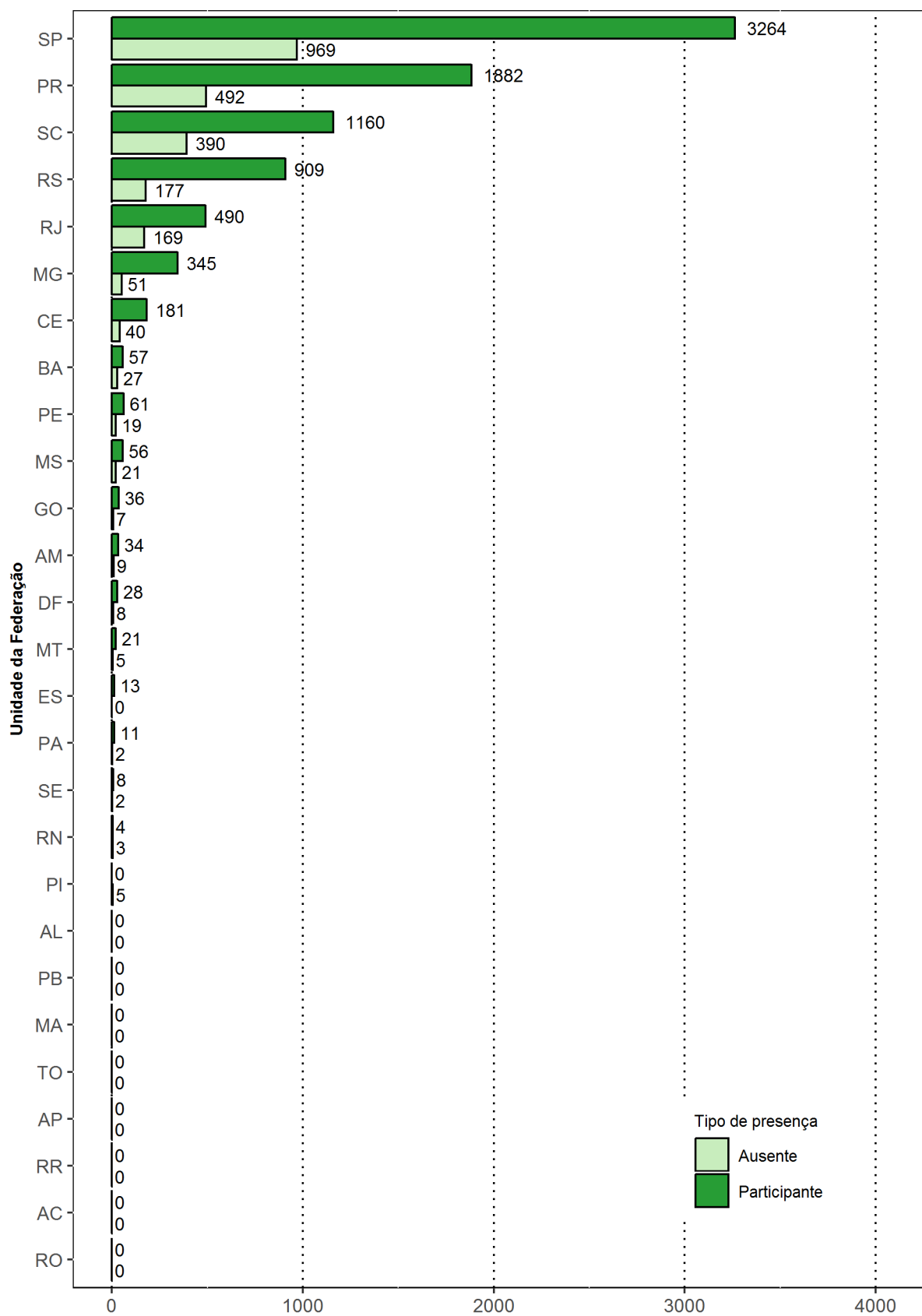


**Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
segundo a Condição de Presença - Enade/2018
Tecnologia em Processos Gerenciais**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

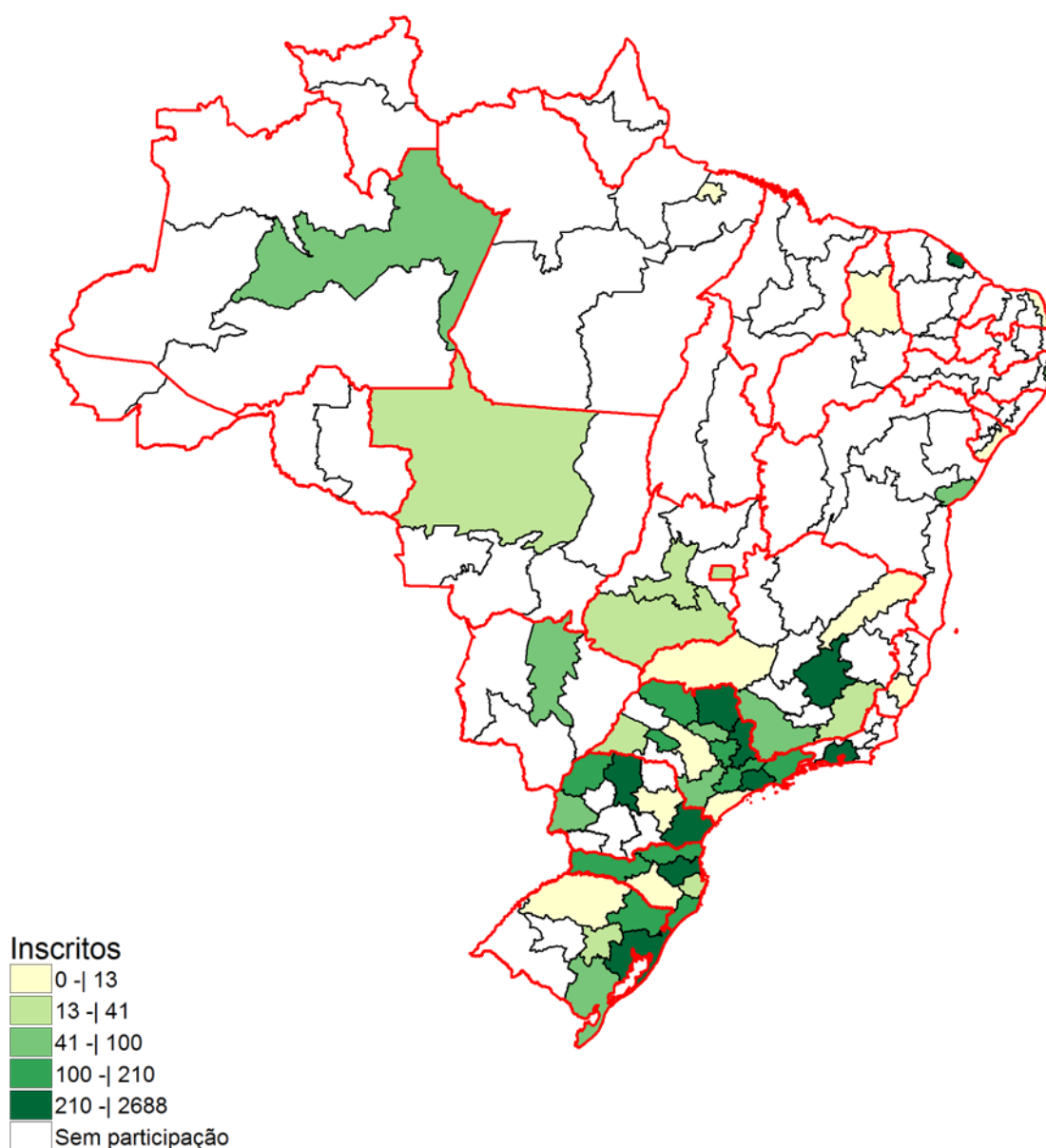


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 21,8%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Processos Gerenciais, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa

também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Centro-Norte Piauiense (PI), com cinco inscritos e cinco *Ausentes* (100,0%), e o Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (MG), com sete inscritos e cinco *Ausentes* (71,4%).

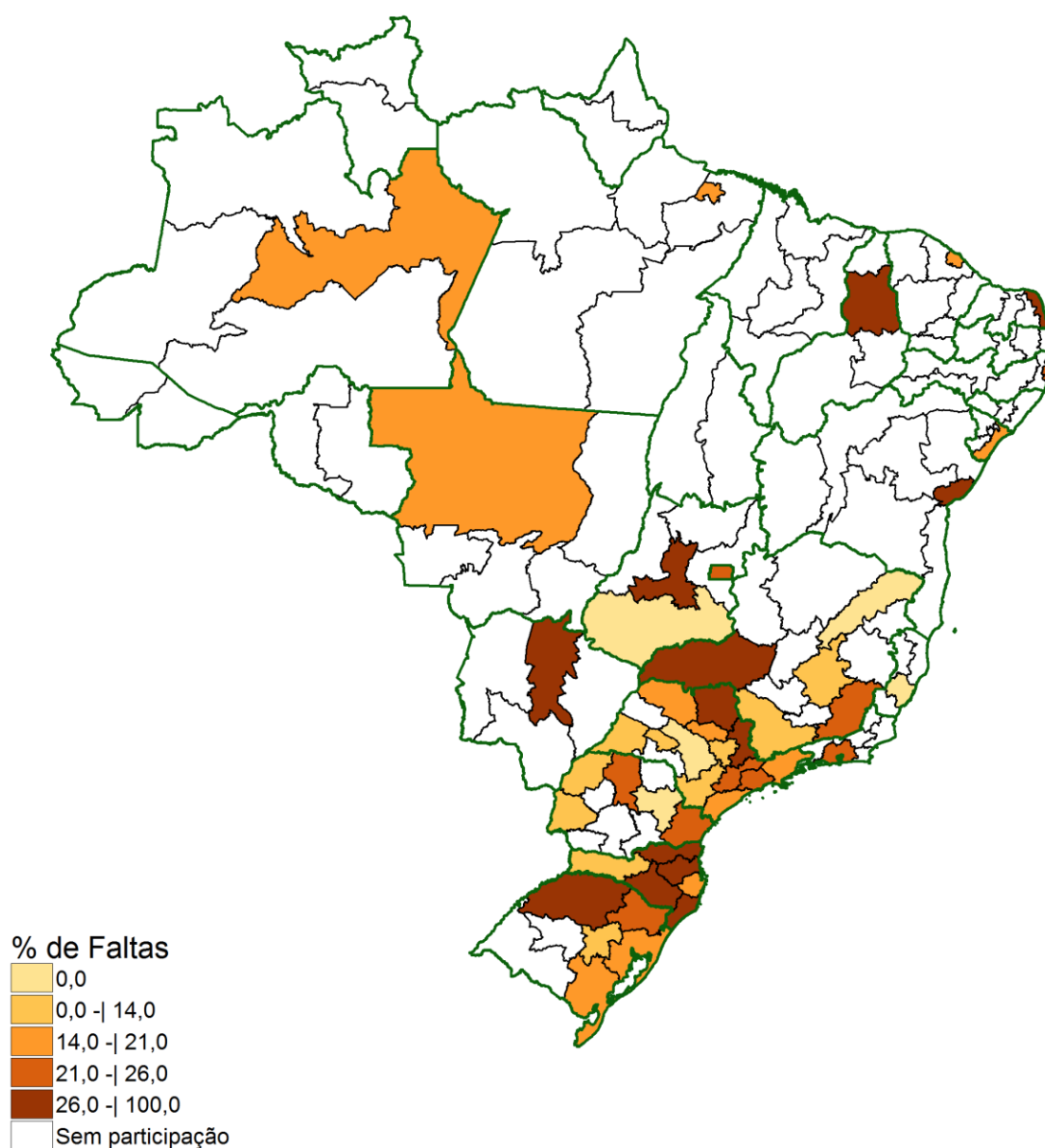


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 8.499 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino* na modalidade de *Educação a Distância* e do sexo *Feminino* na modalidade Presencial. Os estudantes do sexo *Masculino* no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 5,0% na *Educação a Distância* e 16,3% na Presencial. Já os estudantes do sexo *Feminino* nesse mesmo segmento, *até 24 anos*, corresponderam a 7,2% na *Educação a Distância* e 22,9% na *Educação Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade Presencial. Já entre os alunos concluintes de cursos a Distância, não há um padrão muito nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Dentre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal foi diferente para homens (*entre 30 e 34 anos*) e mulheres (*entre 25 e 29 anos*). O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade Presencial foi o *entre 25 e 29 anos*, com 25,4% do total (11,8% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 13,6% do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Processos Gerenciais do sexo *Masculino* na modalidade Presencial foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 29,3 e 27,7 anos. Para os concluintes na modalidade a Distância, a situação foi a mesma: *Média* 34,5 e 33,2 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, na modalidade Presencial e na modalidade a Distância.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	39,3%	16,3%	22,9%	12,3%	5,0%	7,2%
entre 25 a 29 anos	25,4%	11,8%	13,6%	21,4%	10,2%	11,3%
entre 30 a 34 anos	15,2%	7,6%	7,6%	23,0%	11,9%	11,1%
entre 35 a 39 anos	9,9%	5,2%	4,7%	20,9%	11,2%	9,7%
entre 40 a 44 anos	5,1%	2,8%	2,3%	11,7%	6,2%	5,5%
acima de 45 anos	5,0%	2,7%	2,3%	10,7%	6,0%	4,7%
Total	100,0%	46,6%	53,4%	100,0%	50,5%	49,5%
Média	28,4	29,3	27,7	33,9	34,5	33,2
Desvio padrão	8,0	8,3	7,7	8,2	8,3	8,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas dos estudantes segundo a sua cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa*

ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 60,7% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (28,3% do sexo *Masculino* e 32,2% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 27,6% do total de estudantes (12,5% do sexo *Masculino* e 15,2% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor ou raça *Preta* representam 8,1% do universo: 4,1% do sexo *Masculino* e 4,1% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (2,2%) e, *Indígena* (0,1%) e 1,2% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 67,0% *Branca* (33,4% do sexo *Masculino* e 33,6% do sexo *Feminino*), 22,5% *Parda* (11,9% do sexo *Masculino* e 10,7% do sexo *Feminino*), 6,0% *Preta* (2,8% do sexo *Masculino* e 3,2% do sexo *Feminino*), 2,1% *Amarela* e, 0,2% *Indígena* e 2,1% dos concluintes não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social, seja na *Educação Presencial* seja na *Educação a Distância*, é maior a proporção dos que se declararam Brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Situação inversa se observa para os que se declararam Pretos ou Pardos.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	60,7%	28,3%	32,4%	50,4%	21,1%	29,3%	63,7%	30,3%	33,3%
Preta.	8,1%	4,1%	4,1%	13,1%	6,1%	7,0%	6,7%	3,5%	3,3%
Amarela.	2,2%	0,8%	1,3%	2,2%	0,8%	1,4%	2,1%	0,9%	1,3%
Parda.	27,6%	12,5%	15,2%	33,3%	15,1%	18,2%	26,0%	11,8%	14,3%
Indígena.	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Não quero declarar.	1,2%	0,8%	0,4%	0,8%	0,6%	0,2%	1,3%	0,9%	0,4%
Total	100,0%	46,6%	53,4%	100,0%	43,9%	56,1%	100,0%	47,4%	52,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	67,0%	33,4%	33,6%	57,0%	24,1%	32,9%	68,5%	34,8%	33,7%
Preta.	6,0%	2,8%	3,2%	8,5%	4,6%	3,9%	5,6%	2,5%	3,1%
Amarela.	2,1%	1,0%	1,2%	3,3%	1,0%	2,3%	2,0%	1,0%	1,0%
Parda.	22,5%	11,9%	10,7%	29,0%	14,6%	14,4%	21,5%	11,4%	10,1%
Indígena.	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%
Não quero declarar.	2,1%	1,3%	0,8%	2,0%	1,3%	0,7%	2,2%	1,3%	0,9%
Total	100,0%	50,5%	49,5%	100,0%	45,8%	54,2%	100,0%	51,2%	48,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)*, com 28,7% do total (14,1% para o sexo *Masculino* e 14,6% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,51 a R\$ 2.862,00)*, com 29,6% do total (11,5% para o sexo *Masculino* e 18,1% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 20,6% dos estudantes de *Educação a Distância* (13,0% do sexo *Masculino* e 7,5% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 15,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (9,6% do sexo *Masculino* e 6,0% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 9,3% e 13,5% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	13,5%	5,0%	8,5%	9,3%	3,5%	5,8%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	29,6%	11,5%	18,1%	26,4%	11,5%	14,8%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	27,3%	12,9%	14,4%	28,7%	14,1%	14,6%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	14,0%	7,6%	6,4%	15,1%	8,4%	6,7%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	11,4%	6,9%	4,5%	14,4%	8,6%	5,8%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	3,9%	2,6%	1,3%	5,8%	4,2%	1,6%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0,3%	0,2%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%
Total	100,0%	46,6%	53,4%	100,0%	50,5%	49,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância (34,8%) e da Presencial

(30,1%), a alternativa mais frequente, a classe modal, foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família*. A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (4,2% contra 2,1% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (24,7% contra 12,1% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui quase dois quintos dos alunos de cursos a Distância (38,4%) e mais da metade entre os de cursos Presenciais (53,6%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	4,2%	1,8%	2,3%	2,1%	1,0%	1,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	10,8%	3,1%	7,7%	6,9%	2,0%	4,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	22,6%	9,5%	13,1%	12,9%	5,3%	7,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	20,2%	10,1%	10,1%	18,5%	10,9%	7,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	30,1%	13,8%	16,3%	34,8%	13,7%	21,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	12,1%	8,2%	3,8%	24,7%	17,6%	7,1%
Total	100,0%	46,6%	53,4%	100,0%	50,5%	49,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância* com 37,5% (16,9% do sexo *Masculino* e 20,6% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial* com 30,0% (13,4% do sexo *Masculino* e 16,6% do sexo *Feminino*). Essa foi a escolaridade modal para a Modalidade de Ensino a Distância. Para a Modalidade de Ensino Presencial, a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 33,4% (15,9% do sexo *Masculino* e 17,5% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi *Ensino Médio*, com 28,4% dos concluintes da modalidade (16,0% do sexo *Masculino* e 12,4% do *Feminino*) e, para os de Presencial, foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,9% do total de estudantes de ensino a Distância (8,6% do sexo *Masculino* e 8,3% do *Feminino*) e 18,1% dos estudantes na modalidade Presencial (8,5% do sexo *Masculino* e 9,6% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior*

- *Graduação*, estavam, respectivamente, 8,1% e 8,9% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 7,0% e 7,8% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	7,8%	3,3%	4,5%	7,0%	3,3%	3,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	30,0%	13,4%	16,6%	37,5%	16,9%	20,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,1%	8,5%	9,6%	16,9%	8,6%	8,3%
Ensino Médio.	33,4%	15,9%	17,5%	28,4%	16,0%	12,4%
Ensino Superior - Graduação.	8,9%	4,5%	4,5%	8,1%	4,3%	3,8%
Pós-graduação.	1,7%	1,0%	0,7%	2,2%	1,4%	0,8%
Total	100,0%	46,6%	53,4%	100,0%	50,5%	49,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 28,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (15,4% do sexo *Masculino* e 13,0% do sexo *Feminino*) e 33,7% dos estudantes de *Educação Presencial* (15,6% do sexo *Masculino* e 18,0% do sexo *Feminino*) declararam ter mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai em ambas as Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal para a *Educação Presencial*. Para a *Educação a Distância* a escolaridade modal foi o *Ensino Fundamental 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 11,2% e 11,9% na modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, menor, 10,3% e 10,7%. Tanto para os estudantes de *Educação a Distância* quanto para os de *Educação Presencial*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que as mães das alunas.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,0%	2,8%	3,2%	5,3%	2,6%	2,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	29,8%	13,0%	16,8%	36,7%	16,9%	19,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,7%	8,4%	10,3%	18,4%	9,4%	9,0%
Ensino Médio.	33,7%	15,6%	18,0%	28,4%	15,4%	13,0%
Ensino Superior - Graduação.	8,1%	4,7%	3,4%	7,8%	4,1%	3,6%
Pós-graduação.	3,8%	2,1%	1,7%	3,4%	2,1%	1,3%
Total	100,0%	46,6%	53,4%	100,0%	50,5%	49,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 73,2% (35,6% do sexo *Masculino* e 37,6% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 83,5% (38,3% do sexo *Masculino* e 45,2% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se, a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	83,5%	38,3%	45,2%	73,2%	35,6%	37,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,2%	4,2%	4,0%	12,5%	7,1%	5,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,9%	0,1%	0,8%	1,5%	0,2%	1,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	6,3%	3,4%	2,9%	11,3%	6,7%	4,6%
Outra modalidade.	1,0%	0,6%	0,4%	1,5%	0,9%	0,6%
Total	100,0%	46,6%	53,4%	100,0%	50,5%	49,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Tecnologia em Processos Gerenciais. Nas IES *Públicas* o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 12,2% contra 80,2% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém com o percentual de estudantes que cursaram todo o *Ensino Médio* em escolas privadas igual a 10,1%, contra 80,1% de escolas públicas.

Tais resultados mostram uma tendência diferente da observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior, a de que alunos provenientes de escolas privadas realizam cursos superiores, em maior medida, em *IES Públicas*. Nesse caso, essa oposição não se deu

efetivamente, pois alunos que frequentaram escolas públicas no Ensino Médio, também realizaram a educação superior em IES Públicas. Essa situação não acontece na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas. A hipótese de que alunos em IES Públicas e Privadas teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada não é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	80,2%	80,1%	78,1%	76,5%	82,1%	83,3%
Todo em escola privada (particular).	12,2%	10,1%	13,9%	12,4%	10,6%	8,0%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,2%	5,5%	3,9%	6,0%	4,3%	5,0%
A maior parte em escola privada (particular).	3,3%	4,2%	3,9%	4,8%	2,8%	3,7%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Tecnologia em Processos Gerenciais. Nas IES *Privadas* o percentual de estudantes que cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas* foi de 77,0% contra 11,2% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas* foi de 75,5%, contra 18,9% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	75,5%	77,0%	74,7%	72,6%	76,3%	81,4%
Todo em escola privada (particular).	18,9%	11,2%	20,1%	12,8%	17,4%	9,7%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	2,6%	7,5%	1,8%	9,0%	3,6%	6,1%
A maior parte em escola privada (particular).	3,0%	3,9%	3,3%	5,4%	2,7%	2,5%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais. *Grosso modo* os estudantes se dividem de forma próxima nas três situações possíveis. Quase um terço (32,8%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 31,8% declaram não haver recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito, e uma proporção um pouco maior de estudantes (35,4%) informa não ter recebido bolsa porque o curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos, e maior para Pretos, Pardos e Indígenas.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	171	49	77
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	205	176	242
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	220	209	205
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	138	160	87
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	103	128	70
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	36	57	20
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	2	8	0
Preta. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	24	9	27
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	33	20	47
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	38	18	33
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	13	5	7
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	16	10	8
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	5	4	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	3	2	7
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	7	4	10
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	11	8	8
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	2	7	3
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	3	5	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	1	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
Parda. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	38	46	72
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	139	101	146
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	86	97	116
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	38	42	34
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	22	41	33
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	9	11	5
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Indígena. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	1	1
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	1
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	1	1
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	2	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	6	5	9
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	7	2	3
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	3	3	1
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	2	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	2	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais. Pouco mais de um quarto (26,4%) declara ter recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já cerca de três quintos (61,3%) declaram não haver recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A menor frequência (12,3%) é a dos que declaram não ter recebido bolsa porque o curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos, e maior para Pretos, Pardos e Indígenas.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	82	95	85
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	80	425	259
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	90	563	218
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	64	339	84
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	60	350	66
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	35	156	23
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	12	0
Preta. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	3	14	13
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	6	47	42
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	9	50	21
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	3	25	9
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	6	16	7
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	2	4	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	2	5
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	15	8
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	2	18	11
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	3	8	2
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	4	8	3
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	3	3	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
Parda. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	4	66	47
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	24	159	122
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	35	170	97
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	16	97	32
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	18	88	23
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	4	29	5
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	2	0
Indígena. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	1	2
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	2	2
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	1	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	1
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	3	6
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1	13	11
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	3	25	6
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	2	6	4
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	3	9	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	3	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo segundo a

faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais. A situação mais declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito: 35,4% dos alunos e o mesmo percentual das alunas. Uma proporção um pouco maior de estudantes do sexo *Feminino* declara ter recebido bolsa (33,6%) que os do sexo *Masculino* (31,8%). Para ambos os sexos a proporção dos que receberam bolsa decai com o aumento da renda.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	91	41	63	145	67	120
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	148	107	193	242	200	262
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	180	156	167	182	178	199
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	105	118	72	89	100	61
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	85	115	67	59	71	46
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	32	53	16	19	22	10
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	2	4	0	0	5	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área Tecnologia em Processos Gerenciais. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito: 63,1% dos alunos do sexo *Masculino* e 59,5% do sexo *Feminino*. *Grosso modo* e para ambos os sexos a proporção dos que receberam bolsa decai com o aumento da renda.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	50	59	52	40	122	106
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	50	293	187	63	366	255
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	74	405	171	65	423	184
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	46	274	65	42	202	66
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	55	286	56	36	185	44
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	35	143	16	10	52	12
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	8	1	0	8	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de

Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais. Cerca de um terço dos alunos da *Educação Presencial* e um pouco mais de um quarto dos alunos da *Educação a Distância* declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 32,8% e 26,4%.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	236	108	183	90	181	158
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	390	307	455	113	659	442
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	362	334	366	139	828	355
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	194	218	133	88	476	131
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	144	186	113	91	471	100
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	51	75	26	45	195	28
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	2	9	0	0	16	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Tecnologia em Processos Gerenciais. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção maior que os do sexo *Feminino* de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	707	394	724	538
Preta.	88	70	86	73
Amarela.	18	15	32	19
Parda.	270	216	294	296
Indígena.	2	3	0	0
Não quero declarar.	23	9	10	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12b apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Tecnologia em Processos Gerenciais. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	1055	482	1016	533
Preta.	81	48	81	67
Amarela.	32	13	30	23
Parda.	338	208	281	211
Indígena.	6	3	1	0
Não quero declarar.	42	18	23	15

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento na modalidade presencial.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	861	518	407	159
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	714	523	1879	947
Algum tipo de bolsa ou financiamento	679	597	700	515

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Tecnologia em Processos Gerenciais. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	3729	4553
Sim	163	54

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Tecnologia em Processos Gerenciais sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, de ambas as modalidades, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	97	100,0%	0	0,0%	72	98,6%	1	1,4%
AL	1	50,0%	1	50,0%	9	90,0%	1	10,0%
AM	29	93,5%	2	6,5%	11	100,0%	0	0,0%
AP	1	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%
BA	24	96,0%	1	4,0%	74	90,2%	8	9,8%
CE	155	88,1%	21	11,9%	100	96,2%	4	3,8%
DF	16	76,2%	5	23,8%	26	92,9%	2	7,1%
ES	12	92,3%	1	7,7%	27	96,4%	1	3,6%
GO	29	82,9%	6	17,1%	26	100,0%	0	0,0%
MA	7	77,8%	2	22,2%	8	100,0%	0	0,0%
MG	249	94,3%	15	5,7%	315	93,5%	22	6,5%
MS	42	87,5%	6	12,5%	27	96,4%	1	3,6%
MT	20	95,2%	1	4,8%	27	96,4%	1	3,6%
PA	17	94,4%	1	5,6%	55	100,0%	0	0,0%
PB	1	100,0%	0	0,0%	14	100,0%	0	0,0%
PE	55	94,8%	3	5,2%	45	93,8%	3	6,3%
PI	1	100,0%	0	0,0%	7	87,5%	1	12,5%
PR	237	95,6%	11	4,4%	653	97,3%	18	2,7%
RJ	153	87,9%	21	12,1%	187	91,7%	17	8,3%
RN	1	100,0%	0	0,0%	12	100,0%	0	0,0%
RO	1	100,0%	0	0,0%	9	90,0%	1	10,0%
RR	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%
RS	508	91,5%	47	8,5%	688	94,1%	43	5,9%
SC	297	90,0%	33	10,0%	698	91,5%	65	8,5%
SE	11	100,0%	0	0,0%	8	100,0%	0	0,0%
SP	1626	93,8%	107	6,2%	1244	97,0%	39	3,0%
TO	1	100,0%	0	0,0%	2	66,7%	1	33,3%
Não se aplica	17	100,0%	0	0,0%	27	93,1%	2	6,9%
Total	3608	92,7%	284	7,3%	4376	95,0%	231	5,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Processos Gerenciais, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 22,2%, com valores um pouco menores para os homens: 20,9% para os alunos e 23,3% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos ou Indígenas.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	919	182	1009	253
Preta.	105	53	99	60
Amarela.	26	7	39	12
Parda.	356	130	433	157
Indígena.	3	2	0	0
Não quero declarar.	27	5	13	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de

Tecnologia em Processos Gerenciais, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 13,3%, com valores um pouco menores para os homens: 12,0% para os alunos e 14,5% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca*, e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Amarela ou Indígena*. Para as alunas que se declaram amarelas, a proporção daquelas que ingressaram por meio de alguma política específica é de 26,4%, a maior participação dentre as categorias de cor ou raça declaradas.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	1390	147	1348	201
Preta.	101	28	124	24
Amarela.	39	6	39	14
Parda.	457	89	404	88
Indígena.	7	2	1	0
Não quero declarar.	52	8	34	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é pouco acima de um quinto: 22,2%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos ou Indígenas. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 13,3%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Amarela* ou *Indígena*.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	1928	435	2738	348
Preta.	204	113	225	52
Amarela.	65	19	78	20
Parda.	789	287	861	177
Indígena.	3	2	8	2
Não quero declarar.	40	7	86	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Processos Gerenciais, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Preta*, *Parda* e *Indígena* independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	1455	163	41	652	2	25	392	109	15	258	2	6
Todo em escola privada (particular).	266	25	15	64	1	7	22	3	2	14	0	1
Todo no exterior.	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	115	8	5	43	0	4	8	0	2	10	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	88	8	3	30	0	4	13	1	0	5	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Processos Gerenciais, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Amarela*.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	2026	181	53	689	5	62	302	46	18	149	1	9
Todo em escola privada (particular).	386	23	9	91	2	14	18	3	1	7	0	1
Todo no exterior.	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	204	14	8	51	1	9	18	2	1	14	1	0
A maior parte em escola privada (particular).	115	6	6	30	0	1	10	1	0	7	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Processos Gerenciais, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. No caso dos provenientes do ensino público, as proporções são maiores entre as alunas, enquanto para os provenientes do ensino privado as proporções são maiores entre os alunos.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1065	334	1273	448
Todo em escola privada (particular).	211	24	167	18
Todo no exterior.	3	0	0	0
A maior parte em escola pública.	86	10	89	10
A maior parte em escola privada (particular).	71	11	62	8
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Processos Gerenciais, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Excluindo da análise os que cursaram o Ensino Médio no exterior (todo ou parte) por envolverem poucos estudantes, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio (todo ou a maior

parte) em escola pública e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escola privada.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1468	227	1548	298
Todo em escola privada (particular).	299	18	226	12
Todo no exterior.	3	0	2	0
A maior parte em escola pública.	167	22	120	14
A maior parte em escola privada (particular).	107	12	51	7
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	1	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Processos Gerenciais, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram a *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior para aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1176	314	1343	418
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	136	28	119	38
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2	1	24	7
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	105	28	97	16
Outra modalidade.	17	8	10	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Processos Gerenciais, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para o sexo *Masculino* é menor para os alunos que concluíram em *Outra modalidade* e maior para aqueles que concluíram em *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Para o sexo *Feminino*, a proporção daquelas que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para as alunas que concluíram o curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e maior para aquelas que concluíram curso em *Outra modalidade*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1445	196	1466	265
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	298	29	222	28
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	6	2	52	8
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	260	50	188	24
Outra modalidade.	37	3	22	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. A proporção se repete para os estudantes na *Educação a Distância*.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	2338	782	3016	525
Todo em escola privada (particular).	378	42	525	30
Todo no exterior.	3	0	5	0
A maior parte em escola pública.	175	20	287	36
A maior parte em escola privada (particular).	133	19	158	19
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	5	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior para aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*. Já para *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	2519	732	2911	461
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	255	66	520	57
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	26	8	58	10
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	202	44	448	74
Outra modalidade.	27	13	59	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais afirmou estudar *De uma a três horas por semana*, correspondendo a 45,2% dos estudantes de *Educação a Distância* (21,6% do sexo *Masculino* e 23,6% do sexo *Feminino*) e a 51,0% dos estudantes de *Educação Presencial* (23,0% do sexo *Masculino* e 28,0% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete horas por semana* 28,9% dos concluintes de *Educação a Distância* e 26,2% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 10,6% e 6,2% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *Mais de doze horas semanais* foram, respectivamente, 6,1% e 5,4%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	11,2%	6,1%	5,1%	9,2%	5,1%	4,1%
De uma a três.	51,0%	23,0%	28,0%	45,2%	21,6%	23,6%
De quatro a sete.	26,2%	12,2%	14,0%	28,9%	14,4%	14,5%
De oito a doze.	6,2%	2,9%	3,3%	10,6%	6,0%	4,7%
Mais de doze.	5,4%	2,4%	3,0%	6,1%	3,5%	2,6%
Total	100,0%	46,6%	53,4%	100,0%	50,5%	49,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 53,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 57,0% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes de ambas as modalidades de ensino.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 26,6% do total de estudantes da modalidade a Distância (14,8% do sexo *Masculino* e 11,8% do sexo *Feminino*) e 22,1% do total de estudantes da modalidade a Presencial (10,4% do sexo *Masculino* e 11,6% do sexo *Feminino*). Já 12,1% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (6,1% do sexo *Masculino* e 6,0% do sexo *Feminino*), assim como 11,0% dos estudantes da modalidade Presencial (5,3% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 3,8% entre os de *Educação a Distância* e 4,3% entre os de *Educação Presencial*. Optaram por algum nível de discordância com a asserção 8,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 10,0% dos de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	3,8%	1,8%	2,0%	2,8%	1,4%	1,4%
Discordo	1,8%	1,0%	0,8%	1,6%	0,7%	0,8%
Discordo Parcialmente	4,3%	2,1%	2,2%	3,8%	1,8%	2,0%
Concordo Parcialmente	11,0%	5,3%	5,6%	12,1%	6,1%	6,0%
Concordo	22,1%	10,4%	11,6%	26,6%	14,8%	11,8%
Concordo Totalmente	57,0%	26,1%	30,8%	53,2%	26,7%	26,4%
Total	100,0%	46,8%	53,2%	100,0%	51,5%	48,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 57,5% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 57,0% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as modalidades.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 24,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 19,5% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 10,0% e 9,6%. Apenas 8,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 13,9% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	7,3%	3,7%	3,5%	2,9%	1,5%	1,4%
Discordo	2,6%	1,5%	1,1%	1,7%	0,8%	0,9%
Discordo Parcialmente	4,1%	1,9%	2,2%	3,5%	1,6%	1,9%
Concordo Parcialmente	9,6%	5,2%	4,5%	10,0%	4,8%	5,2%
Concordo	19,5%	9,2%	10,4%	24,4%	13,5%	10,9%
Concordo Totalmente	57,0%	25,3%	31,6%	57,5%	28,7%	28,8%
Total	100,0%	46,7%	53,3%	100,0%	50,9%	49,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de

Tecnologia em Processos Gerenciais e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todas as alternativas de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com pouco mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	3,6%	4,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	2,0%	2,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	5,1%	6,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,3%	10,4%	12,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	2,5%	18,1%	21,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	4,7%	47,4%	54,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	10,3%	86,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.26b comparam para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Processos Gerenciais e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelas alternativas intermediárias e mais altas de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias. Os valores apresentam padrão de afastamento da discordância total, com ligeiro crescimento na última categoria de maior discordância, tanto para estudantes como para coordenadores.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,3%	5,2%	6,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	4,0%	5,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,8%	7,0%	8,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	4,6%	12,3%	17,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	6,5%	19,7%	26,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	8,4%	27,0%	35,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	23,6%	75,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Processos Gerenciais e dos Coordenadores dos cursos

Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção também, os Coordenadores optaram entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com exceção dos dois últimos níveis de discordância. Estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	2,3%	2,9%	6,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,6%	2,9%	4,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	1,0%	1,3%	5,7%	8,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	1,9%	2,2%	8,3%	12,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	2,7%	3,4%	13,5%	19,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	4,8%	5,8%	38,0%	48,8%
Total	0,0%	0,0%	1,5%	11,6%	15,6%	71,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 30,6% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 68,9% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). É possível notar o mesmo padrão de crescimento para os níveis de concordância dos coordenadores e dos estudantes.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,2%	6,1%	8,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,4%	4,3%	5,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,8%	6,8%	10,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	4,9%	12,6%	18,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	8,3%	17,8%	26,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	8,7%	21,1%	30,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	28,3%	68,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Processos Gerenciais e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um mesmo padrão de respostas: a classe modal para estudantes e coordenadores é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,2%	0,2%	0,1%	0,5%	1,4%	3,4%	5,7%
Discordo	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,8%	2,5%	3,7%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	1,1%	4,9%	6,4%
Concordo Parcialmente	0,3%	0,1%	0,2%	0,7%	2,2%	10,2%	13,7%
Concordo	0,3%	0,0%	0,6%	1,2%	3,7%	15,5%	21,3%
Concordo Totalmente	0,6%	0,0%	0,2%	1,5%	3,9%	43,0%	49,2%
Total	1,6%	0,5%	1,3%	4,2%	13,0%	79,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Processos Gerenciais e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram apenas pelos níveis de concordância, a quase coincidindo com a total concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes também é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	3,4%	3,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,2%	2,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	4,7%	4,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	10,5%	10,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	24,5%	24,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	53,4%	53,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,1%	98,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Processos Gerenciais e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,7%	3,5%	5,4%
Discordo	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	2,2%	3,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,8%	4,7%	6,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	3,0%	9,0%	12,8%
Concordo	0,1%	0,0%	0,3%	1,0%	5,4%	14,1%	20,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,3%	8,3%	40,8%	50,6%
Total	0,2%	0,0%	0,8%	3,4%	21,2%	74,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 36,1%

dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é maior, 76,1%. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos níveis intermediários e mais altos de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um mesmo padrão de respostas que coincide com os demais, de crescimento no sentido da concordância total.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,5%	5,4%	7,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	4,1%	5,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	6,2%	8,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	3,7%	11,9%	15,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	6,7%	20,8%	27,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	8,1%	27,7%	36,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	23,2%	76,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 - PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 119 em 187 na *Educação Presencial* e 29 de 49 na *Educação a Distância*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é um pouco mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*, assim como nos cursos a Distância. Na modalidade Presencial para o sexo *Masculino*, a moda fica com os dois grupos etários contíguos *De 36 a 40 anos* e *De 41 a 45 anos* e para o sexo *Feminino* a moda é o grupo etário *De 46 a 50 anos*. Na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o *De 41 a 55 anos* para o sexo *Masculino* e de *36 a 40* para os coordenadores do sexo *Feminino*.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	0,8%	1	1,5%	1	3,4%	1	5,0%
31 a 35	14	11,8%	8	11,8%	1	3,4%	0	0,0%
36 a 40	23	19,3%	13	19,1%	3	10,3%	8	40,0%
41 a 45	23	19,3%	13	19,1%	10	34,5%	4	20,0%
46 a 50	16	13,4%	17	25,0%	5	17,2%	4	20,0%
51 a 55	21	17,6%	7	10,3%	3	10,3%	2	10,0%
56 a 60	8	6,7%	6	8,8%	3	10,3%	1	5,0%
Mais de 61	13	10,9%	3	4,4%	3	10,3%	0	0,0%
Total	119	100,0%	68	100,0%	29	100,0%	20	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 68,4% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 17,1%. A formação em *Ciências Exatas e da Terra* ocupa a terceira alternativa mais frequente com 6,4%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	12	6,4%	4	11,8%	8	5,2%	2	4,3%	1	3,1%	8	8,2%	1	10,0%
Ciências Biológicas.	1	0,5%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,0%	0	0,0%
Engenharias.	8	4,3%	3	8,8%	5	3,3%	1	2,1%	3	9,4%	3	3,1%	1	10,0%
Ciências da Saúde.	2	1,1%	0	0,0%	2	1,3%	0	0,0%	1	3,1%	1	1,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	128	68,4%	22	64,7%	106	69,3%	39	83,0%	21	65,6%	60	61,2%	8	80,0%
Ciências Humanas.	32	17,1%	3	8,8%	29	19,0%	4	8,5%	6	18,8%	22	22,4%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	1	0,5%	1	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,0%	0	0,0%
Outras.	3	1,6%	1	2,9%	2	1,3%	1	2,1%	0	0,0%	2	2,0%	0	0,0%
Total	187	100,0%	34	100,0%	153	100,0%	47	100,0%	32	100,0%	98	100,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, 83,7% dos coordenadores eram da área de *Ciências Sociais Aplicadas* na formação na graduação. Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 8,2%. A formação em *Ciências Exatas e da Terra* ocupa a terceira alternativa mais frequente com 6,1%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	3	6,1%	0	0,0%	3	6,4%	1	4,3%	2	9,1%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias.	1	2,0%	0	0,0%	1	2,1%	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	41	83,7%	0	0,0%	41	87,2%	18	78,3%	20	90,9%	3	75,0%	0	-
Ciências Humanas.	4	8,2%	2	100,0%	2	4,3%	3	13,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	49	100,0%	2	100,0%	47	100,0%	23	100,0%	22	100,0%	4	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Tecnologia em Processos Gerenciais segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (128), seguida de *Especialização* (29) e de *Doutorado* (23). Além desses, sete declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são muito mais diversificadas do que na graduação: 58,8% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 19,3% em *Ciências Humanas* e 10,7% em *Engenharias*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	1	8	1	0
Ciências Biológicas.	0	0	1	0	0
Engenharias.	0	2	11	2	5
Ciências da Saúde.	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias.	0	0	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	20	77	11	2
Ciências Humanas.	0	5	26	5	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	2	0	0
Outras.	0	1	1	3	0
Não se aplica.	0	0	1	0	0
Total	0	29	128	23	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Tecnologia em Processos Gerenciais segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (39), seguida de *Doutorado* (seis) e de *Especialização* (três). Apenas um coordenador declarou ter título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são: 77,6% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 16,3% em *Ciências Humanas* e 6,1% em *Engenharias*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	2	0	1
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	3	32	3	0
Ciências Humanas.	0	0	5	3	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	3	39	6	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES *Públicas*, *Privadas*, *Universidades*, *Centros Universitários* e *Faculdades* é o *Mestrado*. Já a situação para os CEFET/IFET é bimodal distribuída igualmente entre *Mestrado* e *Doutorado*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

Titulação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	29	15,5%	2	5,9%	27	17,6%	10	21,3%	4	12,5%	15	15,3%	0	0,0%
Mestrado.	128	68,4%	22	64,7%	106	69,3%	29	61,7%	23	71,9%	71	72,4%	5	50,0%
Doutorado.	23	12,3%	9	26,5%	14	9,2%	3	6,4%	5	15,6%	10	10,2%	5	50,0%
Programa de Pós-Doutorado.	7	3,7%	1	2,9%	6	3,9%	5	10,6%	0	0,0%	2	2,0%	0	0,0%
Total	187	100,0%	34	100,0%	153	100,0%	47	100,0%	32	100,0%	98	100,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Lembre-se que essa Área não oferece cursos a Distância em CEFET/IFET. A

situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em todas as Categorias Administrativas e Organizações Acadêmicas é o *Mestrado*.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

Titulação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização.	3	6,1%	0	0,0%	3	6,4%	2	8,7%	1	4,5%	0	0,0%	0	-
Mestrado.	39	79,6%	2	100,0%	37	78,7%	18	78,3%	18	81,8%	3	75,0%	0	-
Doutorado.	6	12,2%	0	0,0%	6	12,8%	2	8,7%	3	13,6%	1	25,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	1	2,0%	0	0,0%	1	2,1%	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	49	100,0%	2	100,0%	47	100,0%	23	100,0%	22	100,0%	4	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto ao tempo de atuação, 70,6% dos coordenadores de curso Presencial têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Processos Gerenciais

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	97	76,4%	16	12,6%	7	5,5%	6	4,7%	1	0,8%	0	0,0%	127	100,0%
5 a 8	10	43,5%	12	52,2%	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	23	100,0%
9 a 12	5	83,3%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
13 a 16	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
17 a 20	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	18	66,7%	5	18,5%	3	11,1%	1	3,7%	0	0,0%	0	0,0%	27	100,0%
Total	132	70,6%	34	18,2%	13	7,0%	7	3,7%	1	0,5%	0	0,0%	187	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Também nos cursos a Distância os coordenadores têm, em sua maioria, de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Processos Gerenciais

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	26	78,8%	7	21,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	33	100,0%
5 a 8	2	25,0%	6	75,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
9 a 12	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	4	80,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
Total	33	67,3%	16	32,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	49	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 65,2% dos coordenadores de cursos Presenciais e 61,2% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. A Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	122	65,2%	30	61,2%
5 a 8	41	21,9%	9	18,4%
9 a 12	9	4,8%	4	8,2%
13 a 16	10	5,3%	6	12,2%
17 a 20	4	2,1%	0	0,0%
Mais de 20	1	0,5%	0	0,0%
Total	187	100,0%	49	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 77,5%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 22,5% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 87,8%, também não coordenam concomitantemente outro curso, mas 12,2% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Modalidade de ensino		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim.	21	42	14	15	92
	Não.	42	41	9	3	95
Educação a Distância	Sim.	6	11	6	4	27
	Não.	6	8	4	4	22

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise, e foi possível extrair 16 fatores que explicam 85,0% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Q20	0,588	-0,027	0,190	0,247	0,010	0,082	0,098	-0,011	-0,004	0,000	0,128	0,063	-0,094	0,222	0,408	-0,036
Q21	0,609	0,003	0,377	0,300	-0,012	0,116	0,044	0,019	0,083	-0,007	0,124	0,299	-0,003	-0,125	0,004	-0,035
Q22	0,779	0,011	0,130	0,059	0,013	0,077	0,065	0,019	0,005	-0,008	0,120	0,227	-0,031	-0,118	0,082	-0,029
Q23	0,249	0,776	-0,050	-0,060	-0,061	-0,026	0,066	-0,024	-0,015	-0,040	0,007	0,038	-0,249	-0,340	-0,149	0,044
Q24	0,139	0,014	0,984	0,023	0,000	-0,010	0,047	-0,004	0,002	0,004	0,012	-0,014	0,015	-0,014	0,042	0,004
Q25	0,171	0,019	0,532	0,806	-0,004	-0,009	0,057	-0,004	0,008	0,010	0,063	0,004	-0,020	0,001	0,081	0,020
Q26	0,186	0,020	0,546	0,446	0,020	-0,030	0,054	0,041	0,613	-0,019	-0,026	0,037	0,122	-0,123	-0,042	-0,017
Q27	0,662	0,228	0,092	0,187	-0,012	0,105	0,141	0,005	0,220	-0,064	0,020	0,038	0,001	0,061	0,144	0,360
Q28	0,001	0,068	-0,006	0,035	0,965	-0,030	0,086	0,059	0,046	-0,036	0,022	0,047	0,006	-0,034	0,000	-0,014
Q29	0,791	0,018	0,144	0,059	0,027	0,096	0,004	0,024	0,014	-0,012	0,088	0,226	-0,002	-0,095	-0,011	-0,019
Q30	0,373	0,116	-0,054	0,347	0,485	0,438	0,133	0,084	0,024	-0,061	0,021	0,145	-0,082	-0,350	-0,187	-0,003
Q31	0,574	0,168	0,109	0,049	0,010	0,068	-0,067	-0,008	-0,029	0,057	0,311	0,027	0,482	0,005	-0,052	-0,014
Q32	0,435	-0,035	0,104	0,031	0,150	0,017	0,202	0,231	-0,024	0,130	0,407	0,118	0,123	0,073	-0,404	-0,010
Q33	0,755	0,249	0,114	0,235	-0,022	0,111	0,092	0,009	-0,007	-0,027	0,139	0,028	-0,102	0,229	-0,101	0,040
Q34	0,747	0,014	0,069	0,032	0,008	0,092	0,116	-0,005	-0,020	-0,066	0,022	-0,027	0,236	0,104	0,108	-0,007
Q35	0,261	0,030	0,355	0,570	0,408	0,034	0,185	0,001	-0,027	-0,057	0,241	-0,060	0,135	0,101	-0,031	0,039
Q36	0,547	0,063	0,357	0,268	0,036	-0,099	0,104	0,067	-0,008	-0,016	-0,064	0,132	0,056	-0,514	0,066	0,018
Q37	0,139	0,012	0,985	0,022	-0,001	-0,009	0,047	-0,005	0,002	0,004	0,013	-0,014	0,016	-0,015	0,042	0,004
Q38	-0,019	0,009	-0,018	-0,005	0,012	-0,014	0,302	-0,004	0,034	0,913	0,000	-0,003	0,005	-0,017	-0,029	0,004
Q39	0,022	0,007	-0,015	-0,026	0,538	0,453	0,134	0,015	0,016	0,513	0,160	0,003	0,036	-0,014	-0,012	0,018
Q40	0,235	-0,027	0,089	0,040	-0,036	0,070	0,374	-0,028	0,191	0,033	0,192	0,154	0,602	-0,048	0,041	0,025
Q41	0,109	0,000	0,049	0,109	0,052	0,098	0,863	0,001	0,106	0,183	0,117	0,027	0,015	-0,001	0,141	0,005
Q42	0,043	-0,004	-0,033	0,030	0,286	0,015	0,840	0,011	0,004	0,078	0,077	-0,022	-0,021	0,055	0,007	-0,002
Q43	0,494	-0,034	-0,089	0,233	0,024	0,059	-0,038	0,037	0,528	-0,008	-0,025	0,195	0,180	0,140	-0,062	-0,073
Q44	-0,052	0,068	0,000	-0,003	0,963	-0,021	0,080	0,049	-0,017	-0,037	0,030	0,032	-0,025	0,004	-0,022	-0,015
Q45	0,024	0,839	-0,022	0,086	0,494	-0,026	0,014	0,024	0,005	-0,004	-0,004	0,050	0,070	-0,002	0,044	-0,016
Q46	0,424	0,292	-0,065	-0,071	-0,001	-0,075	0,136	0,021	-0,002	-0,040	-0,023	0,006	-0,007	0,647	-0,008	0,030
Q47	0,230	0,020	-0,030	0,777	0,025	-0,027	0,003	0,072	0,095	-0,013	-0,066	0,140	0,202	-0,188	-0,124	-0,050
Q48	0,104	0,628	-0,058	0,135	0,000	0,022	0,056	0,021	0,011	-0,038	-0,024	-0,100	0,525	0,024	-0,008	0,072
Q49	0,108	0,013	-0,047	0,971	-0,004	-0,003	0,036	-0,002	0,008	0,009	0,067	0,014	-0,035	0,012	0,070	0,021
Q50	0,139	0,012	0,985	0,022	-0,002	-0,011	0,047	-0,005	0,002	0,004	0,012	-0,014	0,015	-0,014	0,042	0,004
Q51	0,605	-0,016	0,155	0,102	0,013	0,128	-0,003	0,029	-0,019	0,348	0,167	-0,006	0,342	0,065	0,072	-0,028
Q52	0,060	0,030	0,003	-0,014	0,179	0,150	0,020	0,897	-0,037	-0,002	0,151	0,021	-0,015	-0,032	-0,017	0,023
Q53	0,238	0,038	-0,063	0,044	0,551	0,471	0,176	0,138	-0,030	0,115	-0,101	0,166	0,230	-0,073	0,217	-0,019
Q54	0,241	0,006	-0,023	0,088	-0,032	0,107	-0,033	-0,005	0,010	0,011	-0,025	0,872	0,051	-0,042	0,037	0,007
Q55	0,173	0,000	-0,014	-0,024	0,014	0,961	0,039	0,082	0,001	0,004	0,069	0,128	0,033	0,003	0,003	0,003

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Q56	0,223	0,010	0,285	0,042	-0,054	0,052	0,673	0,046	0,044	0,212	0,037	-0,014	0,238	-0,009	-0,077	-0,039
Q57	0,271	-0,003	-0,030	0,024	0,140	0,153	0,042	0,022	-0,023	-0,027	0,123	0,832	0,003	0,018	-0,038	0,010
Q58	0,017	0,000	0,009	0,005	0,010	-0,003	-0,031	0,014	-0,012	0,010	-0,010	0,008	0,021	0,005	-0,005	0,963
Q59	0,166	0,006	-0,012	-0,020	0,005	0,967	0,041	0,072	0,004	0,003	0,070	0,093	0,021	0,003	0,007	0,004
Q60	-0,035	0,004	-0,019	-0,034	-0,007	-0,016	0,237	0,007	0,705	0,637	0,012	-0,039	0,003	-0,016	0,000	0,016
Q61	-0,028	-0,003	-0,003	-0,038	0,012	-0,003	0,040	0,022	0,966	-0,005	0,019	-0,052	0,002	-0,006	0,030	0,019
Q62	-0,009	0,006	-0,018	0,034	0,034	0,002	0,027	0,920	0,080	0,003	0,018	-0,013	0,000	0,007	0,115	-0,010
Q63	0,018	0,692	-0,018	0,090	-0,080	0,090	-0,042	0,659	0,001	0,013	0,082	0,024	0,039	0,021	-0,017	0,017
Q64	-0,026	0,551	0,154	0,007	0,333	-0,031	0,457	0,011	-0,031	0,440	-0,036	0,009	0,055	0,030	-0,041	-0,029
Q65	0,218	0,204	0,102	0,028	0,143	0,046	0,125	0,124	0,031	-0,104	0,783	0,073	0,141	0,051	0,038	-0,011
Q66	0,320	-0,008	-0,081	0,187	-0,022	0,141	0,120	0,115	-0,012	0,155	0,792	0,024	0,017	-0,059	0,138	0,001
Q67	-0,015	0,978	-0,011	-0,008	-0,056	-0,005	-0,036	-0,015	0,008	0,017	0,036	-0,006	0,020	0,060	0,027	0,002
Q68	0,141	0,014	0,984	0,021	-0,001	-0,012	0,046	-0,005	0,002	0,004	0,014	-0,015	0,016	-0,012	0,041	0,010
Q69	0,173	0,726	0,150	0,003	0,441	-0,018	0,001	0,045	-0,015	0,000	0,134	-0,018	0,005	0,214	-0,003	-0,061
Q70	-0,015	0,977	-0,014	-0,018	-0,058	-0,007	-0,038	-0,017	0,003	0,013	0,014	-0,005	0,028	0,060	0,040	0,003
Q71	0,357	-0,020	0,223	0,062	-0,002	0,010	0,131	0,202	0,000	-0,022	0,167	0,015	0,065	-0,029	0,736	0,015
Q72	0,108	0,013	-0,047	0,971	-0,004	-0,003	0,036	-0,002	0,008	0,009	0,067	0,014	-0,034	0,011	0,070	0,021
Q73	-0,034	0,020	-0,002	-0,002	0,822	0,019	0,020	0,018	0,000	0,087	0,032	-0,026	-0,046	0,028	-0,020	0,038
Q74	0,147	0,559	0,343	-0,039	-0,056	0,319	-0,015	0,366	-0,006	-0,002	0,191	0,033	-0,015	0,254	-0,023	0,005

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. Conteúdo atual; as disciplinas e os conteúdos abordados contribuem e favorecem a formação integral, cidadã, profissional e desenvolvem a capacidade crítica, analítica e reflexiva; os planos de ensino, as referências bibliográficas, as avaliações e o nível de exigência são adequados; NDE atuante; e relações professor-aluno estimulam o estudo.
 2. Infraestrutura das aulas práticas, de refeição, sanitária e espaço destinado aos professores são adequados; biblioteca suficiente; atividades práticas contribuem para a formação profissional; as metodologias de ensino desenvolvem competências reflexivas e críticas; coordenação conta com apoio institucional; acompanhamento de egressos; e disponibilização de monitores para os estudantes.
 3. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica e com espaço destinado adequado; avaliações coerentes; e aprendizado inovador.
 4. Estudantes avaliam o curso periodicamente e desenvolvem consciência ética; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; o TCC contribui para a formação profissional; e oportunidades de superação de dificuldades na formação.
 5. Desenvolvimento da capacidade cognitiva; boa articulação teoria-prática; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; e professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse.
 6. Staff qualificado; e professores possuem habilidades didáticas adequadas.
 7. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios para os estudantes; e professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
 8. Formação pedagógica para docentes; e CPA atuante.
 9. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; e os estudantes aprendem a trabalhar em equipe e participam de colegiados.
 10. Ofertas de extensão universitária e de participação em projetos de iniciação científica para os estudantes.
 11. Infraestrutura das aulas é adequada.
 12. Os professores dominam os conteúdos abordados e usam TIC's no ensino.
 13. Ofertas de participação em eventos para os estudantes.
 14. Experiências diversas com estágio supervisionado.
 15. Acesso adequado a periódicos.
 16. Staff em quantitativo suficiente.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo constam as percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

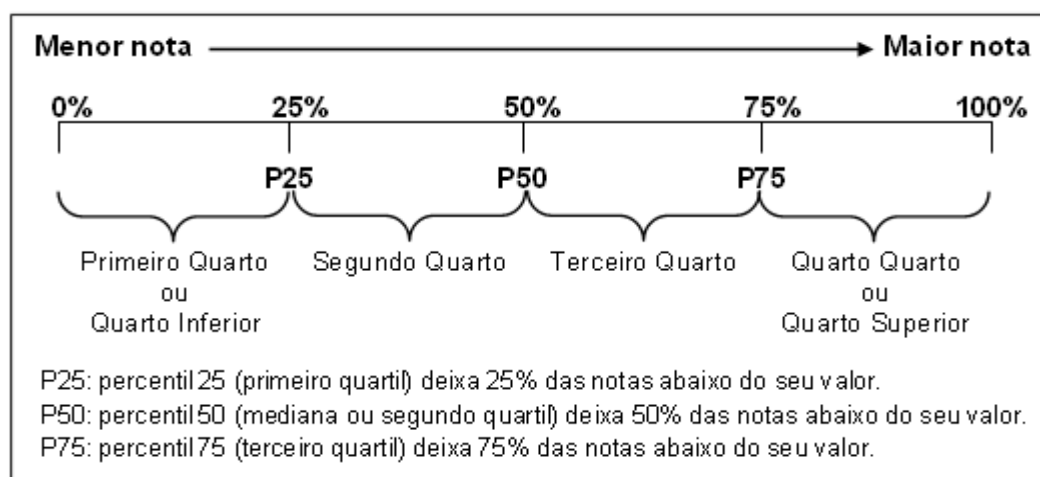


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 34,5% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (58,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 37,1%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 25,4%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre as regiões Nordeste, Sudeste e Sul são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 57,2%, na região Sul, e 67,0%, na região Nordeste.

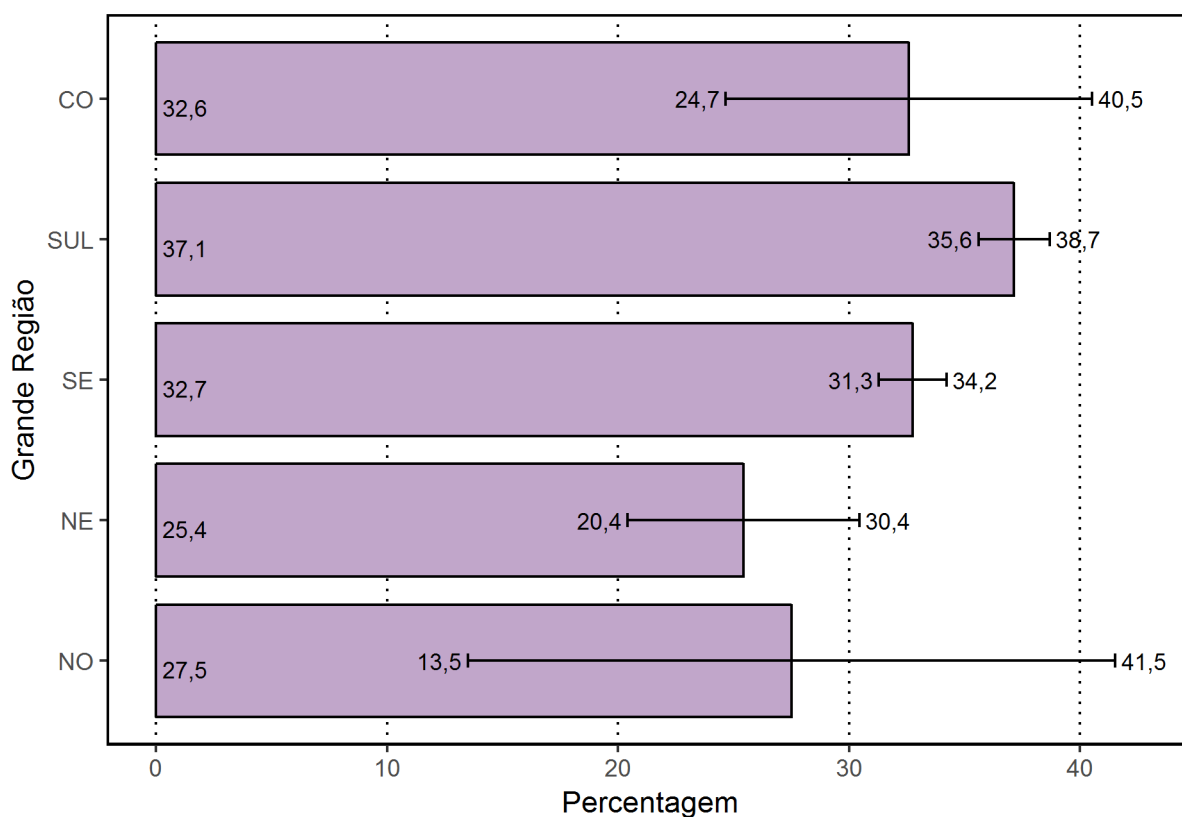


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 40,6% no primeiro quarto e 27,5% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 36,7% no segundo quarto e de 33,4% no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto inferior de desempenho e o terceiro quarto são estatisticamente significativas. Também possuem diferenças estatisticamente significativas as proporções do quarto superior e os demais quartos de desempenho. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 53,8% e 63,3% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

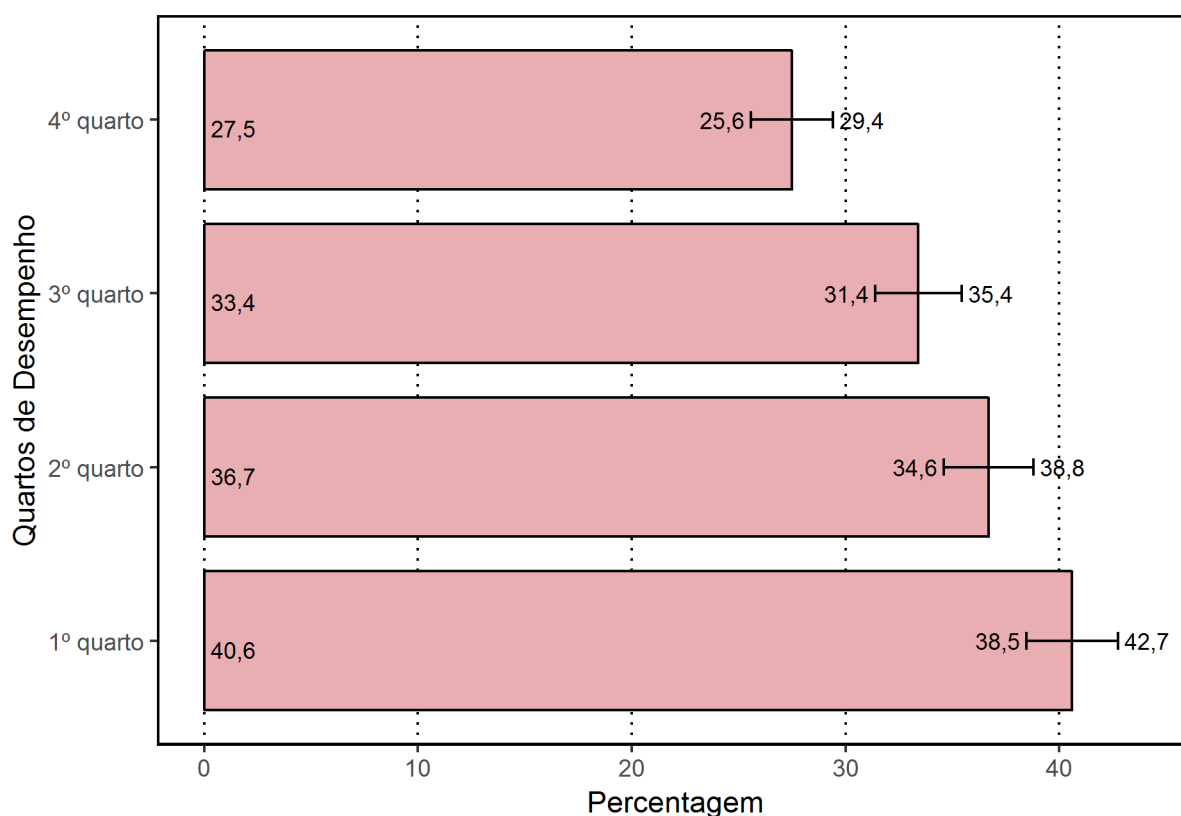


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 40,5% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 55,3% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que as diferenças dos resultados entre a região Sul (43,2%) e as demais regiões, exceto a região Centro-Oeste (38,5%), são estatisticamente significativas, assim como a diferença entre a região Nordeste (28,6%) e a Sudeste (38,9%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 52,9% a 70,0%, para as regiões Sul e Norte, respectivamente.

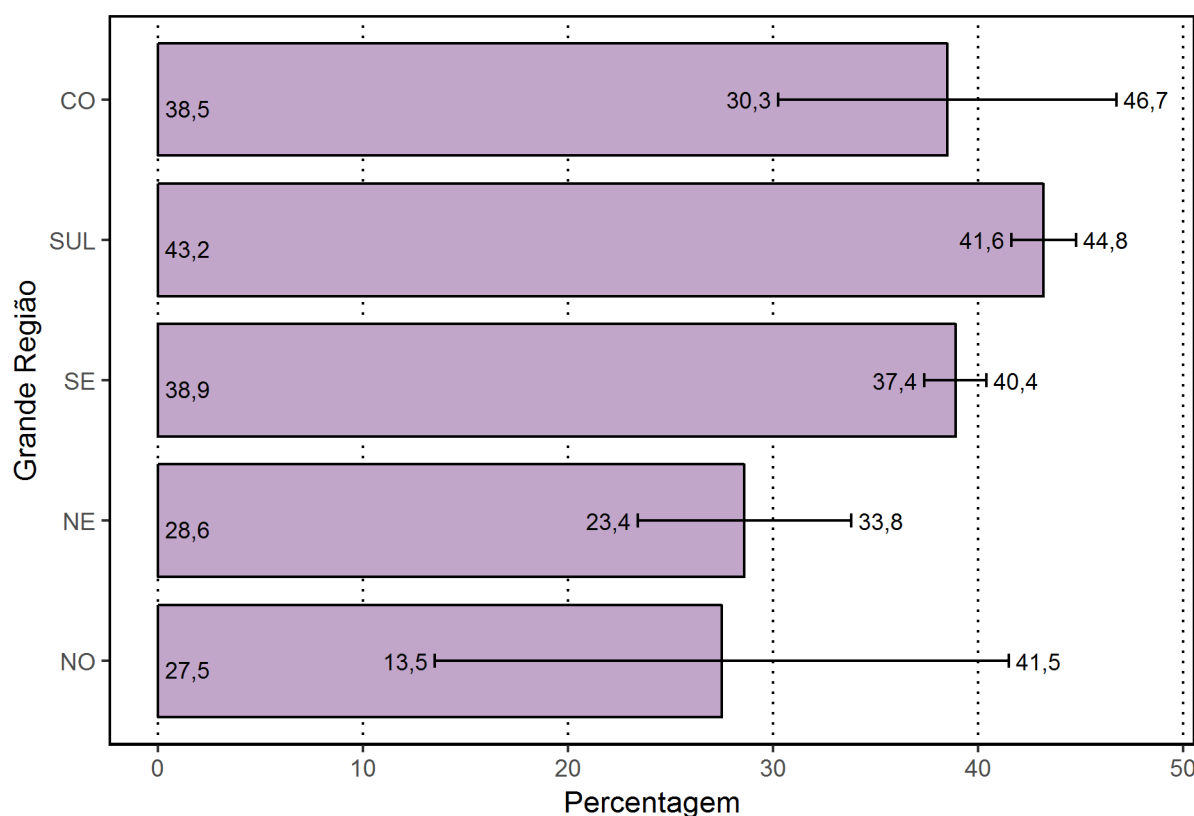


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que não há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 39,2% (terceiro quarto) a 42,9% (primeiro quarto). As demais proporções dessa resposta foram de 40,4% e 39,5%, no segundo e último quartos, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 53,0% no primeiro quarto a 56,4% no quarto superior.

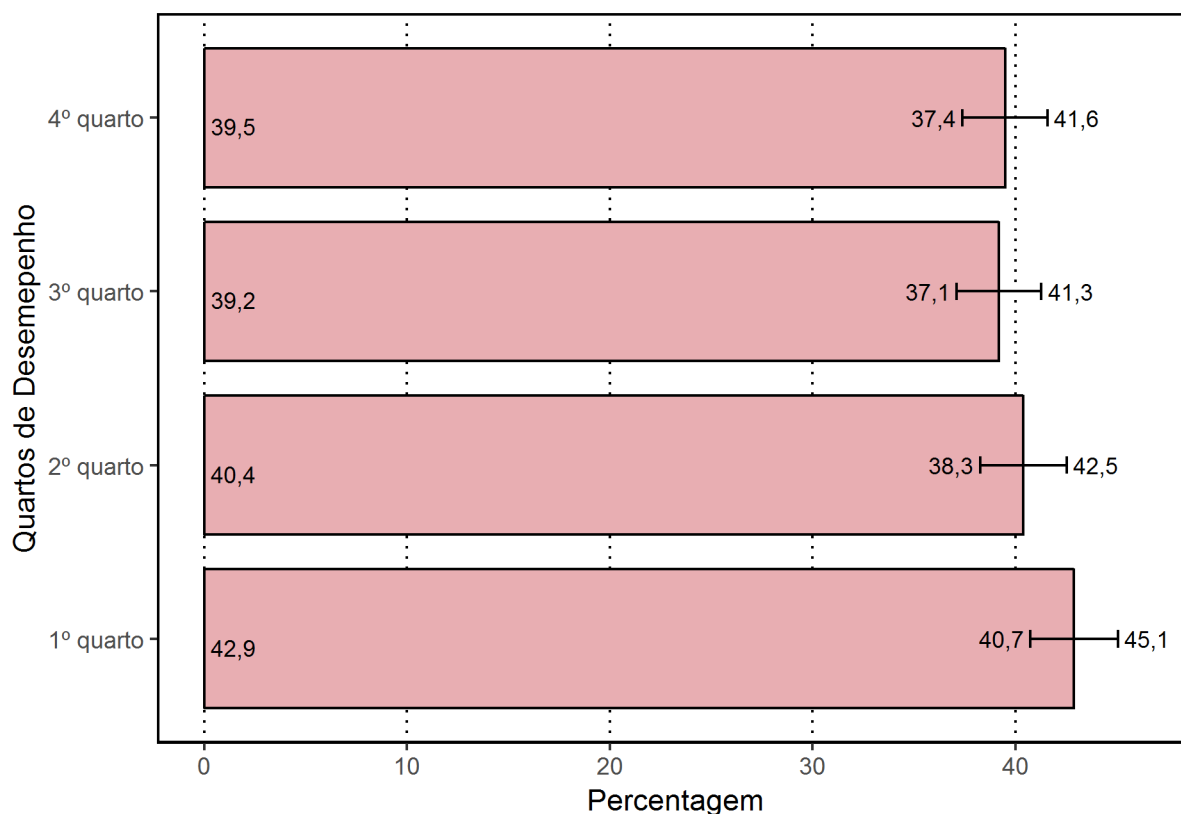


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 63,4%. Já 31,5% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 5,1% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 25,6%, na região Norte, até 34,7%, na região Nordeste. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

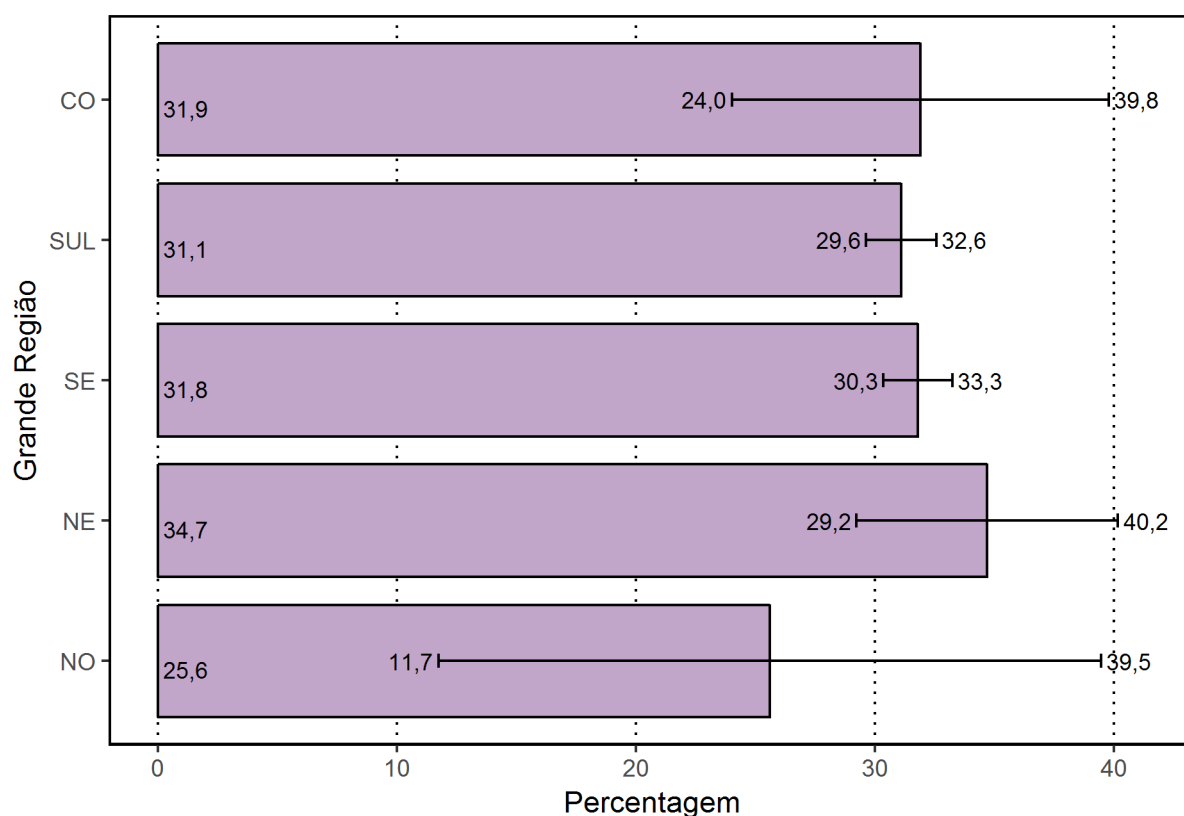


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 60,8% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 65,6%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 64,0% no segundo quarto e de 63,1% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (33,8%), e a menor, no quarto superior (29,8%).

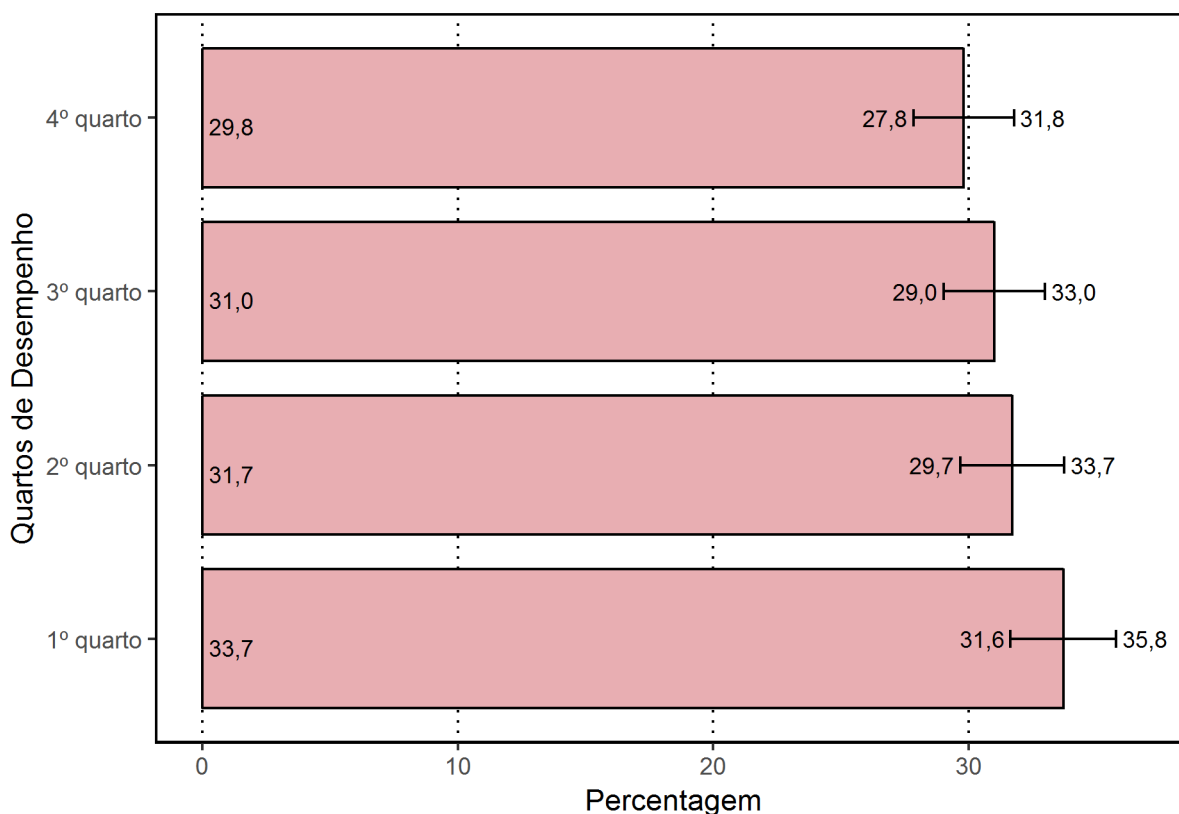


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 77,3% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 76,3%, na região Sul, a 82,5%, na região Norte.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 76,3% em todas as regiões e maior ou igual a 69,3% para todos os quartos de desempenho).

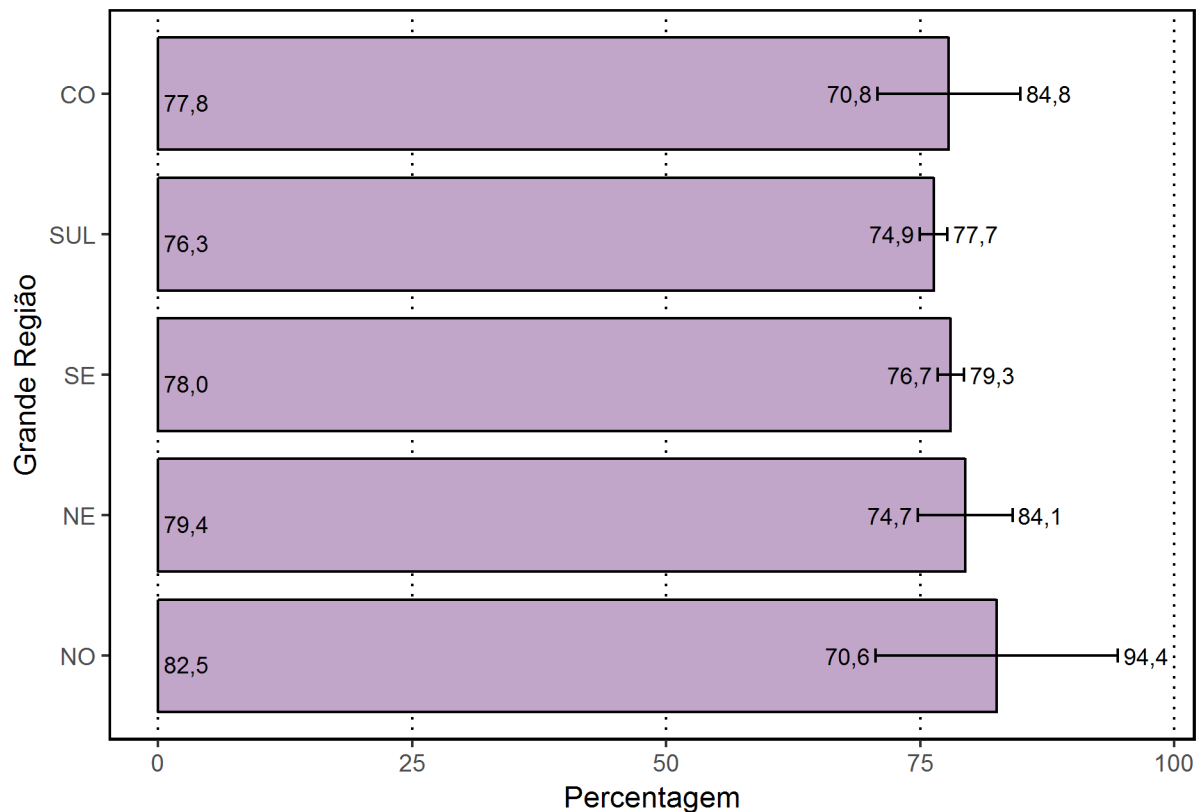


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta. Há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 84,1%.

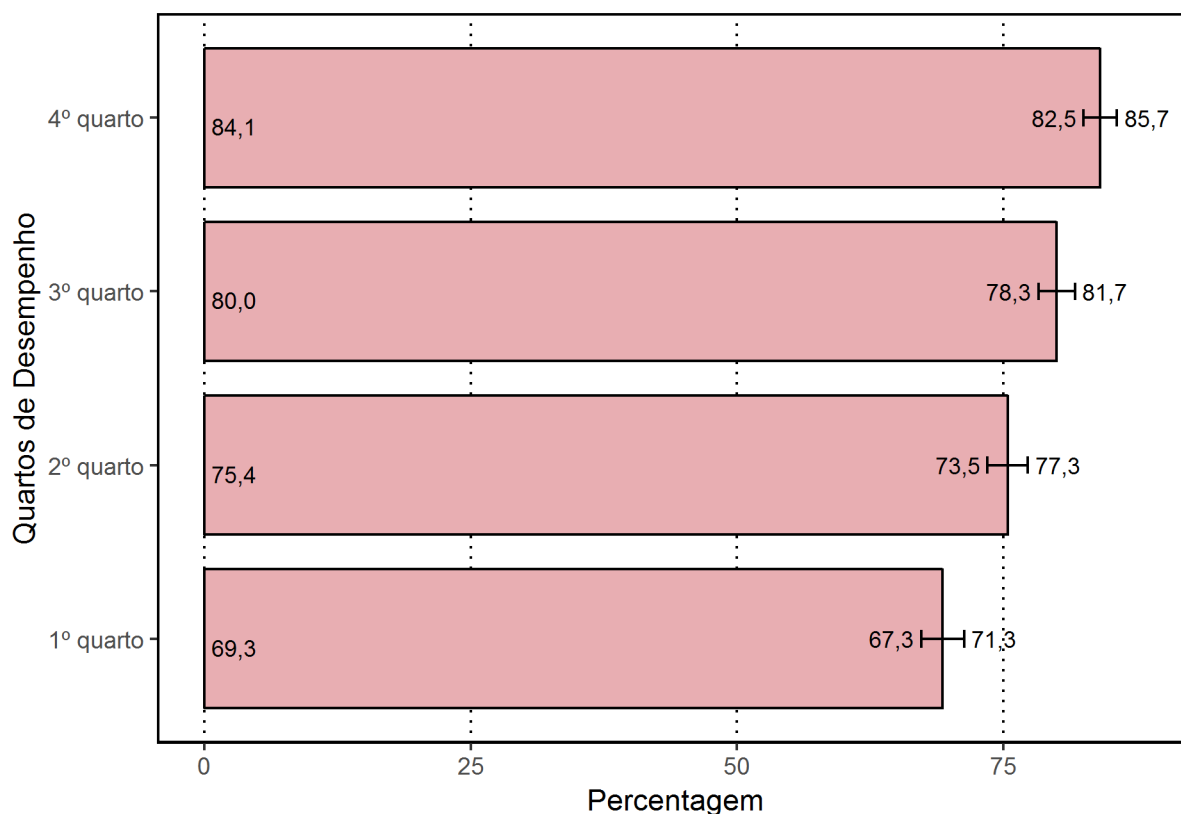


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 79,1% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 76,9%. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

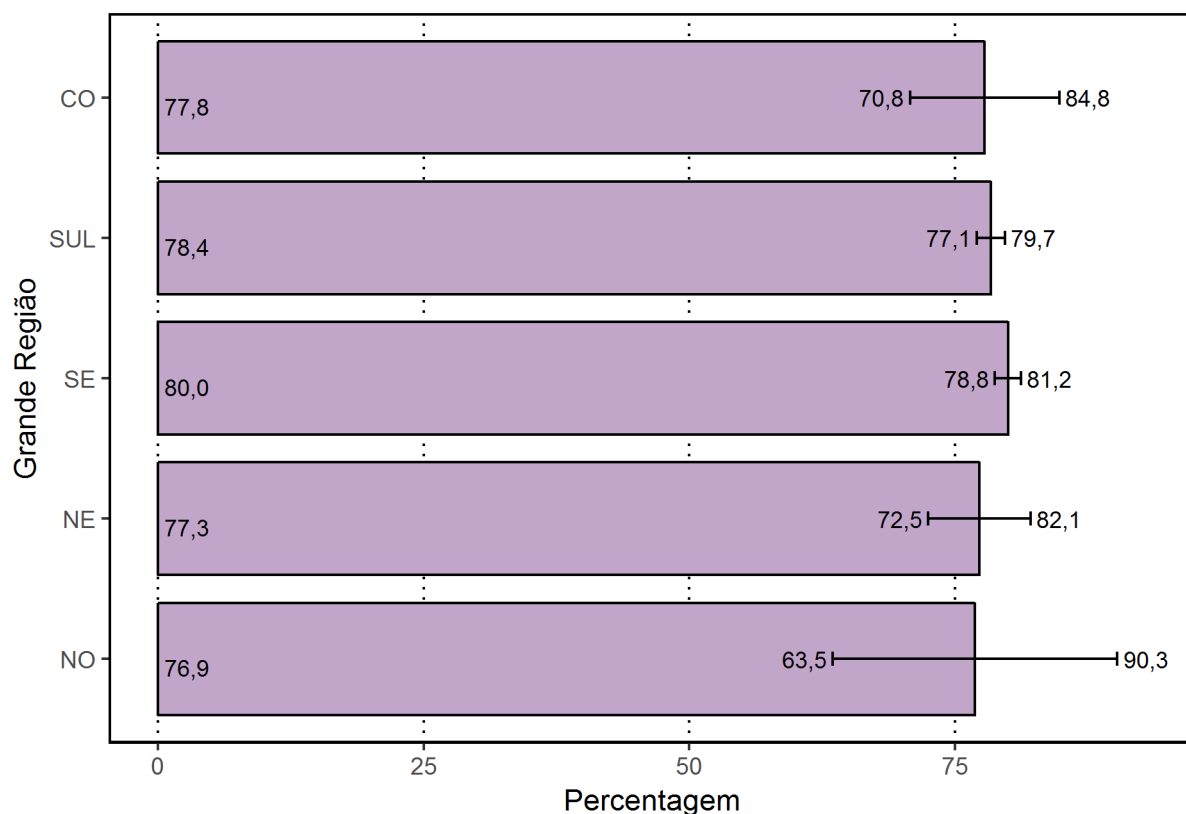


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (85,5%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (70,1%). Há diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

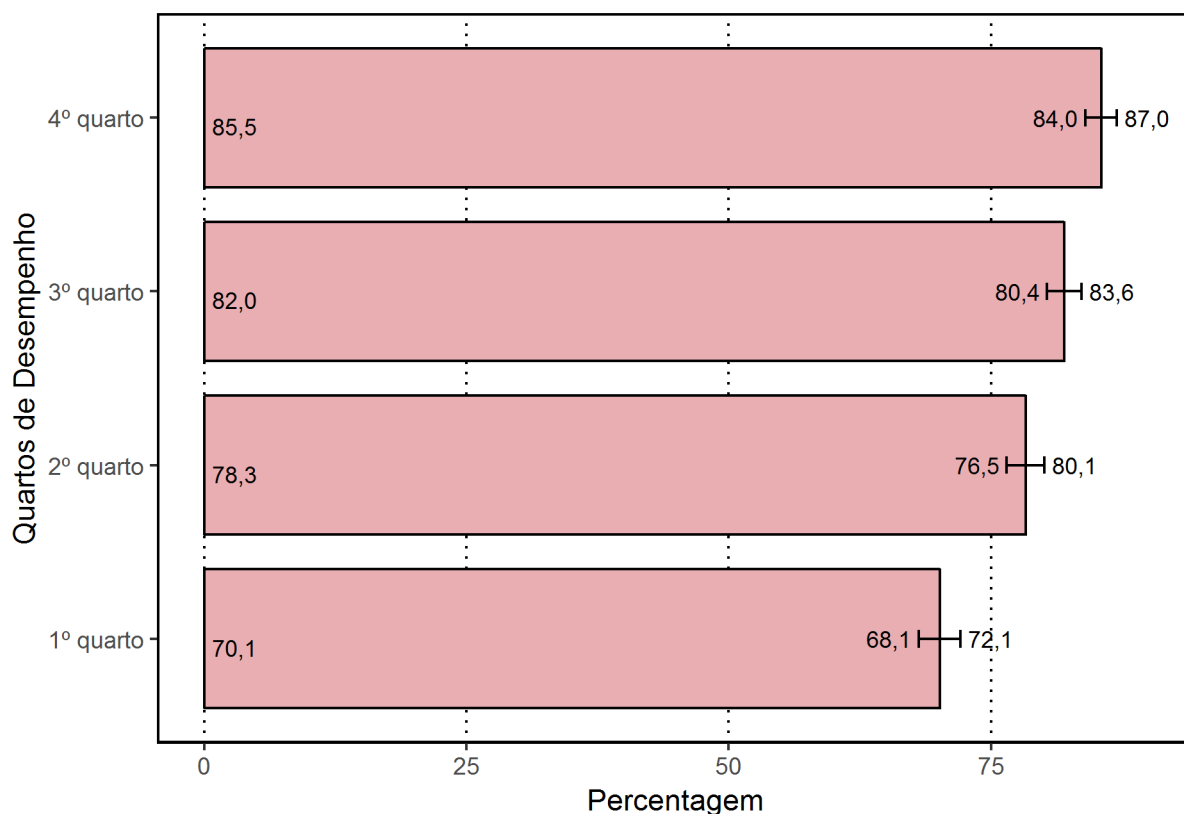


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 86,4% dos respondentes da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 83,6%, chegando a 87,2%, na região Nordeste. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

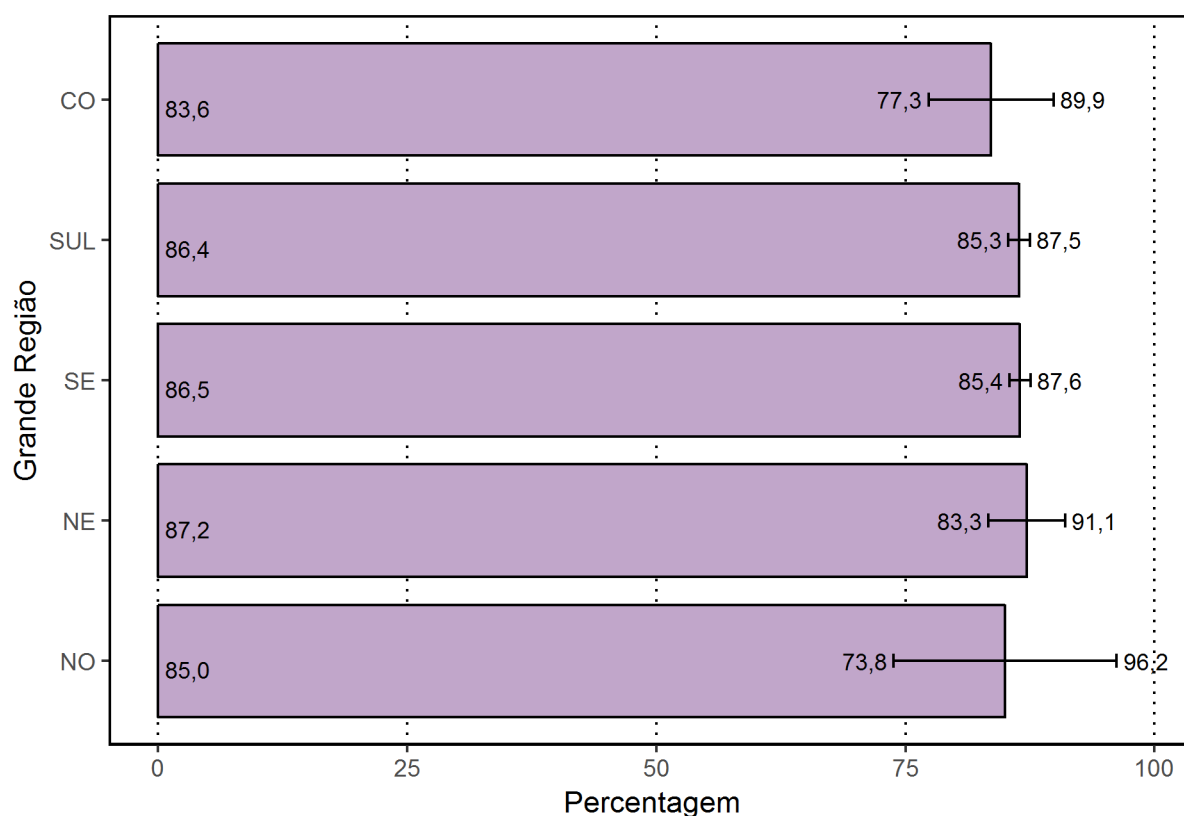


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o quarto superior e os demais, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (92,5%), percentual superior à média nacional (86,4%). Já no quarto inferior, as informações/instruções declaradas como *até excessivas, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 79,6% dos respondentes.

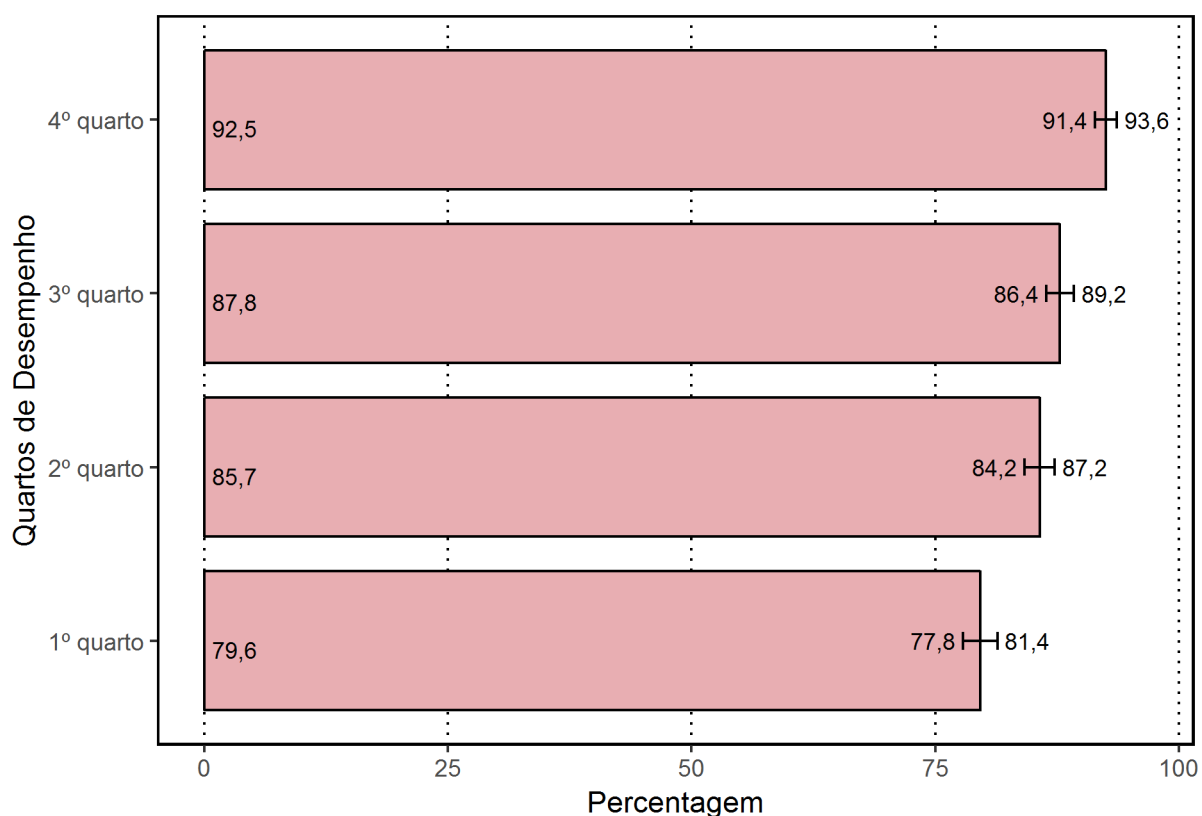


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 12,2% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 50,0%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 11,0% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 23,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 12,7%. Os percentuais variaram de 5,0%, na região Norte, a 12,7%, na região Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 46,0% (região Nordeste) a 57,5% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 10,0% (região Norte) a 11,7% (região Sudeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 22,5%, na região Norte, a 27,7%, na região Nordeste.

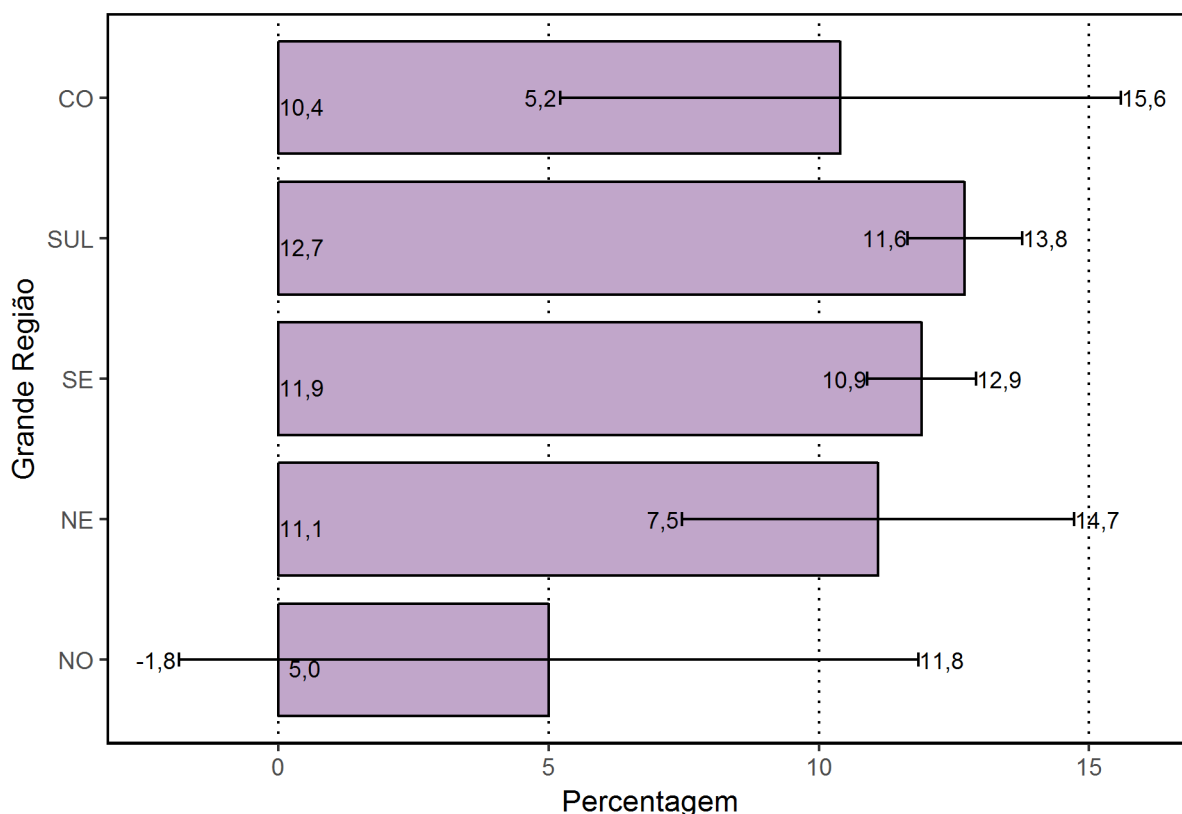


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 9,1% dos estudantes do quarto superior e por 14,7% do quarto inferior. Observam-se diferenças estatisticamente significativas entre a proporção do quarto superior e os demais quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 49,2% no quarto inferior e 51,1% do segundo quarto escolheram essa alternativa.

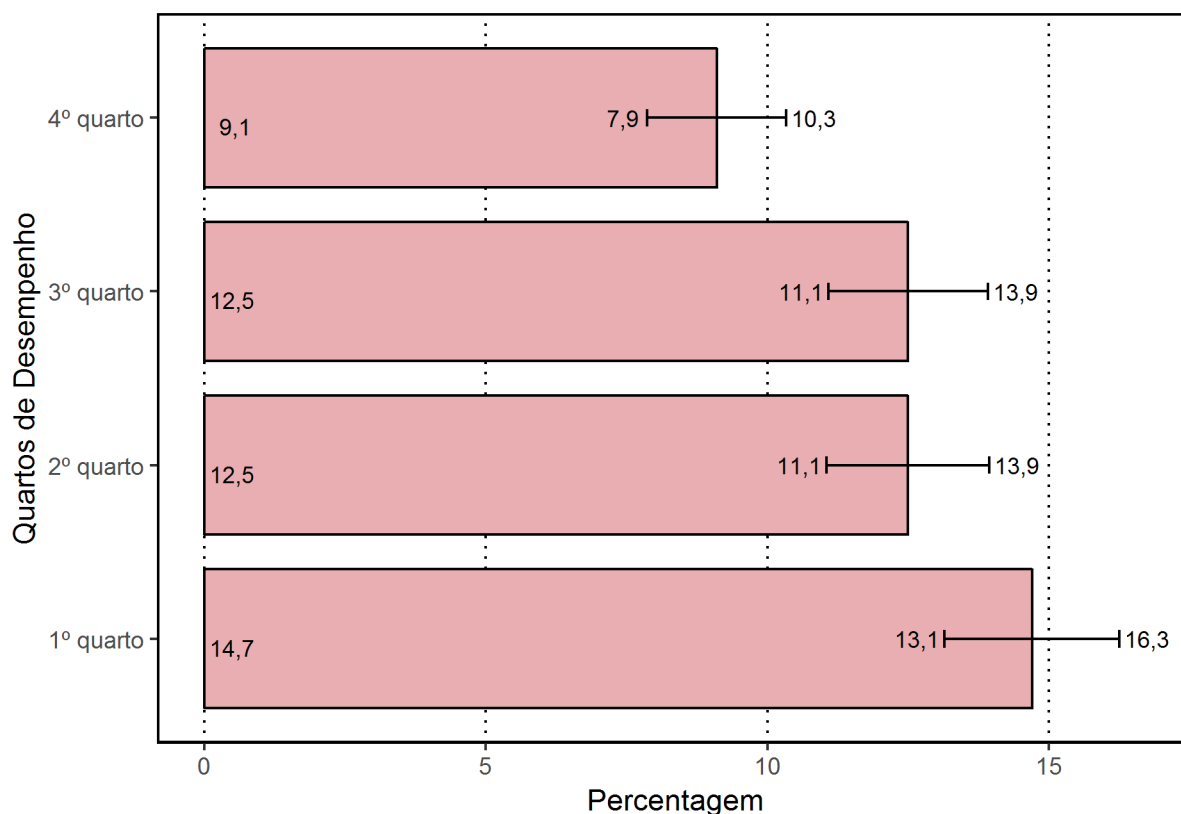


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,3%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). Quase três quartos (74,1%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (5,0%) e Sul (4,0%) as proporções foram maiores do que a média nacional (3,3%).

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 71,6%, na região Sul, e 77,5%, na região Norte.

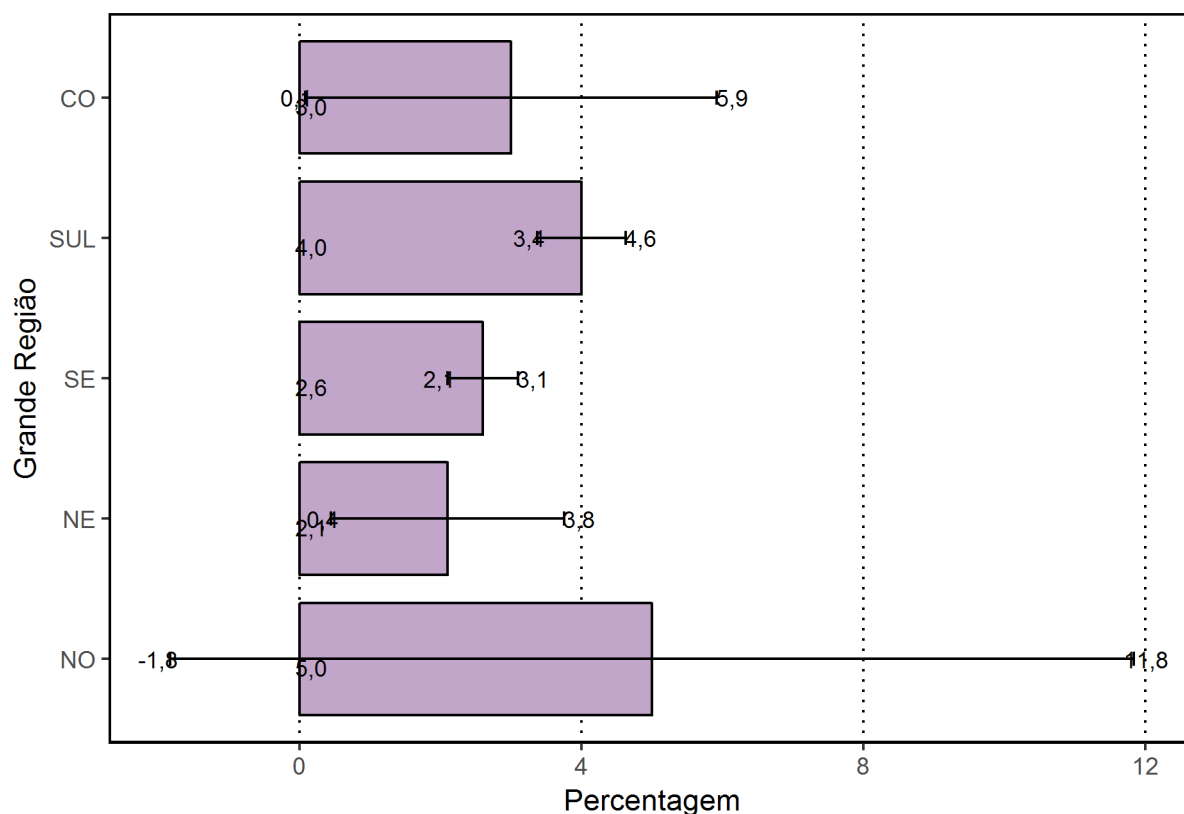


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 7,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,8% os do quarto superior com a mesma resposta. Não há diferença estatisticamente significativa entre os dois quartos de melhor desempenho, todas as demais são significativas.

Tendo-se em conta o quarto superior, 86,1% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 60,2% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

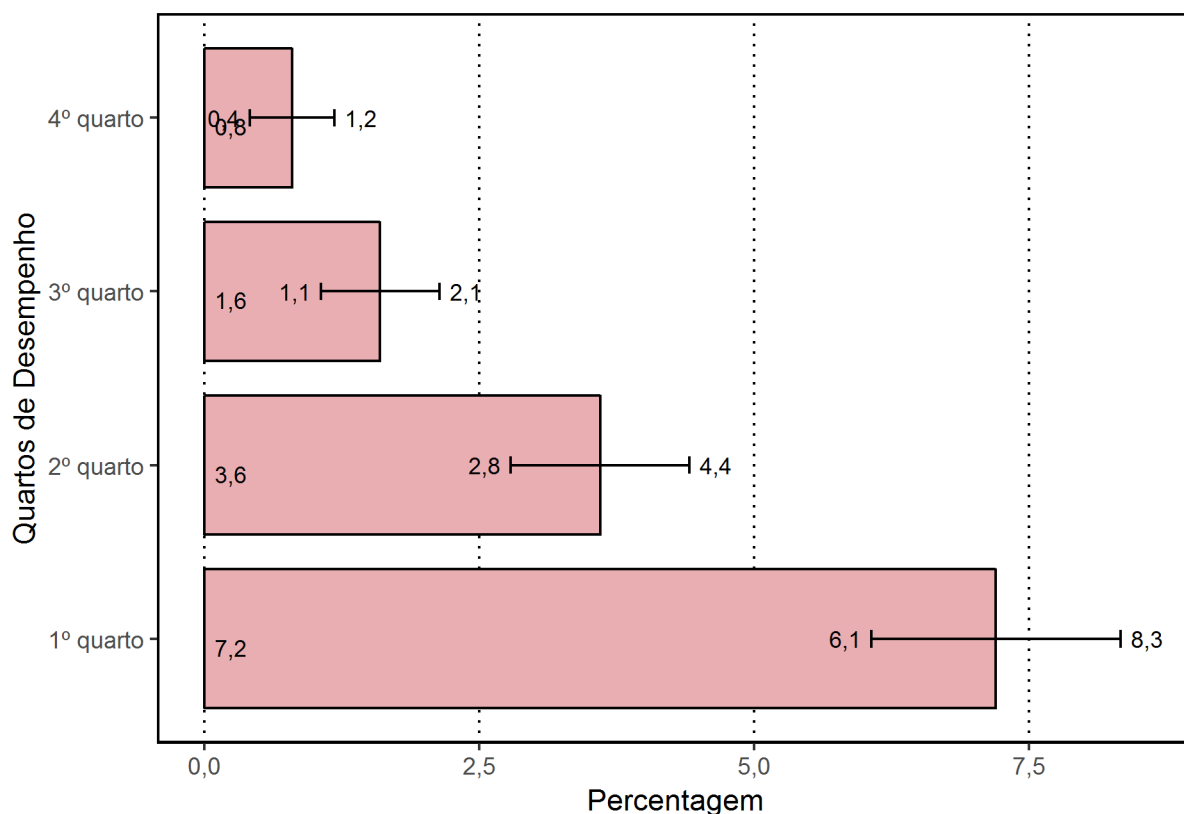


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de três quartos dos estudantes (78,1%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova na região Sul (77,0%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 78,9%, como mostrado no Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das Grandes Regiões.

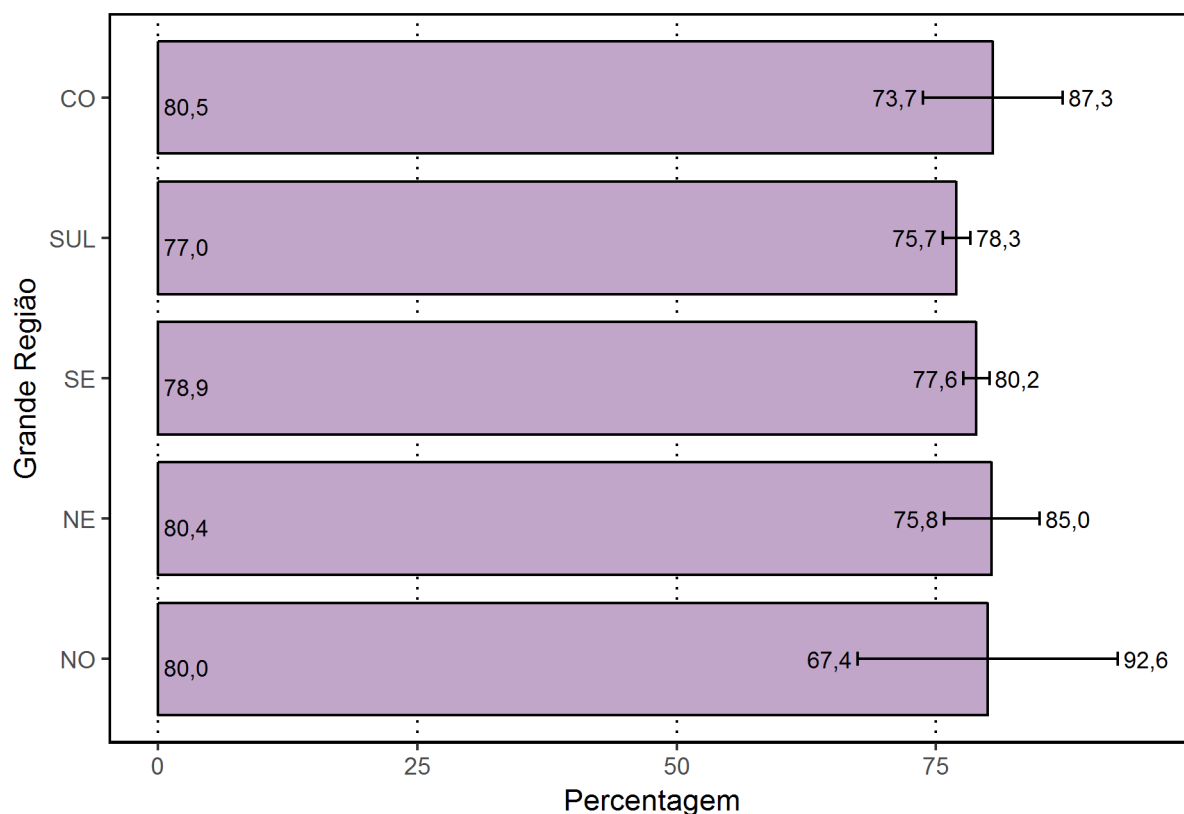


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro (71,1%) e os demais quartos de desempenho, assim como entre o segundo e o último quartos.

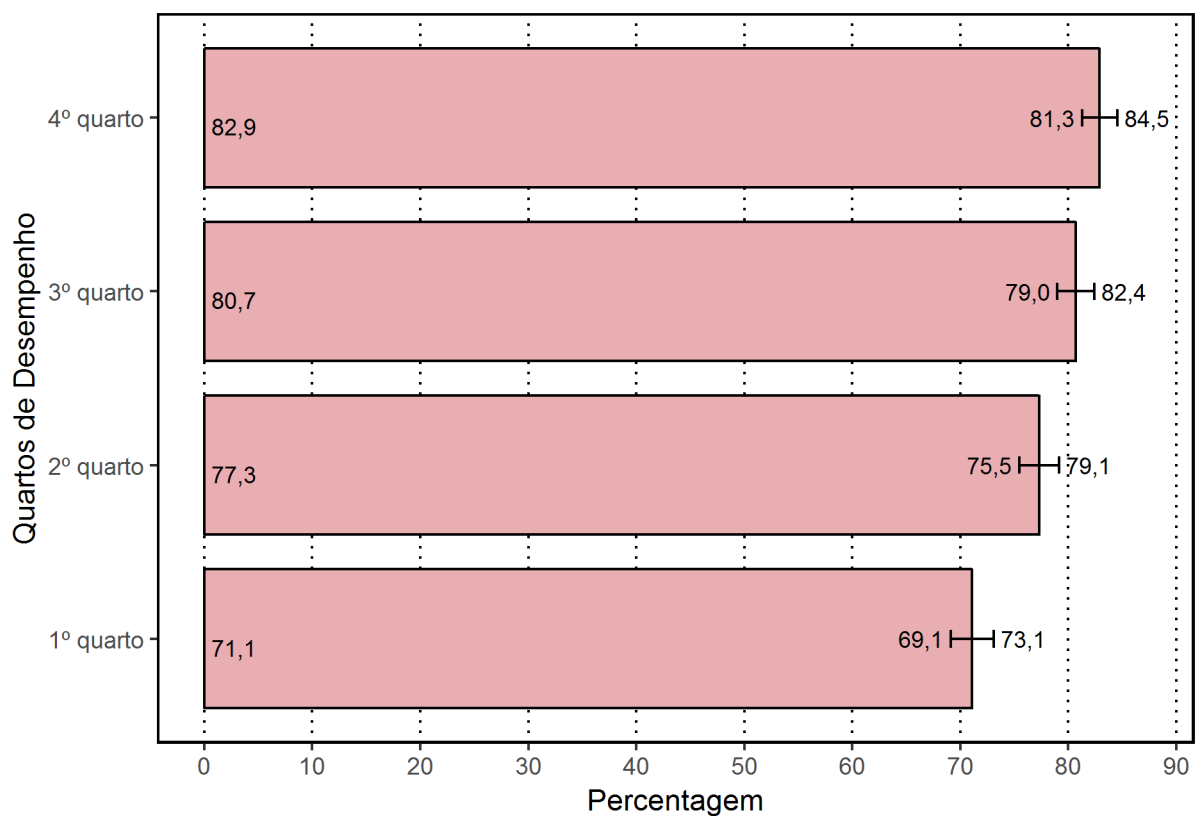


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 262 cursos participantes, 96 (36,6%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi o conceito modal em três regiões: Nordeste (30,4%), Sudeste (37,1%) e Sul (38,8%). Na região Norte, a moda foi o conceito 4 (40,0%), e na região Centro-Oeste, foi o conceito 2 (55,6%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,3%, correspondendo a 61 cursos), e o conceito 4, o terceiro (22,1%, correspondendo a 58 cursos). Houve, ainda, 12 cursos (4,6%) que receberam conceito 5, e 11 cursos (4,2%) que receberam conceito 1. Dos 262 cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, 24 (9,2%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	262	100,0	5	100,0	23	100,0	140	100,0	85	100,0	9	100,0
SC	24	9,2	1	20,0	2	8,7	17	12,1	4	4,7	0	0,0
1	11	4,2	1	20,0	0	0,0	8	5,7	2	2,4	0	0,0
2	61	23,3	0	0,0	6	26,1	31	22,1	19	22,4	5	55,6
3	96	36,6	1	20,0	7	30,4	52	37,1	33	38,8	3	33,3
4	58	22,1	2	40,0	6	26,1	28	20,0	22	25,9	0	0,0
5	12	4,6	0	0,0	2	8,7	4	2,9	5	5,9	1	11,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com cinco cursos ou 1,9% do total nacional. Desses, dois cursos receberam o conceito 4, o que equivale a 40,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. Atribuíram-se os conceitos 1 e 3 a um curso, cada. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 2 ou 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 23 cursos ou 8,8% do total nacional. Nessa região, sete cursos (30,4% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a seis cursos (26,1%), cada. Ainda nessa região, dois cursos (8,7%) foram avaliados com o conceito 5. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

Dos 140 cursos participantes da região Sudeste (53,4% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 52 cursos (37,1%). O conceito 1 foi atribuído a oito cursos (5,7%), e o conceito 2, a 31 cursos (22,1%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 28 cursos (20,0%) e quatro cursos (2,9%). Nessa região, 17 cursos (12,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os 85 cursos da região Sul corresponderam a 32,4% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 38,8% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 33 dos 85 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 19 cursos (22,4%), o conceito 4, a 22 cursos (25,9%) e o 5, a cinco cursos (5,9% cada). Quatro cursos (4,7%) ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos nove cursos participantes na região Centro-Oeste (3,4% do total nacional), cinco (55,6% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal, como já fora destacado. Três cursos (33,3%) obtiveram conceito 3, e um curso (11,1%), conceito 5. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum recebeu os conceitos 1 ou 4.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Centro-Oeste (linha laranja) apresenta 88,9% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Norte (linha azul), por outro lado, apresenta menos de 50,0% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. Cursos em IES situadas nas regiões Sudeste (linha vermelha), Sul (linha rosa) e Nordeste (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

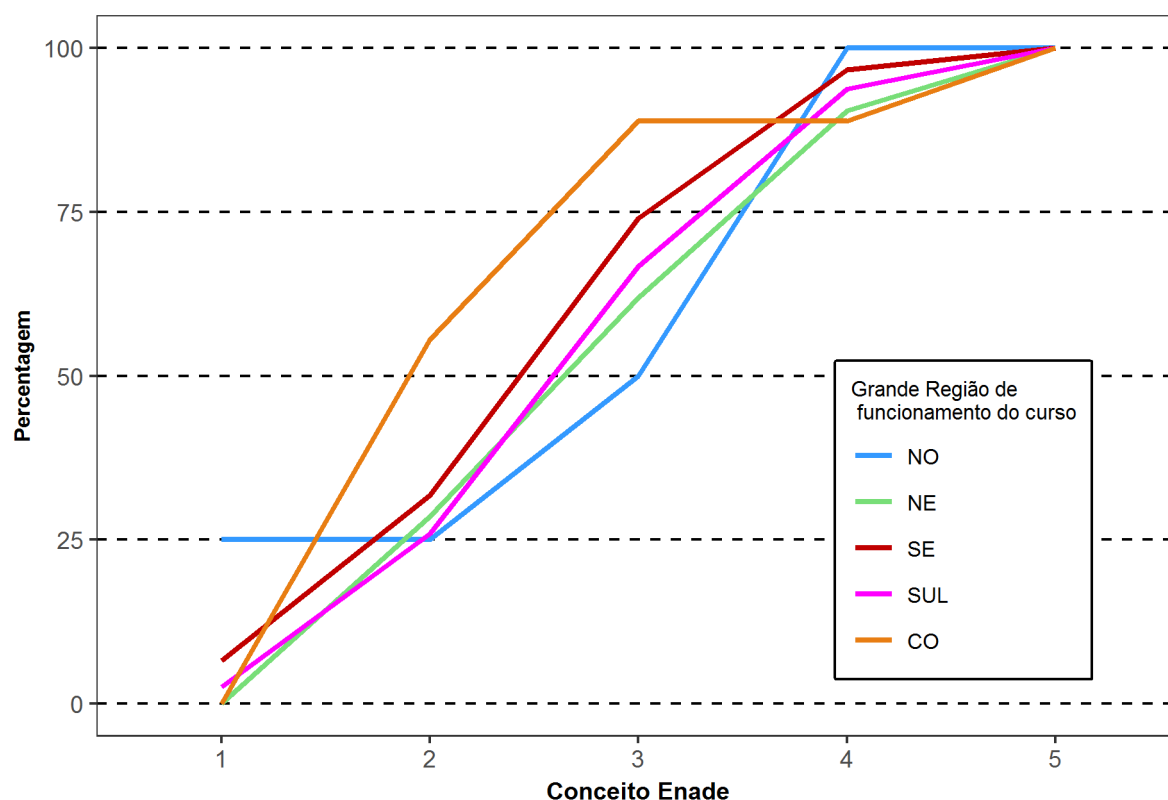


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Processos Gerenciais - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 262 cursos participantes, 40 (15,3%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 233 (84,7%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, 53 (20,2%) cursos eram a Distância, e 209 (79,8%) cursos eram Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 12 cursos avaliados com conceito 5, quatro eram oferecidos em IES Públicas, e oito, em IES Privadas. Dos 40 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 19 cursos (47,5%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, 14 cursos foram avaliados com conceito 3, quatro cursos (10,0%) foram avaliados com conceito 5, e três cursos (7,5%), com conceito 2. Nessa categoria, nenhum curso recebeu conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 82 cursos, o correspondente a 36,9% dos 212 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 11 (5,0%) receberam conceito 1, e 58 (26,1%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 39 cursos (17,6%), e o conceito 5, a oito cursos (3,6%). Nessa Categoria Administrativa, 24 cursos (10,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 209 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 70 cursos (33,5%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, 11 cursos (5,3%) receberam conceito 1, 50 cursos (23,9%) receberam conceito 2, 47 cursos (22,5%), conceito 4, e nove cursos (4,3%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, 22 cursos (10,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Aos 53 cursos a Distância informados atribuíram-se os conceitos 2 (11 cursos), 3 (26 cursos), 4 (11 cursos) e 5 (três cursos). Nessa Modalidade de ensino, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1.

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		262	40	222	209	53
	SC	24	0	24	22	2
	1	11	0	11	11	0
	2	61	3	58	50	11
	3	96	14	82	70	26
	4	58	19	39	47	11
	5	12	4	8	9	3
NO		5	0	5	5	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	1	0
	2	0	0	0	0	0
	3	1	0	1	1	0
	4	2	0	2	2	0
	5	0	0	0	0	0
NE		23	0	23	18	5
	SC	2	0	2	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	6	0	6	5	1
	3	7	0	7	5	2
	4	6	0	6	4	2
	5	2	0	2	2	0
SE		140	31	109	114	26
	SC	17	0	17	15	2
	1	8	0	8	8	0
	2	31	1	30	28	3
	3	52	12	40	37	15
	4	28	15	13	23	5
	5	4	3	1	3	1
SUL		85	6	79	64	21
	SC	4	0	4	4	0
	1	2	0	2	2	0
	2	19	0	19	13	6
	3	33	2	31	24	9
	4	22	4	18	18	4
	5	5	0	5	3	2
CO		9	3	6	8	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	2	3	4	1
	3	3	0	3	3	0
	4	0	0	0	0	0
	5	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com cinco cursos (100,0% do total regional), dos quais um ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 2 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 4, atribuído a dois cursos, correspondendo a 40,0% dessa categoria na região. Um curso foi avaliado com conceito 3, e um curso, com conceito 1.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, as Instituições Privadas participaram com 23 cursos (100,0% do total regional). Entre os cursos oferecidos, sete cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a seis cursos cada, e dois cursos receberam conceito 5. Nessa combinação de categoria e região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1.

Na região Nordeste, a maioria dos cursos foi oferecido na modalidade Presencial, 18 cursos. Cinco cursos obtiveram conceitos 2 e 3, cada; quatro cursos, conceito 4; e dois cursos, conceito 5. Dois cursos ficaram sem conceito ou recebeu conceito 1.

Na região Nordeste, os cinco cursos oferecidos na modalidade Educação a Distância obtiveram os conceitos 2 (um curso), 3 e 4, dois cursos, cada. Nenhum curso oferecido na modalidade Educação a Distância ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada corresponde a 109 dos 140 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 40 cursos, e 17 cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (oito cursos), conceito 2 (30 cursos), conceito 4 (13 cursos) e conceito 5 (um curso). Dos 31 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a 15 cursos. Nessa região, nenhum curso de IES Públicas ficou Sem Conceito (SC); um curso recebeu conceito 2; 12 cursos receberam conceito 3; e três cursos receberam conceito 5. Nenhum curso obteve conceito 1.

Na região Sudeste, a maioria dos cursos foi oferecido na modalidade Presencial, 114 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 37 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (oito cursos), 2 (28 cursos), 4 (23 cursos) e 5 (três cursos). 15 cursos ficaram Sem Conceito (SC). Na modalidade Educação a Distância foram oferecidos 26 cursos, os quais obtiveram os conceitos 2 (três cursos), 3 (15 cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 79 dos 85 cursos participantes da região Sul, 92,9% do total regional. Desses, 31 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos receberam conceito 1; 19 cursos receberam conceito 2; outros 18, conceito 4; e ainda outros cinco, conceito 5.

Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com seis cursos (7,1% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 3 (dois cursos) e 4 (quatro cursos, conceito modal). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 ou 5.

Na região Sul, os 21 cursos oferecidos na modalidade Educação a Distância obtiveram os conceitos 2 (seis cursos), 3 (nove cursos), 4 (quatro cursos), 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou obteve conceito 1.

Na região Centro-Oeste, seis dos nove cursos participantes eram de Instituições Privadas (66,7% em termos regionais). Desses, três (50,0%) receberam conceito 2, o conceito modal, juntamente com o conceito 3 (também três cursos e 50,0%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1, 4 ou 5. Quanto aos três cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (33,3% do total regional), dois cursos apresentaram conceito 2, conceito modal, e um recebeu conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Na região Centro-Oeste, um curso oferecido na modalidade Educação a Distância obteve o conceito 2.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

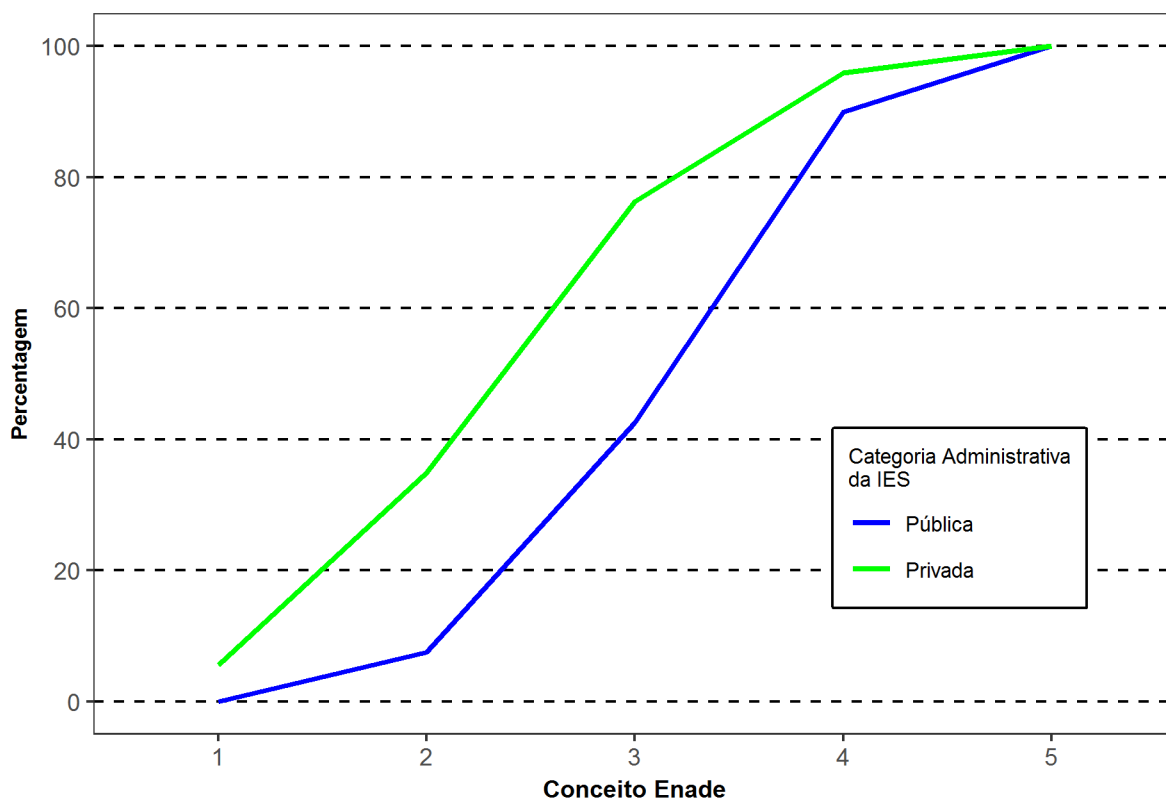


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Processos Gerenciais - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 262 cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais participantes, 76 eram oferecidos em *Universidades*, 58 em *Centros Universitários*, 115 em *Faculdades* e 13 em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 29,0%, 22,1%, 43,9% e 5,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos 262 cursos avaliados, 76 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 30 cursos (39,5%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (14 cursos), 4 (dez cursos) e conceito 5 (cinco cursos). 15 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 23 cursos (39,7%). Três cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC). Os outros cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (16 cursos), 4 (12 cursos) e 5 (três cursos).

Dos 115 cursos mantidos por *Faculdades*, 40 (34,8%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foram os conceitos 2 e 4, recebidos por 29 cursos, cada. Na sequência, oito cursos obtiveram conceito 1, e três cursos, conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, seis ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 13 cursos mantidos por *CEFET/IFET*, sete (53,8%) receberam conceito 4, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por três cursos. Na sequência, dois cursos receberam conceito 2, e um curso recebeu conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		262	76	58	115	13
	SC	24	15	3	6	0
	1	11	2	1	8	0
	2	61	14	16	29	2
	3	96	30	23	40	3
	4	58	10	12	29	7
	5	12	5	3	3	1
NO		5	1	1	3	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	1	0	0	1	0
	2	0	0	0	0	0
	3	1	0	1	0	0
	4	2	0	0	2	0
	5	0	0	0	0	0
NE		23	4	9	10	0
	SC	2	0	0	2	0
	1	0	0	0	0	0
	2	6	0	1	5	0
	3	7	1	4	2	0
	4	6	2	3	1	0
	5	2	1	1	0	0
SE		140	47	30	57	6
	SC	17	12	3	2	0
	1	8	2	1	5	0
	2	31	10	11	10	0
	3	52	18	10	22	2
	4	28	4	5	16	3
	5	4	1	0	2	1
SUL		85	22	16	42	5
	SC	4	2	0	2	0
	1	2	0	0	2	0
	2	19	3	4	12	0
	3	33	11	6	15	1
	4	22	4	4	10	4
	5	5	2	2	1	0
CO		9	2	2	3	2
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	1	0	2	2
	3	3	0	2	1	0
	4	0	0	0	0	0
	5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com apenas um curso, o qual ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por um curso, o qual obteve conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com três cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (um curso) e 4 (dois cursos). Nenhum curso oferecido em *Faculdades* da região obteve os conceitos 2, 3 ou 5. Já os *CEFET/IFET* não participaram nessa combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com quatro dos 23 cursos da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais oferecidos. Apenas dois desses quatro cursos obtiveram o conceito modal 4. Os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste recebeu conceito 1 e 2 ou ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* contaram com nove cursos participantes na região Nordeste, quatro dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (um curso), 4 (três cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. As *Faculdades* foram representadas por dez cursos na região Nordeste, cinco dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. O conceito 3 foi atribuído a dois cursos, e o conceito 4, a um curso. Na região Nordeste, dois cursos mantidos por *Faculdades* ficaram Sem Conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 5. Os *CEFET/IFET* não participaram na região Nordeste.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 47 dos 140 cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 18 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (dez cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (um curso). 12 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 30 cursos na região Sudeste, dos quais 11 obtiveram o conceito modal 2. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 3, a dez cursos, e o conceito 4, a cinco cursos. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso obteve o conceito 5. Já as *Faculdades* foram representadas por 57 cursos na região Sudeste, das quais duas ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 22 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (cinco cursos), 2 (dez cursos), 4 (16 cursos) e 5 (dois cursos). Os *CEFET/IFET* participaram com seis cursos, dos quais três

ficaram com conceito modal 4, dois com conceito 3 e um com conceito 5. Nenhum curso oferecido por *CEFET/IFET* no Sudeste recebeu conceito 1 e 2 ou ficou Sem Conceito (SC).

Dos 85 cursos da região Sul, 22 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 11 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (três cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (dois cursos). Nesse tipo de organização, dois cursos da região Sul ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1.

Dos 16 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. Seis cursos obtiveram o conceito modal 3. Foram atribuídos a quatro cursos o conceito 2, a quatro cursos o conceito 4 e a dois cursos o conceito 5. Quanto aos 42 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, 15 receberam o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos, o conceito 2, a 12 cursos e o conceito 4, a dez cursos. Um curso recebeu conceito 5, e dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Já os *CEFET/IFET* participaram com cinco cursos na região Norte, aos quais foram atribuídos os conceitos 4 (quatro cursos) e 3 (um curso).

Na região Centro-Oeste, dois dos nove cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para esse tipo de *Organização Acadêmica*, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e os conceitos 2 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Nesse tipo de organização, nenhum curso recebeu os conceitos 1, 3 e 4.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com dois cursos, os quais foram avaliados com conceito 3. Dos três cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, dois receberam o conceito modal 2, e um obteve conceito 3. Nessa região, nenhum curso oferecido em *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC), ou obteve conceito 1, 4 ou 5. Já os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos na região Centro-Oeste, aos quais foram atribuídos o conceito 2.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuição muito semelhante entre si, encontram-se os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul), *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

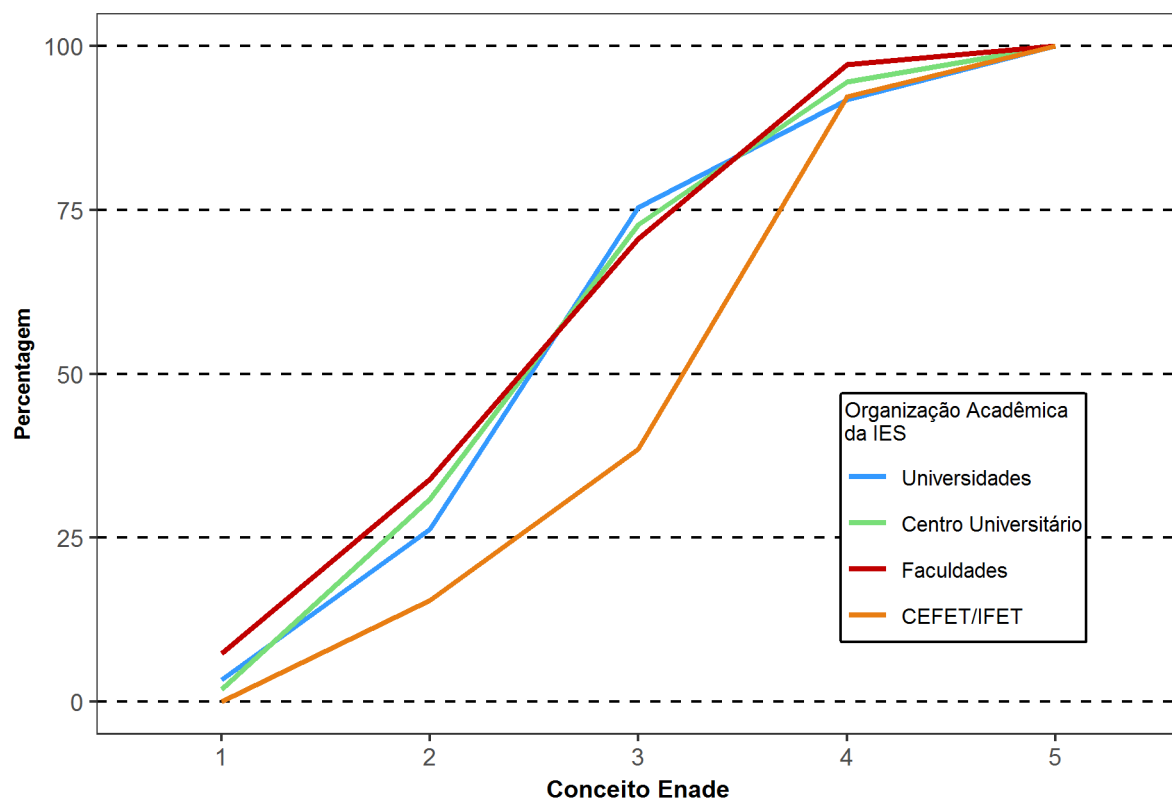


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Tecnologia em Processos Gerenciais - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Processos Gerenciais no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Processos Gerenciais. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 43,0, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (39,5), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (44,7). As demais médias foram: 41,5 na região Nordeste, 41,4 na região Sul e 43,0 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 12,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (12,2), e o menor, na região Centro-Oeste (11,3), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (82,9), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (67,3). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 42,9, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (44,7), e a menor, obtida na Norte (39,6). A nota *Mínima* do Brasil foi zero, obtida nas regiões Sudeste e Sul. A *Mínima* na região Norte foi 20,5, a maior nota *Mínima* entre as cinco Grandes Regiões. A *Nota Mínima* na região Nordeste foi 8,3 e, na região Centro-Oeste 4,5.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior *Média*, obtida na região Sudeste, e as três menores, nas regiões Norte, Nordeste e Sul²².

²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,0	39,5	41,5	44,7	41,4	43,0
Erro padrão da média	0,1	1,8	0,7	0,2	0,2	1,0
Desvio padrão	12,1	11,9	12,1	12,2	11,9	11,3
Mínima	0,0	20,5	8,3	0,0	0,0	4,5
Mediana	42,9	39,6	41,5	44,7	41,1	44,3
Máxima	82,9	67,3	73,7	82,1	82,9	69,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50], seguido pelo intervalo (30; 40].

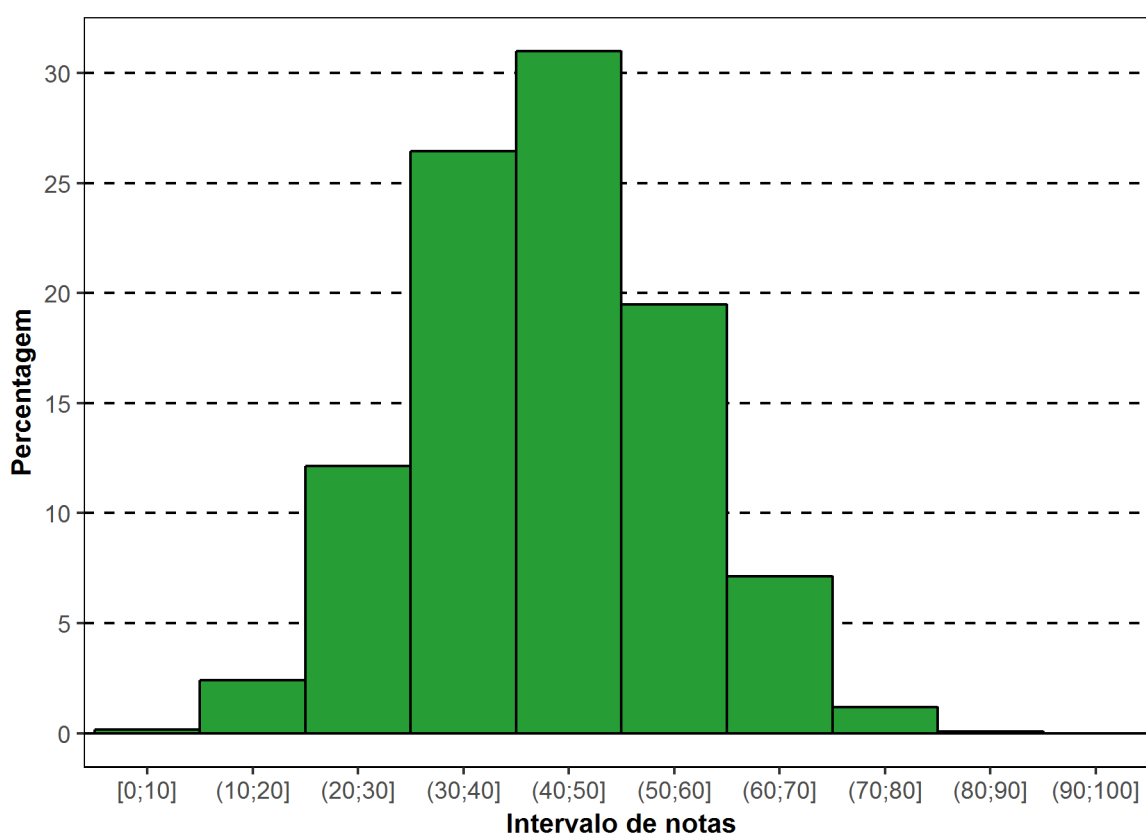


**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018
Tecnologia em Processos Gerenciais**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 43,0. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (48,6) que a *Média*

nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (41,4). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Norte (5,2), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (7,2), caracterizando-se maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (11,6) foi inferior ao do Brasil, como um todo (12,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nessa Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, os CEFET/IFET e as Faculdades obtiveram *Média* mais alta que a nacional (47,1 e 44,4, respectivamente). A *Média* das Universidades (43,1) ficou bem próxima à *Média* nacional (43,0), e a dos Centros Universitários foi menor (41,1). Constatou-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais alta, 47,1 dos CEFET/IFET, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da Modalidade Educação a Distância (42,8) foi inferior à *Média* da Educação Presencial (43,2), mas a diferença entre elas não é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	48,6	41,4	43,1	41,1	44,4	47,1	43,2	42,8
Erro padrão da média	0,3	0,1	0,3	0,2	0,2	0,7	0,2	0,2
Desvio padrão	11,6	11,8	11,8	11,9	12,3	11,7	11,8	12,4
Mínima	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0
Mediana	48,7	41,2	43,2	40,8	44,5	47,8	43,2	42,6
Máxima	80,9	82,9	82,1	82,9	81,3	76,1	81,3	82,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 41,8. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,2. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (43,7), e a menor, na região Sul (39,9). As demais médias foram: 41,5 na região Norte, 40,2 na região Nordeste e 42,7 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi

obtido na região Nordeste (16,6), e o menor, na região Norte (14,5). Os demais desvios padrões foram: 16,5 na região Sudeste, 15,7 na região Sul e 14,8 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 92,2, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (74,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 41,1, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Sul (39,1), e a maior, na região Sudeste (43,1). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção das regiões Norte e Centro-Oeste, cujas notas mínimas foram, respectivamente, 17,5 e 4,8.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral obtida na região Sudeste e as duas menores médias, obtidas nas regiões Sul e Nordeste. As diferenças entre as demais *Médias* não são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,8	41,5	40,2	43,7	39,9	42,7
Erro padrão da média	0,2	2,2	0,9	0,3	0,2	1,2
Desvio padrão	16,2	14,5	16,6	16,5	15,7	14,8
Mínima	0,0	17,5	0,0	0,0	0,0	4,8
Mediana	41,1	40,5	40,2	43,1	39,1	41,6
Máxima	92,2	74,2	85,8	92,2	87,0	81,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, pode-se verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (30; 40], seguida muito de perto do intervalo contíguo (40;50], concentração nos mesmos intervalos, mas com frequências mais baixas e moda no intervalo de notas mais baixas, da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão um pouco maior do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,1 para a nota da prova, como um todo, e 16,2 para o Componente de Formação Geral.

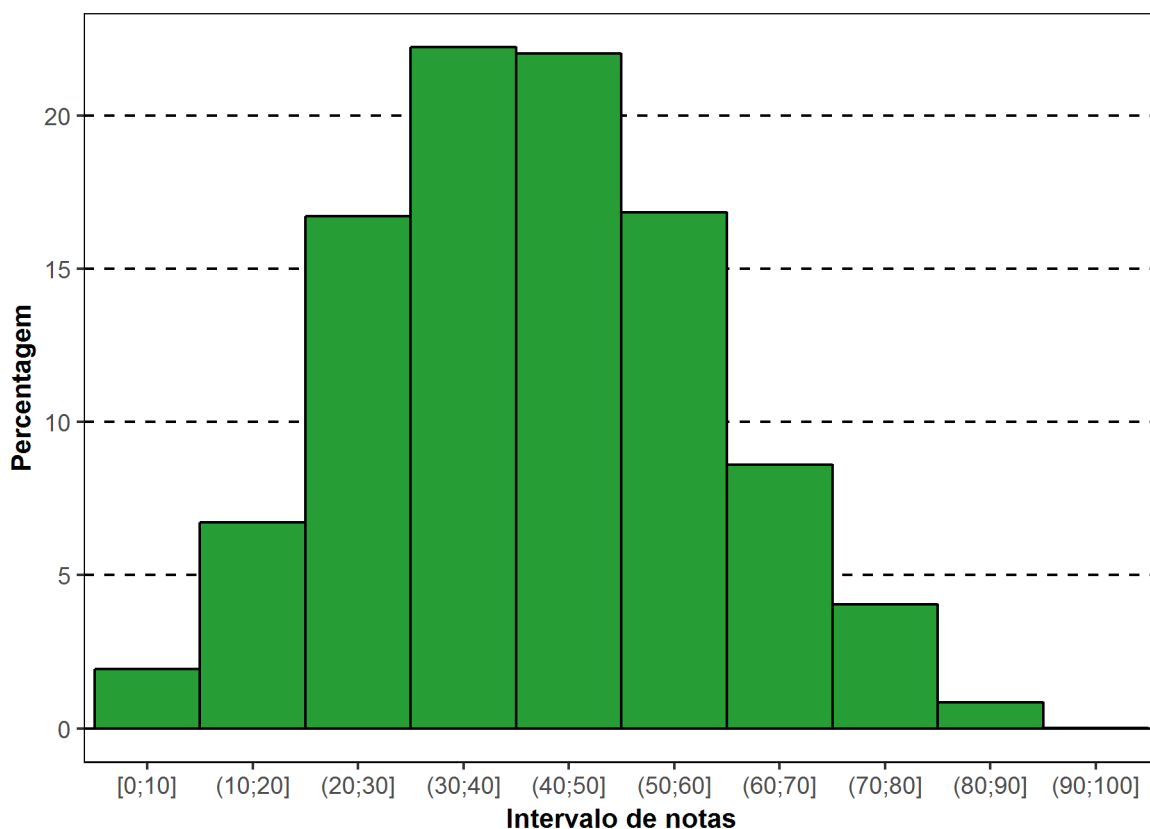


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (48,3), e a menor, pelos de IES *Privadas* (39,9).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e as demais sendo, o valor maior para os *CEFET/IFET* (46,4). As demais médias foram: 43,0 para as *Faculdades*, 41,8 para as *Universidades* e 40,1 para os *Centros Universitários*, a menor *Média*.

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou menor *Média* do que a *Educação a Distância* (médias 41,3 e 42,2, respectivamente). Tais médias não apresentam, entretanto, diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	48,3	39,9	41,8	40,1	43,0	46,4	41,3	42,2
Erro padrão da média	0,4	0,2	0,3	0,3	0,3	0,9	0,3	0,2
Desvio padrão	16,0	15,8	16,0	15,8	16,6	15,5	16,0	16,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0
Mediana	48,4	39,2	40,8	39,4	42,5	46,0	40,7	41,6
Máxima	92,2	89,2	89,4	89,2	92,2	84,2	89,4	92,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Processos Gerenciais. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 43,4. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (45,0), e a menor, na região Norte (38,8). As demais médias foram: 41,9 nas regiões Nordeste e Sul e 43,1 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 12,8, o mesmo da região Sudeste. O maior *Desvio padrão* foi observado na região Norte (13,1), e o menor, na região Sul (12,6). As regiões Nordeste e Centro-Oeste apresentaram o mesmo *Desvio padrão*, 12,7.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 43,5. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (45,1), e a menor, na região Norte (40,5). As demais medianas foram: 42,0 na região Nordeste, 41,7 na região Sul e 43,1 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 86,6, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 65,0 na região Norte, a menor nota *Máxima*, 71,7 na região Nordeste, 84,9 na região Sul e 73,1 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões, com exceção das regiões Norte e Nordeste, que tiveram nota *Mínima* de 13,3 e 3,7, respectivamente.

Observa-se que entre as Grandes Regiões existe diferença estatisticamente significativa das notas do Componente de Conhecimento Específico entre a região Sudeste, a maior *Média*, e as regiões Norte, Nordeste e Sul.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,4	38,8	41,9	45,0	41,9	43,1
Erro padrão da média	0,1	2,0	0,7	0,2	0,2	1,1
Desvio padrão	12,8	13,1	12,7	12,8	12,6	12,7
Mínima	0,0	13,3	3,7	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,5	40,5	42,0	45,1	41,7	43,1
Máxima	86,6	65,0	71,7	86,6	84,9	73,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Processos Gerenciais em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Essa também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo grupo modal da prova, como um todo, e o segundo de maior frequência, bem próximo do intervalo modal, para a Formação Geral.

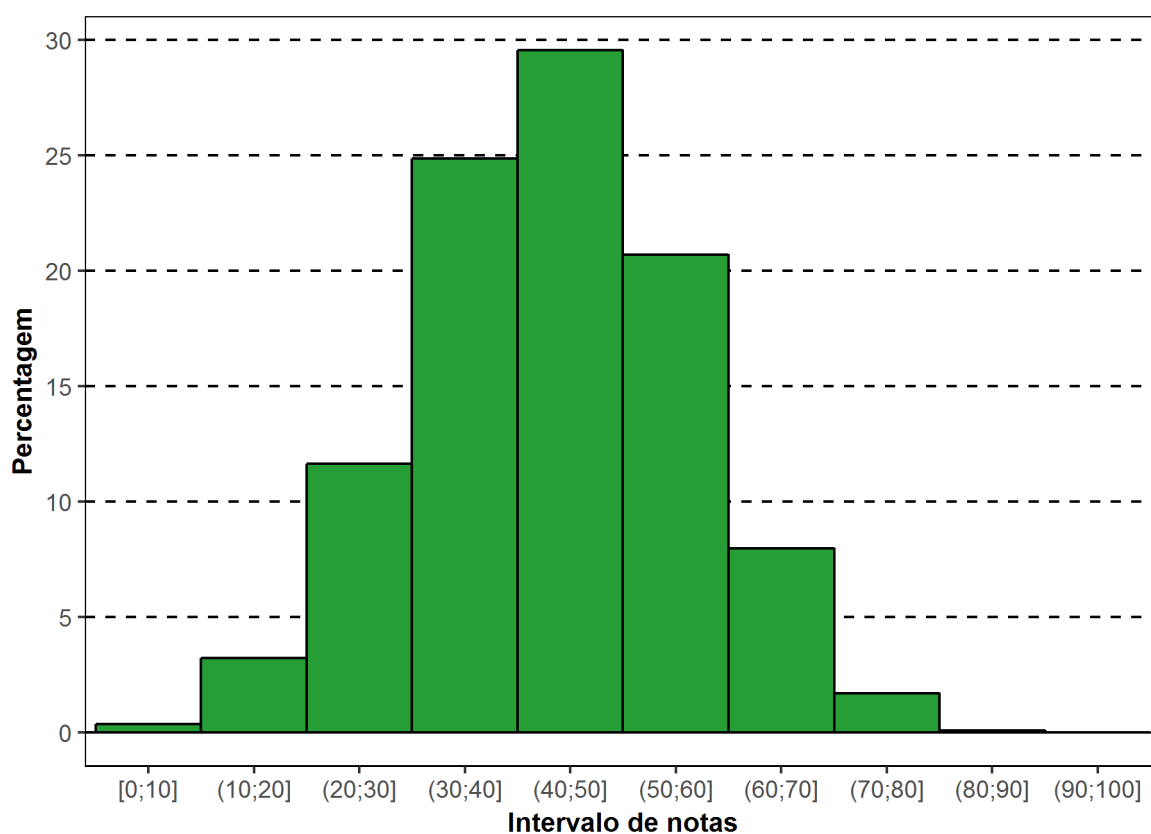


**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018
Tecnologia em Processos Gerenciais**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e à Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos CEFET/IFET (47,3), vindo a seguir a das Faculdades (44,9), a das Universidades (43,5) e, por fim, a dos Centros Universitários (41,4), a menor *Média*. O maior *Desvio padrão*, acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos CEFET/IFET (13,0). As Universidades obtiveram a maior nota *Máxima* (86,6). Os Centros Universitários obtiveram nota *Máxima* 84,9; as Faculdades, 80,7 e os CEFET/IFET, 78,1, a menor nota *Máxima*. As medianas foram: 44,9 nas Faculdades; 44,0 nas Universidades; 47,8, nos CEFET/IFET, a maior delas; e 41,0 nos Centros Universitários, a menor *Mediana*. A nota *Mínima* foi zero para quase todas as Organizações Acadêmicas, com exceção da nota dos CEFET/IFET, que foi 7,4. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas de todos os tipos de Organização Acadêmica.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (48,7) e as das IES Privadas (41,9). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino.

Em relação à Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da Educação Presencial (43,8) e a da Educação a Distância (43,0).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	48,7	41,9	43,5	41,4	44,9	47,3	43,8	43,0
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,3	0,2	0,2	0,7	0,2	0,2
Desvio padrão	12,4	12,5	12,5	12,6	13,0	12,6	12,6	13,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,4	0,0	0,0
Mediana	49,1	41,7	44,0	41,0	44,9	47,8	44,2	43,0
Máxima	80,7	86,6	86,6	84,9	80,7	78,1	80,0	86,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 46,7. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (42,2), e a maior, na região Sudeste (49,1). As demais médias foram: 45,0 na região Nordeste, 44,3 na região Sul e 46,7 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 22,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (22,3), e o menor, na região Centro-Oeste (21,0). Os demais desvios foram: 21,5 na região Norte, 21,8 na região Nordeste e 21,4 na região Sul.

A *Mediana* do Brasil, como um todo, e de três das cinco regiões foi 50,0. A *Mediana* das duas regiões restantes (Norte e Sul) foi 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em quatro das Grandes Regiões. A exceção foi a região Norte, com nota *Máxima* 87,5. A nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões. A exceção foi a região Norte, que teve nota *Mínima* 12,5.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,7	42,2	45,0	49,1	44,3	46,7
Erro padrão da média	0,2	3,2	1,2	0,3	0,3	1,8
Desvio padrão	22,0	21,5	21,8	22,3	21,4	21,0
Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	50,0	50,0	37,5	50,0
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29),

as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,66. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,23 a 0,66, e o de Discriminação, de 0,41 a 0,49.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,47	Médio	0,49	Muito bom
2	0,66	Fácil	0,45	Muito bom
3	0,46	Médio	0,41	Muito bom
4	0,23	Difícil	0,47	Muito bom
5	0,40	Difícil	0,47	Muito bom
6	0,44	Médio	0,41	Muito bom
7	0,48	Médio	0,47	Muito bom
8	0,59	Médio	0,47	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Todas as oito questões tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* e figuraram entre três níveis de dificuldade: *Fácil*, *Médio* e *Difícil*; uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 2) do Índice de Facilidade; cinco, na categoria *Médio* (questões 1, 3, 6, 7 e 8); e duas, na categoria *Difícil* (questões 4 e 5). Em particular, a questão 1 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,47 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2, com um Índice de Facilidade de 0,66. As questões 4 e 5 foram consideradas *Difícil*, com índices de Facilidade 0,23 e 0,40, respectivamente. Já os índices de Discriminação foram *Muito bom* para as duas questões (0,47 para cada uma delas).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				2
Médio				5
Fácil				1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se a questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 42,9% escolheram a alternativa C (em preto), 21,6% escolheram a alternativa E (em vermelho), 14,8% escolheram a alternativa D (em laranja), 10,3% escolheram a alternativa A (em azul), e 10,3%, a B (em verde). Dos que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco, e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas) nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 50%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

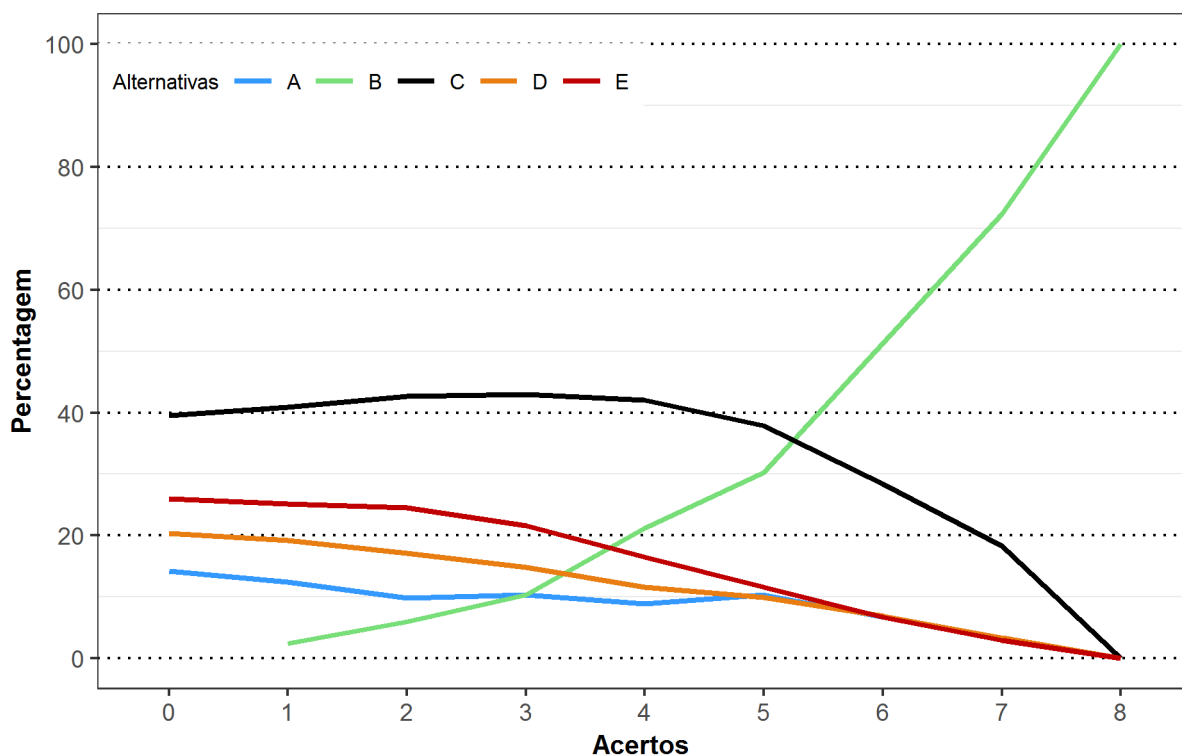


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Processos Gerenciais, por Grande Região. Como será discutido ainda nesta seção, quatro questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 23 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 45,0. A menor *Média* foi observada na região Norte (40,7), e a maior, na região Sudeste (46,6). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 13,3, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (13,1), e o maior, na região Nordeste (13,3).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 43,5, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Sudeste, a *Mediana* foi maior: 47,8. A nota *Máxima* da prova foi 91,3, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste. A nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões, com exceção das regiões Norte e Nordeste, que obtiveram as notas Mínimas 13,0 e 4,3, respectivamente.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,0	40,7	44,3	46,6	43,6	43,9
Erro padrão da média	0,1	2,0	0,8	0,2	0,2	1,1
Desvio padrão	13,3	13,2	13,3	13,2	13,1	13,2
Mínima	0,0	13,0	4,3	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,5	43,5	43,5	47,8	43,5	43,5
Máxima	91,3	65,2	73,9	91,3	87,0	78,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que quase metade das questões objetivas da prova foram consideradas como *Difícil*: 13 das 27 questões. Cinco questões foram classificadas como *Fácil*, e outras nove consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito Fácil* ou *Muito Difícil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: oito das 27 questões foram consideradas boas, enquanto uma delas teve Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um terço das questões, nove em 27, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Entre as demais, 14 delas foram classificadas como *Médio*, e outras quatro, como *Fraco*, sendo 18, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova, no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico, possuía capacidade média de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,24	Difícil	0,21	Médio
10	0,71	Fácil	0,35	Bom
11	0,44	Médio	0,18	Fraco
12	0,32	Difícil	0,28	Médio
13	0,31	Difícil	0,24	Médio
14	0,47	Médio	0,24	Médio
15	0,49	Médio	0,24	Médio
16	0,32	Difícil	0,24	Médio
17	0,23	Difícil	0,15	Fraco
18	0,67	Fácil	0,33	Bom
19	0,49	Médio	0,23	Médio
20	0,26	Difícil	0,20	Médio
21	0,32	Difícil	0,30	Bom
22	0,67	Fácil	0,32	Bom
23	0,32	Difícil	0,17	Fraco
24	0,56	Médio	0,20	Médio
25	0,39	Difícil	0,30	Bom
26	0,20	Difícil	0,23	Médio
27	0,29	Difícil	0,27	Médio
28	0,65	Fácil	0,40	Muito bom
29	0,49	Médio	0,22	Médio
30	0,31	Difícil	0,22	Médio
31	0,16	Difícil	0,10	Fraco
32	0,76	Fácil	0,38	Bom
33	0,46	Médio	0,31	Bom
34	0,42	Médio	0,23	Médio
35	0,58	Médio	0,32	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, uma delas foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*, a de número 28. Seu índice foi 0,40, e, quanto ao índice de Facilidade, foi classificada como *Fácil*, com 65% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 31 foi a mais difícil entre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 16% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório também muito baixo, 0,10, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 17, com Índice de Facilidade 0,23, o que, em termos percentuais, corresponde a 23% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,15 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 31 e 17, além das questões 11 e 23, foram eliminadas do cálculo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil	3	8	2	
Médio	1	6	2	
Fácil			4	1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 28 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com Índice de Facilidade *Fácil*, 0,65, ou seja, 65% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,40, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 28, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-Bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram essa questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 20 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois ou três acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

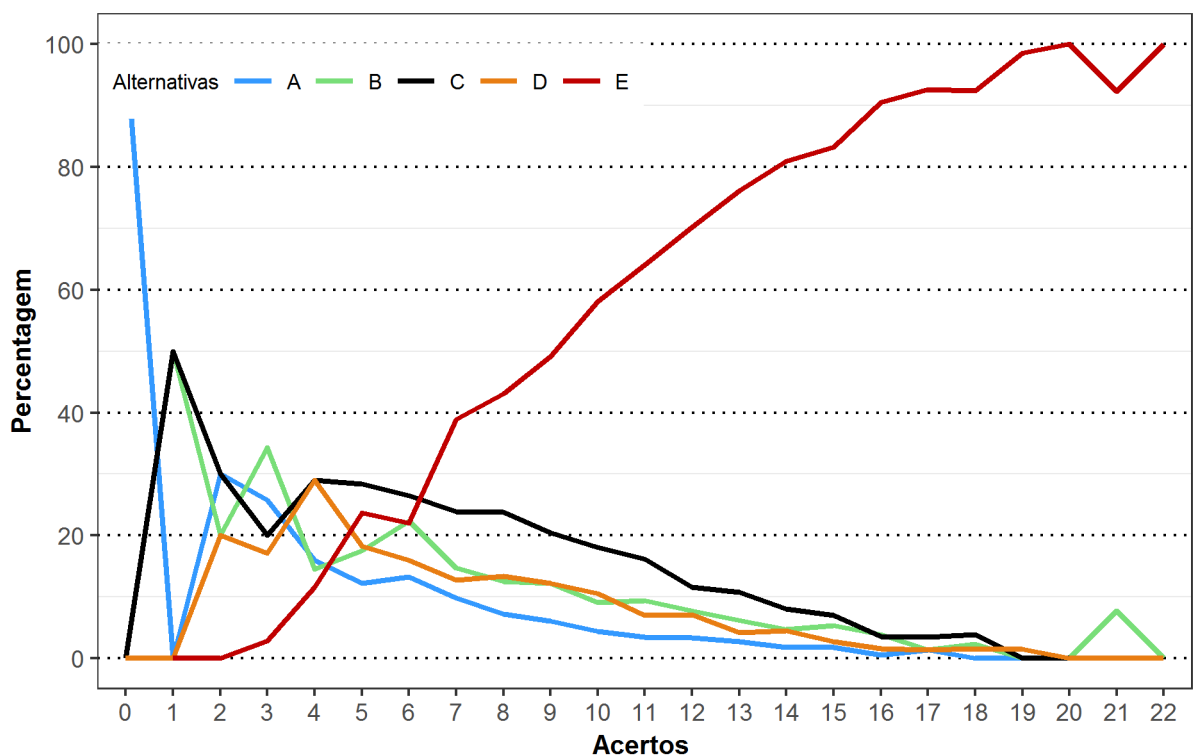


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 46,7 nas questões objetivas e 34,4 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 22,0 nas questões objetivas e 17,1 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Norte (40,5), e a menor, na região Nordeste (33,0).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 36,0, a mesma sendo obtida na região Nordeste. Na região Sul, a *Mediana* foi menor (35,0) e, nas demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: Norte (45,0), a maior; Sudeste (37,5) e Centro-Oeste (39,0). A nota *Máxima* (90,5) foi obtida na região Sudeste, sendo 73,0 a *Máxima* na região Norte; 71,0, na Nordeste; 85,5, na Sul; e 73,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	34,4	40,5	33,0	35,5	33,1	36,8
Erro padrão da média	0,2	2,5	1,0	0,3	0,3	1,3
Desvio padrão	17,1	17,1	17,4	17,3	16,9	16,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,0	45,0	36,0	37,5	35,0	39,0
Máxima	90,5	73,0	71,0	90,5	85,5	73,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (30; 40], seguida de perto pelo intervalo (40; 50]. Destaca-se também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com distribuição em torno de 11% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

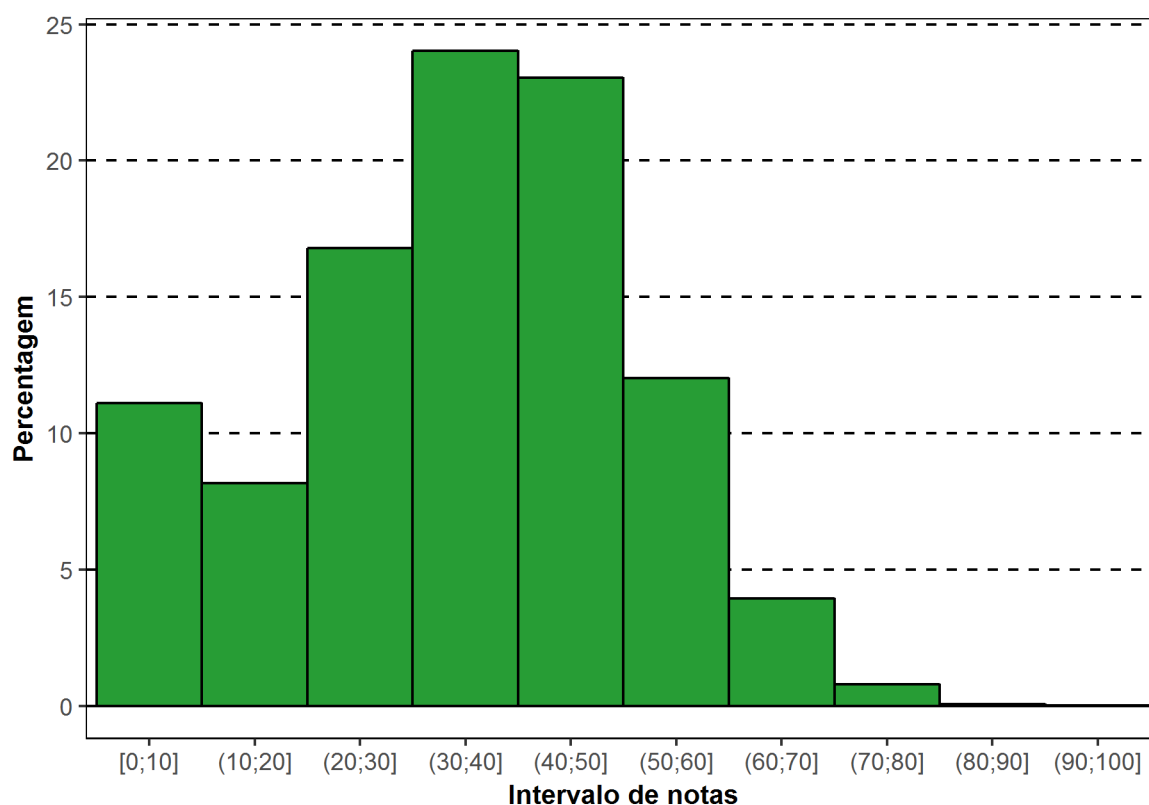


**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas
do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Processos Gerenciais**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados juntamente com a análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos, acompanhados de comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Processos Gerenciais, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão, a de pior desempenho entre as duas de Formação Geral, os alunos de todo o Brasil, obtiveram *Média* 27,3. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (32,9), e a menor, na região Sul (25,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (19,5), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (21,0).

As medianas de três regiões, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste foram iguais a 30,0, a mesma do Brasil como um todo. Nas outras duas regiões, a *Mediana* foi 40,0 na região Norte e 20,0 na região Sul. A nota *Máxima* foi 90,0, tendo sido obtida nas regiões Sudeste e Sul. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 85,0, e nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, 75,0. A nota *Mínima* da questão discursiva 1 foi zero em todas as Grandes Regiões, sem exceção.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	27,3	32,9	26,9	29,4	25,0	28,8
Erro padrão da média	0,2	3,1	1,1	0,3	0,3	1,6
Desvio padrão	20,4	20,5	19,7	21,0	19,6	19,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	40,0	30,0	30,0	20,0	30,0
Máxima	90,0	85,0	75,0	90,0	90,0	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. O somatório dos alunos que deixaram a questão em branco, com o daqueles que, mesmo tendo respondido à questão, obtiveram nota zero, foi o equivalente a 21,4% dos participantes. A frequência modal é a do intervalo (30;40] com 20,2%. Este grupo é seguido de perto pelo intervalo (40;50], com 19,5% dos estudantes.

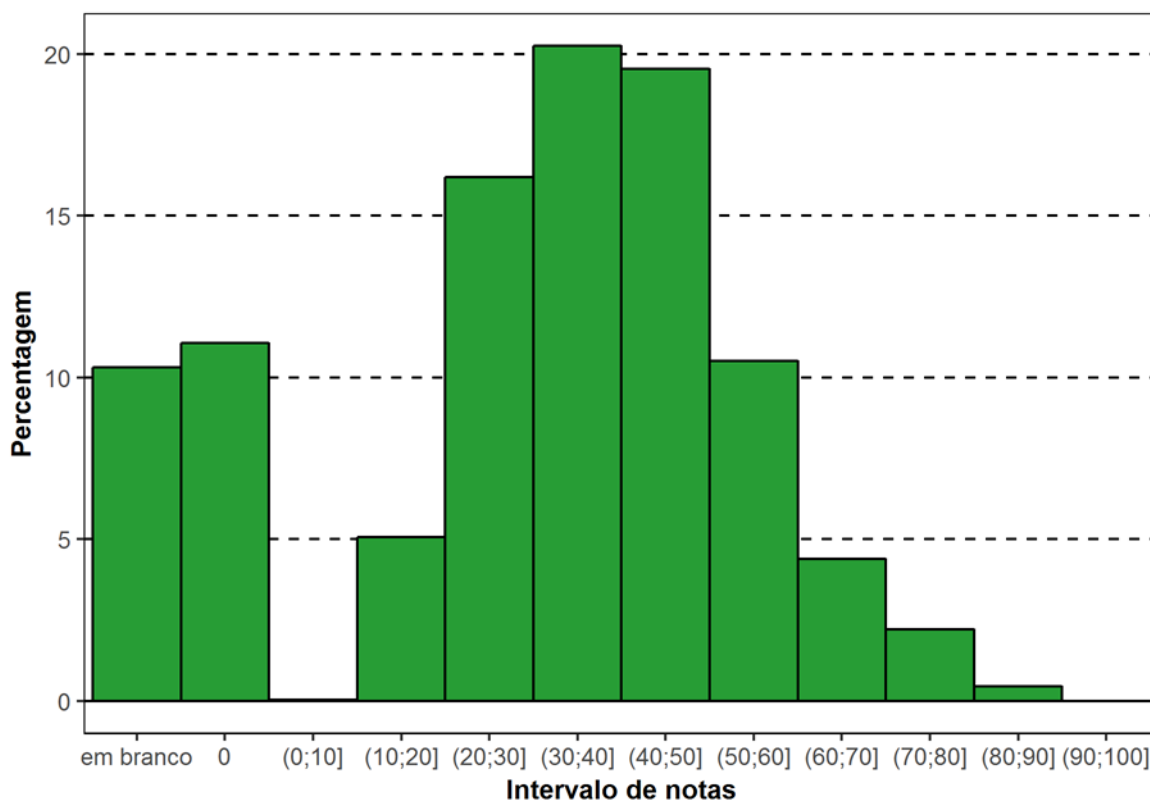


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o ensino superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do ensino superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 32,3) foi superior ao obtido na questão discursiva 1 (média 27,3). A região Norte foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (41,1), enquanto a de menor *Média* foi a região Nordeste (30,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,8, superior ao obtido na questão discursiva 1 (20,4). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (24,4), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (20,4).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 35,0, a mesma de duas regiões, Sudeste e Centro-Oeste. As regiões Nordeste e Sul tiveram *Mediana menor*, 30,0, e a região Norte *Mediana maior*, 45,0, que a nacional. A nota *Máxima* foi 100,0 em quase todas as regiões, a exceção foi a região Centro-Oeste, que teve nota *Máxima* 85,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	32,3	41,1	30,2	32,4	32,1	34,8
Erro padrão da média	0,2	3,6	1,3	0,3	0,3	1,7
Desvio padrão	21,8	24,4	22,5	22,0	21,6	20,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	45,0	30,0	35,0	30,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. A moda ficou no intervalo (30; 40], seguida do intervalo (40;50]. Destaca-se um máximo local na frequência dos alunos que deixaram a questão em branco, que somados àqueles que receberam nota zero, perfazem 16% do total de participantes. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (21,8) e o das notas da questão discursiva 1 (20,4).

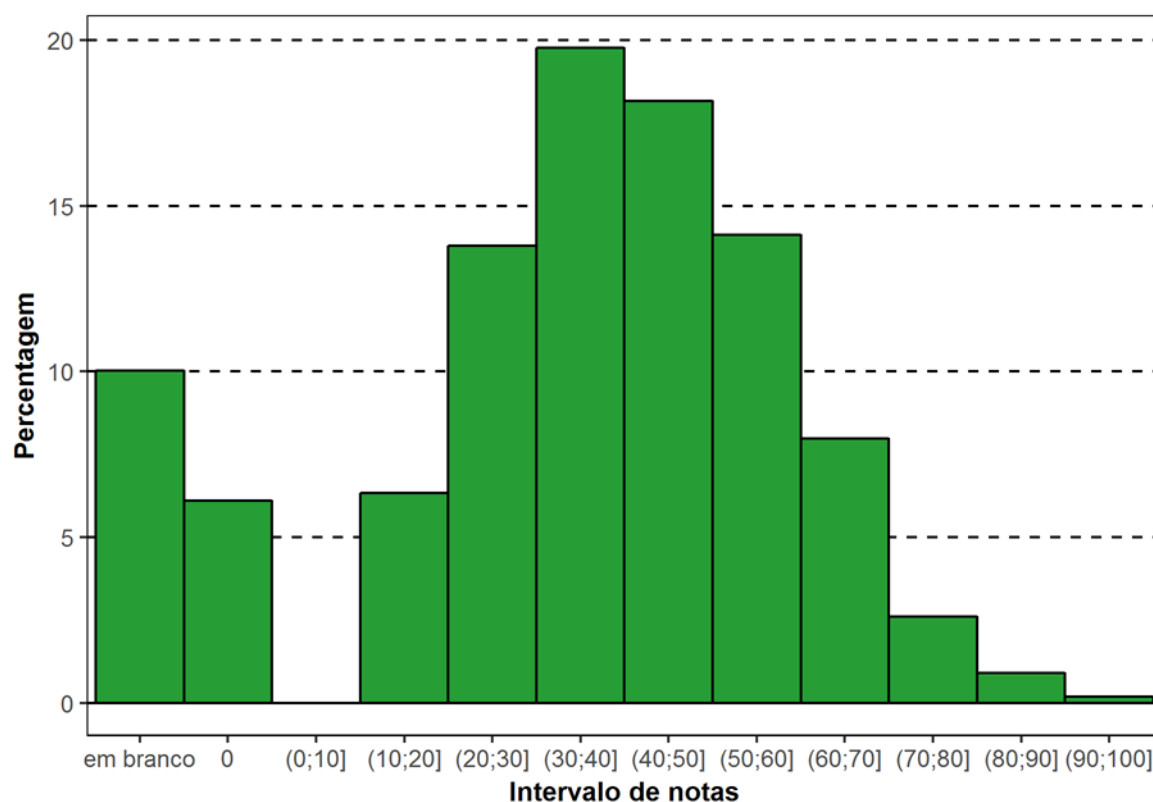


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independe da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Processos Gerenciais, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil obtiveram *Média* 53,1. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Centro-Oeste (56,8), e a menor, na região Nordeste (50,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (19,5) e o maior na região Nordeste (22,6).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 60,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Norte e Sudeste. A *Mediana* da região Centro-Oeste foi 62,5, a maior entre as obtidas pelas Grandes Regiões, enquanto a menor *Mediana* foi 57,5, obtida nas regiões Nordeste e Sul. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota em três regiões: Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 77,5 e, na Nordeste, foi 82,5. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,1	54,6	50,8	54,4	51,8	56,8
Erro padrão da média	0,2	3,1	1,3	0,3	0,3	1,6
Desvio padrão	21,5	20,5	22,6	21,3	21,6	19,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	57,5	60,0	57,5	62,5
Máxima	90,0	77,5	82,5	90,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 30%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70], seguida do intervalo (50;60]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando 7,5% do total, caracterizando-se como máximo local.

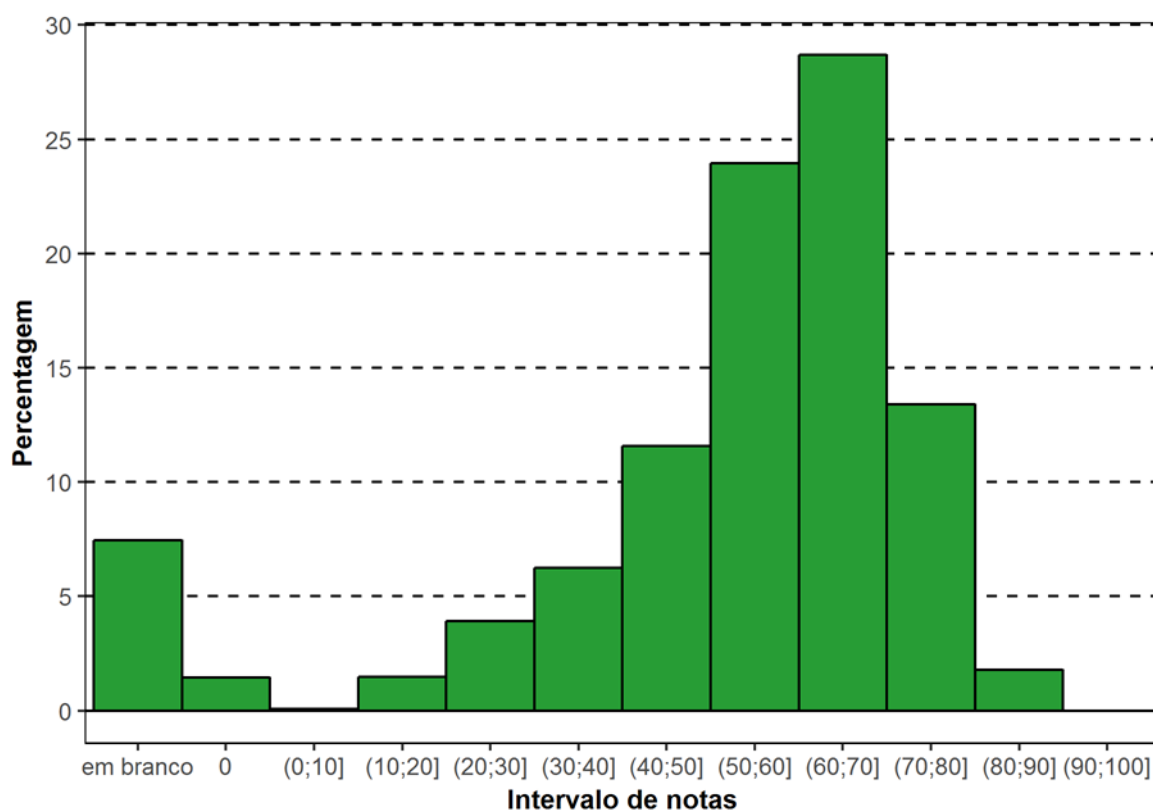


**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Processos Gerenciais**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

(“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfosintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrenciia”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfosintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfosintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfo sintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi um pouco mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais de todo o Brasil foi 34,4, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 33,8. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (38,3), e a menor, pelos da

região Norte (28,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,1. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Centro-Oeste (23,2), e o menor, na região Nordeste (21,1).

A maior nota *Máxima*, 98,3, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 88,3 nas regiões Norte e Centro-Oeste, 83,3 na Nordeste e 95,0 na região Sul. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 33,3. A maior *Mediana* foi obtida na região Centro-Oeste (38,3), e a menor, na região Norte (25,0).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,8	28,2	28,4	35,6	32,2	38,3
Erro padrão da média	0,2	3,2	1,2	0,3	0,3	2,0
Desvio padrão	22,1	21,5	21,1	22,4	21,7	23,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	33,3	25,0	26,7	35,0	31,7	38,3
Máxima	98,3	88,3	83,3	98,3	95,0	88,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com quase 20% do total de participantes. Observa-se que nesses intervalos estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

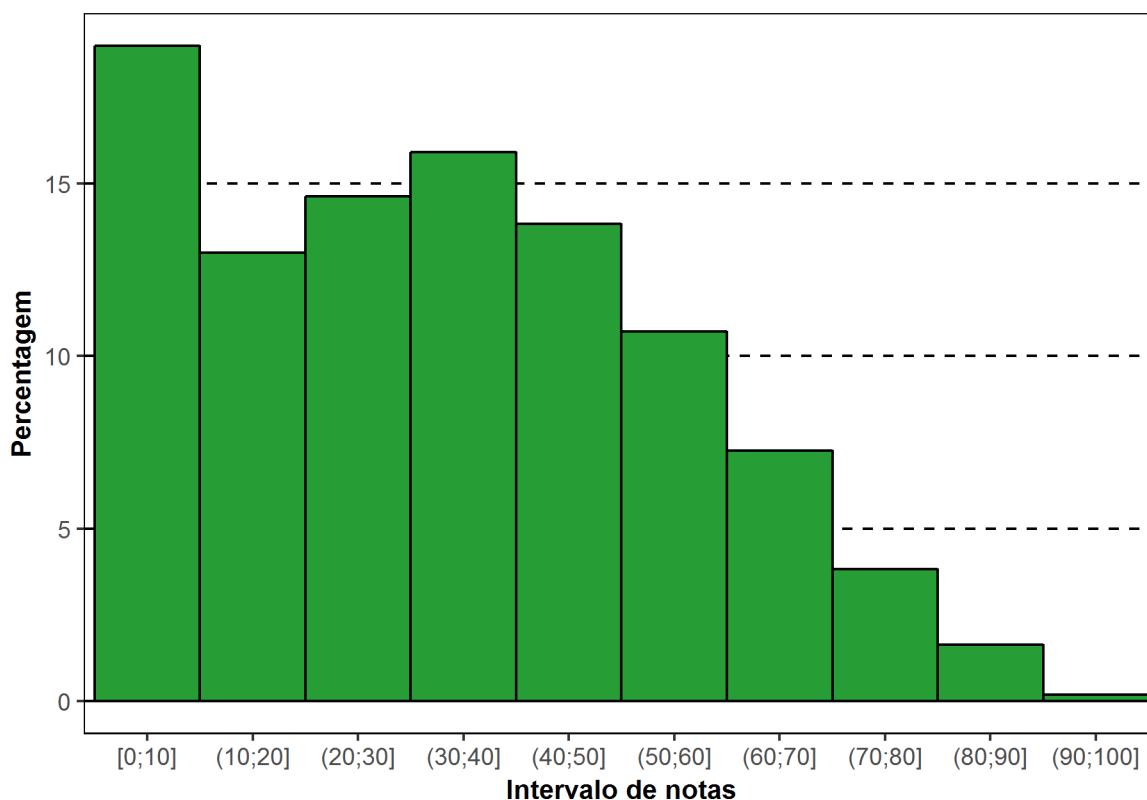


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 31,3, questão de desempenho intermediário entre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (27,4), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (34,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,9. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (24,5), enquanto o menor foi obtido na região Norte (22,3).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno das regiões Sudeste e Sul. A região Norte teve nota *Máxima* 95,0; a região Nordeste, 85,0; e a Centro-Oeste, 80,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 30,0, a mesma para todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,3	27,4	30,5	33,1	29,4	34,2
Erro padrão da média	0,3	3,3	1,4	0,4	0,4	2,0
Desvio padrão	23,9	22,3	24,2	24,5	23,0	24,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	95,0	85,0	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Processos Gerenciais. A moda dessa distribuição seria o intervalo (20; 30], com cerca de 24% dos participantes. Chama a atenção que próximo de 10% dos estudantes deixaram a questão em branco e que cerca de 9% receberam nota zero.

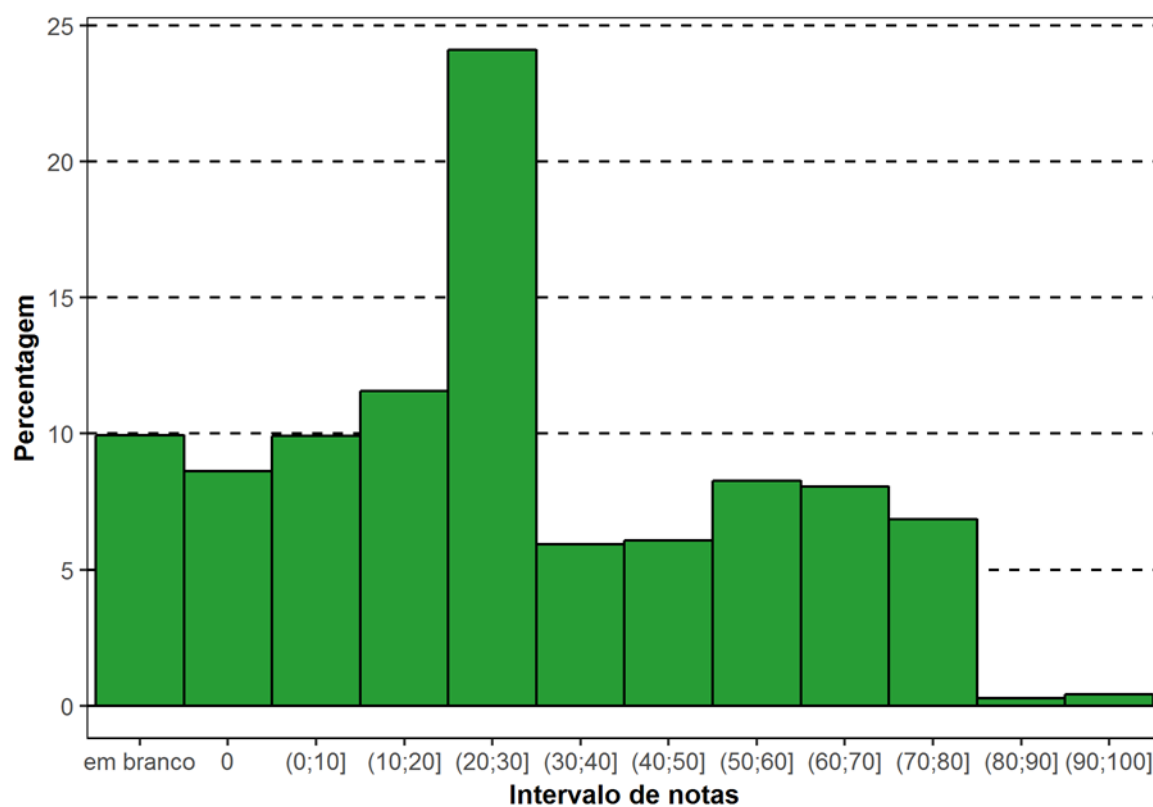


**Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Tecnologia em Processos Gerenciais**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 pode ser analisada a partir de duas perspectivas, a descrição do caso e a abordagem dos itens. O caso apresenta clareza e objetividade na descrição do objeto da análise [Apicultor, que produz mel há mais de 10 anos, com um funcionário e fatura até 30 mil reais] da situação [Convite para fornecer para uma grande loja] e do problema [Necessidade de planejar e formalizar as suas atividades, tendo em vista um potencial aumento da demanda]. Por fim, ainda direciona o aluno a se colocar na função de consultor para orientar um empreendedor que, a princípio, não apresenta conhecimento sobre as ferramentas e a legislação que orientam e normatizam o gerenciamento de um empreendimento.

Em relação aos itens, também pode se destacar a clareza e a objetividade. O item 'a' busca observar o conhecimento do aluno sobre uma ferramenta amplamente difundida para o planejamento das atividades de um negócio: o Plano de Negócios. Já o item 'b' busca observar o entendimento do tecnólogo em processos gerenciais sobre a legislação que normatiza a formalização de pequenos empreendimentos, realidade de mais de 99% dos empreendimentos de acordo com o Sebrae SP (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo)²³.

O padrão de resposta definido pela Comissão Assessora elencou os principais pontos a serem abordados em cada um dos itens, buscando dar conta da variedade de respostas dos estudantes: conceituação dos principais elementos que, basicamente, caracterizam um Plano de Negócios e a definição do melhor enquadramento para a empresa. Dessa forma, o padrão se demonstrou alinhado com a demanda da questão.

Visto isso, é possível observar que a questão e seu padrão de resposta estão alinhados aos conteúdos descritos nas diretrizes do Enade 2018, relacionados aos componentes específicos da área de Processos Gerenciais, publicados na Portaria nº 461, de 30 de maio de 2018, buscando identificar, principalmente, a obtenção dos seguintes requisitos pelo aluno:

- Perfil: Analítico, reflexivo e crítico no planejamento, projeção e gerenciamento dos processos organizacionais;
- Recurso: Articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios;
- Objetos do Conhecimento: Gestão de negócios.

²³ SEBRAE SP. Pequenos Negócios em Números. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 08 de janeiro de 2019.

Além do alinhamento em termos de conteúdo, o nível de exigência demonstrou-se adequado ao conteúdo exigido pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e refletido nos currículos dos cursos de Graduação Tecnológica em Processos Gerenciais.

No que se refere ao comando da questão, pode ser observada a possibilidade de uma linha de interpretação diferente da esperada para o item 'b'. Isso porque, considerando que o apicultor passará a fornecer para uma grande loja local e isso aumentará o seu faturamento, o estudante poderia argumentar que o enquadramento mais adequado dependerá da expectativa de demanda e faturamento oriundos desse novo contrato, o que não está claramente descrito no caso apresentado (São apresentadas apenas as condições atuais do negócio: faturamento de R\$ 30 mil anual e 1 funcionário). Contudo, entende-se que essa linha de interpretação não altera o objeto de análise da questão e a resposta esperada pelo estudante.

Em comparação com as outras questões de formação específica, essa questão apresentou um nível de dificuldade mais elevado, especialmente em razão do item 'b', pois aborda um aspecto mais específico da formalização de uma empresa.

Em resumo, a questão foi elaborada em linguagem adequada, de forma objetiva, apresentando alinhamento com as diretrizes do Enade 2018 para a área de Tecnologia em Processos Gerenciais, testando dessa forma conhecimentos e competências fundamentais para um estudante concluinte dessa área. Além disso, tendo como base o enunciado, o estudante poderia responder apropriadamente à questão no espaço e tempo previstos para a prova.

De forma geral, o padrão de resposta contemplou as respostas apresentadas pelos estudantes para a questão, englobando as variações de respostas encontradas. Vale destacar que para ambos os itens foram encontradas respostas nas quais os estudantes abordaram todos os aspectos previstos no padrão de resposta, o que indica o seu alinhamento com o conteúdo aprendido pelos alunos formandos nos cursos de Processos Gerenciais.

No item 'a', conforme previsto pelo padrão de resposta, foi possível observar que os estudantes descreveram, principalmente, que o plano de negócios é um instrumento que auxilia no planejamento, na definição dos objetivos, na tomada de decisão, na diminuição de incertezas. Em um número menor de respostas, foi possível observar estudantes identificando os componentes que, em geral, são descritos em um plano de negócios: plano estratégico, plano operacional, plano de marketing, plano financeiro, etc., e que esse plano pode ser um instrumento a ser apresentado para os colaboradores, fornecedores, clientes, etc., de forma a explicitar os direcionamentos da empresa.

Tendo em vista o caráter mais descritivo dessa resposta, o que pôde ser observada foi uma diversidade na descrição do Plano de Negócios, explicando com outras palavras os termos previstos no padrão de resposta.

No que se refere ao item 'b', o padrão de resposta contemplou as respostas apresentadas pelos estudantes, sendo observadas respostas que descreviam que o enquadramento mais adequado seria o MEI (Microempreendedor Individual), tendo em vista o faturamento inferior ao teto desse enquadramento e por ser possível ter um funcionário nesse tipo de empreendimento.

Além das respostas perfeitamente corretas, foram observadas respostas em que os estudantes descreveram, de forma parcialmente correta, o enquadramento da empresa e os determinantes para essa decisão, o que também foi previsto pelo padrão de resposta.

No item 'a', foi observada uma ampla variedade de respostas, que se diferenciaram em relação aos termos utilizados e aos itens da conceituação do Plano de Negócios que foram descritos. Nesse grupo de respostas, foi possível identificar que a abordagem mais utilizada foi a apresentação do Plano de Negócios como uma ferramenta que auxilia no planejamento e na tomada de decisão da empresa, sem, contudo, apresentar mais detalhamento sobre os itens que o compõem e para quem esse documento pode ser apresentado.

Em relação aos erros encontrados, pode-se destacar principalmente uma apresentação equivocada ou incompleta sobre o conceito de Plano de Negócios e a sua aplicação, muitas vezes apresentando definição mais alinhada com ferramentas que orientam a gestão cotidiana das organizações como, por exemplo, o ciclo PDCA.

Em relação ao item 'b', foram encontradas, principalmente, respostas em que os estudantes identificaram corretamente os determinantes para a definição do enquadramento, o faturamento e a existência de um funcionário. Contudo, nem todos os estudantes que citaram esses determinantes identificaram que o enquadramento adequado era o MEI ou Microempreendedor individual.

Um número mais reduzido de estudantes apresentou em sua resposta o limite de faturamento para essa faixa de enquadramento. Desse grupo, a maioria indicou R\$ 60 mil como o teto de faturamento anual (teto vigente até maio de 2018), e um menor percentual identificou o teto atual, de acordo com a nova resolução (Resolução CGSN nº 140, 22 de maio de 2018), que é de R\$ 81 mil, o que pode ser explicado pelo caráter recente dessa mudança.

Foram observados casos nos quais os estudantes mencionaram que não seria possível determinar o melhor enquadramento, tendo em vista que não foi apresentada a expectativa de aumento do faturamento anual com a demanda do novo cliente, que foi apresentado como uma grande loja. Apesar de trazer um ponto que apresenta fundamento,

foi entendido que, para a conclusão do argumento, seria necessário que o estudante apresentasse as possibilidades de enquadramento e os fatores que influenciam a decisão, minimamente, para o MEI, a primeira faixa de faturamento do Simples Nacional.

Em relação às respostas incompletas ou incorretas, em sua maior parte ocorreram porque os estudantes ou não apresentaram uma especificação de enquadramento ou apresentaram outros tipos de enquadramento, como Microempresa, Média Empresa e Eireli. Foi possível, também, identificar casos nos quais os estudantes apresentavam em suas respostas os determinantes para o enquadramento de forma correta, mas apresentavam uma outra faixa de enquadramento não condizente com o caso do apicultor.

A correção realizada englobou 8.565 respondentes. Quase 10% dos participantes deixou a resposta em branco e 8,6% deles receberam nota zero para a resposta apresentada. A média geral da discursiva 3 foi 31,3, um pouco superior à da questão 4 e inferior à da questão 5.

Para um melhor entendimento da distribuição das notas, as respostas foram classificadas em três grupos: respostas Fracas (notas de zero a 30), respostas Medianas (notas de 35 a 20) e respostas Boas (de 75 a 100). Seguindo essa categorização, a distribuição das respostas válidas foi: 54% dos participantes obtiveram notas consideradas fracas; 28% deles obtiveram notas consideradas medianas e 8% foram os que receberam notas boas. Isso demonstra que houve uma maior concentração de respostas fracas e medianas, o que explica a média reduzida.

Considerando o Enade-2018 para a área de Processos Gerenciais, foi possível observar o alinhamento da questão discursiva número 3 com outras questões, discursiva ou objetivas.

No que se refere às questões discursivas, foi observada uma relação da Questão 3 com a Questão 4, que tratava sobre a proposta de valor de um novo negócio e a utilização de uma ferramenta destinada para orientar novos empreendimentos, o BMG CANVAS. Nesse sentido, ambas as questões abordavam atividades necessárias para o desenvolvimento de um novo projeto ou negócio e foi possível identificar que avaliaram habilidades e competências similares.

A partir dessa análise pode-se concluir que o Enade-2018 abordou de forma equilibrada as habilidades e competências necessárias para a construção e o gerenciamento de novos negócios ou projetos, que são de grande relevância para o dia a dia de um profissional formado nos cursos Superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi o mais baixo entre as três discursivas que integram essa parte da prova. A *Média* geral do Brasil foi 30,6, sendo a maior *Média* registrada na região Centro-Oeste (36,7), e a menor, na região Norte (23,8).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões do país. A *Mediana* em todo o Brasil foi 20,0, o mesmo valor obtido nas regiões Sudeste e Sul. Na região Centro-Oeste, a *Mediana* foi maior, 30,0, e nas regiões Norte e Nordeste, foi menor, 10,0. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,6	25,1	23,8	33,0	28,4	36,7
Erro padrão da média	0,3	4,5	1,7	0,5	0,5	2,8
Desvio padrão	31,0	30,4	30,4	31,5	30,1	33,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	10,0	10,0	20,0	20,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que deixaram a questão em branco (quase 20%), seguida por aqueles que, tendo respondido à questão, obtiveram nota 0,0 (cerca de 15%). O intervalo (10; 20] caracteriza-se como um máximo local, com cerca de 14% do total de participantes.

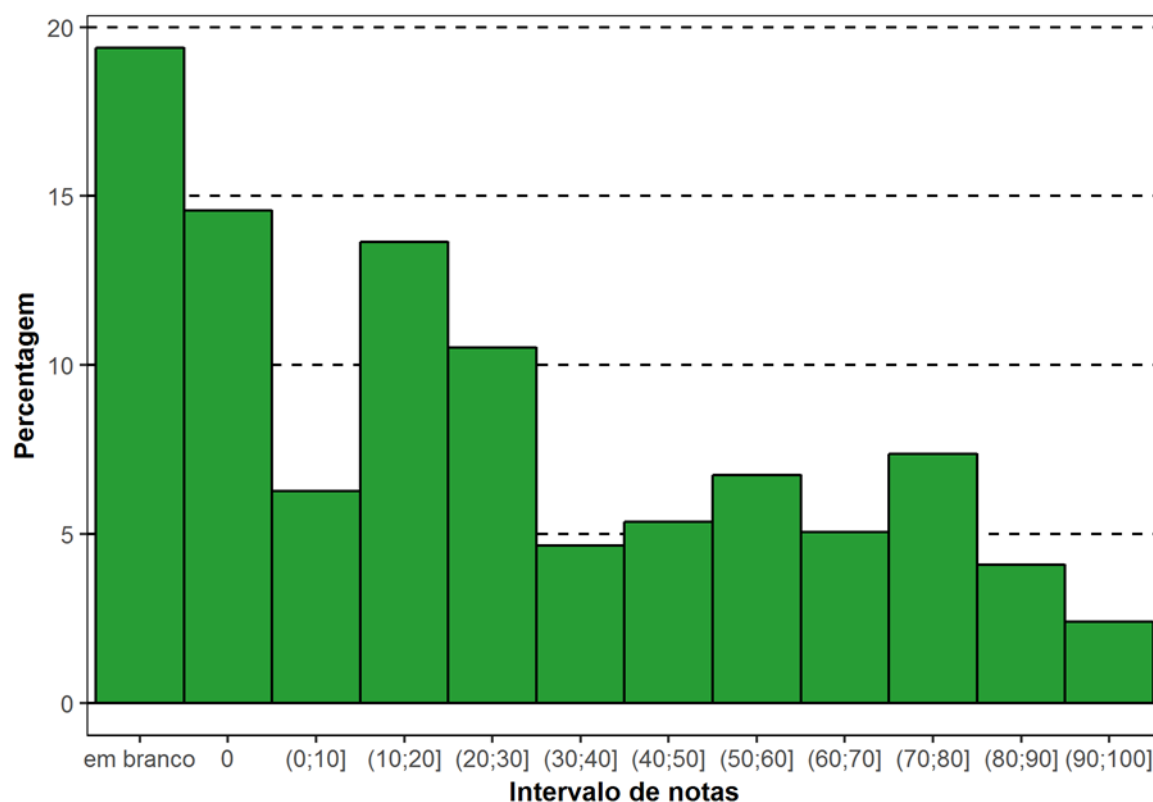


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão discursiva 4 também pode ser analisada a partir de duas perspectivas, a do caso e a dos itens. O caso apresenta clareza e objetividade na descrição do objeto da análise [Startup nacional que atua na área de construção civil] da situação [Apresenta serviço inovador na construção de casas a partir de impressão 3D] e do problema [Necessidade de imprimir uma parede inteira para otimizar o processo de fabricação]. Por fim, apresenta uma ferramenta que pode auxiliar no entendimento e planejamento do negócio, o BMG Canvas.

Em relação aos itens, também pode se destacar a clareza e a objetividade na orientação. O item 'a' busca observar o conhecimento e o domínio do aluno sobre uma ferramenta difundida para orientar o planejamento das atividades de um novo negócio: o BMG Canvas. Já o item 'b' busca observar o entendimento do tecnólogo em processos gerenciais sobre o conceito de proposta de valor e sua aplicação para o negócio, apresentando e avaliando a sua compreensão sobre os diferenciais da *startup*.

O padrão de resposta definido pela Comissão Assessora elencou os principais pontos a serem abordados em cada um dos itens, procurando abarcar a variedade de respostas

possíveis. No item 'a', o padrão de resposta buscou pontuar não apenas aquele estudante que identificou corretamente que a descrição da parede inteira deve ser realizada no bloco 'Atividades Principais' e apresentou uma justificativa para isso, mas também aquele que identificou a etapa 'Como?' ou algum outro de seus blocos: 'Recursos Principais' e 'Parcerias Principais'. Já o padrão do item 'b' elencou uma variedade de propostas de valor que poderiam se adequar ao caso apresentado. Dessa forma, esse padrão se demonstrou alinhado com a demanda da questão e o seu nível de profundidade.

Visto isso, é possível observar que a questão e o seu padrão de resposta estão alinhados com os conteúdos descritos nas diretrizes do Enade 2018 relacionadas aos componentes específicos da área de Processos Gerenciais, publicados na Portaria nº 461, de 30 de maio de 2018, buscando identificar, principalmente, a obtenção dos seguintes requisitos pelo aluno:

- Perfil: Perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora;

- Recurso: Mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais;

- Objetos do Conhecimento: Gestão de negócios OC 02: Plano de ação em Gestão.

Além do alinhamento em termos de conteúdo, o nível de exigência demonstrou-se adequado ao conteúdo exigido pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Apesar de ser uma ferramenta já utilizada para orientar o desenvolvimento de novos negócios, principalmente na área de tecnologia, o BMG Canvas é um instrumento de gestão relativamente novo, tendo sido apresentado pela primeira vez em 2004 como parte da tese do seu criador, Alexander Osterwalder, intitulada "*The Business Model Ontology: A Proposition in a Design Science Approach*" ²⁴ e disseminada a partir do livro *Business Model Generation: Inovação Em Modelos De Negócios* ²⁵ de autoria dos pesquisadores Alexander Osterwalder e Yves Pigneur, o qual teve a sua 1ª edição em português publicada em 2011. Devido à recenticidade dessa ferramenta, existe a possibilidade de ela não estar ainda internalizada em todos os programas de Processos Gerenciais ao redor do país, além da possibilidade de parte dos estudantes terem entrado em contato com o conceito pela primeira vez durante a realização da prova.

²⁴ Osterwalder, Alexander. *The Business Model Ontology: A Proposition in a Design Science Approach*. Tese (Doutorado em Gestão da Informação) - Ecole des Hautes Etudes Commerciales de l'Université de Lausanne, Lausanne, 2004.

²⁵ Osterwalder, Alexander; Pigneur, Yves. *Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios*. 1ª ed. Rio de Janeiro. Alta Books. 2010.

Com isso, mesmo com o fato de a descrição do caso e das questões não possibilitando mais de uma linha de interpretação, alguns estudantes podem ter encontrado dificuldade na análise da ferramenta e seus conceitos. Isso pode explicar a observação de uma interpretação equivocada por alguns estudantes sobre o conceito de blocos e etapas e sobre a proposta de valor.

Tendo em vista as características descritas acima, essa questão pareceu apresentar um nível de dificuldade mais elevado, principalmente se comparado com a Questão 5.

Em resumo, a questão está elaborada em linguagem adequada, de forma objetiva, apresentando alinhamento com as diretrizes do Enade 2018 para a área de Tecnologia em Processos Gerenciais, testando desta forma conhecimentos e competências fundamentais para um estudante concludente desta área. Além disso, tendo como base o enunciado, o estudante poderia responder apropriadamente à questão no espaço e tempo previstos para a prova.

De forma geral, o padrão de resposta abrangeu as respostas apresentadas pelos estudantes para a questão, contemplando as variações encontradas. Grande parte das respostas conseguiu identificar que o bloco (ou função) mais adequado para a descrição sobre como imprimir uma parede inteira seria no bloco “Atividades Principais”, pois nesse bloco se descrevem quais são as atividades essenciais para que seja possível entregar a Proposta de Valor. Vale destacar que para ambos os itens foram encontradas respostas em que os estudantes abordaram todos os aspectos previstos no padrão, o que indica o seu alinhamento com o conteúdo aprendido pelos alunos formandos nos cursos de Processos Gerenciais.

Além das respostas totalmente corretas, conforme previsto no padrão de resposta, também foram observados estudantes que identificaram que a descrição da forma de imprimir a parede inteira deveria ser feita na etapa (Como?) e apresentaram uma justificativa coerente, mas não identificaram o bloco específico que deveria ser descrito. Em outros casos, também foram observadas respostas onde os estudantes sinalizaram que a descrição deveria ser feita em outros blocos da etapa “Como?”, Recursos Principais ou Parcerias-Chave.

De certa forma, alguns dos equívocos encontrados podem ser resultado de uma falta de domínio sobre os conceitos do BMG Canvas, confundindo as quatro etapas (Como?; O quê?; Quem?; Quanto?) com os nove blocos (ou funções): Parcerias Principais, Atividades Principais, Recursos Principais, Proposta de Valor, Relacionamento com Clientes, Segmento de Clientes, Canais, Estrutura de Custos, Fontes de Receita.

No que se refere ao item ‘b’, o padrão de resposta contemplou as respostas apresentadas pelos estudantes, nas quais estes identificaram as propostas de valor da empresa destacando, principalmente, o Menor Custo e Menor Prazo de construção em razão

da tecnologia de impressão utilizada. As outras propostas de valor apresentadas de forma correta giraram em torno daquelas descritas no padrão de resposta, não tendo sido encontradas respostas corretas divergentes deste modelo.

Todavia, foram encontradas respostas em que os estudantes apresentaram uma proposta de preço para as moradias que serão construídas pela empresa, possivelmente em razão de um equívoco dos alunos no entendimento do conceito proposta de valor mencionado no enunciado, referindo proposta de valor como o preço de oferta do produto. Esta variação de resposta não foi prevista no padrão e foi considerada incorreta.

Os estudantes apresentaram respostas na direção apresentada pelo padrão de respostas. No que se refere às respostas observadas no item 'a', um número reduzido de estudantes identificou corretamente que a forma de imprimir a parede inteira deveria ser descrita no bloco (ou função) "Atividades Principais" e apresentou uma justificativa correta para isso.

O que foi observado com maior frequência foi um número elevado de estudantes que identificou que a forma de imprimir uma parede inteira deveria ser descrita na etapa "Como?", pois nessa etapa é descrito como se podem executar as atividades para que o negócio atinja seus objetivos, mas não necessariamente identificou o bloco "Atividades Principais" em sua resposta.

Em menor grau, foram corrigidos casos onde os estudantes identificaram em suas respostas os outros blocos da etapa "Como?": "Parcerias Principais" e "Recursos Principais". Como argumento, era justificado que, para executar essa atividade, seria necessário ter parceiros que auxiliassem no desenvolvimento desta produção ou deveriam ser identificados e levantados os recursos necessários para possibilitar a impressão de uma parede inteira.

Em relação às respostas incompletas ou incorretas, foram, principalmente, encontrados casos de estudantes que identificaram a etapa "Quanto?" entendendo que deveria ser pensado o valor a ser gasto na produção de uma parede inteira. Foram encontrados diversos casos nos quais os estudantes citaram mais de uma etapa ou bloco, quase como uma explicação do BMG Canvas. Em algumas respostas deste último grupo, os estudantes englobaram itens previstos no padrão de resposta, mas em outros casos, apesar de citarem mais de uma etapa ou bloco, não conseguiram endereçar corretamente os aspectos esperados.

Em relação às respostas corretas do item 'b', as duas possíveis propostas de valor da *startup* que os estudantes mencionaram com maior frequência foram: o menor custo e o menor prazo de produção. Um grupo mais reduzido de respostas apresentou outras propostas de valor que giraram em torno das outras opções de propostas de valor mencionadas no

padrão de resposta, tais como: produção ecológica (utilização de materiais renováveis e/ou que evitem desperdício); redução de custos logísticos; e facilidade de se construir em regiões mais remotas, por se utilizar baixa variedade de materiais e mão de obra.

Como o item 'a' demandava que os estudantes apenas apresentassem as propostas de valor, sem justificativa, foram encontradas respostas bastante objetivas.

Em relação aos erros mais comuns, foram encontradas respostas onde os estudantes apresentaram como resposta uma estimativa de preço a ser cobrado pelas moradias, partindo do entendimento de que proposta de valor se referia à proposta de preço de venda. Em outros casos, os estudantes focaram a resposta na apresentação de possíveis estratégias comerciais que poderiam ser realizadas pela empresa (ex.: parceria com setor público) e não necessariamente a proposta de valor que poderia ser oferecida.

Dos 8.565 participantes no exame, quase 20% deles deixaram a resposta em branco. A média das notas obtidas pelos estudantes na Questão 4 foi 30,6. Um pouco inferior à da Questão 3. Foi a média mais baixa dentre as discursivas do Componente Específico da prova de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Para melhor entendimento da distribuição das notas as notas foram agrupadas em três intervalos. 45% dos participantes apresentaram respostas que receberam notas de zero a 30, consideradas fracas; 22% deles receberam notas consideradas medianas, variando de 35 a 70; e para 14% dos estudantes as respostas foram consideradas boas e receberam notas iguais ou superiores a 75. Isto demonstra que houve uma maior concentração de notas fracas e uma distribuição mais equilibrada de notas medianas e boas.

A partir da análise das respostas para esta questão, pode-se observar que, de maneira geral, os alunos apresentaram entendimento sobre os aspectos relacionados à criação de um novo empreendimento, gestão de processos e a necessidade de criação de valor para os clientes.

Todavia, nem todos os estudantes pareceram apresentar um domínio sobre a ferramenta BMG Canvas. Isso foi refletido nas respostas dos estudantes para o item 'a', em que apresentaram equívocos na utilização dos conceitos de etapas e blocos (ou funções), assim como na identificação do conteúdo que deve ser abordado em cada uma das 4 etapas e 9 blocos (ou funções). Isto também ficou refletido no item 'b', tendo em vista os equívocos na interpretação de proposta de valor como proposta de preço.

Essas diferentes interpretações podem ser resultado do caráter recente da ferramenta BMG Canvas e da possibilidade de ainda não ter sido internalizada no currículo de todos os cursos Tecnólogos em Processos Gerenciais. Entretanto, considerando a ampliação da

utilização dessa ferramenta por diferentes organizações, demonstra-se a necessidade da sua inclusão nas cadeiras focadas em planejamento, empreendedorismo e gestão de processos.

Como já apontado nos comentários da Questão 3, há uma relação da Questão 4 com a Questão 3, que trata sobre a importância do Plano de Negócios para o desenvolvimento de uma empresa e os melhores tipos de enquadramento. As duas questões abordam atividades necessárias para o desenvolvimento de um novo projeto ou negócio, mas ambas avaliaram habilidades e competências similares.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nessa questão foi o mais elevado entre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 39,5. A maior *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (44,1), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Nordeste (30,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 33,2. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (35,6), o menor foi encontrado na região Nordeste (30,5).

A *Mediana* para o Brasil foi 35,0, a mesma das regiões Sudeste e Sul. Na região Centro-Oeste, a *Mediana* foi 50,0; na região Norte, 30,0; e na Nordeste, 20,0. Para o conjunto de alunos de Tecnologia em Processos Gerenciais do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,5	32,1	30,9	40,7	38,9	44,1
Erro padrão da média	0,4	4,8	1,7	0,5	0,5	3,0
Desvio padrão	33,2	32,2	30,5	33,3	33,1	35,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	30,0	20,0	35,0	35,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição, como ocorreu com a questão discursiva 4 dessa parte da prova, também tem modal o intervalo correspondente aos que

deixaram a questão em branco, com 17% do total de participantes. Somando-se a frequência desse intervalo com a daqueles que obtiveram nota zero, chega-se próximo a um quarto dos participantes. O intervalo (40;50] constitui um máximo local, com 13% dos estudantes que fizeram a prova.

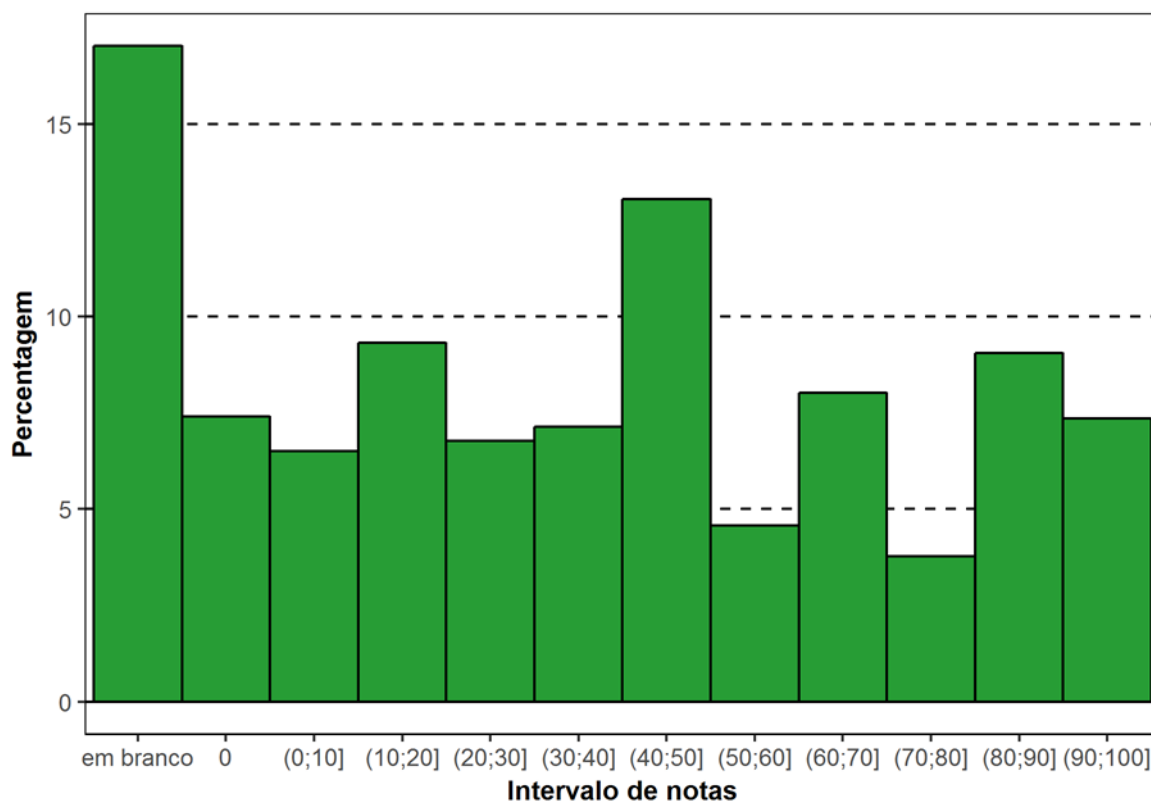


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 também pode ser analisada a partir da perspectiva do caso e da perspectiva dos itens. O caso foi apresentado com clareza e objetividade na descrição do objeto da análise [Empresa que produz pneus para maquinários] da situação [Legislação vigente orienta a destinação final dos pneus descartados] e do problema [Necessidade de destinar melhor os seus pneus e captar 80% da sua produção após o descarte]. Por fim, apresenta-se o fluxo de produção da empresa desenhado por um dos gestores.

Pode-se também destacar a clareza e a objetividade na abordagem dos itens. O item 'a' busca observar o conhecimento sobre o gerenciamento de processos e do fluxo de produção de uma empresa. Já o item 'b', busca observar o entendimento do Tecnólogo em Processos Gerenciais sobre o conceito de logística reversa, tema que apresenta a relevância

para o gerenciamento de uma produção, e os benefícios que a logística reversa representa para as empresas.

O padrão de resposta definido pela Comissão Assessora elencou os principais pontos a serem abordados em cada um dos itens e buscou dar conta da variedade de respostas dos estudantes. No item 'a', o padrão de resposta busca pontuar não apenas os estudantes que redesenharam o processo logístico direto de forma totalmente correta, mas também aqueles que o redesenharam de forma parcialmente correta. Já o padrão do item 'b' buscou considerar a variedade na conceituação de logística reversa, assim como os diferentes tipos de benefícios que podem ser obtidos com esta prática. Dessa forma, o padrão de resposta se demonstrou alinhado com a demanda da questão.

Visto isso, é possível observar que tanto a questão como o padrão de resposta estavam alinhados com os conteúdos descritos nas diretrizes do Enade 2018 relacionadas aos componentes específicos da área de Processos Gerenciais, publicados na Portaria nº 461, de 30 de maio de 2018, buscando identificar, principalmente, a obtenção dos seguintes requisitos pelo aluno:

- Perfil: Ético e responsável no âmbito socioambiental, visando à sustentabilidade na operacionalização dos processos gerenciais;
- Recursos: Mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais;
- Objetos do Conhecimento: Gerenciamento dos processos organizacionais.

Além do alinhamento em termos de conteúdo, o nível de exigência da questão demonstra-se adequado ao conteúdo exigido pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e refletido nos currículos dos cursos de Graduação Tecnológica em Processos Gerenciais.

Tendo em vista o caráter objetivo do caso e dos itens, assim como a disseminação dos conceitos utilizados, entende-se que a questão não apresentava espaço para diferentes linhas de respostas corretas e se mostrou com um menor nível de dificuldade, se comparado às outras questões discursivas dessa prova.

Em resumo, a questão foi elaborada em linguagem adequada, de forma objetiva, apresentando alinhamento com as diretrizes do Enade-2018 para a área de Tecnologia em Processos Gerenciais, testando, dessa forma, conhecimentos e competências fundamentais para um estudante concluinte dessa área. Além disso, tendo como base o enunciado, o estudante poderia responder apropriadamente à questão no espaço e tempo previstos para a prova.

De uma forma geral, o padrão de resposta contemplou as respostas apresentadas pelos estudantes para a questão, abrangendo as variações de respostas encontradas. Vale destacar que, para ambos os itens, foram encontradas respostas em que os estudantes abordaram todos os aspectos previstos no padrão de resposta, o que indica o seu alinhamento com o conteúdo aprendido pelos formandos nos cursos de Processos Gerenciais.

Em relação ao item 'a', para responder corretamente à questão, o estudante deveria trocar a posição de duas etapas do processo logístico direto, e foram encontradas respostas que apresentaram este redesenho de forma correta.

O padrão de resposta também previu a pontuação para os casos onde os estudantes identificaram a posição correta de apenas uma ou duas das etapas do processo logístico direto e foram encontradas respostas alinhadas com este padrão.

No que se refere ao item 'b', o padrão de resposta previu a pontuação tanto para explicações completas quanto para parciais sobre o conceito de logística reversa e foram encontrados exemplos de respostas para cada uma dessas situações. Contudo, em razão do caráter mais descrito dessa conceituação, foram observadas respostas nas quais os estudantes atingiram o objetivo esperado utilizando termos diferentes daqueles previstos no padrão de resposta.

O item 'b' também englobava a identificação de dois benefícios da logística reversa para a empresa, a parte mais objetiva da resposta. O padrão de resposta elencou diversos benefícios possíveis dessa prática e, em sua grande maioria, as respostas encontradas se ativeram a esses itens.

De forma geral, os estudantes apresentaram um bom rendimento nessa questão. Em sua maioria, foi observada maior taxa de acerto no item 'b' do que no 'a'.

No item 'a', foi observado um número elevado de respostas corretas e parcialmente corretas, nas quais os estudantes ou identificaram perfeitamente a posição das etapas do processo logístico direto ou identificaram a posição correta de uma ou duas etapas. Para apresentação da resposta, alguns estudantes utilizaram o desenho do processo, conforme o enunciado, mas, em outros casos, os estudantes apenas descreveram por escrito a ordem que deveria ser considerada.

Em relação às respostas incorretas, foram encontrados casos em que os estudantes alteraram a ordem de todos os itens do processo logístico direto sem colocar nenhum deles na posição correta e casos onde os estudantes redesenharam não apenas o processo logístico direto, mas todo o fluxo de produção apresentado no enunciado, colocando todas as etapas em posições diferentes.

Vale ressaltar que foi observada a apresentação do desenho completo do fluxo também nas respostas corretas. Contudo, isso não foi considerado para a pontuação do estudante, mesmo que nas etapas fora do processo logístico ele tivesse cometido algum erro.

Uma das possibilidades que explica o redesenho completo do fluxo de produção pode ter sido um equívoco da interpretação dos estudantes sobre o enunciado que utilizou o conceito de fluxo, tanto para se referir a todos processo de produção, quanto apenas para o processo logístico direto.

Em relação ao subitem 'b', foi possível observar que, de maneira geral, havia um entendimento sobre o que é logística reversa e seus benefícios. Dessa forma, foram encontradas respostas totalmente corretas, mas foram observadas com maior frequência respostas parcialmente corretas, nas quais os estudantes identificaram que logística reversa se refere ao reaproveitamento dos materiais e produtos já utilizados.

Em relação aos benefícios, a maior parte dos estudantes focou sua resposta na redução de custos, sustentabilidade e melhoria da imagem da organização perante a sociedade e consumidores.

Em sua maioria, os estudantes apresentaram resposta para o conceito de logística reversa e identificaram os dois benefícios, mas foram observados casos em que os estudantes focaram a sua resposta em apenas um dos aspectos. Como em um percentual significativo destas respostas os estudantes apresentaram apenas a descrição de um dos aspectos, e considerando que eles são bastante complementares, é possível que tenha ocorrido algum equívoco na interpretação do enunciado ou ausência de tempo para escrever a resposta completa.

Por fim, em termos de diversidade, tendo em vista seu caráter mais objetivo, a Questão 5 foi aquela que apresentou a menor diversidade de respostas e maior número de acertos.

Essa foi a questão de maior média dentre as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos, igual a 39,5. O percentual de participantes que deixou a resposta em branco foi 17% e os que receberam notas baixas (de zero a 30) foi 30%. As respostas medianas, que receberam notas de 35 a 70, foram apresentadas por 32,7% dos participantes e o percentual de estudantes que apresentaram respostas boas (notas de 75 a 100) foi 20%, o maior em comparação com as outras duas questões discursivas.

Observou-se que parte significativa dos alunos demonstrou entendimento sobre o gerenciamento do fluxo de produção e sobre o conceito de logística reversa e seus benefícios. Todavia, exatamente por ser uma questão com caráter mais objetivo e de menor dificuldade, chama a atenção a quantidade de respostas incorretas ou incompletas.

Os erros mais comuns no item 'a' parecem indicar a falta de domínio do conteúdo relacionado ao gerenciamento de processos e produção, pois foram observados casos onde não foram apresentadas de forma correta as etapas do processo logístico direto: suprimento, produção e distribuição. Já os erros mais frequentes identificados no item 'b' estiveram mais focados na explicação incompleta do conceito de logística reversa, demonstrando que este tipo de prática já é de conhecimento da maior parte dos estudantes, mas parece que existe oportunidade para se explorar ainda mais aspectos relacionados à sustentabilidade na gestão de uma organização e nos seus processos de produção.

Entende-se como bastante positivo o entendimento dos estudantes sobre aspectos tão relevantes para a gestão e a sustentabilidade das empresas, mas identifica-se a possibilidade de ainda trabalhar esses conceitos nos currículos dos cursos Superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais.

6.3.3 Considerações Finais

As questões discursivas 3, 4 e 5 referentes à seção específica do Enade-2018 para a área de Processos Gerenciais apresentaram clareza e objetividade no seu enunciado, oferecendo pouca margem para dupla interpretação ou não entendimento das questões. Essas mesmas características também foram observadas nos padrões de respostas de cada uma delas, que além da clareza e objetividade, previram de forma eficaz a diversidade de respostas dadas pelos estudantes e possibilitaram a elaboração de uma régua de pontuação bem equilibrada, onde se pontuaram não apenas as respostas completamente corretas, mas também aquelas respostas cuja construção estava alinhada com a expectativa de resposta.

Deve ser destacada também a relevância dos temas tratados por essas questões para os estudantes dos Cursos Superiores em Processos Gerenciais. Afinal, planejamento de novos projetos ou empresas, relacionamento com clientes, gerenciamentos de processos e sustentabilidade envolvem técnicas e ferramentas multidisciplinares cada vez mais demandas pelo mercado e alinhadas com os currículos dos cursos de Processos Gerenciais.

No que se refere ao nível de dificuldade e ao desempenho dos alunos, foi identificada uma maior dificuldade para os estudantes nas questões 3 e 4, que tiveram as menores médias e uma menor dificuldade na Questão 5. Como resultado, as questões 3 e 4 tiveram uma maior concentração de respostas fracas e medianas, enquanto a Questão 5 obteve uma distribuição mais equilibrada entre os níveis de resposta, com maior concentração de respostas medianas.

Especificamente em relação à Questão 3, foi identificado entendimento dos estudantes sobre os conceitos básicos do que é um Plano de Negócios e sua função e o conhecimento,

em sua maioria, dos principais determinantes para a formalização e o enquadramento tributário de uma empresa. Isso indicou que o tópico trabalho não era exatamente novo para os estudantes, mas o conjunto elevado de respostas em que não se apresentou por completo os conceitos esperados explica o percentual elevado de notas fracas.

A Questão 4 abordou um tema relativamente novo na área de gestão, o BMG Canvas e, por esta razão, foi observada uma falta de domínio dos estudantes sobre os conceitos dessa ferramenta e a sua aplicação, conforme solicitado na questão. Isso se refletiu em um número elevado de respostas incompletas ou totalmente erradas. Essa foi a questão com o maior número de notas zero dentre as três discursivas. Apesar disso, se comparada à Questão 3, essa questão apresentou um percentual mais elevado de respostas boas, o que elevou a sua média em relação à média da questão anterior.

Já na Questão 5, foi constatado o desempenho mais positivo dentre as três questões. Essa questão demandou conhecimentos dos estudantes relativos a gerenciamento de processos, gerenciamento de produção e sustentabilidade, sendo observado um nível mais elevado de entendimento desses conceitos do que nas questões anteriores. Isso resultou na maior média e maior número de notas 10 dentre todas as questões discursivas.

Aparentemente, a Questão 5 apresentava um caráter mais objetivo, e as questões 4 e 5 abordaram temas que demandavam uma compreensão multidisciplinar sobre planejamento e gerenciamento de novos projetos e organizações. Contudo, a partir da análise dessas questões, não é possível afirmar se essa distinção no desempenho é resultado de uma maior complexidade, efetivamente, das questões 3 e 4 ou de uma carência de conhecimento dos estudantes oriunda de sua formação. De qualquer maneira, apresentam um indicativo sobre a importância de as instituições que ofertam Cursos Superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais buscarem a atualização de seus currículos e reforçarem o domínio das competências relacionadas ao planejamento e à gestão de negócios.

Analisando as respostas apresentadas a partir de outro aspecto, a forma, nas três questões, foi possível observar certa dificuldade de grande parte dos estudantes em articular as ideias, conceitos, tendo sido constatados casos em que os estudantes apresentavam uma resposta com muita objetividade, mas sem contextualização do argumento. Esse tipo de resposta, por vezes, dificultou o entendimento da linha de raciocínio seguida pelo estudante e, conseqüentemente, sua correção. Esses casos, por um lado, podem ter sido resultado de uma falta de entendimento dos conceitos, mas por outro, também podem indicar limitações em termos da expressão escrita dos estudantes. Isso se apresenta como mais um ponto de atenção das instituições de ensino, já que essa é uma habilidade fundamental para a evolução do estudante, não apenas no meio acadêmico, mas também no mercado de trabalho.

Em resumo, as três questões discursivas abordaram aspectos de ampla relevância para a área de formação da área de Processos Gerenciais. Dessa forma, entende-se que o desempenho observado nessas questões, em conjunto com o resultado das outras questões do Exame, pode fornecer um indicativo valioso dos aspectos específicos da formação.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

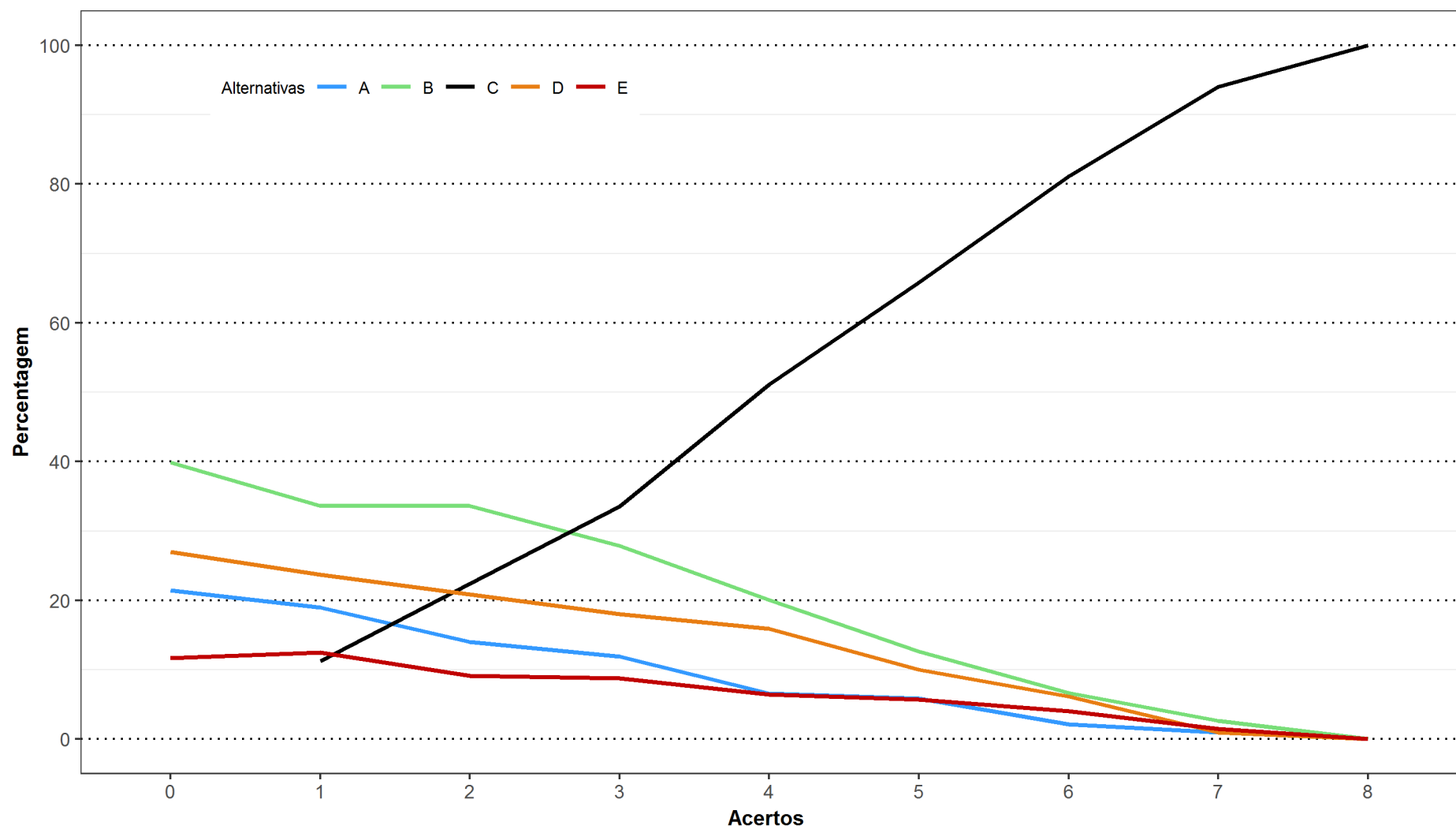
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

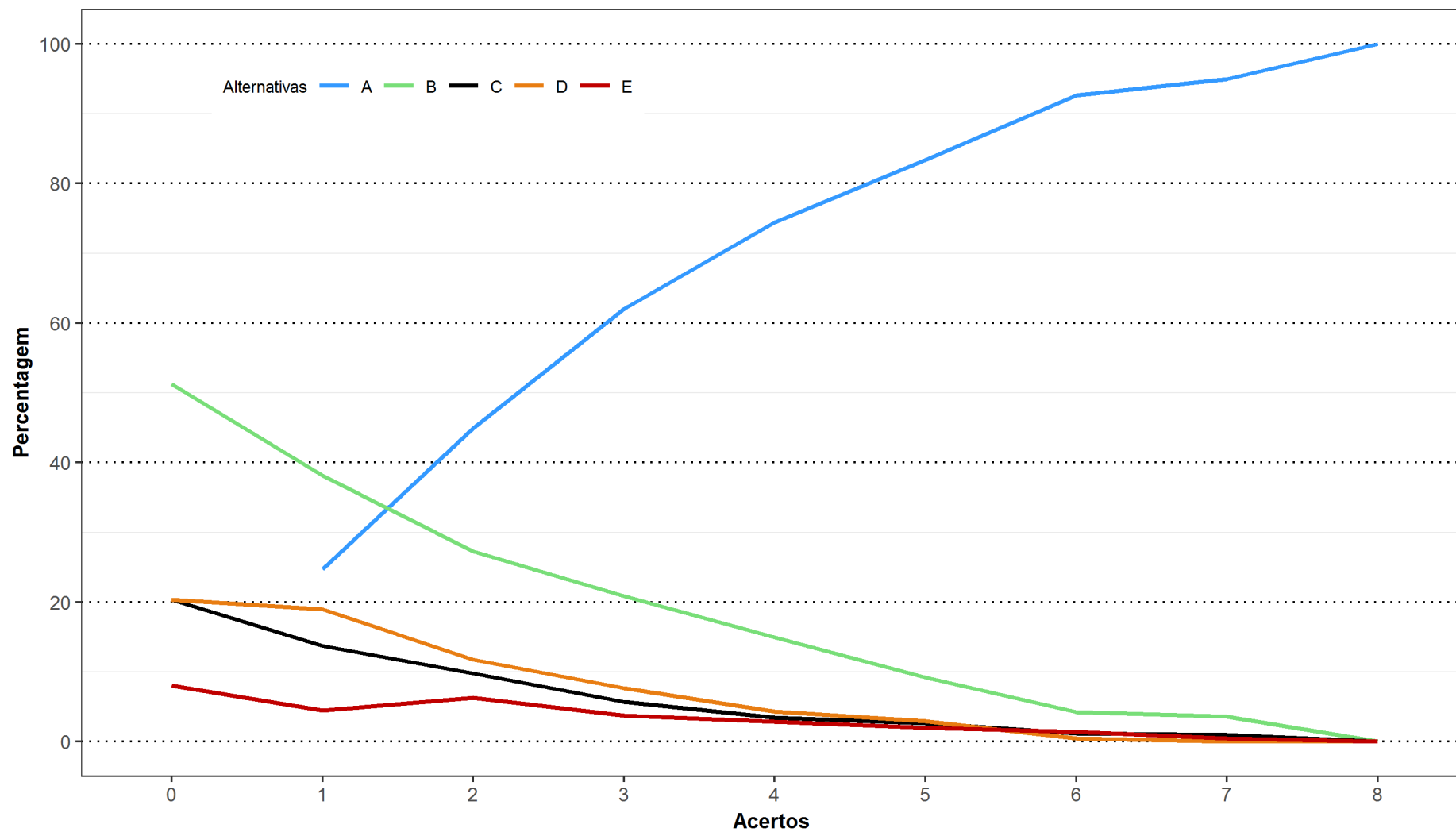
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

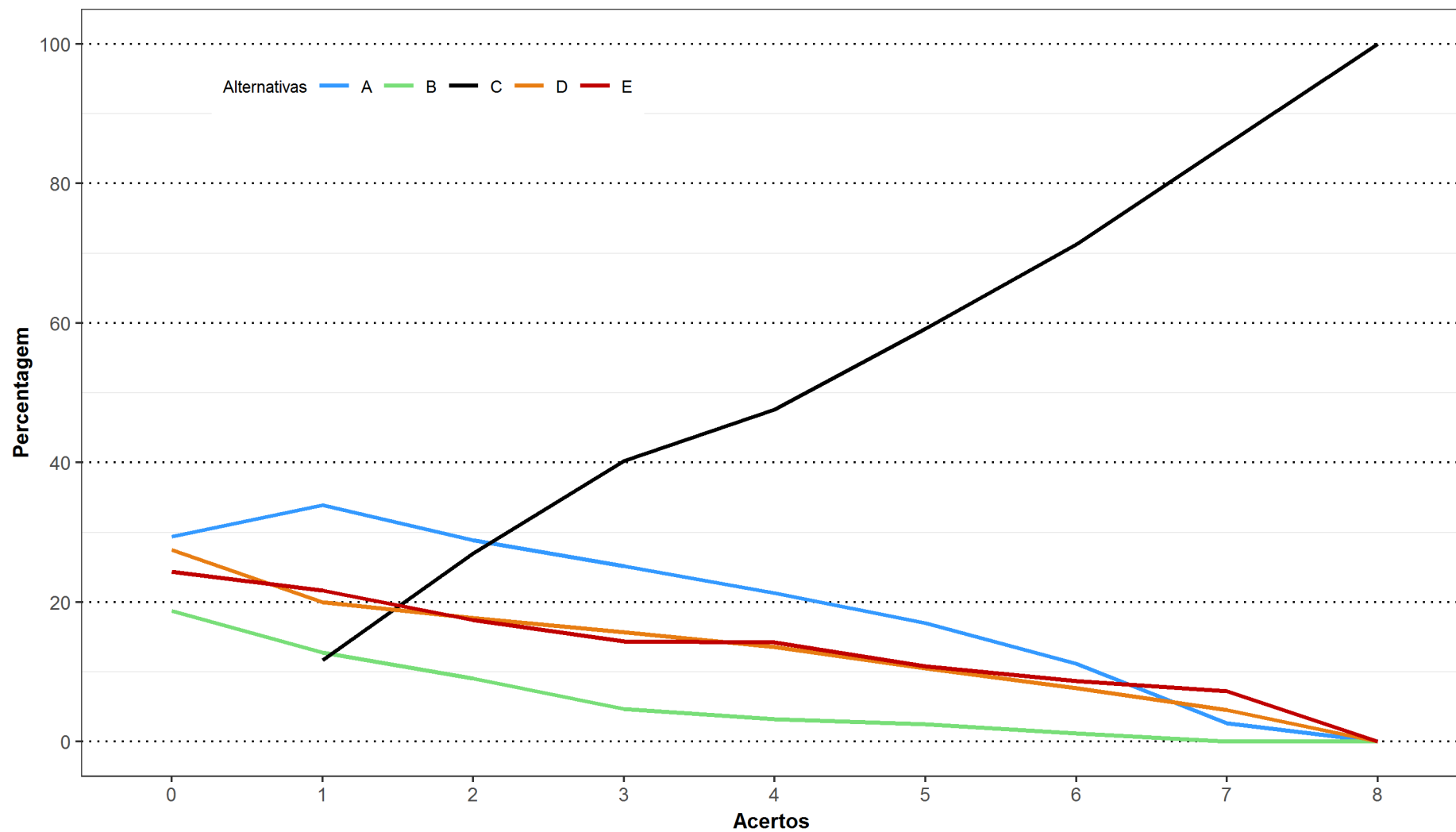
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



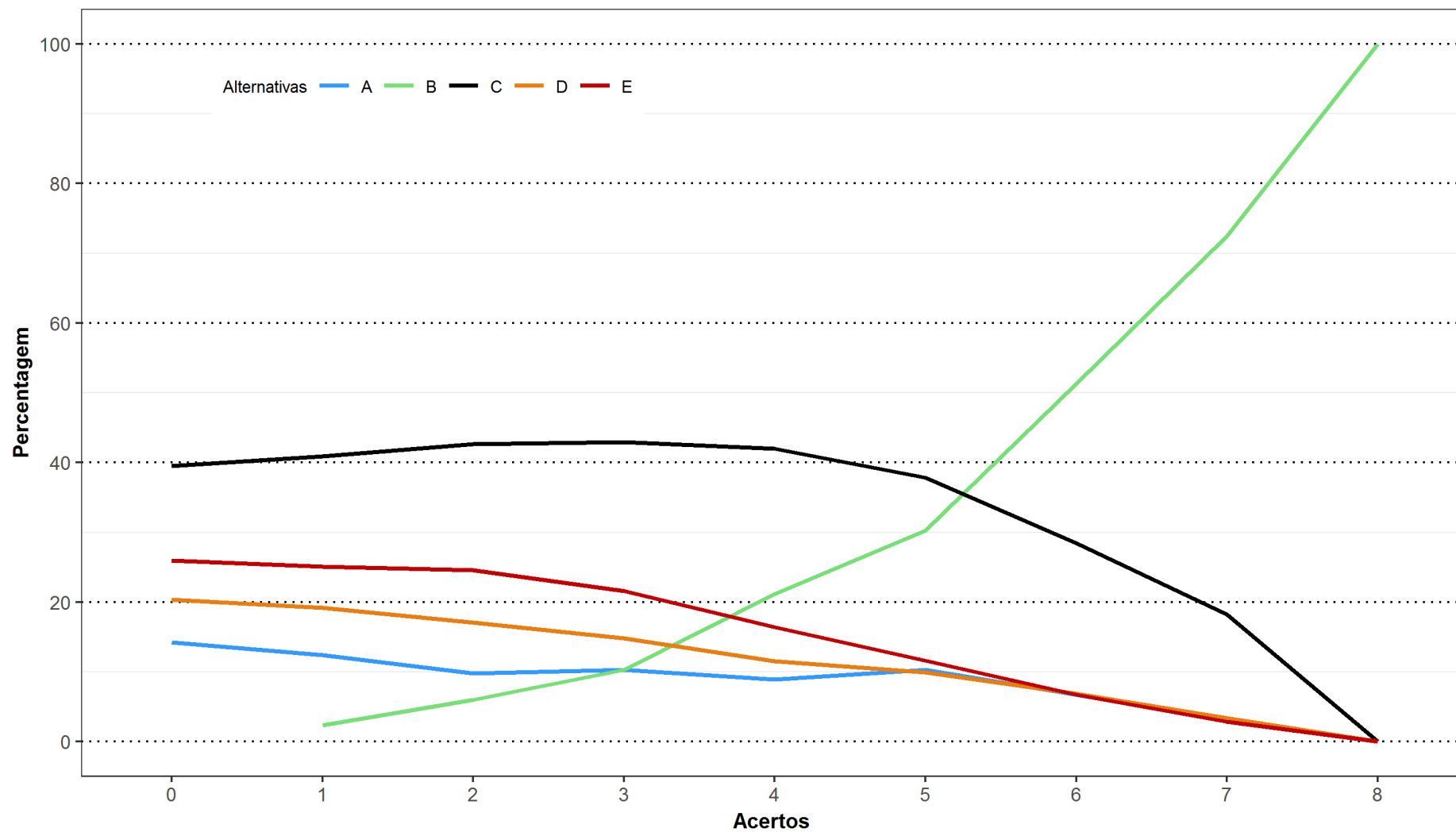
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



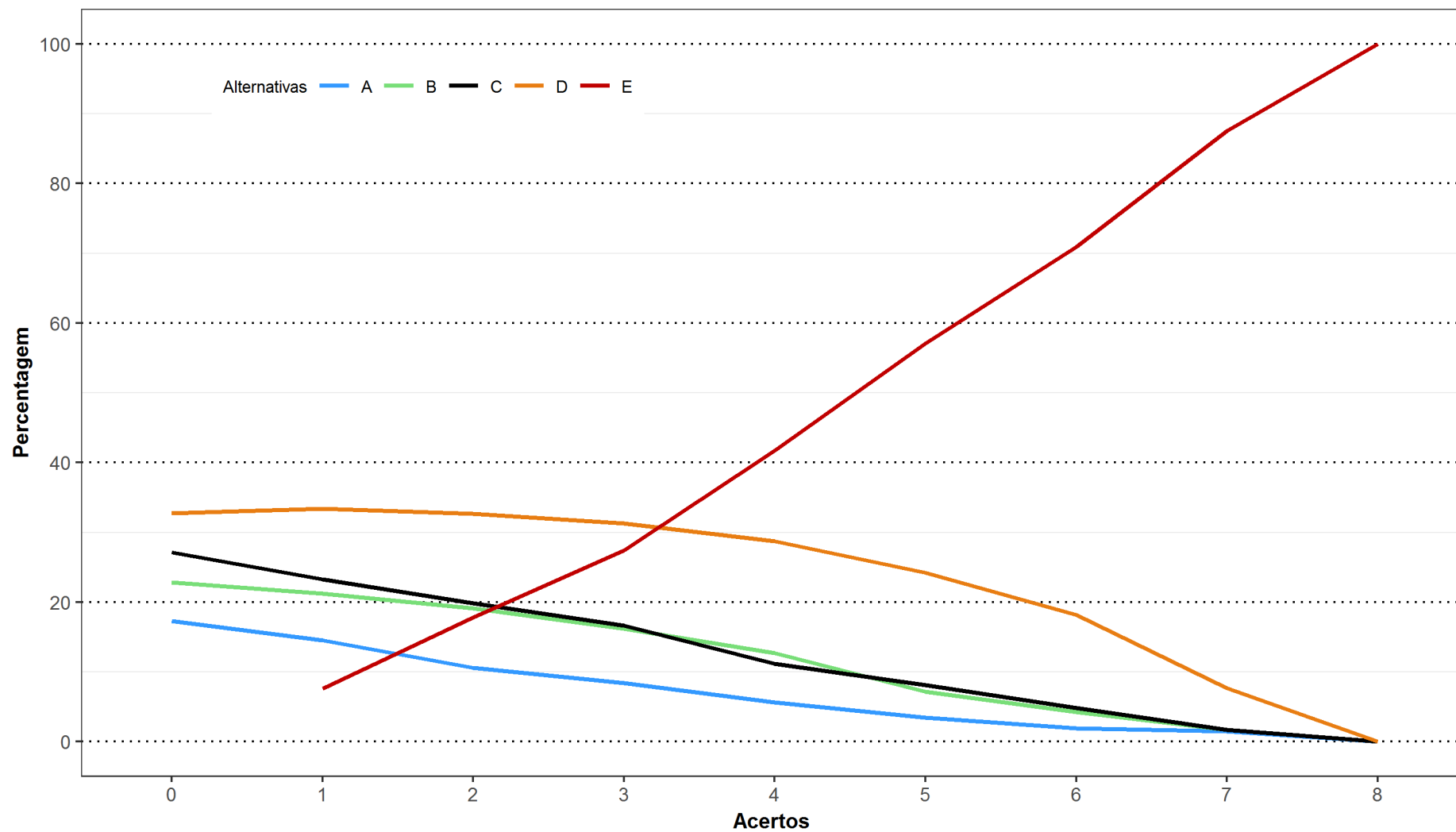
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



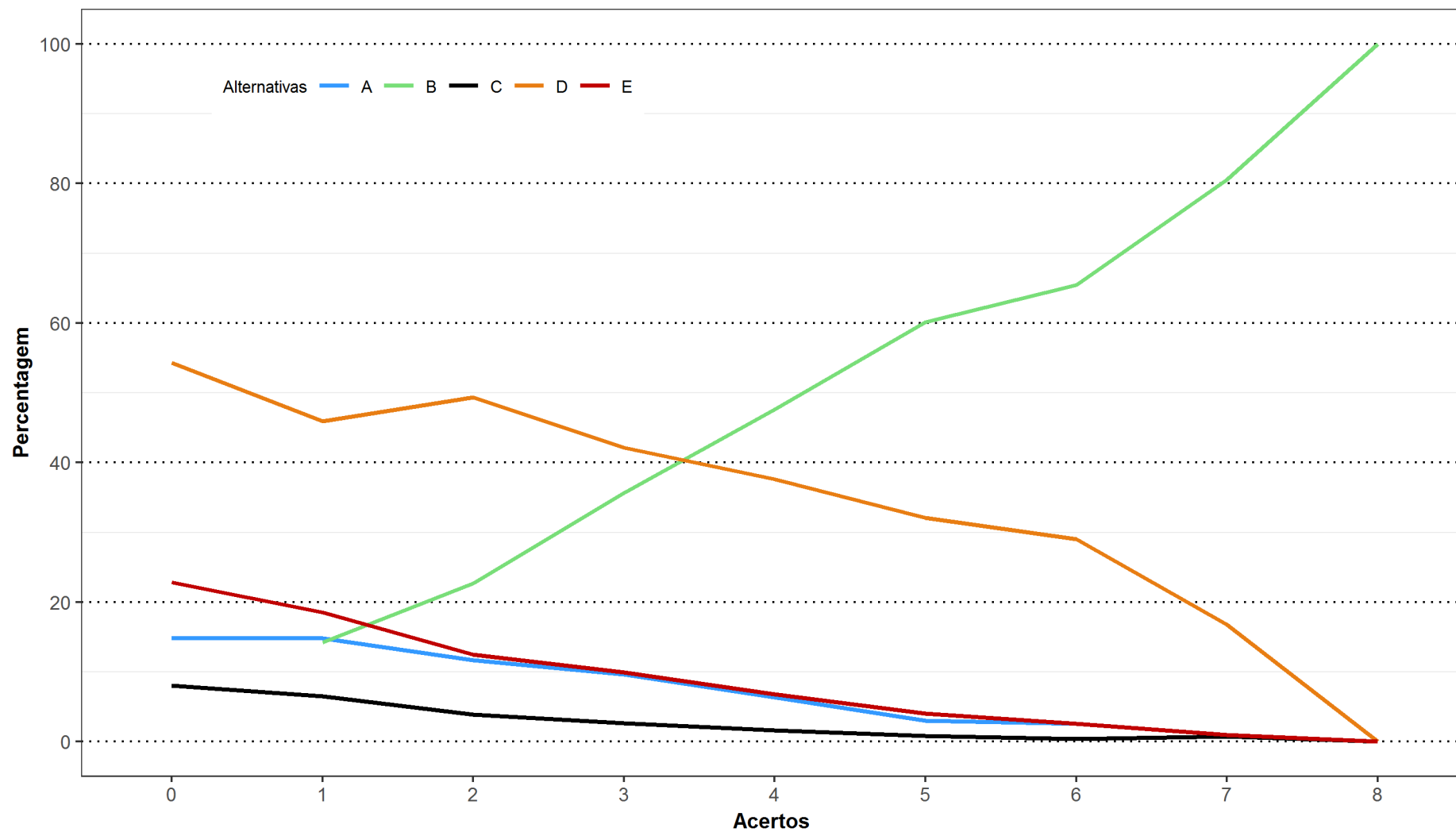
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



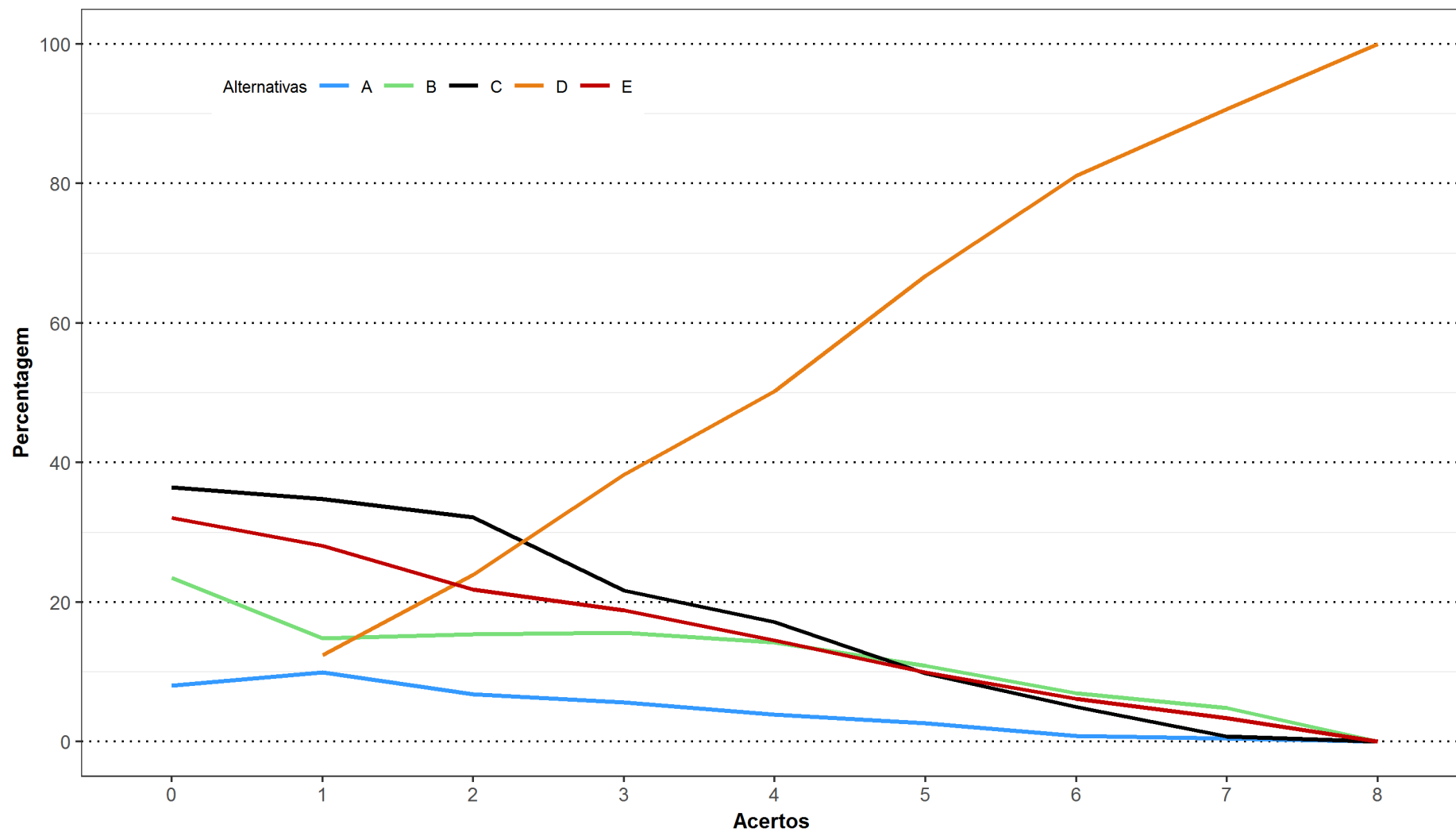
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



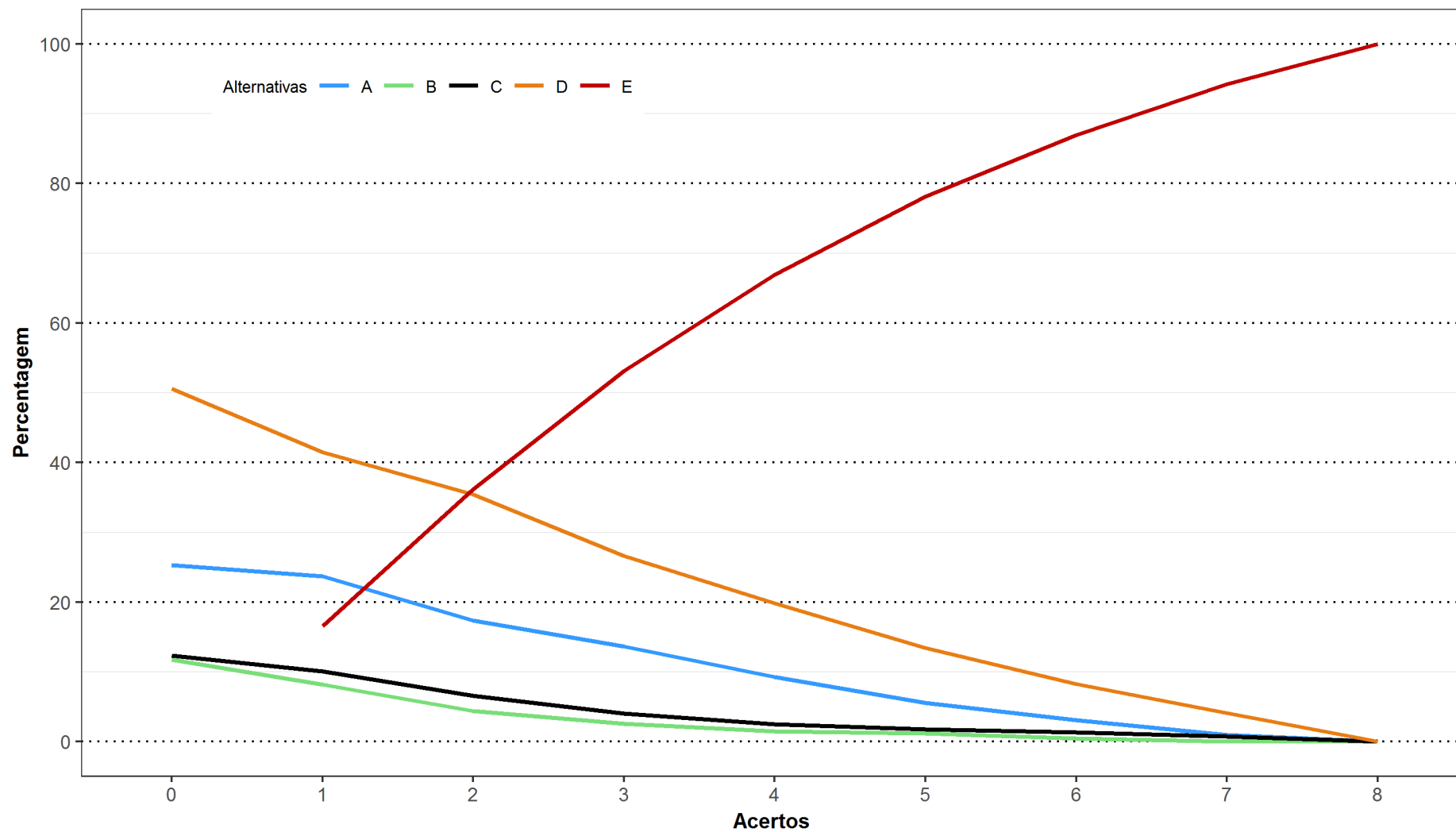
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



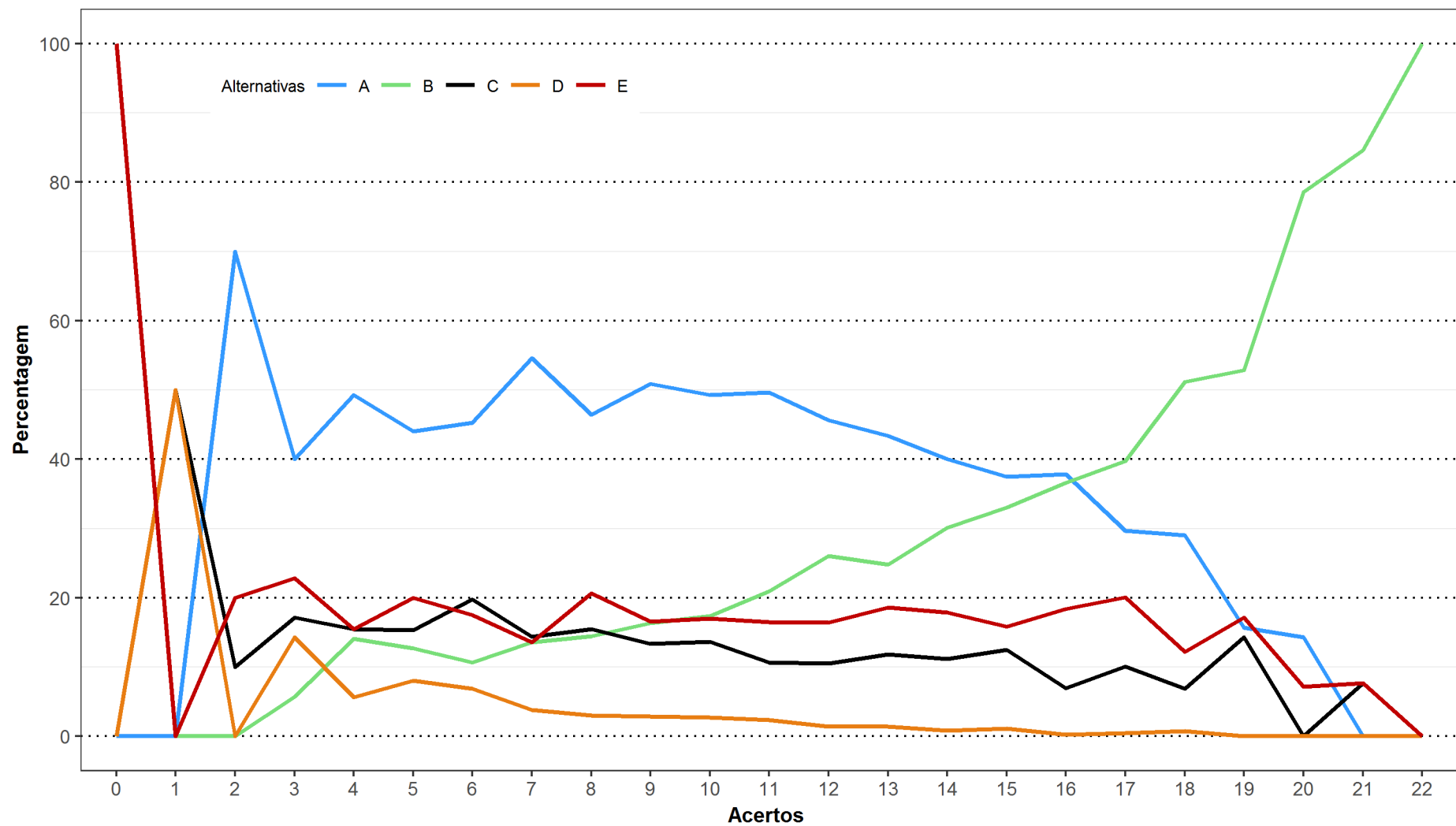
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



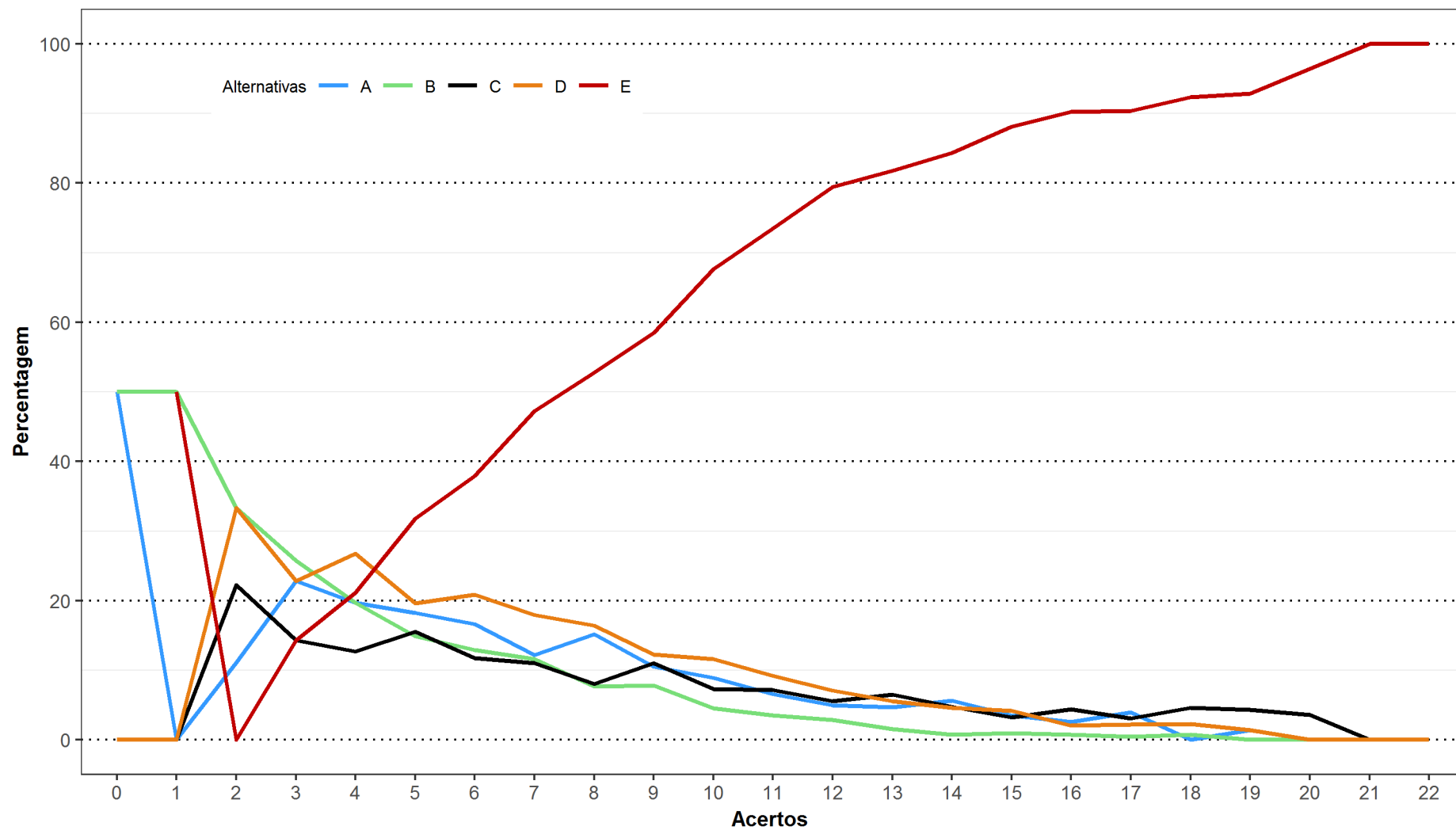
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



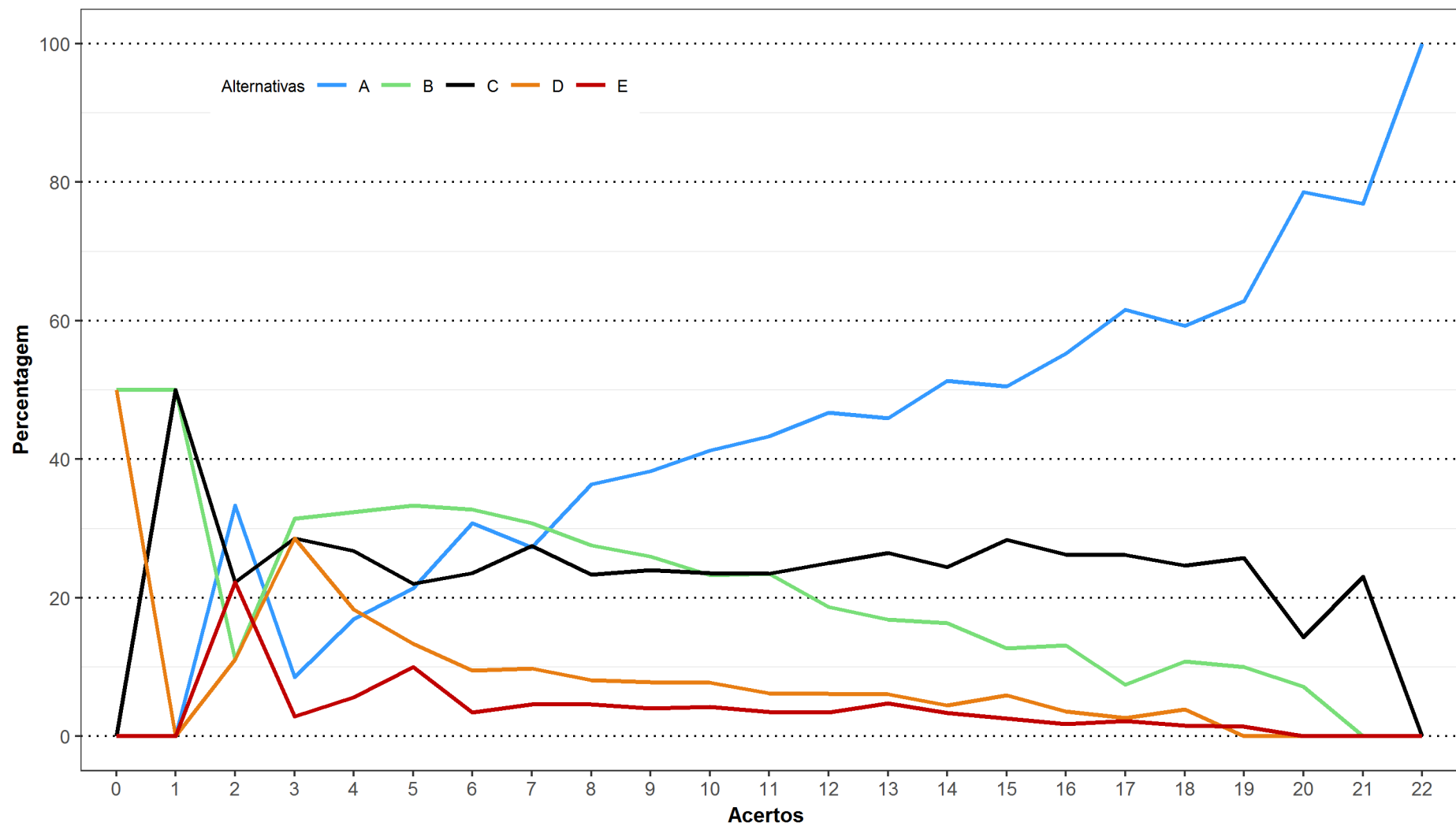
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



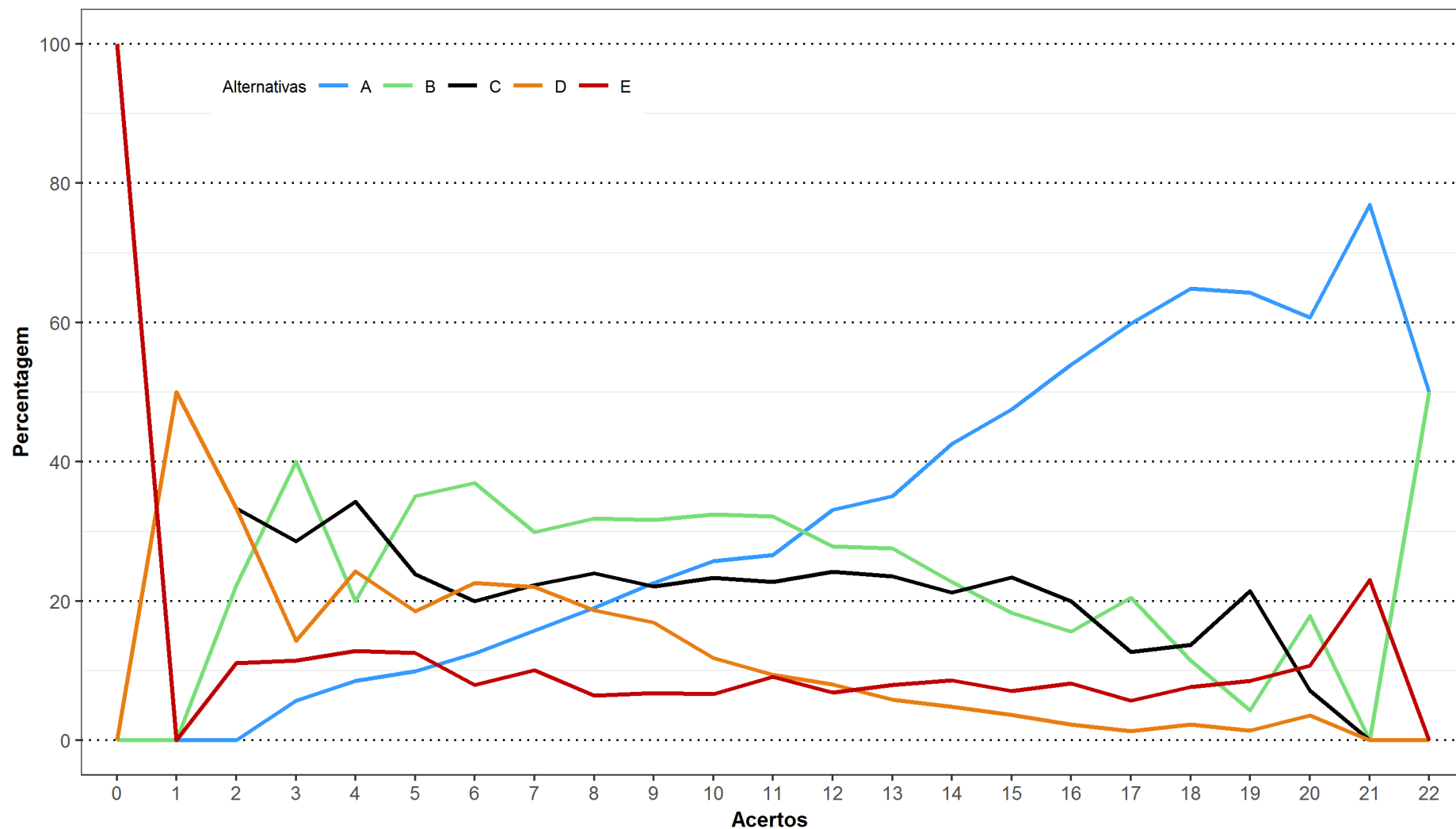
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



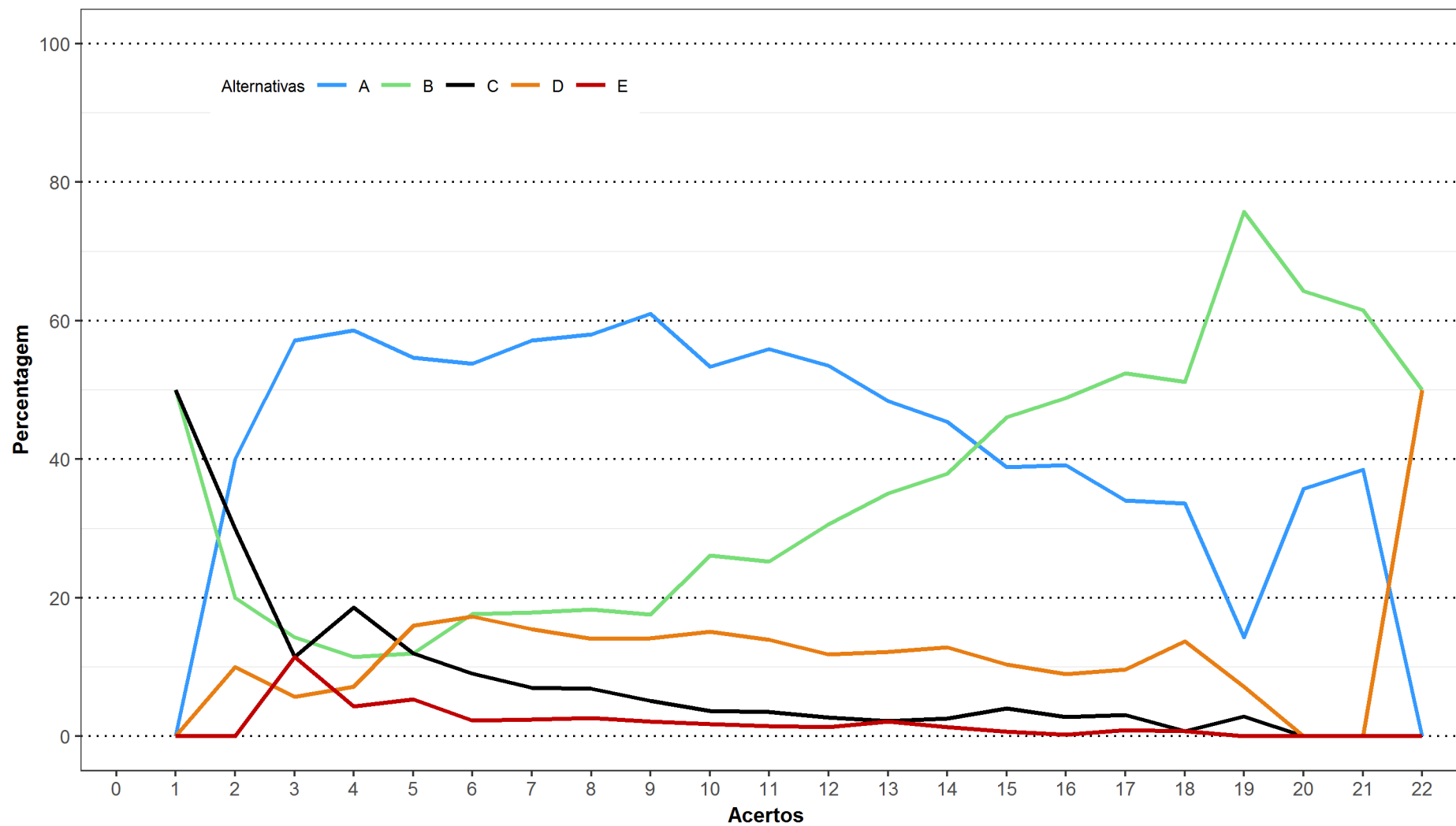
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



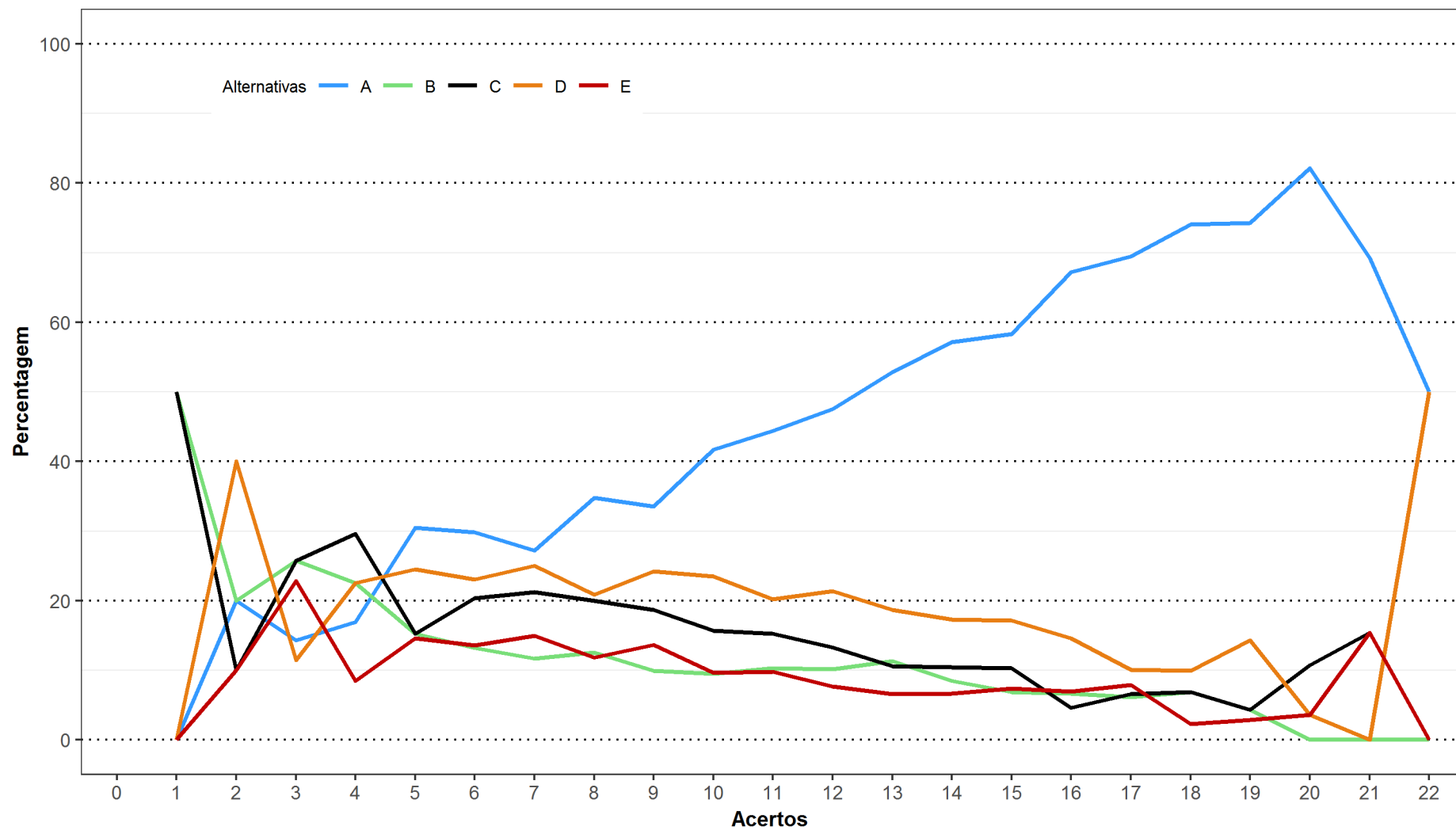
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



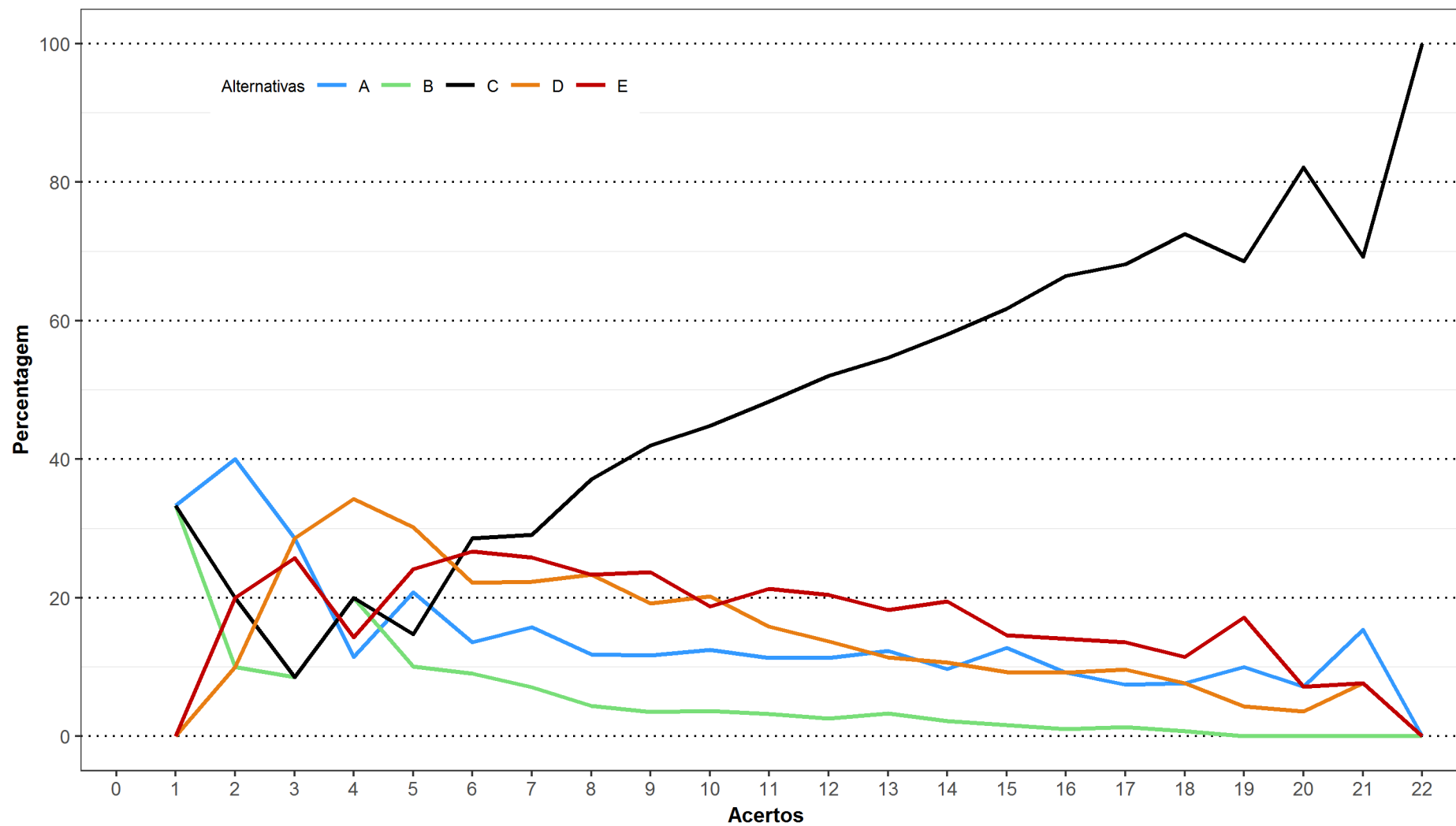
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



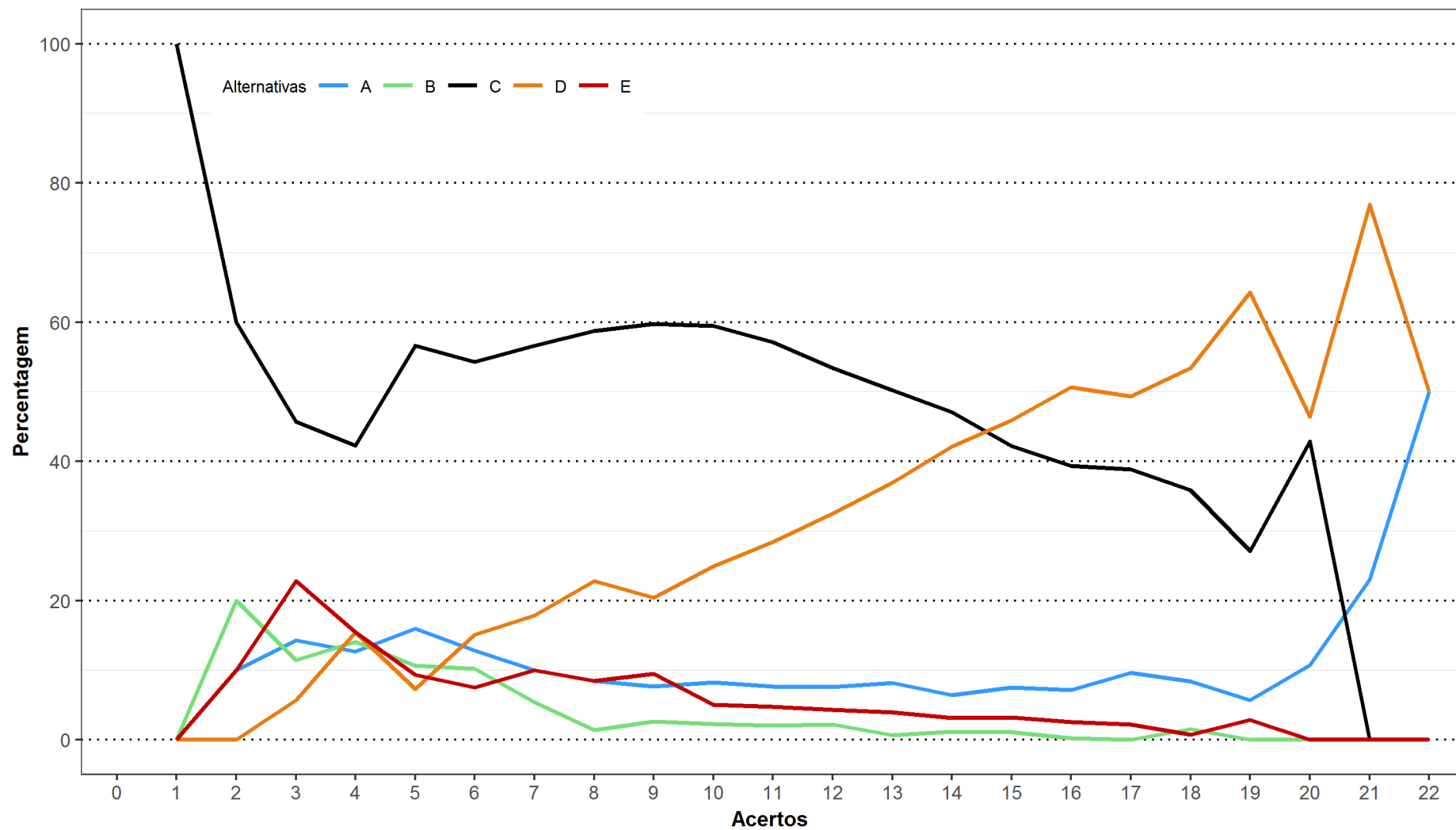
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



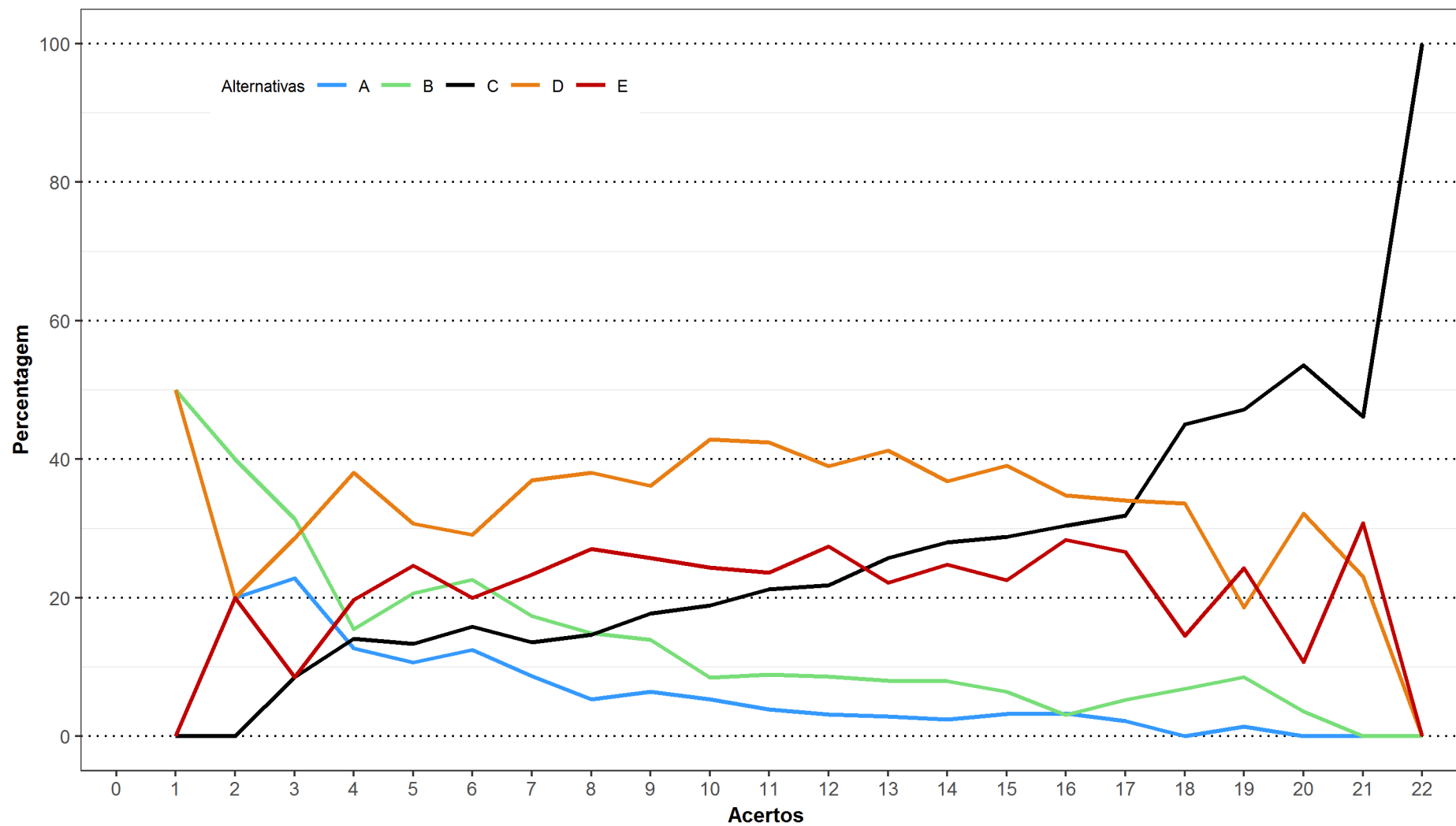
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



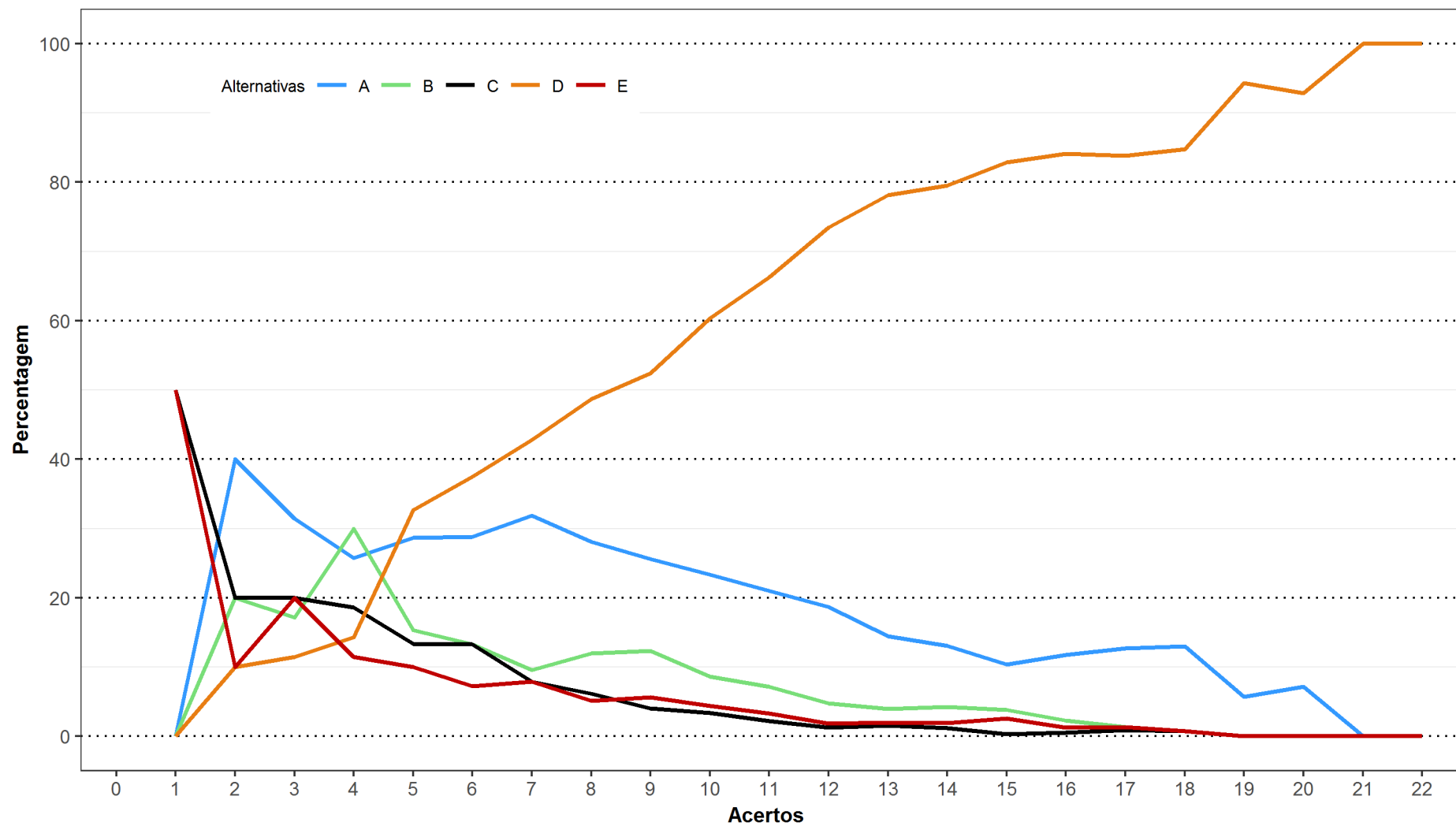
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



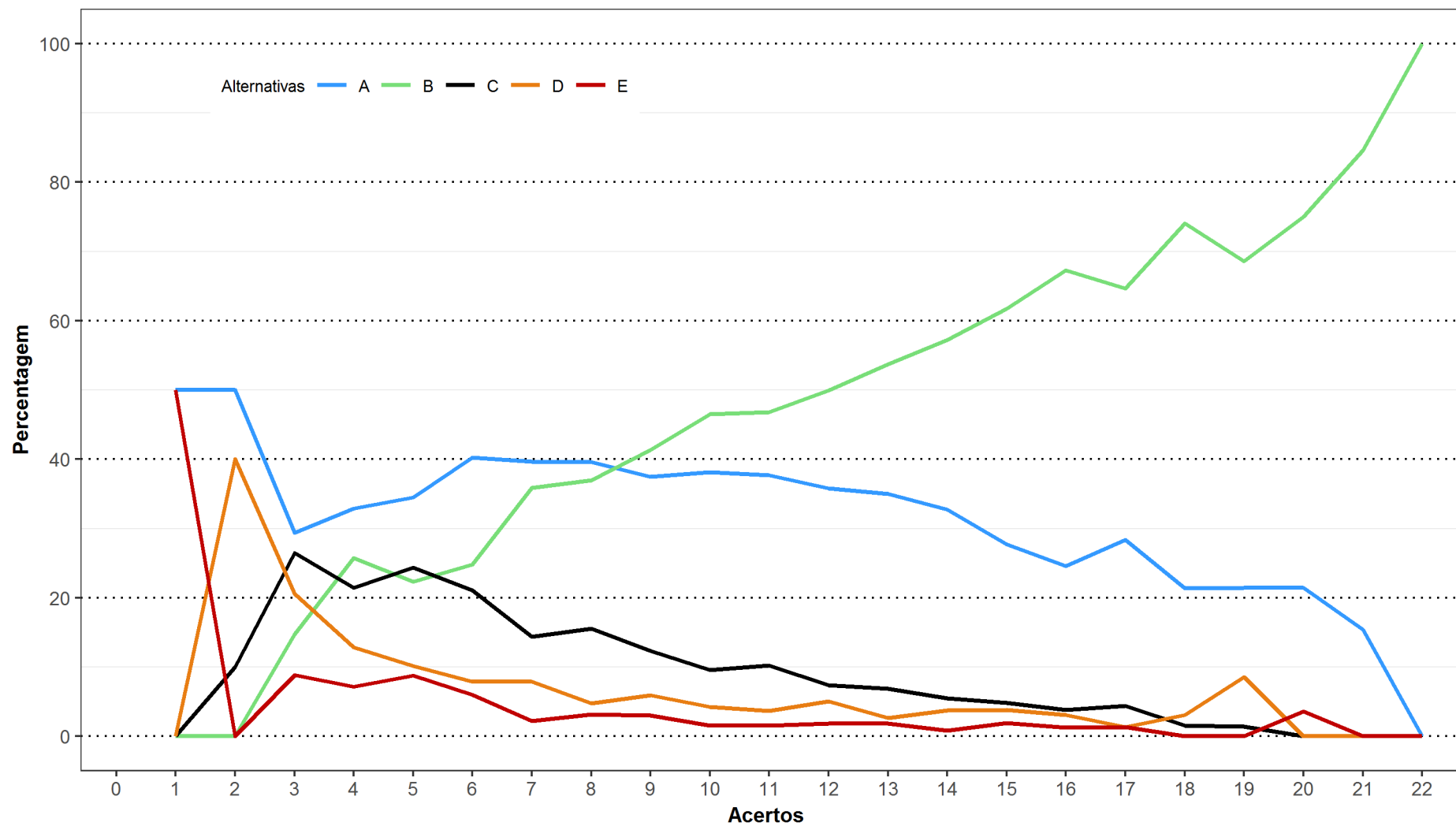
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



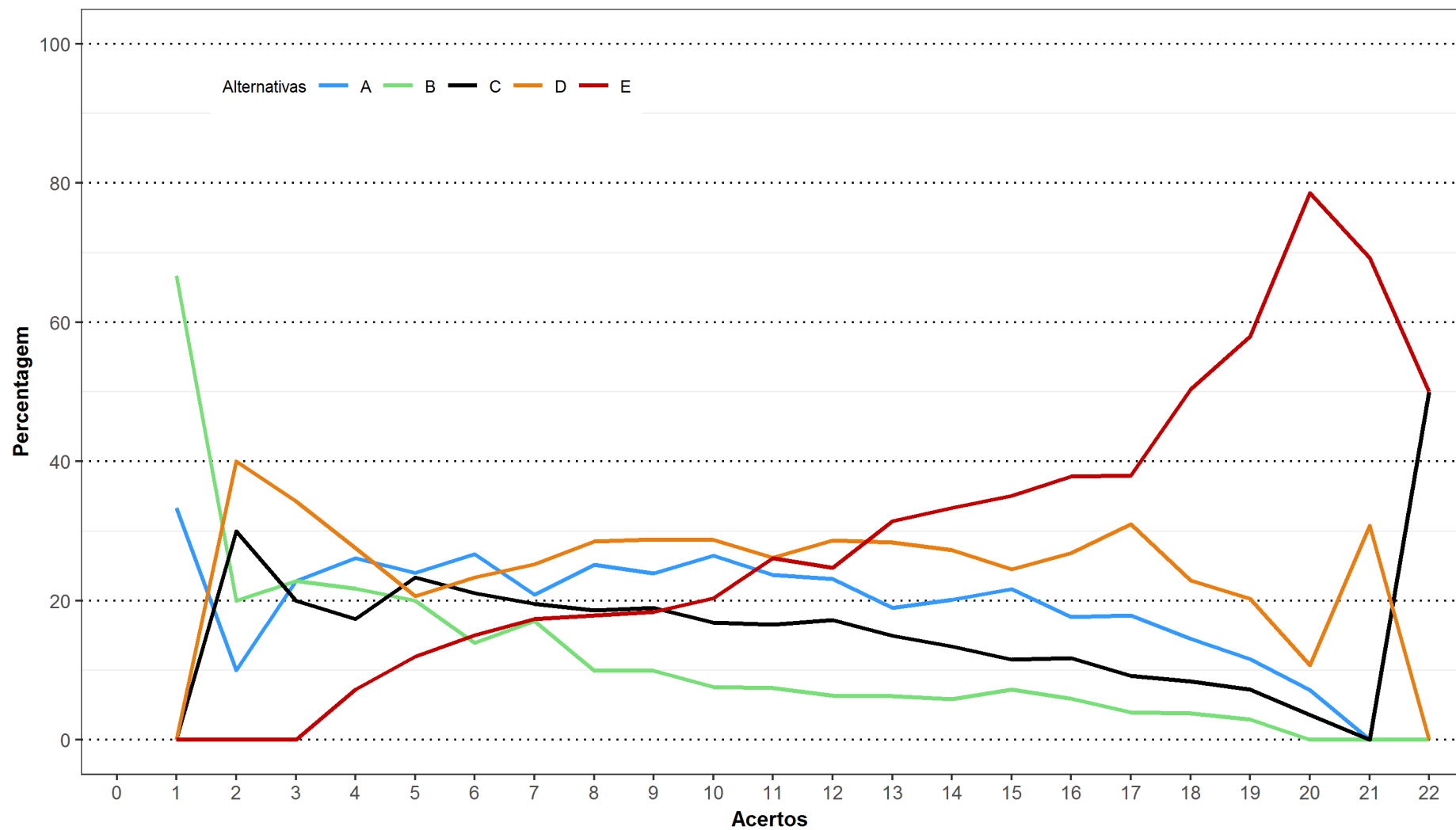
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



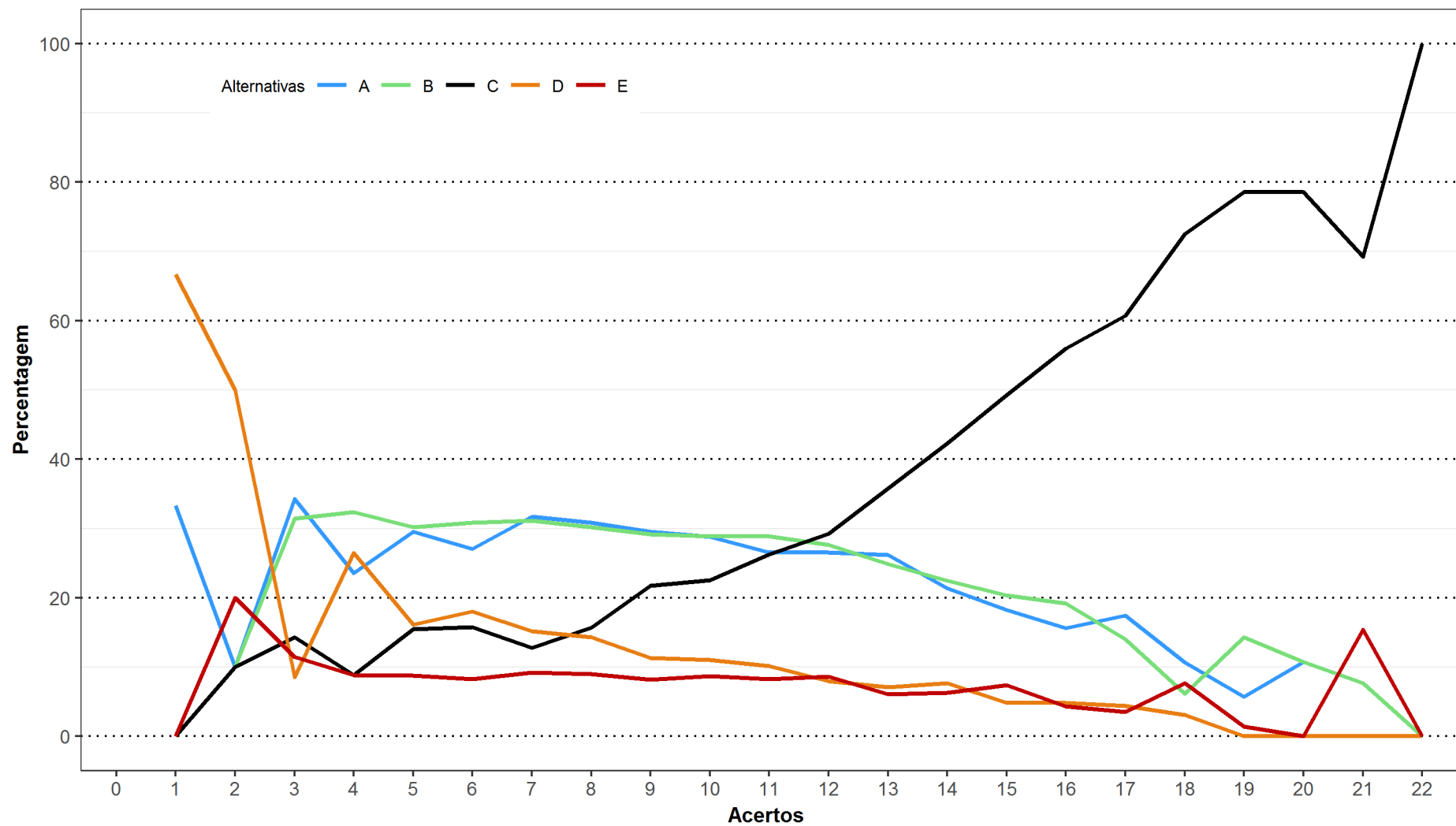
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



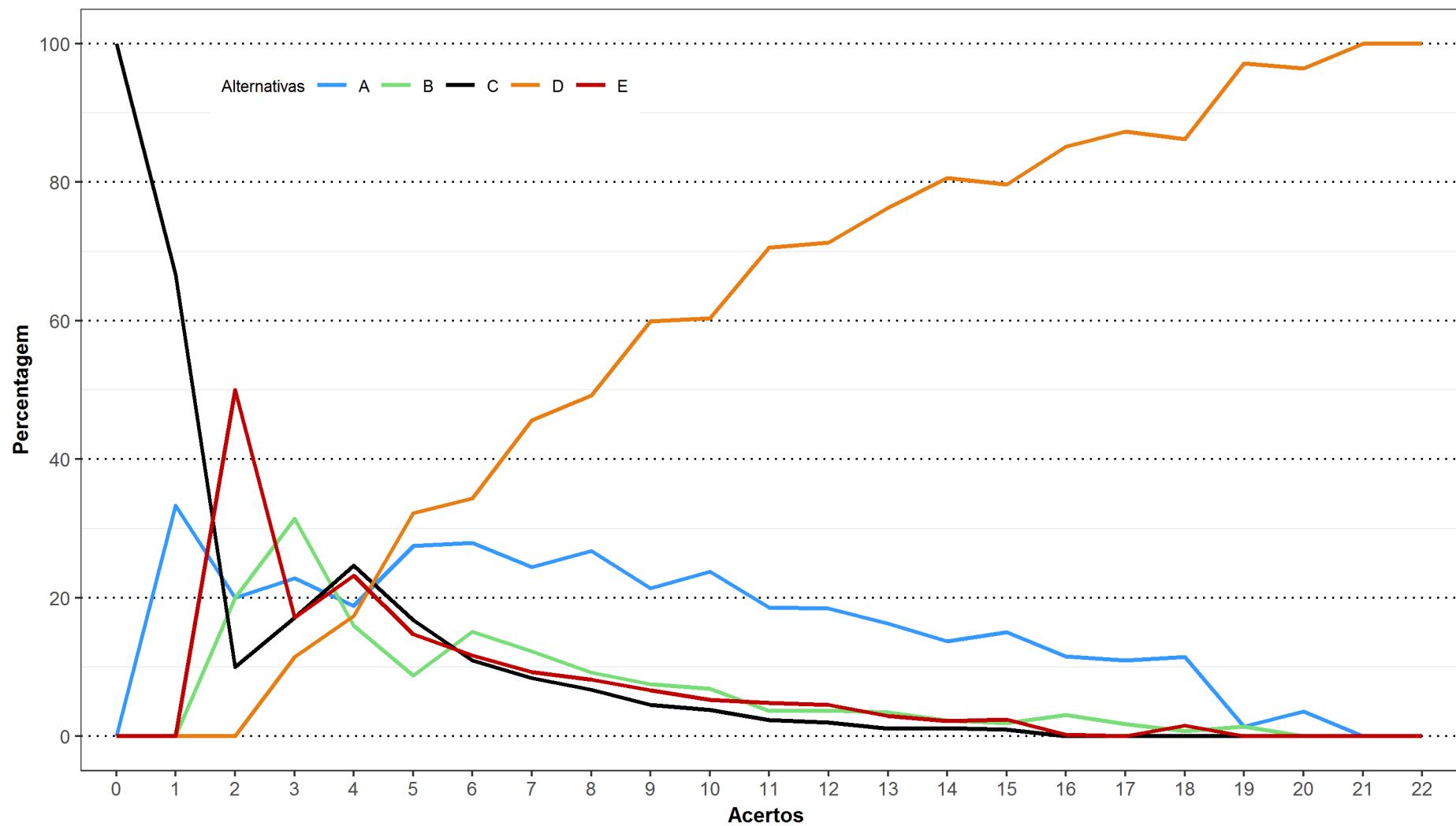
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



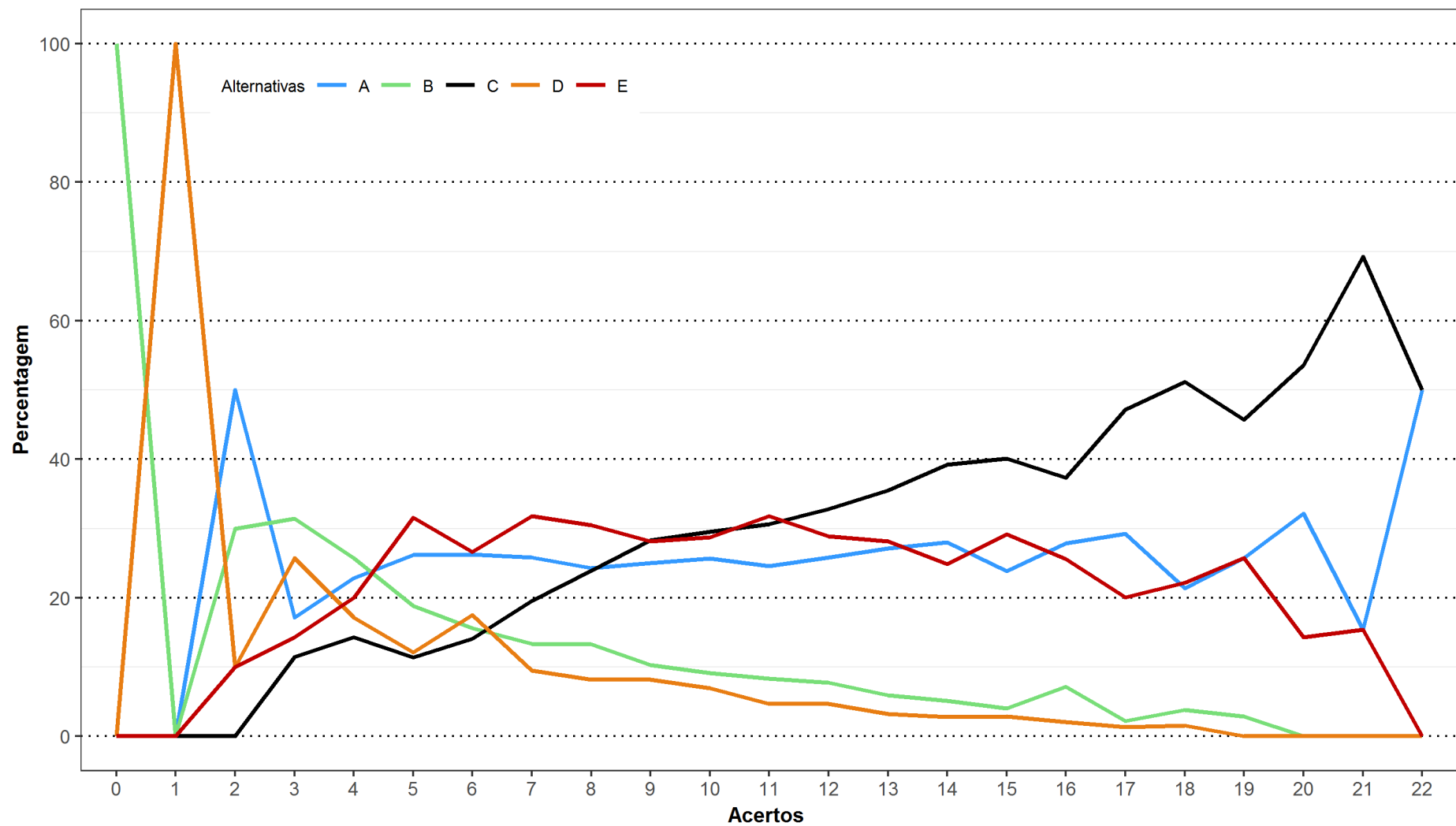
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



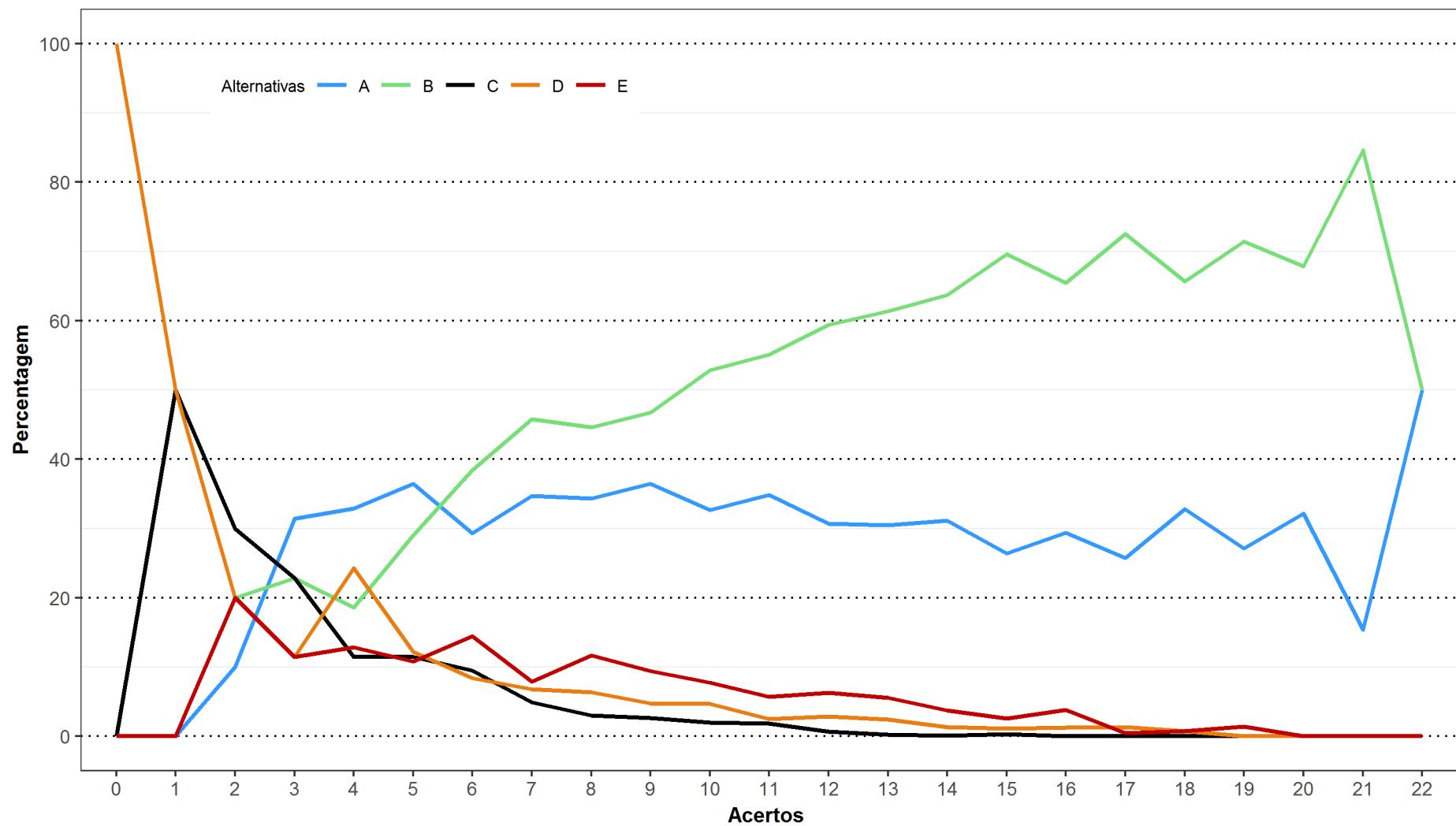
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



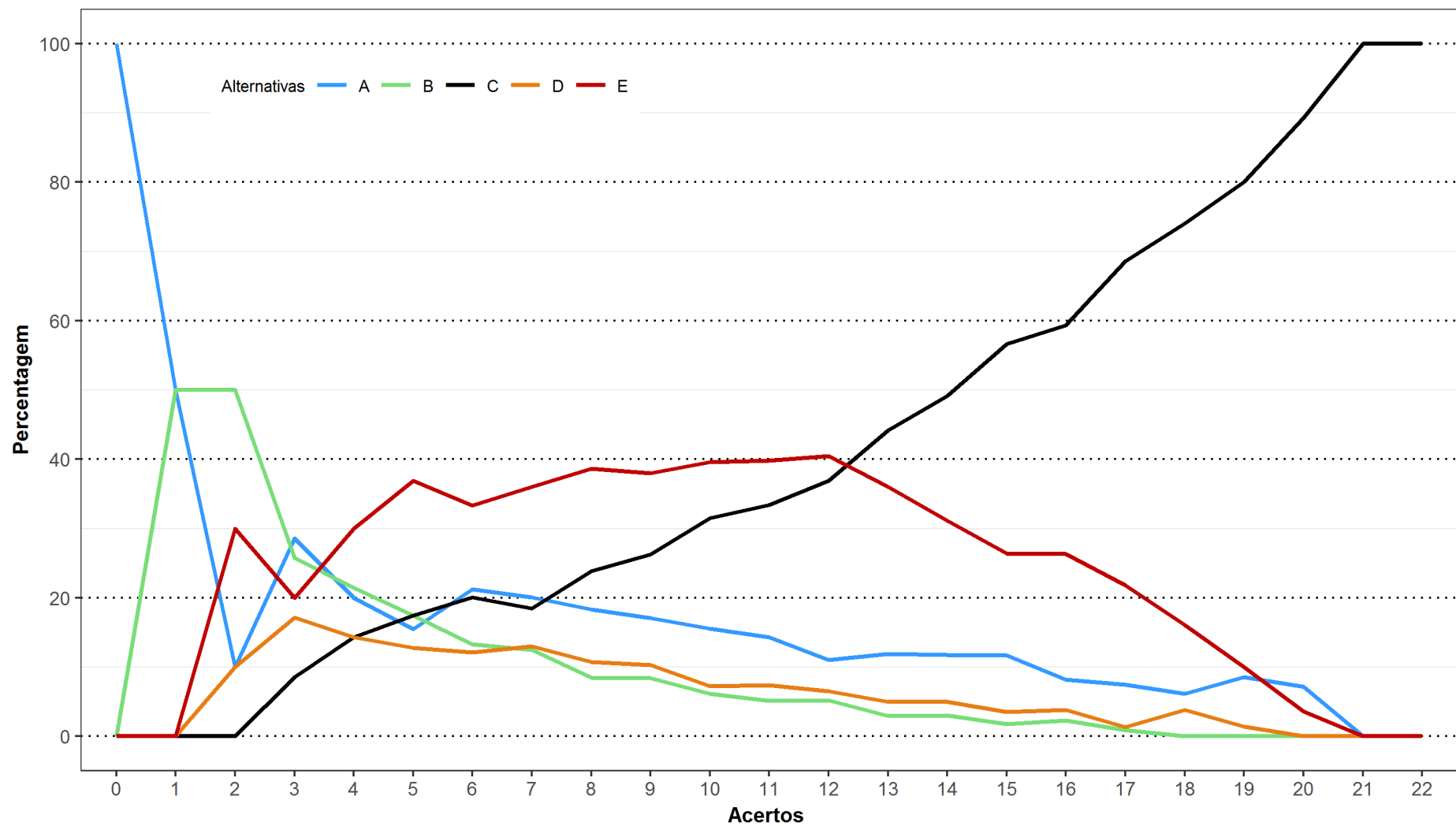
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



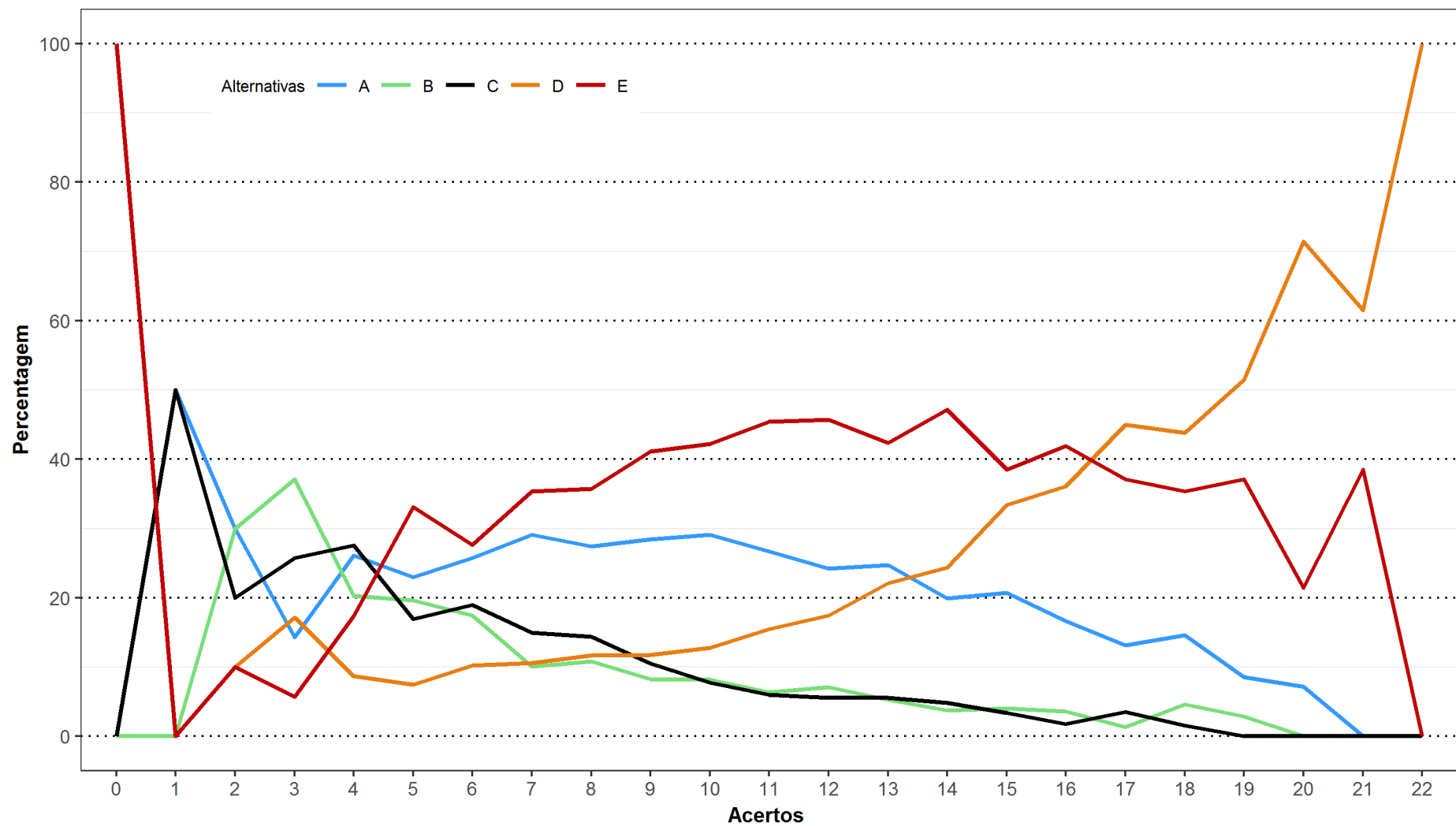
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



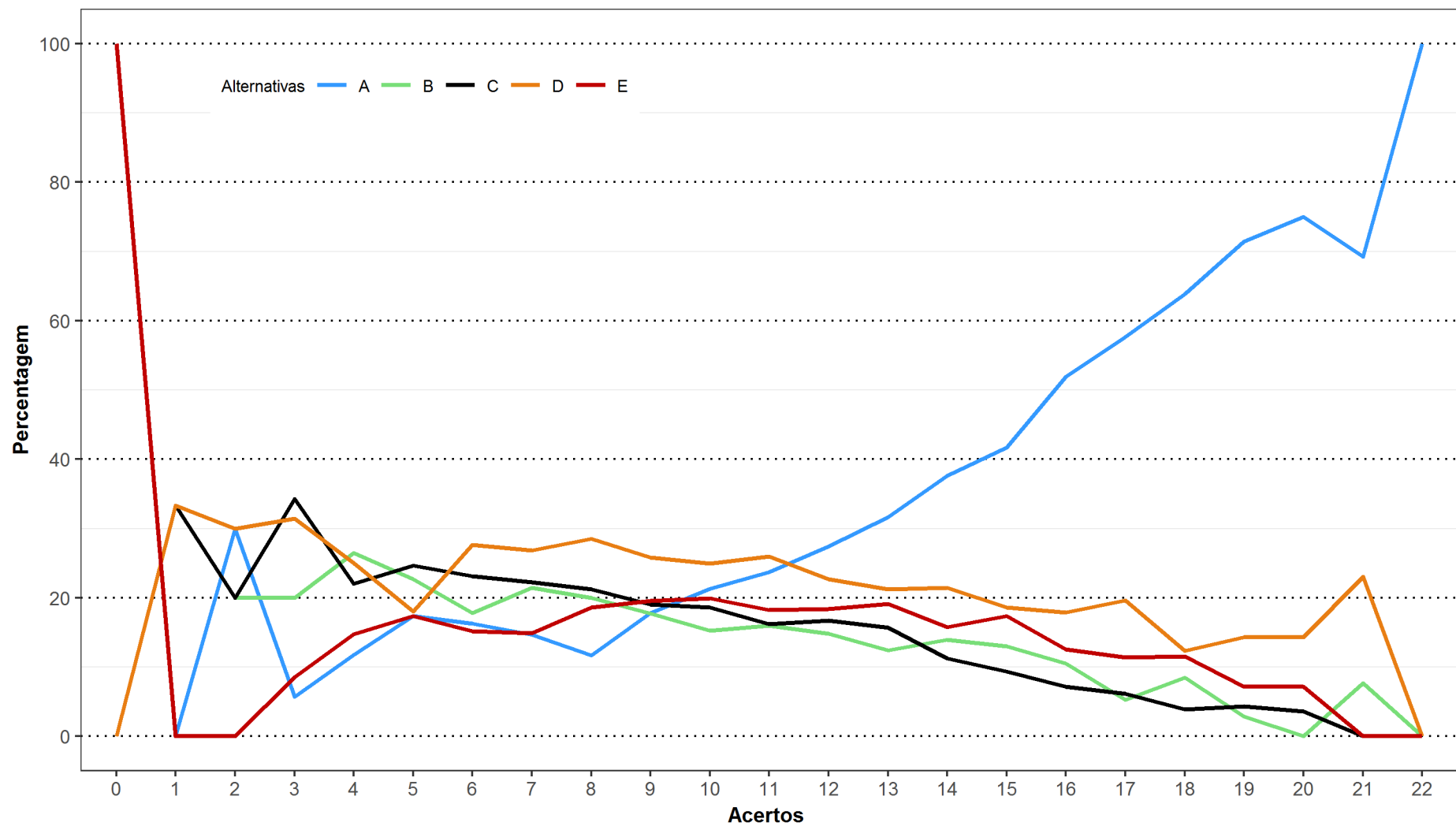
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



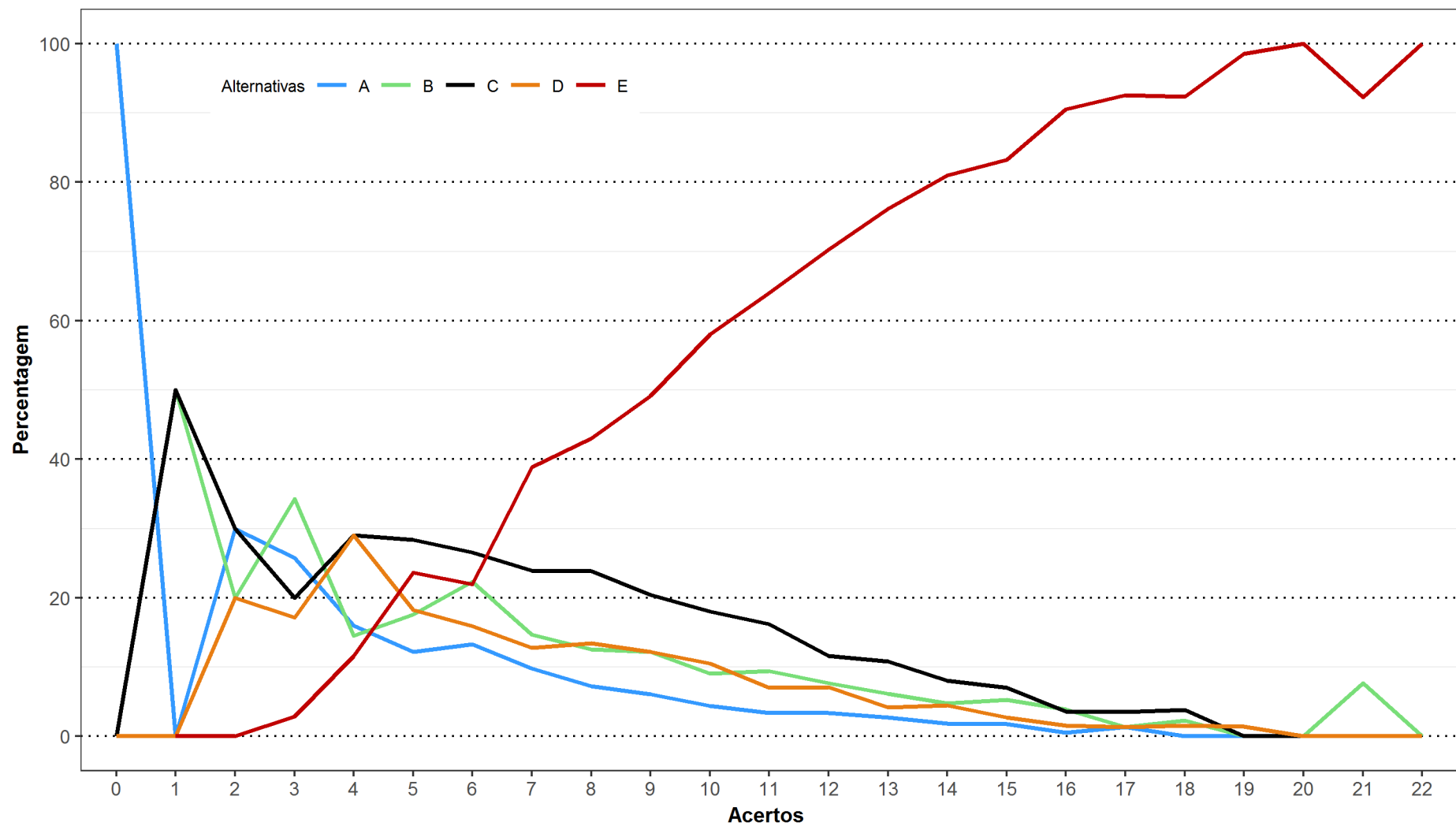
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



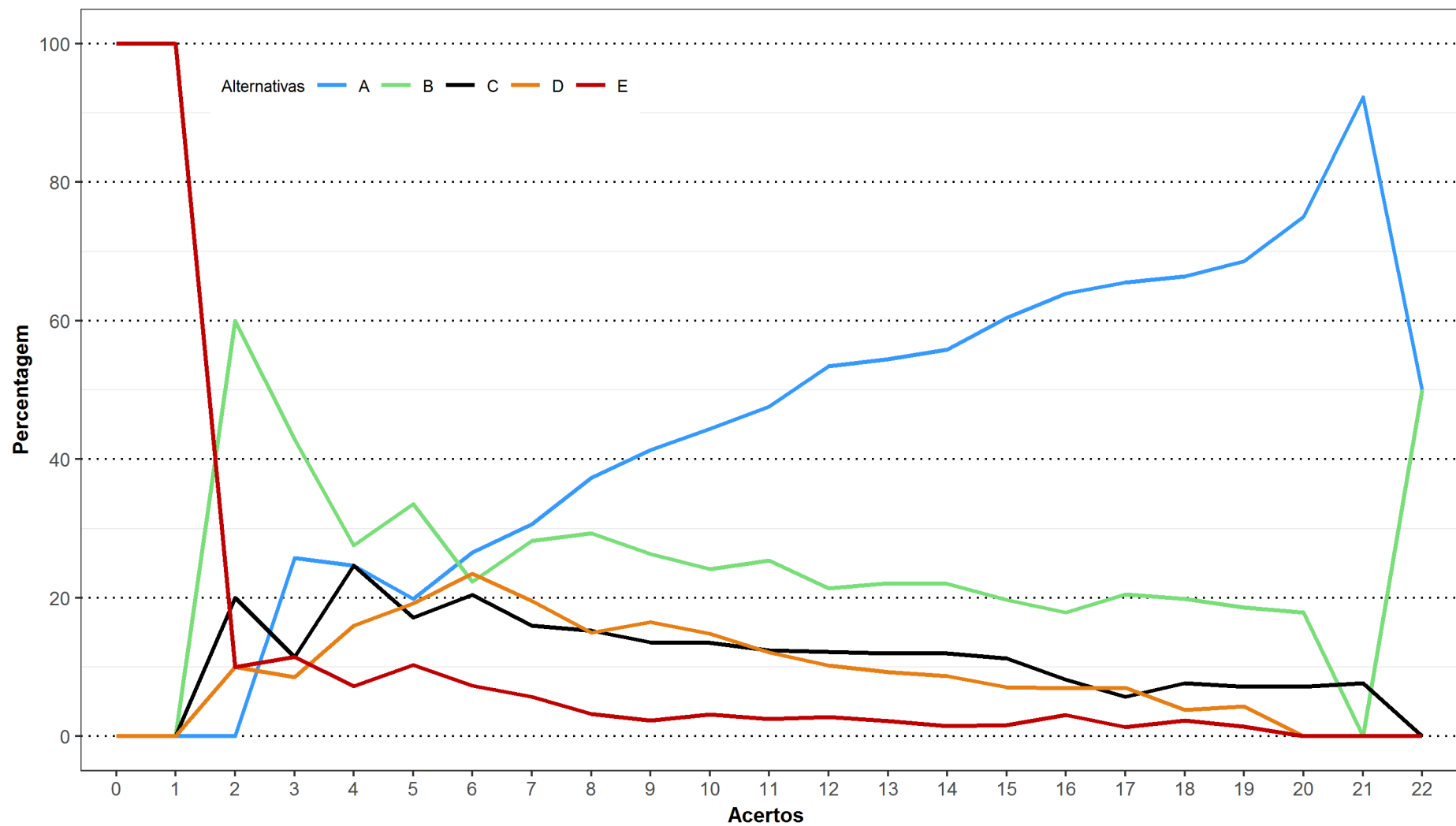
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



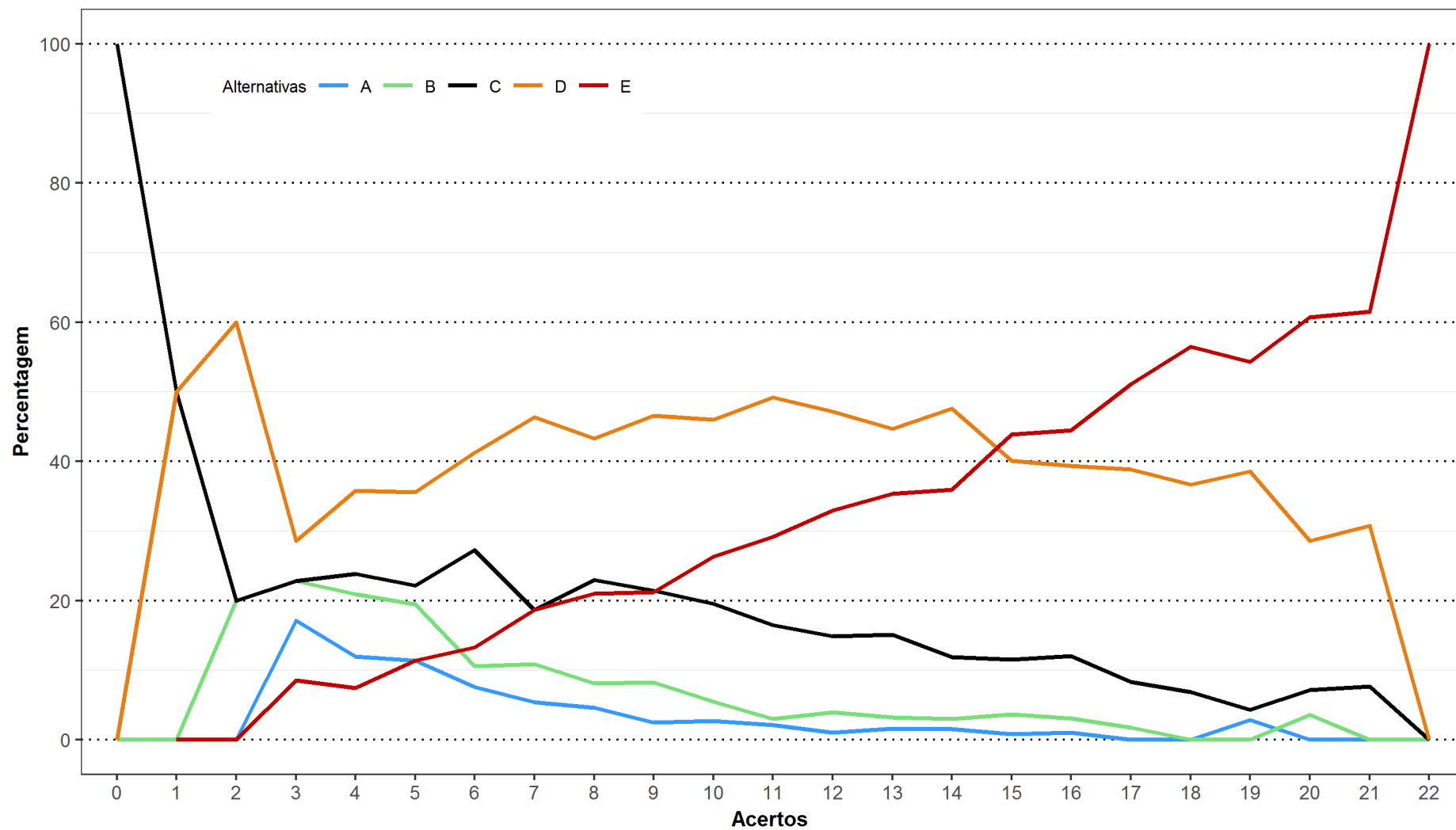
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



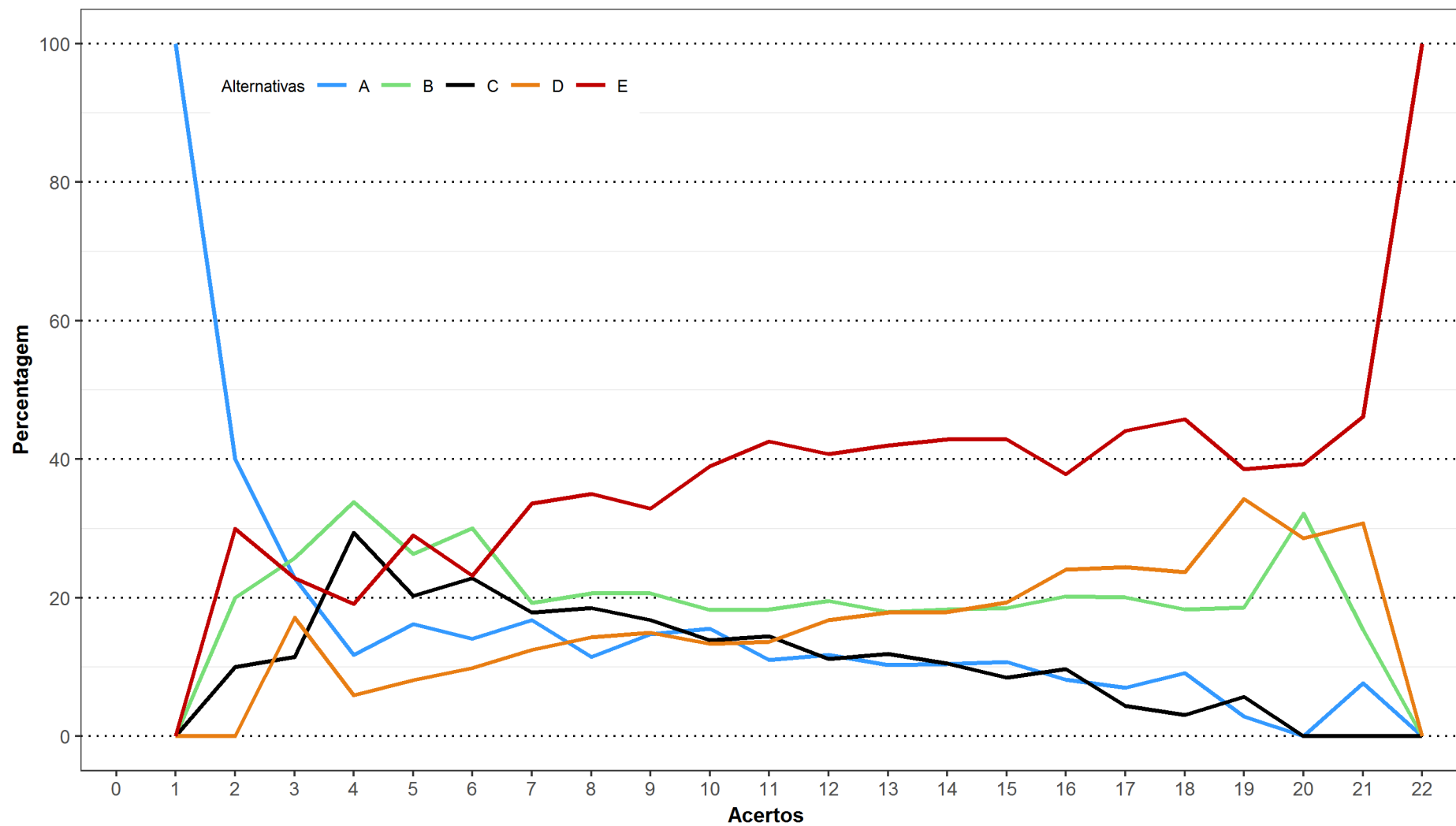
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



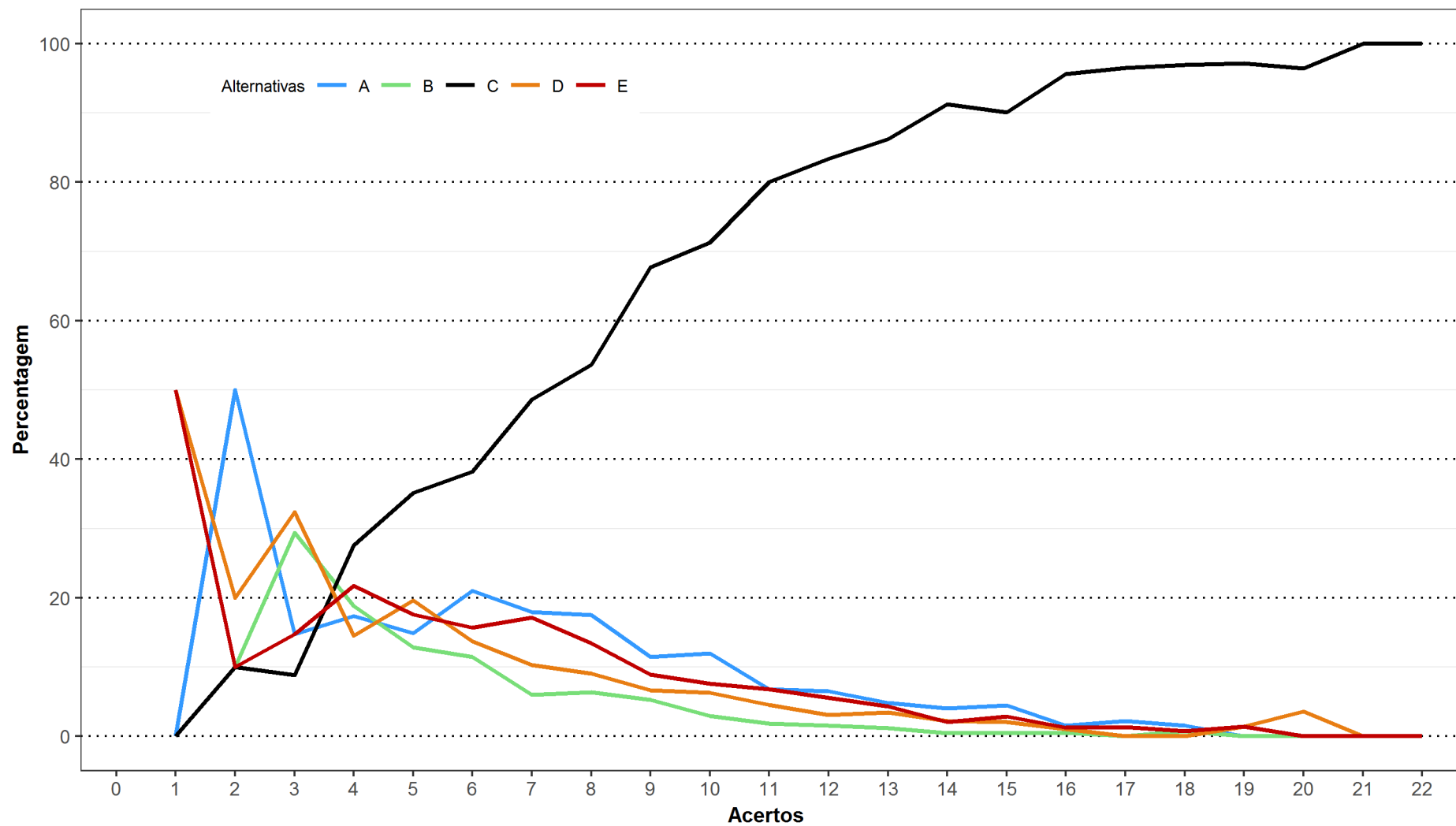
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



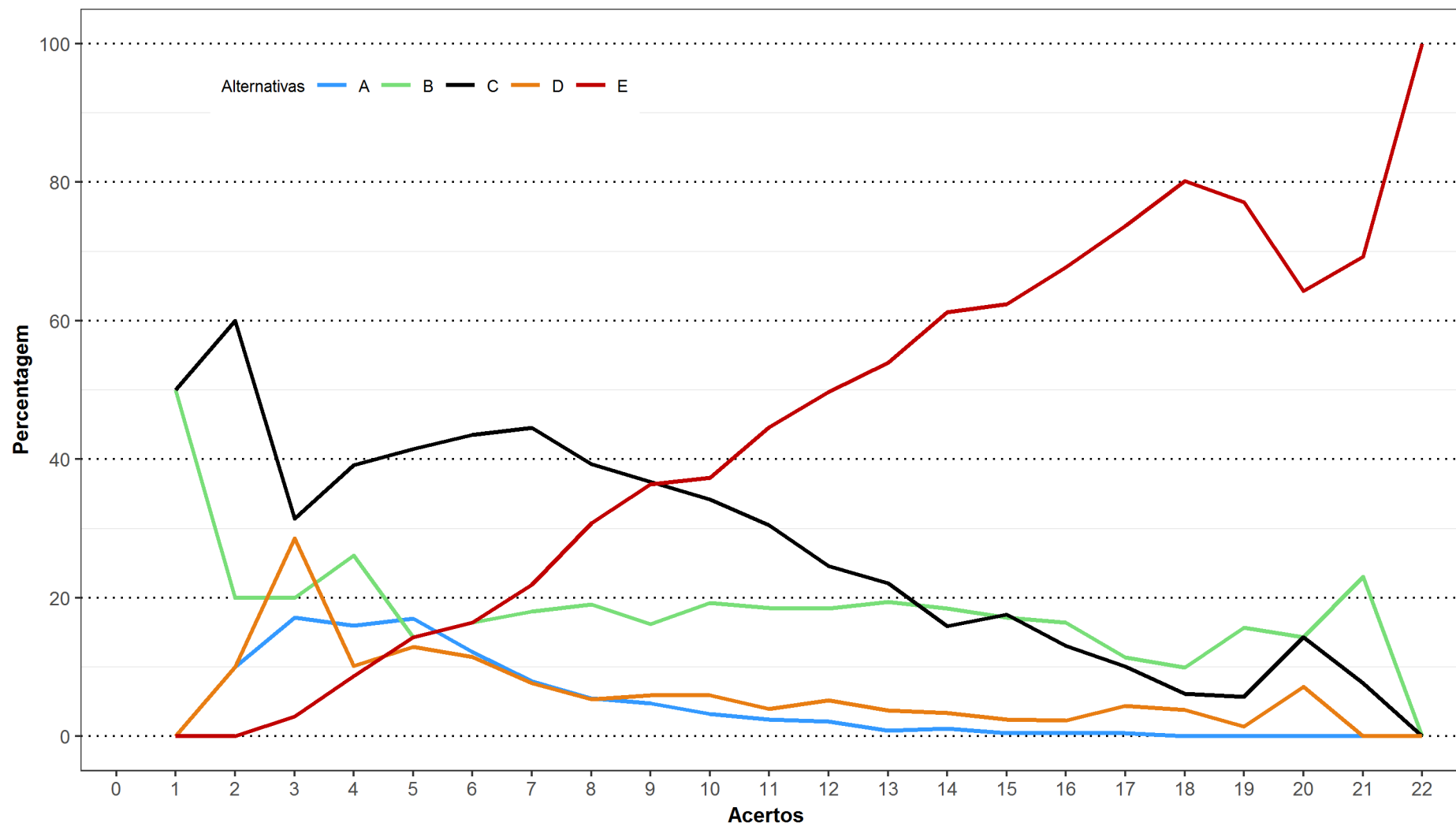
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



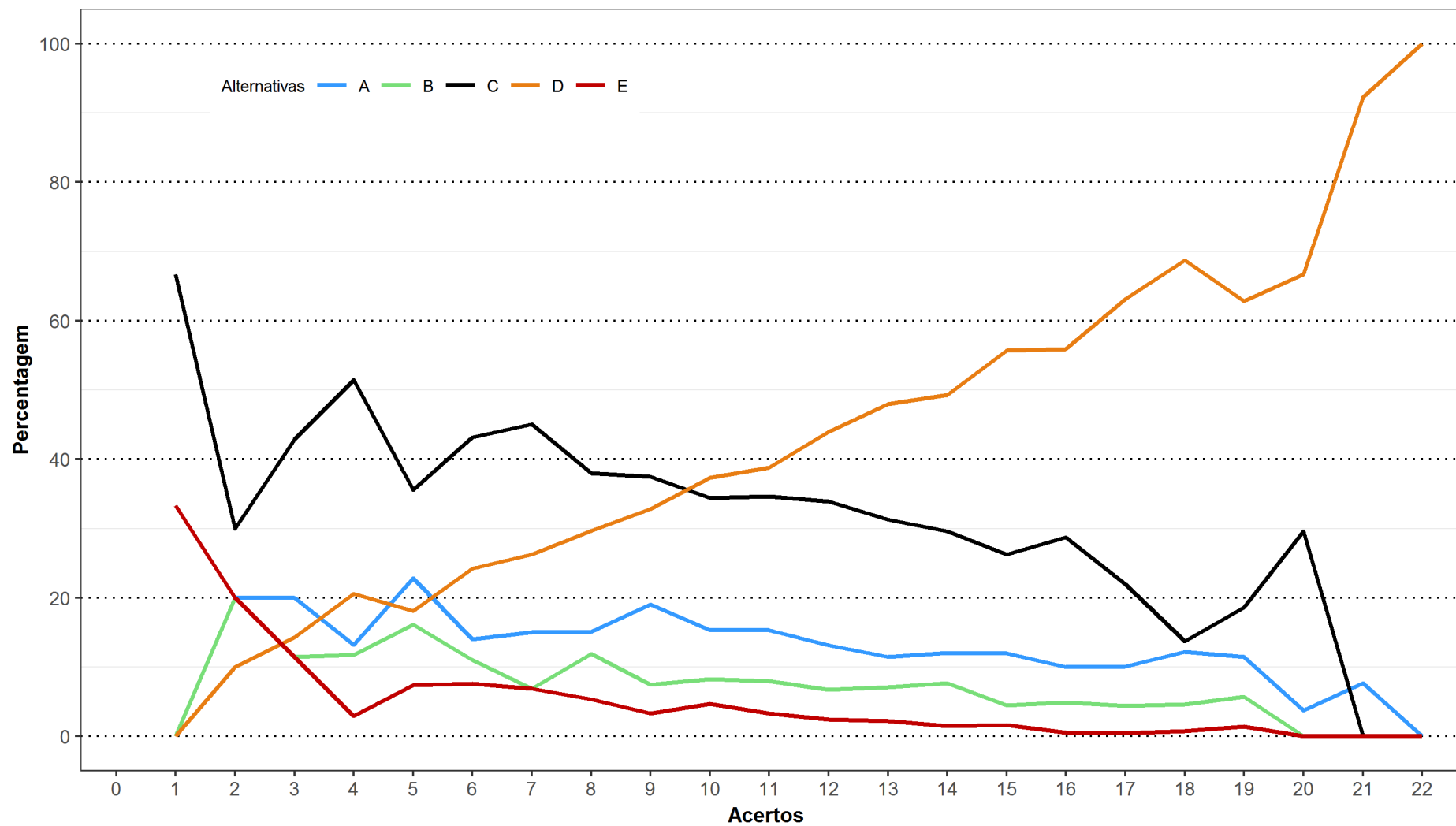
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



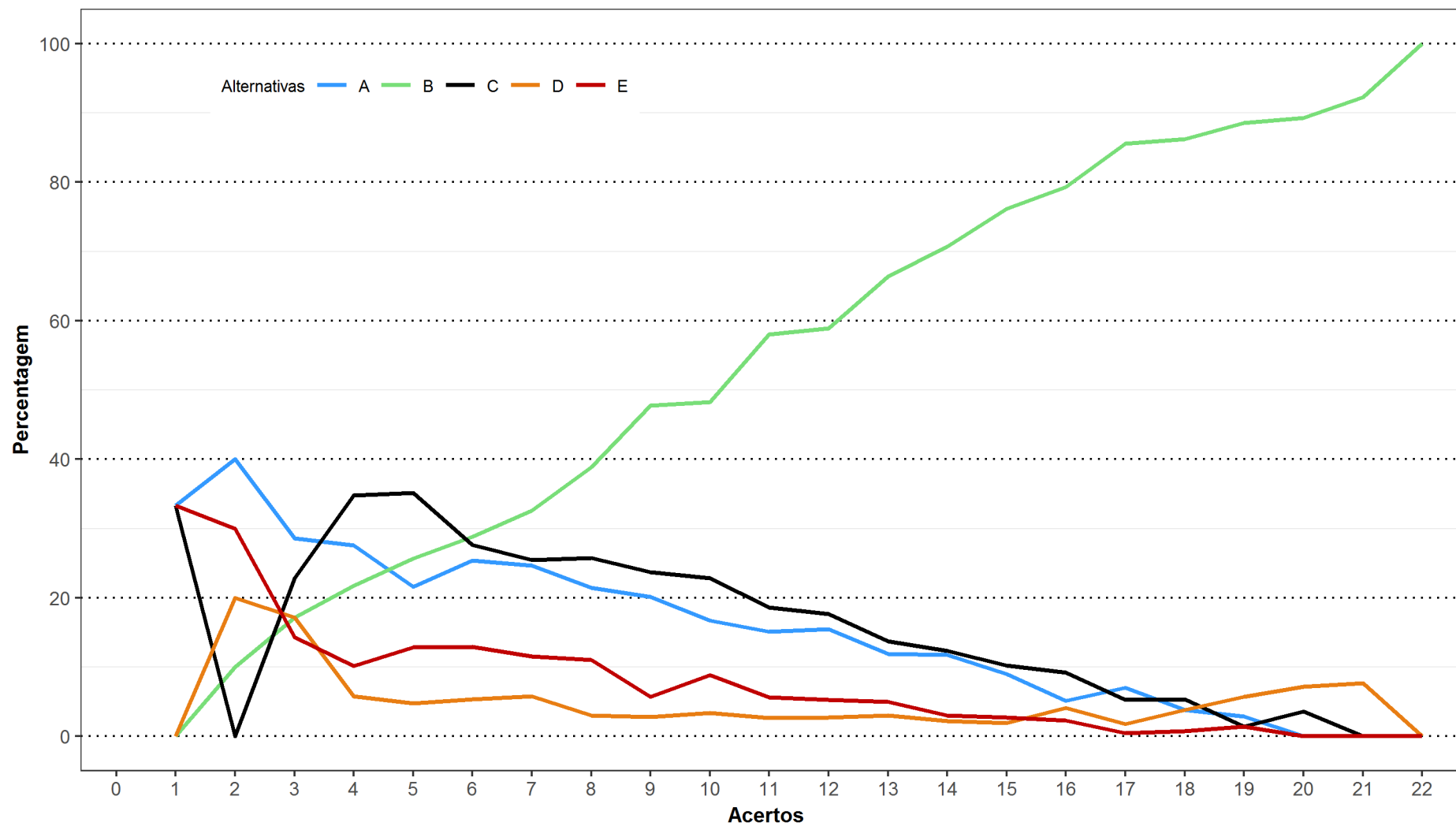
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	8227	100,0	40	100,0	291	100,0	3970	100,0	3791	100,0	135	100,0	2015	100,0	2027	100,0	2099	100,0	2086	100,0
Muito fácil.	90	1,1	0	0,0	4	1,4	48	1,2	37	1,0	1	0,7	35	1,7	23	1,1	15	0,7	17	0,8
Fácil.	464	5,6	5	12,5	18	6,2	254	6,4	177	4,7	10	7,4	77	3,8	87	4,3	125	6,0	175	8,4
Médio.	4836	58,8	24	60,0	195	67,0	2368	59,6	2169	57,2	80	59,3	1084	53,8	1174	57,9	1258	59,9	1320	63,3
Difícil.	2553	31,0	8	20,0	69	23,7	1170	29,5	1267	33,4	39	28,9	719	35,7	672	33,2	634	30,2	528	25,3
Muito difícil.	284	3,5	3	7,5	5	1,7	130	3,3	141	3,7	5	3,7	100	5,0	71	3,5	67	3,2	46	2,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	8224	100,0	40	100,0	290	100,0	3967	100,0	3792	100,0	135	100,0	2013	100,0	2027	100,0	2098	100,0	2086	100,0
Muito fácil.	43	0,5	0	0,0	2	0,7	21	0,5	20	0,5	0	0,0	15	0,7	12	0,6	11	0,5	5	0,2
Fácil.	303	3,7	1	2,5	10	3,4	162	4,1	126	3,3	4	3,0	68	3,4	67	3,3	88	4,2	80	3,8
Médio.	4547	55,3	28	70,0	195	67,2	2239	56,4	2006	52,9	79	58,5	1066	53,0	1129	55,7	1176	56,1	1176	56,4
Difícil.	3053	37,1	9	22,5	81	27,9	1425	35,9	1489	39,3	49	36,3	770	38,3	759	37,4	754	35,9	770	36,9
Muito difícil.	278	3,4	2	5,0	2	0,7	120	3,0	151	4,0	3	2,2	94	4,7	60	3,0	69	3,3	55	2,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	8215	100,0	39	100,0	291	100,0	3963	100,0	3787	100,0	135	100,0	2009	100,0	2027	100,0	2095	100,0	2084	100,0
Muito longa.	890	10,8	5	12,8	30	10,3	434	11,0	408	10,8	13	9,6	281	14,0	227	11,2	188	9,0	194	9,3
Longa.	1700	20,7	5	12,8	71	24,4	825	20,8	769	20,3	30	22,2	397	19,8	415	20,5	461	22,0	427	20,5
Adequada.	5207	63,4	18	46,2	168	57,7	2482	62,6	2454	64,8	85	63,0	1221	60,8	1298	64,0	1321	63,1	1367	65,6
Curta.	353	4,3	9	23,1	16	5,5	185	4,7	137	3,6	6	4,4	89	4,4	73	3,6	104	5,0	87	4,2
Muito curta.	65	0,8	2	5,1	6	2,1	37	0,9	19	0,5	1	0,7	21	1,0	14	0,7	21	1,0	9	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	8216	100,0	40	100,0	291	100,0	3964	100,0	3786	100,0	135	100,0	2012	100,0	2025	100,0	2095	100,0	2084	100,0
Sim, todos.	2003	24,4	8	20,0	61	21,0	931	23,5	967	25,5	36	26,7	498	24,8	468	23,1	515	24,6	522	25,0
Sim, a maioria.	4347	52,9	25	62,5	170	58,4	2162	54,5	1921	50,7	69	51,1	897	44,6	1058	52,2	1161	55,4	1231	59,1
Apenas cerca da metade.	1053	12,8	5	12,5	38	13,1	486	12,3	507	13,4	17	12,6	325	16,2	282	13,9	247	11,8	199	9,5
Poucos.	742	9,0	2	5,0	21	7,2	346	8,7	361	9,5	12	8,9	258	12,8	203	10,0	158	7,5	123	5,9
Não, nenhum.	71	0,9	0	0,0	1	0,3	39	1,0	30	0,8	1	0,7	34	1,7	14	0,7	14	0,7	9	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	8222	100,0	39	100,0	291	100,0	3966	100,0	3791	100,0	135	100,0	2013	100,0	2027	100,0	2098	100,0	2084	100,0
Sim, todos.	1948	23,7	9	23,1	60	20,6	892	22,5	956	25,2	31	23,0	450	22,4	474	23,4	527	25,1	497	23,8
Sim, a maioria.	4554	55,4	21	53,8	165	56,7	2279	57,5	2015	53,2	74	54,8	961	47,7	1114	55,0	1194	56,9	1285	61,7
Apenas cerca da metade.	1033	12,6	7	17,9	42	14,4	477	12,0	486	12,8	21	15,6	332	16,5	267	13,2	230	11,0	204	9,8
Poucos se apresentaram.	629	7,7	2	5,1	21	7,2	288	7,3	309	8,2	9	6,7	244	12,1	160	7,9	139	6,6	86	4,1
Não, nenhum.	58	0,7	0	0,0	3	1,0	30	0,8	25	0,7	0	0,0	26	1,3	12	0,6	8	0,4	12	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	8208	100,0	40	100,0	290	100,0	3956	100,0	3788	100,0	134	100,0	2010	100,0	2022	100,0	2095	100,0	2081	100,0
Sim, até excessivas.	370	4,5	2	5,0	13	4,5	173	4,4	175	4,6	7	5,2	94	4,7	91	4,5	97	4,6	88	4,2
Sim, em todas elas.	2823	34,4	10	25,0	92	31,7	1344	34,0	1330	35,1	47	35,1	612	30,4	681	33,7	759	36,2	771	37,0
Sim, na maioria delas.	3901	47,5	22	55,0	148	51,0	1904	48,1	1769	46,7	58	43,3	893	44,4	960	47,5	983	46,9	1065	51,2
Sim, somente em algumas.	1044	12,7	6	15,0	35	12,1	503	12,7	478	12,6	22	16,4	375	18,7	274	13,6	244	11,6	151	7,3
Não, em nenhuma delas.	70	0,9	0	0,0	2	0,7	32	0,8	36	1,0	0	0,0	36	1,8	16	0,8	12	0,6	6	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	8182	100,0	40	100,0	289	100,0	3950	100,0	3769	100,0	134	100,0	2002	100,0	2014	100,0	2086	100,0	2080	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	996	12,2	2	5,0	32	11,1	471	11,9	477	12,7	14	10,4	295	14,7	251	12,5	260	12,5	190	9,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	4088	50,0	23	57,5	133	46,0	1995	50,5	1875	49,7	62	46,3	985	49,2	1030	51,1	1035	49,6	1038	49,9
Espaço insuficiente para responder às questões.	243	3,0	2	5,0	11	3,8	117	3,0	106	2,8	7	5,2	82	4,1	54	2,7	49	2,3	58	2,8
Falta de motivação para fazer a prova.	900	11,0	4	10,0	33	11,4	461	11,7	388	10,3	14	10,4	247	12,3	216	10,7	223	10,7	214	10,3
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	1955	23,9	9	22,5	80	27,7	906	22,9	923	24,5	37	27,6	393	19,6	463	23,0	519	24,9	580	27,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	8167	100,0	40	100,0	289	100,0	3947	100,0	3759	100,0	132	100,0	1998	100,0	2015	100,0	2079	100,0	2075	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	266	3,3	2	5,0	6	2,1	104	2,6	150	4,0	4	3,0	144	7,2	72	3,6	33	1,6	17	0,8
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	798	9,8	5	12,5	26	9,0	361	9,1	395	10,5	11	8,3	314	15,7	227	11,3	161	7,7	96	4,6
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1052	12,9	2	5,0	40	13,8	469	11,9	524	13,9	17	12,9	337	16,9	266	13,2	274	13,2	175	8,4
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	5103	62,5	28	70,0	194	67,1	2573	65,2	2221	59,1	87	65,9	1005	50,3	1211	60,1	1368	65,8	1519	73,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	948	11,6	3	7,5	23	8,0	440	11,1	469	12,5	13	9,8	198	9,9	239	11,9	243	11,7	268	12,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	8133	100,0	40	100,0	286	100,0	3927	100,0	3747	100,0	133	100,0	1988	100,0	2004	100,0	2079	100,0	2062	100,0
Menos de uma hora.	62	0,8	0	0,0	2	0,7	30	0,8	30	0,8	0	0,0	34	1,7	13	0,6	10	0,5	5	0,2
Entre uma e duas horas.	1403	17,3	2	5,0	34	11,9	628	16,0	722	19,3	17	12,8	458	23,0	359	17,9	296	14,2	290	14,1
Entre duas e três horas.	3042	37,4	4	10,0	89	31,1	1393	35,5	1519	40,5	37	27,8	753	37,9	748	37,3	771	37,1	770	37,3
Entre três e quatro horas.	3309	40,7	28	70,0	141	49,3	1704	43,4	1366	36,5	70	52,6	660	33,2	802	40,0	907	43,6	940	45,6
Quatro horas e não consegui terminar.	317	3,9	6	15,0	20	7,0	172	4,4	110	2,9	9	6,8	83	4,2	82	4,1	95	4,6	57	2,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	9,7%	15,9%	23,7%	33,9%	21,9%	9,8%	17,0%	26,4%	37,6%	21,5%
Privada	90,3%	84,1%	76,3%	66,1%	78,1%	90,2%	83,0%	73,6%	62,4%	78,5%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	23,5%	23,7%	25,4%	25,1%	24,5%	23,8%	26,2%	26,4%	24,0%	25,1%
Centros Universitários	46,0%	40,7%	34,0%	31,3%	37,4%	43,0%	38,0%	32,4%	27,2%	35,8%
Faculdades	28,4%	33,4%	37,3%	39,2%	35,0%	31,1%	32,7%	37,1%	43,1%	35,4%
CEFET/IFET	2,0%	2,1%	3,3%	4,4%	3,1%	2,2%	3,2%	4,1%	5,6%	3,6%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	43,8%	43,6%	49,1%	58,4%	48,7%
Feminino	56,2%	56,4%	50,9%	41,6%	51,3%
Total	2.135	2.106	2.131	2.132	8.504

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	21,4%	21,4%	21,8%	19,6%	20,9%	27,3%	26,8%	29,3%	29,7%	28,1%
entre 25 e 29 anos	23,3%	22,2%	23,4%	21,2%	22,5%	24,6%	23,7%	24,7%	23,0%	24,0%
entre 30 e 34 anos	19,3%	19,5%	20,0%	22,3%	20,4%	18,4%	19,8%	17,2%	18,6%	18,5%
entre 35 anos e 39 anos	18,3%	17,9%	15,2%	18,0%	17,3%	14,2%	15,7%	14,5%	13,1%	14,5%
entre 40 e 44 anos	9,9%	10,8%	10,0%	8,1%	9,6%	8,2%	7,5%	7,9%	7,7%	7,8%
acima de 45 anos	7,8%	8,3%	9,6%	10,8%	9,3%	7,2%	6,6%	6,4%	7,9%	7,0%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359
Média	31,8	32,1	32,3	32,5	32,2	30,8	30,7	30,3	30,5	30,6
Desvio padrão	8,4	8,6	9,1	8,6	8,7	8,4	8,2	8,3	8,8	8,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	50,9%	51,7%	52,4%	51,0%	51,5%	55,2%	55,2%	57,7%	57,7%	56,3%
Casado(a)	41,0%	39,2%	38,6%	41,0%	40,0%	33,9%	32,2%	29,7%	31,7%	31,9%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	2,7%	4,0%	3,2%	3,5%	3,4%	5,8%	6,4%	7,0%	5,2%	6,1%
Viúvo(a)	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%	0,8%	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%
Outro	5,1%	4,7%	5,5%	4,4%	4,9%	4,2%	5,9%	5,5%	5,1%	5,2%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	63,6%	60,8%	63,8%	65,9%	63,7%	63,2%	62,9%	65,3%	67,5%	64,5%
Preta	6,6%	8,2%	6,5%	6,6%	6,9%	7,3%	6,9%	8,0%	5,6%	7,0%
Amarela	1,6%	2,4%	1,7%	1,8%	1,9%	2,7%	1,8%	2,1%	3,2%	2,4%
Parda	25,2%	26,5%	25,4%	23,1%	24,9%	25,7%	27,2%	23,3%	22,5%	24,8%
Indígena	0,3%	0,3%	0,6%	0,2%	0,3%	-	-	-	-	-
Não quero declarar	2,6%	1,9%	2,0%	2,4%	2,2%	1,1%	1,3%	1,3%	1,2%	1,2%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	97,2%	98,7%	99,5%	99,3%	98,7%	98,5%	99,3%	99,4%	99,4%	99,2%
Brasileira naturalizada	2,5%	1,1%	0,5%	0,5%	1,1%	1,5%	0,7%	0,5%	0,2%	0,8%
Estrangeira	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	8,3%	7,6%	5,4%	6,1%	6,8%	10,2%	7,5%	7,5%	6,1%	7,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	34,0%	32,0%	32,3%	28,2%	31,4%	40,6%	38,8%	34,1%	31,4%	36,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,6%	16,1%	18,8%	18,4%	17,6%	15,5%	18,3%	18,2%	17,3%	17,3%
Ensino Médio	31,6%	34,5%	31,8%	32,9%	32,7%	27,1%	26,6%	30,9%	31,2%	28,7%
Ensino Superior - Graduação	7,1%	8,0%	9,8%	10,8%	9,0%	5,8%	7,6%	8,3%	11,1%	8,0%
Pós-graduação	2,5%	1,7%	1,8%	3,7%	2,5%	0,9%	1,3%	1,0%	3,0%	1,5%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	6,3%	5,6%	5,8%	4,5%	5,5%	7,4%	6,5%	4,3%	4,3%	5,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	35,0%	32,4%	31,1%	27,0%	31,0%	41,4%	38,0%	31,8%	30,7%	35,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,9%	19,0%	17,9%	18,5%	18,3%	16,1%	18,7%	21,3%	19,1%	18,7%
Ensino Médio	29,1%	31,3%	32,2%	33,9%	31,8%	27,7%	28,5%	32,1%	31,9%	29,8%
Ensino Superior - Graduação	8,1%	8,4%	8,7%	10,5%	9,0%	5,2%	5,6%	7,5%	10,3%	6,9%
Pós-graduação	3,6%	3,5%	4,3%	5,6%	4,4%	2,2%	2,8%	3,0%	3,7%	2,9%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	11,1%	10,6%	10,5%	9,6%	10,4%	11,0%	8,2%	7,6%	8,4%	8,9%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	37,1%	39,1%	39,9%	38,0%	38,5%	39,4%	41,4%	45,9%	42,8%	42,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	50,4%	49,3%	47,5%	50,1%	49,3%	48,1%	48,9%	44,6%	46,5%	47,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	1,0%	0,9%	1,8%	2,2%	1,5%	1,2%	1,1%	1,8%	2,3%	1,5%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,4%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	10,2%	10,7%	11,1%	10,8%	10,7%	10,4%	8,3%	7,6%	9,0%	8,9%
Uma	18,1%	17,9%	20,4%	21,1%	19,5%	20,5%	20,2%	21,3%	26,0%	21,7%
Duas	26,3%	22,1%	22,5%	28,5%	25,1%	26,1%	26,7%	28,2%	25,6%	26,7%
Três	23,7%	27,1%	25,1%	22,6%	24,5%	20,4%	23,8%	22,9%	22,7%	22,4%
Quatro	13,5%	14,6%	13,3%	11,2%	13,0%	13,5%	12,1%	13,5%	11,1%	12,6%
Cinco	5,6%	5,1%	5,2%	3,7%	4,8%	5,1%	5,5%	4,1%	4,0%	4,7%
Seis	1,2%	1,6%	1,5%	1,2%	1,4%	2,2%	2,2%	1,8%	0,8%	1,8%
Sete ou mais	1,5%	0,9%	1,0%	1,0%	1,1%	1,8%	1,2%	0,6%	0,9%	1,1%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	10,9%	9,9%	8,1%	6,3%	8,6%	19,3%	13,4%	11,8%	9,1%	13,8%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	29,7%	25,9%	23,8%	17,2%	23,6%	33,7%	34,6%	30,2%	27,7%	31,8%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	27,9%	29,5%	27,7%	26,6%	27,8%	27,0%	30,1%	28,6%	27,1%	28,3%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	13,7%	16,8%	16,3%	18,3%	16,4%	10,8%	10,8%	15,0%	15,8%	12,8%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	12,5%	12,9%	16,9%	20,3%	16,0%	7,0%	8,9%	11,4%	14,3%	10,1%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	4,9%	4,8%	6,8%	10,8%	7,1%	1,9%	2,0%	2,7%	5,5%	2,9%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,3%	0,2%	0,3%	0,6%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	2,8%	2,6%	3,3%	2,7%	2,8%	3,9%	3,2%	2,5%	3,4%	3,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	4,4%	4,9%	4,3%	6,4%	5,1%	13,5%	11,3%	12,5%	10,7%	12,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	15,3%	15,5%	15,5%	13,6%	14,9%	19,9%	19,4%	18,2%	21,8%	19,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	20,9%	23,1%	23,0%	20,1%	21,7%	16,2%	16,2%	18,8%	17,4%	17,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	29,7%	30,4%	26,9%	26,4%	28,2%	36,5%	38,2%	38,0%	34,7%	37,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	27,0%	23,5%	27,1%	30,7%	27,4%	9,9%	11,7%	10,0%	12,1%	10,9%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	9,4%	10,3%	10,4%	12,7%	10,9%	19,8%	16,8%	18,4%	20,2%	18,7%
Trabalho eventualmente	4,5%	2,8%	3,3%	2,9%	3,4%	4,8%	4,1%	2,6%	1,7%	3,4%
Trabalho até 20 horas semanais	2,2%	1,1%	2,4%	1,3%	1,7%	4,5%	4,0%	3,5%	2,7%	3,7%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	7,7%	7,1%	7,1%	8,3%	7,6%	10,7%	10,5%	10,6%	10,6%	10,6%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	76,1%	78,6%	76,8%	74,8%	76,5%	60,2%	64,6%	64,9%	64,8%	63,5%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	11,6%	16,8%	24,5%	35,0%	23,0%	12,3%	18,1%	26,6%	38,4%	22,8%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	60,4%	52,2%	49,1%	40,6%	49,8%	55,5%	48,0%	43,9%	32,6%	45,9%
ProUni integral	2,9%	3,6%	5,7%	6,5%	4,8%	3,9%	6,3%	6,6%	6,4%	5,8%
ProUni parcial, apenas	1,6%	2,4%	3,0%	1,9%	2,2%	1,8%	2,8%	1,3%	1,7%	1,9%
FIES, apenas	1,0%	1,2%	1,0%	0,5%	0,9%	1,3%	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%
ProUni Parcial e FIES	0,9%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%	0,1%	0,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,1%	2,8%	2,1%	1,0%	1,9%	2,6%	2,6%	2,3%	2,4%	2,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição	8,4%	11,0%	6,0%	6,9%	7,9%	10,8%	9,9%	8,7%	9,0%	9,7%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	5,7%	6,8%	5,9%	5,5%	5,9%	6,8%	7,2%	7,0%	6,8%	6,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição	4,0%	2,8%	2,4%	1,4%	2,5%	3,9%	3,8%	2,2%	1,6%	3,0%
Financiamento bancário	1,5%	0,3%	0,1%	0,6%	0,6%	1,0%	0,3%	0,3%	0,2%	0,5%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	97,8%	98,1%	98,3%	98,2%	98,1%	97,6%	97,0%	96,8%	95,7%	96,8%
Auxílio moradia	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Auxílio alimentação	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,2%	0,3%	0,8%	0,6%	1,7%	0,8%
Auxílio moradia e alimentação	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Auxílio permanência	0,3%	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%	0,8%	0,9%	0,6%
Outro tipo de auxílio	1,7%	1,2%	1,1%	0,7%	1,2%	1,4%	1,7%	1,8%	1,1%	1,5%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	94,8%	94,3%	94,2%	94,6%	94,5%	93,6%	93,1%	94,4%	92,6%	93,4%
Bolsa de iniciação científica	0,1%	0,2%	0,5%	0,6%	0,4%	0,2%	0,4%	0,6%	0,7%	0,5%
Bolsa de extensão	0,1%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,4%	0,7%	0,4%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,3%	0,2%	1,0%	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,5%	0,2%
Bolsa PET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro tipo de bolsa acadêmica	4,7%	4,8%	4,1%	3,9%	4,3%	5,6%	5,9%	4,6%	5,6%	5,4%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	99,3%	99,5%	98,9%	98,6%	99,0%	99,3%	99,2%	99,1%	98,6%	99,1%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	-	0,2%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,3%	0,1%	0,9%	0,8%	0,6%	0,2%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	85,3%	82,9%	82,2%	85,6%	84,1%	83,1%	80,2%	80,9%	80,8%	81,3%
Sim, por critério étnico-racial	0,5%	1,6%	0,8%	0,8%	0,9%	0,8%	1,4%	1,0%	0,6%	1,0%
Sim, por critério de renda	8,1%	6,3%	5,1%	3,0%	5,4%	8,2%	6,9%	5,6%	4,6%	6,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,1%	3,1%	6,0%	6,6%	4,7%	3,7%	5,4%	7,0%	8,7%	6,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,6%	3,2%	3,6%	2,9%	2,8%	1,6%	3,8%	3,8%	4,3%	3,3%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,2%	2,9%	2,3%	1,1%	2,1%	2,8%	2,3%	1,7%	1,0%	2,0%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	2,4%	1,9%	2,1%	2,2%	2,1%	2,9%	1,7%	0,8%	1,9%	1,9%
AL	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%
AM	0,6%	0,9%	0,5%	0,2%	0,5%	1,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,5%
AP	-	-	-	-	-	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
BA	1,5%	1,0%	1,0%	1,1%	1,1%	1,8%	1,5%	1,0%	1,1%	1,4%
CE	3,3%	2,9%	3,3%	2,3%	2,9%	4,9%	3,4%	2,9%	3,3%	3,6%
DF	1,2%	0,8%	1,0%	0,4%	0,8%	0,2%	0,6%	0,5%	0,2%	0,4%
ES	0,5%	0,5%	0,4%	0,8%	0,6%	0,5%	0,4%	0,2%	0,5%	0,4%
GO	1,0%	0,8%	1,1%	0,3%	0,7%	0,8%	0,8%	0,6%	0,6%	0,7%
MA	0,2%	0,5%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%
MG	7,5%	6,8%	6,8%	8,2%	7,4%	6,8%	7,2%	7,0%	5,9%	6,8%
MS	1,0%	1,1%	1,4%	1,3%	1,2%	0,3%	0,3%	0,6%	1,4%	0,6%
MT	1,3%	0,4%	0,6%	0,2%	0,6%	1,0%	0,6%	0,3%	0,2%	0,6%
PA	0,9%	1,1%	0,6%	0,5%	0,7%	0,9%	1,1%	0,7%	1,2%	1,0%
PB	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
PE	1,0%	1,9%	1,1%	1,0%	1,2%	1,6%	1,2%	1,3%	0,9%	1,3%
PI	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
PR	12,2%	12,0%	9,7%	9,9%	10,8%	11,8%	12,3%	10,0%	8,9%	10,9%
RJ	4,8%	4,5%	3,7%	6,8%	5,1%	3,0%	4,0%	4,3%	4,2%	3,9%
RN	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
RO	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	14,2%	15,9%	14,4%	14,8%	14,8%	15,2%	15,4%	16,6%	14,2%	15,4%
SC	19,3%	14,5%	11,2%	8,2%	12,8%	15,4%	14,7%	11,0%	9,3%	12,9%
SE	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,0%	0,2%
SP	25,6%	30,9%	39,3%	39,8%	34,5%	30,4%	32,6%	40,2%	45,1%	36,4%
TO	-	-	-	-	-	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Não se aplica	0,5%	0,7%	0,6%	0,2%	0,5%	0,3%	0,9%	0,7%	0,3%	0,6%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	77,3%	76,8%	74,5%	71,5%	74,7%	86,4%	83,1%	82,3%	73,5%	81,9%
Todo em escola privada (particular)	9,1%	11,2%	13,5%	17,9%	13,3%	5,2%	8,4%	9,7%	17,6%	9,7%
Todo no exterior	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	-	-	-	-	-
A maior parte em escola pública	8,8%	7,8%	5,8%	5,6%	6,9%	5,6%	5,5%	4,8%	5,5%	5,3%
A maior parte em escola privada (particular)	4,5%	3,9%	6,1%	4,7%	4,8%	2,8%	2,7%	3,1%	3,2%	2,9%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	75,0%	75,9%	75,9%	75,7%	75,6%	80,5%	78,5%	80,1%	81,7%	80,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,1%	8,9%	13,0%	15,1%	11,8%	6,9%	8,8%	10,8%	11,6%	9,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,3%	0,7%	0,1%	0,1%	0,3%	2,3%	2,4%	1,8%	1,6%	2,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	14,4%	12,9%	9,5%	7,3%	10,7%	8,8%	8,9%	6,6%	4,7%	7,5%
Outra modalidade	1,2%	1,6%	1,5%	1,8%	1,6%	1,4%	1,3%	0,6%	0,3%	1,0%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	30,4%	30,0%	31,2%	31,1%	30,7%	28,6%	24,2%	25,3%	28,4%	26,6%
Pais	35,4%	36,1%	37,1%	35,6%	36,0%	37,6%	41,3%	42,1%	42,4%	40,7%
Outros membros da família que não os pais	13,9%	15,8%	14,3%	16,1%	15,1%	13,2%	13,8%	13,5%	15,3%	13,9%
Professores	1,1%	0,7%	1,6%	2,1%	1,4%	1,2%	1,3%	1,5%	2,3%	1,5%
Líder ou representante religioso	0,9%	1,1%	0,4%	0,3%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,3%	0,6%
Colegas/Amigos	10,7%	8,3%	9,3%	7,6%	8,9%	10,7%	10,9%	9,4%	6,7%	9,6%
Outras pessoas	7,7%	8,2%	6,1%	7,2%	7,3%	8,1%	7,8%	7,6%	4,5%	7,2%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	42,9%	42,6%	43,6%	45,2%	43,7%	39,9%	37,0%	35,1%	35,6%	37,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	10,1%	8,1%	9,4%	8,6%	9,0%	8,2%	8,0%	8,0%	8,4%	8,1%
Pais	17,0%	17,4%	17,1%	15,7%	16,7%	20,2%	23,4%	22,7%	24,4%	22,5%
Avós	0,9%	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%	0,8%	0,8%	1,0%	1,0%	0,9%
Irmãos, primos ou tios	1,6%	1,5%	1,9%	1,4%	1,6%	2,0%	1,8%	2,0%	2,0%	1,9%
Líder ou representante religioso	0,5%	0,8%	0,6%	0,4%	0,6%	0,2%	0,4%	0,4%	0,6%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	5,6%	8,4%	7,7%	8,7%	7,7%	8,5%	9,3%	10,6%	11,2%	9,8%
Professores do curso	3,7%	5,3%	4,3%	3,5%	4,2%	4,6%	3,5%	4,1%	4,1%	4,1%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,7%	0,2%	0,4%	0,7%	0,5%	0,9%	0,4%	0,4%	0,1%	0,5%
Colegas de trabalho	5,7%	4,5%	4,2%	3,4%	4,3%	4,8%	4,1%	4,8%	2,7%	4,2%
Outro grupo	11,3%	10,9%	10,3%	11,9%	11,1%	9,9%	11,2%	11,0%	10,0%	10,6%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	62,6%	60,8%	62,8%	69,5%	64,3%	57,2%	58,8%	57,5%	64,1%	59,1%
Não	37,4%	39,2%	37,2%	30,5%	35,7%	42,8%	41,2%	42,5%	35,9%	40,9%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	20,2%	18,7%	18,3%	18,5%	18,9%	18,8%	16,3%	15,1%	14,9%	16,4%
Um ou dois	39,8%	41,6%	39,2%	38,4%	39,6%	44,8%	43,6%	42,1%	37,9%	42,4%
De três a cinco	24,8%	24,8%	25,8%	27,0%	25,7%	22,0%	25,8%	28,4%	27,8%	25,8%
De seis a oito	6,5%	7,1%	7,4%	6,6%	6,9%	6,7%	6,1%	6,4%	8,6%	6,8%
Mais de oito	8,7%	7,7%	9,4%	9,6%	8,9%	7,8%	8,1%	8,0%	10,8%	8,6%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	14,0%	11,3%	10,3%	10,3%	11,4%	11,2%	7,7%	8,0%	8,5%	8,9%
De uma a três	49,0%	47,3%	45,8%	41,7%	45,6%	53,8%	53,9%	46,6%	43,5%	49,9%
De quatro a sete	23,7%	27,8%	28,4%	29,5%	27,5%	25,0%	26,5%	29,3%	31,6%	27,8%
De oito a doze	8,4%	8,3%	8,6%	11,4%	9,3%	5,5%	6,8%	9,3%	10,7%	7,9%
Mais de doze	4,8%	5,3%	6,9%	7,1%	6,2%	4,5%	5,1%	6,7%	5,8%	5,5%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	16,0%	19,6%	22,9%	20,9%	20,0%	15,8%	18,1%	21,7%	24,0%	19,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,7%	0,8%	1,1%	0,8%	0,9%	1,4%	0,3%	0,4%	0,6%	0,7%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,8%	2,2%	3,3%	4,0%	3,1%	2,2%	2,8%	3,8%	4,2%	3,1%
Sim, na modalidade a distância	9,6%	11,9%	12,5%	20,8%	14,2%	9,5%	11,7%	13,9%	18,4%	13,0%
Não	70,8%	65,6%	60,1%	53,5%	61,7%	71,2%	67,2%	60,3%	52,8%	63,6%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	34,9%	30,4%	28,6%	27,8%	30,2%	42,7%	41,5%	38,2%	36,1%	39,9%
Influência familiar	3,1%	1,7%	2,1%	0,8%	1,9%	2,4%	2,8%	2,1%	2,0%	2,4%
Valorização profissional	40,7%	44,7%	45,6%	41,3%	43,0%	36,2%	35,8%	38,1%	36,0%	36,5%
Prestígio Social	0,3%	0,5%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%
Vocação	4,5%	6,2%	6,6%	5,4%	5,7%	4,5%	4,7%	4,2%	5,6%	4,7%
Oferecido na modalidade a distância	5,1%	5,8%	7,5%	13,3%	8,3%	4,4%	5,3%	7,1%	9,7%	6,4%
Baixa concorrência para ingresso	0,7%	0,4%	0,7%	1,0%	0,7%	0,9%	0,6%	0,9%	0,7%	0,8%
Outro motivo	10,6%	10,2%	8,7%	10,1%	9,9%	8,8%	9,0%	9,2%	9,8%	9,2%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	9,8%	10,8%	15,7%	22,0%	15,2%	10,1%	12,5%	20,0%	24,9%	16,2%
Preço da mensalidade	22,1%	18,7%	16,3%	11,6%	16,7%	23,8%	21,1%	16,5%	12,2%	18,9%
Proximidade da minha residência	12,8%	14,5%	11,4%	10,5%	12,1%	12,6%	11,2%	9,8%	10,2%	11,0%
Proximidade do meu trabalho	4,5%	4,6%	2,4%	2,8%	3,5%	4,9%	4,1%	3,9%	2,0%	3,9%
Facilidade de acesso	10,7%	7,7%	7,6%	5,6%	7,7%	10,3%	9,3%	8,7%	6,8%	8,9%
Qualidade/reputação	28,1%	32,2%	34,8%	35,2%	32,8%	24,5%	29,0%	28,8%	34,4%	28,8%
Foi a única onde tive aprovação	0,5%	0,4%	0,5%	1,0%	0,7%	0,5%	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	3,1%	4,6%	4,3%	4,4%	4,1%	5,2%	5,4%	5,5%	5,3%	5,4%
Outro motivo	8,2%	6,4%	7,1%	6,9%	7,1%	8,1%	7,0%	6,5%	3,8%	6,5%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	2,2%	2,5%	2,5%	2,4%	3,3%	2,0%	1,3%	2,4%	2,3%
Discordo	0,9%	0,4%	0,5%	1,0%	0,7%	0,6%	0,9%	0,6%	0,6%	0,7%
Discordo parcialmente	3,4%	3,6%	1,9%	3,4%	3,1%	4,0%	2,4%	3,0%	2,1%	3,0%
Concordo parcialmente	12,2%	11,2%	10,6%	11,7%	11,4%	11,2%	10,4%	10,8%	11,3%	10,9%
Concordo	27,3%	27,9%	29,8%	29,2%	28,6%	24,8%	24,2%	26,7%	24,2%	25,0%
Concordo totalmente	52,0%	53,1%	54,4%	51,6%	52,7%	54,3%	59,1%	56,7%	59,1%	57,2%
Não se aplica	1,2%	1,1%	0,1%	0,5%	0,7%	1,1%	0,7%	0,5%	0,2%	0,6%
Não sei responder	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,4%	0,8%	0,3%	0,4%	0,1%	0,4%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	2,7%	3,5%	3,9%	3,4%	4,1%	2,9%	2,2%	3,5%	3,2%
Discordo	1,4%	1,7%	1,4%	1,0%	1,4%	1,8%	1,9%	2,1%	1,5%	1,9%
Discordo parcialmente	5,2%	4,9%	3,3%	3,8%	4,2%	4,6%	3,6%	3,9%	3,8%	4,0%
Concordo parcialmente	12,2%	11,3%	10,2%	11,2%	11,2%	12,2%	10,8%	11,7%	10,9%	11,4%
Concordo	27,2%	26,4%	25,0%	26,8%	26,3%	25,2%	23,1%	24,9%	23,1%	24,1%
Concordo totalmente	42,7%	44,3%	46,4%	43,4%	44,2%	43,2%	50,1%	46,3%	49,4%	47,1%
Não se aplica	2,0%	2,3%	2,9%	2,1%	2,3%	2,4%	1,3%	2,1%	1,8%	1,9%
Não sei responder	5,9%	6,3%	7,3%	7,8%	6,9%	6,5%	6,1%	6,8%	5,9%	6,4%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	2,6%	2,7%	3,4%	2,9%	4,0%	2,3%	1,9%	2,8%	2,8%
Discordo	1,4%	1,3%	1,4%	2,0%	1,6%	1,8%	0,9%	1,9%	1,9%	1,6%
Discordo parcialmente	5,2%	4,0%	4,3%	6,5%	5,1%	5,4%	5,0%	5,1%	6,3%	5,4%
Concordo parcialmente	14,1%	14,4%	13,3%	15,3%	14,3%	12,2%	13,6%	13,5%	12,8%	13,1%
Concordo	28,4%	28,8%	29,3%	29,0%	28,9%	27,3%	25,8%	25,8%	26,0%	26,3%
Concordo totalmente	46,3%	47,4%	48,5%	43,5%	46,2%	47,1%	51,6%	50,9%	49,7%	49,8%
Não se aplica	1,4%	1,1%	0,4%	0,2%	0,7%	1,5%	0,4%	0,7%	0,6%	0,8%
Não sei responder	0,2%	0,4%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	0,3%	0,1%	0,0%	0,3%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	2,6%	2,7%	3,4%	2,9%	3,8%	2,5%	1,9%	2,9%	2,8%
Discordo	1,8%	1,6%	2,3%	2,4%	2,1%	1,2%	1,8%	1,9%	2,6%	1,8%
Discordo parcialmente	4,4%	3,5%	5,0%	6,1%	4,8%	5,2%	5,6%	6,5%	6,5%	5,9%
Concordo parcialmente	13,0%	14,6%	13,1%	17,3%	14,7%	12,8%	13,9%	12,6%	14,4%	13,4%
Concordo	26,8%	28,3%	28,3%	29,6%	28,4%	26,4%	24,9%	27,5%	23,4%	25,6%
Concordo totalmente	49,6%	48,0%	48,1%	40,8%	46,2%	49,3%	50,5%	48,8%	49,0%	49,5%
Não se aplica	1,0%	0,8%	0,5%	0,3%	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%	0,9%	0,7%
Não sei responder	0,3%	0,5%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	2,3%	2,6%	3,2%	2,8%	3,5%	2,2%	1,5%	2,5%	2,4%
Discordo	0,7%	0,5%	0,4%	0,9%	0,7%	0,8%	0,8%	0,7%	0,9%	0,8%
Discordo parcialmente	3,4%	2,8%	4,0%	3,4%	3,4%	2,8%	3,0%	2,2%	3,8%	2,9%
Concordo parcialmente	10,5%	10,1%	8,9%	11,3%	10,3%	9,2%	8,2%	8,8%	10,7%	9,2%
Concordo	28,7%	25,6%	26,8%	28,8%	27,6%	27,2%	24,2%	26,8%	24,6%	25,7%
Concordo totalmente	52,3%	56,9%	56,6%	51,8%	54,2%	55,1%	60,8%	59,3%	56,8%	58,0%
Não se aplica	0,9%	1,3%	0,5%	0,3%	0,7%	0,8%	0,7%	0,3%	0,3%	0,5%
Não sei responder	0,6%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,7%	0,1%	0,5%	0,3%	0,4%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	3,2%	4,4%	4,9%	4,3%	5,0%	3,4%	3,7%	4,9%	4,2%
Discordo	2,2%	2,3%	1,6%	3,0%	2,3%	1,4%	1,3%	2,0%	2,6%	1,8%
Discordo parcialmente	4,4%	4,4%	4,7%	7,9%	5,5%	4,2%	3,8%	4,5%	6,0%	4,5%
Concordo parcialmente	9,6%	10,9%	13,7%	12,2%	11,7%	9,8%	8,6%	9,1%	9,6%	9,3%
Concordo	22,6%	22,0%	18,9%	20,5%	20,9%	18,9%	18,4%	20,6%	19,8%	19,4%
Concordo totalmente	52,1%	52,6%	51,7%	46,1%	50,3%	56,1%	59,1%	55,4%	52,1%	55,9%
Não se aplica	1,2%	1,0%	0,8%	0,6%	0,8%	1,0%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%
Não sei responder	3,4%	3,7%	4,2%	4,8%	4,1%	3,5%	4,8%	4,1%	4,6%	4,2%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	2,2%	2,7%	2,8%	2,7%	3,3%	2,1%	1,2%	2,6%	2,3%
Discordo	1,5%	1,2%	0,3%	1,3%	1,1%	1,1%	1,0%	1,0%	0,5%	0,9%
Discordo parcialmente	2,6%	2,4%	2,0%	3,7%	2,7%	4,2%	3,3%	2,9%	4,2%	3,6%
Concordo parcialmente	10,1%	10,0%	10,4%	12,0%	10,7%	11,4%	8,6%	9,2%	10,0%	9,8%
Concordo	30,7%	28,1%	28,3%	29,5%	29,2%	26,4%	26,6%	29,2%	28,2%	27,5%
Concordo totalmente	50,8%	54,7%	55,8%	50,3%	52,8%	52,3%	57,7%	55,8%	53,8%	54,9%
Não se aplica	1,1%	1,1%	0,3%	0,3%	0,7%	0,7%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Não sei responder	0,3%	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%	0,6%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	2,6%	2,5%	3,0%	2,7%	3,8%	1,9%	1,2%	2,4%	2,3%
Discordo	1,4%	0,7%	1,0%	1,1%	1,0%	1,3%	0,9%	1,5%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente	3,1%	3,9%	3,5%	4,5%	3,8%	3,8%	3,4%	3,2%	5,6%	3,9%
Concordo parcialmente	11,8%	10,2%	10,6%	11,5%	11,0%	12,0%	9,3%	11,3%	10,6%	10,8%
Concordo	32,2%	29,8%	29,2%	32,1%	30,9%	28,8%	26,1%	28,6%	26,3%	27,5%
Concordo totalmente	46,3%	51,0%	52,2%	46,7%	49,0%	48,3%	56,3%	52,4%	53,2%	52,5%
Não se aplica	1,4%	1,0%	0,5%	0,5%	0,8%	0,9%	1,2%	0,6%	0,6%	0,8%
Não sei responder	1,1%	0,8%	0,6%	0,6%	0,7%	1,1%	0,8%	1,2%	0,6%	0,9%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	2,3%	2,9%	3,6%	3,0%	4,1%	2,1%	1,9%	2,6%	2,7%
Discordo	1,4%	1,6%	0,8%	1,0%	1,2%	1,4%	1,2%	0,9%	1,6%	1,3%
Discordo parcialmente	4,5%	3,1%	3,9%	4,6%	4,1%	4,8%	3,8%	3,5%	4,9%	4,2%
Concordo parcialmente	13,7%	11,9%	12,0%	15,2%	13,3%	11,8%	10,9%	12,5%	10,4%	11,5%
Concordo	28,4%	29,8%	29,6%	30,3%	29,6%	27,7%	27,4%	28,2%	24,7%	27,1%
Concordo totalmente	46,7%	49,6%	49,5%	44,2%	47,3%	48,4%	53,1%	51,4%	54,7%	51,7%
Não se aplica	1,0%	1,0%	0,5%	0,4%	0,7%	0,8%	0,8%	0,5%	0,5%	0,6%
Não sei responder	1,4%	0,8%	0,9%	0,6%	0,9%	0,9%	0,8%	1,0%	0,7%	0,8%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	2,3%	2,4%	3,1%	2,7%	3,7%	1,9%	1,4%	2,4%	2,3%
Discordo	1,2%	1,0%	0,7%	0,8%	0,9%	0,9%	1,0%	0,9%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente	3,1%	1,9%	3,3%	4,3%	3,3%	4,2%	2,9%	2,4%	3,2%	3,2%
Concordo parcialmente	14,2%	13,1%	13,0%	12,6%	13,2%	11,4%	11,4%	11,7%	11,3%	11,4%
Concordo	30,7%	30,6%	29,0%	31,3%	30,4%	29,8%	28,9%	30,6%	27,1%	29,2%
Concordo totalmente	46,5%	49,8%	51,1%	47,4%	48,7%	48,3%	53,3%	52,5%	54,5%	52,0%
Não se aplica	1,0%	0,9%	0,4%	0,4%	0,6%	1,2%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%
Não sei responder	0,5%	0,5%	0,1%	0,1%	0,3%	0,5%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	3,3%	4,5%	5,4%	4,5%	4,7%	3,7%	4,1%	4,1%	4,1%
Discordo	2,7%	3,2%	2,0%	4,7%	3,2%	3,6%	2,9%	3,8%	4,2%	3,6%
Discordo parcialmente	6,5%	5,3%	7,1%	8,2%	6,9%	7,8%	7,1%	6,6%	9,3%	7,6%
Concordo parcialmente	14,7%	15,5%	16,8%	18,1%	16,4%	13,9%	15,0%	16,4%	17,7%	15,6%
Concordo	26,3%	27,9%	27,2%	25,8%	26,7%	23,2%	25,2%	25,3%	24,4%	24,5%
Concordo totalmente	42,4%	40,8%	39,5%	34,8%	39,0%	42,9%	42,8%	40,1%	36,5%	40,9%
Não se aplica	1,3%	1,6%	1,0%	0,6%	1,1%	1,6%	1,1%	0,7%	1,2%	1,2%
Não sei responder	1,5%	2,4%	2,0%	2,5%	2,1%	2,3%	2,3%	2,9%	2,7%	2,5%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	3,1%	3,3%	3,3%	3,2%	3,6%	2,4%	2,2%	3,2%	2,8%
Discordo	1,1%	2,0%	1,1%	2,9%	1,8%	2,2%	2,3%	2,2%	2,1%	2,2%
Discordo parcialmente	6,2%	5,2%	5,4%	6,3%	5,8%	5,8%	5,0%	5,2%	7,1%	5,7%
Concordo parcialmente	14,4%	13,2%	15,9%	18,9%	15,9%	15,6%	14,9%	16,7%	18,4%	16,2%
Concordo	29,3%	32,0%	30,7%	32,3%	31,2%	26,3%	28,3%	30,8%	28,8%	28,5%
Concordo totalmente	43,7%	42,5%	42,6%	34,7%	40,5%	44,7%	46,0%	40,6%	38,7%	42,8%
Não se aplica	1,3%	1,1%	0,4%	0,8%	0,9%	0,9%	0,6%	0,8%	0,8%	0,8%
Não sei responder	0,7%	1,0%	0,6%	0,7%	0,7%	0,9%	0,6%	1,5%	0,9%	1,0%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,7%	3,2%	3,5%	3,1%	3,8%	2,9%	2,1%	2,5%	2,9%
Discordo	2,1%	2,2%	1,6%	2,4%	2,1%	2,1%	1,7%	2,1%	2,6%	2,1%
Discordo parcialmente	5,2%	5,4%	5,6%	7,1%	6,0%	6,2%	5,3%	5,9%	7,7%	6,2%
Concordo parcialmente	15,2%	16,9%	14,7%	16,9%	15,9%	14,1%	15,6%	16,9%	17,3%	15,8%
Concordo	29,7%	29,7%	30,7%	31,9%	30,6%	27,0%	27,7%	28,1%	26,3%	27,3%
Concordo totalmente	42,4%	40,7%	42,0%	36,0%	40,0%	43,2%	45,0%	42,2%	40,6%	42,9%
Não se aplica	1,8%	1,6%	1,6%	1,6%	1,7%	2,5%	1,3%	1,8%	2,0%	1,9%
Não sei responder	0,4%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	1,1%	0,6%	0,8%	1,0%	0,9%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	3,7%	3,3%	4,2%	3,9%	4,8%	4,2%	3,3%	4,5%	4,2%
Discordo	2,6%	3,1%	2,4%	3,0%	2,8%	3,4%	3,0%	3,1%	3,5%	3,3%
Discordo parcialmente	6,0%	6,3%	8,0%	8,2%	7,2%	7,6%	7,8%	8,6%	8,2%	8,0%
Concordo parcialmente	14,9%	16,3%	15,7%	15,7%	15,7%	15,5%	16,2%	15,9%	15,0%	15,7%
Concordo	30,6%	26,6%	29,2%	28,5%	28,7%	24,8%	23,9%	26,1%	23,1%	24,5%
Concordo totalmente	36,9%	38,9%	36,6%	34,2%	36,5%	37,3%	37,7%	36,2%	37,1%	37,1%
Não se aplica	3,2%	3,6%	4,0%	5,3%	4,1%	5,1%	5,4%	4,4%	6,5%	5,3%
Não sei responder	1,3%	1,5%	0,9%	1,0%	1,1%	1,5%	1,7%	2,3%	1,9%	1,8%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	4,9%	3,4%	4,9%	4,3%	5,2%	3,9%	3,9%	4,0%	4,3%
Discordo	3,1%	2,7%	2,2%	3,3%	2,8%	3,4%	3,7%	2,9%	3,7%	3,4%
Discordo parcialmente	6,5%	6,3%	5,3%	6,1%	6,0%	6,6%	6,2%	6,4%	6,2%	6,4%
Concordo parcialmente	10,2%	10,5%	13,1%	11,7%	11,4%	14,0%	12,4%	13,2%	11,5%	12,8%
Concordo	24,2%	22,7%	25,6%	25,0%	24,5%	19,3%	22,5%	23,0%	20,8%	21,4%
Concordo totalmente	50,5%	50,7%	48,9%	47,6%	49,2%	49,4%	49,2%	48,8%	51,4%	49,6%
Não se aplica	1,4%	1,2%	1,0%	1,4%	1,2%	1,5%	1,5%	1,7%	2,1%	1,7%
Não sei responder	0,2%	1,1%	0,6%	0,0%	0,4%	0,5%	0,6%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,3%	2,6%	3,2%	2,9%	3,8%	2,3%	1,7%	2,3%	2,5%
Discordo	1,8%	1,6%	1,3%	1,4%	1,5%	1,2%	1,4%	1,0%	1,6%	1,3%
Discordo parcialmente	3,4%	2,6%	3,9%	3,7%	3,4%	3,9%	3,4%	2,3%	3,0%	3,2%
Concordo parcialmente	9,5%	9,8%	9,8%	12,7%	10,6%	9,4%	9,0%	9,0%	7,6%	8,8%
Concordo	27,4%	27,9%	27,2%	27,9%	27,6%	25,2%	23,2%	23,0%	24,2%	23,9%
Concordo totalmente	53,5%	54,2%	54,6%	50,8%	53,1%	55,2%	60,0%	62,4%	61,1%	59,5%
Não se aplica	1,0%	1,0%	0,4%	0,3%	0,6%	1,0%	0,4%	0,4%	0,2%	0,5%
Não sei responder	0,1%	0,5%	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	4,8%	5,4%	6,3%	5,4%	7,9%	6,3%	3,0%	6,5%	6,0%
Discordo	3,1%	3,3%	3,9%	4,6%	3,8%	3,2%	3,5%	4,0%	5,4%	3,9%
Discordo parcialmente	6,3%	7,8%	8,0%	6,7%	7,2%	6,9%	6,4%	6,9%	5,8%	6,5%
Concordo parcialmente	12,3%	14,9%	12,0%	13,9%	13,3%	12,4%	13,8%	12,4%	10,8%	12,5%
Concordo	24,5%	23,7%	21,3%	23,6%	23,3%	20,2%	19,9%	22,9%	18,5%	20,5%
Concordo totalmente	37,3%	36,1%	39,8%	36,2%	37,3%	36,7%	38,5%	39,3%	39,7%	38,4%
Não se aplica	7,1%	5,3%	5,8%	5,9%	6,0%	6,8%	6,6%	6,9%	9,7%	7,4%
Não sei responder	4,4%	4,0%	3,7%	2,9%	3,7%	5,8%	5,0%	4,5%	3,5%	4,8%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	5,1%	6,1%	7,5%	6,3%	8,8%	5,9%	4,8%	7,1%	6,7%
Discordo	3,7%	4,7%	4,4%	4,9%	4,5%	3,2%	3,0%	4,1%	5,5%	3,9%
Discordo parcialmente	6,8%	7,6%	9,0%	8,4%	8,0%	8,4%	7,5%	6,9%	7,4%	7,6%
Concordo parcialmente	12,7%	14,6%	13,2%	15,7%	14,2%	12,2%	13,5%	13,0%	12,6%	12,8%
Concordo	22,2%	22,2%	20,1%	20,4%	21,1%	18,3%	19,1%	20,4%	16,0%	18,6%
Concordo totalmente	32,7%	32,5%	33,9%	30,5%	32,3%	31,6%	33,5%	32,7%	34,1%	32,9%
Não se aplica	8,6%	5,9%	7,4%	6,8%	7,1%	8,8%	9,3%	8,8%	10,2%	9,2%
Não sei responder	7,1%	7,4%	5,9%	5,8%	6,5%	8,8%	8,2%	9,3%	7,0%	8,4%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	4,0%	4,7%	5,7%	5,0%	7,8%	4,9%	4,2%	5,3%	5,6%
Discordo	3,2%	4,7%	3,3%	3,6%	3,7%	3,4%	3,2%	3,6%	4,5%	3,6%
Discordo parcialmente	6,0%	8,2%	8,2%	7,1%	7,4%	7,8%	6,9%	5,5%	5,8%	6,6%
Concordo parcialmente	15,1%	14,2%	13,8%	15,2%	14,6%	11,8%	13,0%	13,1%	11,4%	12,4%
Concordo	21,1%	22,8%	21,0%	24,7%	22,5%	19,9%	20,5%	23,3%	20,1%	20,9%
Concordo totalmente	38,9%	39,7%	41,9%	37,8%	39,5%	37,1%	41,6%	41,1%	45,0%	40,9%
Não se aplica	5,8%	3,3%	3,4%	3,0%	3,8%	6,3%	5,1%	5,3%	4,2%	5,3%
Não sei responder	4,6%	3,3%	3,6%	2,8%	3,5%	5,8%	4,9%	3,9%	3,7%	4,7%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,9%	8,1%	7,8%	10,1%	8,6%	10,2%	8,2%	5,8%	8,7%	8,3%
Discordo	4,1%	5,6%	3,7%	5,3%	4,7%	3,2%	3,3%	2,8%	5,4%	3,6%
Discordo parcialmente	7,6%	8,0%	9,0%	8,3%	8,2%	7,2%	7,4%	6,5%	5,8%	6,8%
Concordo parcialmente	11,9%	12,2%	12,4%	12,8%	12,4%	12,3%	12,4%	11,5%	10,5%	11,8%
Concordo	17,3%	17,8%	14,0%	12,9%	15,2%	12,8%	14,3%	12,9%	11,4%	13,0%
Concordo totalmente	26,1%	23,3%	23,4%	21,7%	23,5%	22,8%	23,0%	23,9%	23,7%	23,3%
Não se aplica	14,8%	13,3%	19,6%	19,1%	17,0%	18,0%	20,3%	23,3%	24,5%	21,3%
Não sei responder	10,4%	11,9%	10,0%	9,9%	10,5%	13,3%	11,2%	13,4%	10,0%	12,1%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	3,9%	4,5%	5,8%	4,8%	6,3%	4,0%	3,3%	5,1%	4,7%
Discordo	2,7%	2,9%	2,7%	4,1%	3,2%	3,3%	1,7%	2,3%	2,9%	2,5%
Discordo parcialmente	5,8%	6,2%	7,4%	6,5%	6,5%	6,3%	6,1%	5,8%	7,0%	6,3%
Concordo parcialmente	14,4%	14,9%	13,9%	16,3%	15,0%	13,9%	14,1%	11,8%	12,5%	13,1%
Concordo	25,0%	26,5%	24,5%	27,1%	25,8%	22,5%	22,8%	25,1%	22,2%	23,2%
Concordo totalmente	37,6%	37,4%	39,3%	33,2%	36,7%	35,0%	39,6%	39,2%	40,9%	38,5%
Não se aplica	3,5%	2,3%	2,0%	1,8%	2,3%	4,2%	3,6%	2,9%	2,1%	3,3%
Não sei responder	6,4%	5,9%	5,8%	5,2%	5,8%	8,3%	8,2%	9,7%	7,2%	8,4%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	4,1%	3,9%	5,3%	4,5%	5,5%	4,0%	3,4%	5,1%	4,5%
Discordo	3,1%	2,8%	3,1%	4,0%	3,3%	1,8%	1,9%	3,0%	3,2%	2,4%
Discordo parcialmente	5,9%	6,8%	7,6%	8,1%	7,2%	6,2%	6,7%	6,2%	7,8%	6,7%
Concordo parcialmente	14,1%	15,3%	14,5%	18,0%	15,6%	13,6%	13,9%	13,4%	12,6%	13,4%
Concordo	24,9%	24,3%	26,3%	26,8%	25,7%	23,7%	23,5%	27,4%	25,7%	25,0%
Concordo totalmente	37,6%	38,0%	35,9%	28,7%	34,6%	36,0%	38,6%	34,5%	34,7%	36,1%
Não se aplica	3,2%	2,8%	1,7%	2,1%	2,4%	3,6%	3,0%	2,9%	2,0%	2,9%
Não sei responder	6,8%	5,9%	7,0%	7,1%	6,7%	9,7%	8,4%	9,3%	8,9%	9,1%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,4%	2,7%	2,9%	2,8%	3,6%	2,6%	1,7%	2,6%	2,6%
Discordo	1,3%	1,5%	0,8%	1,6%	1,3%	1,6%	1,3%	1,8%	1,6%	1,6%
Discordo parcialmente	5,0%	4,8%	4,8%	4,3%	4,7%	5,2%	3,9%	3,7%	6,2%	4,7%
Concordo parcialmente	12,6%	11,4%	12,6%	13,1%	12,5%	13,5%	12,7%	11,8%	9,9%	12,1%
Concordo	28,7%	30,4%	29,4%	31,1%	30,0%	29,1%	26,1%	28,7%	27,2%	27,8%
Concordo totalmente	46,4%	47,4%	48,8%	46,3%	47,2%	44,1%	51,4%	49,8%	50,7%	48,8%
Não se aplica	2,4%	1,3%	0,6%	0,4%	1,1%	1,8%	1,6%	1,8%	1,5%	1,7%
Não sei responder	0,4%	0,8%	0,4%	0,2%	0,4%	1,1%	0,3%	0,8%	0,3%	0,7%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,2%	4,3%	4,5%	4,6%	5,6%	4,1%	2,2%	4,0%	4,0%
Discordo	1,5%	0,7%	1,1%	1,8%	1,3%	0,7%	0,8%	0,8%	0,9%	0,8%
Discordo parcialmente	3,6%	3,6%	3,5%	2,5%	3,3%	2,6%	2,9%	2,2%	2,0%	2,5%
Concordo parcialmente	9,4%	8,1%	6,0%	8,0%	7,8%	7,8%	7,2%	5,6%	5,5%	6,7%
Concordo	13,8%	14,5%	12,7%	12,9%	13,4%	11,2%	11,3%	11,7%	12,8%	11,7%
Concordo totalmente	24,5%	23,7%	24,2%	21,8%	23,4%	24,8%	25,2%	22,9%	24,4%	24,4%
Não se aplica	7,9%	7,2%	6,0%	4,2%	6,2%	6,8%	5,5%	4,8%	3,0%	5,2%
Não sei responder	34,0%	38,0%	42,2%	44,2%	40,0%	40,4%	42,9%	49,7%	47,4%	44,8%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	2,6%	3,3%	3,6%	3,2%	3,8%	2,8%	1,8%	3,0%	2,9%
Discordo	1,2%	0,9%	1,0%	1,0%	1,0%	1,1%	0,8%	0,7%	0,9%	0,9%
Discordo parcialmente	3,1%	3,4%	4,6%	2,8%	3,4%	3,8%	2,4%	2,3%	3,0%	2,9%
Concordo parcialmente	11,4%	10,1%	8,4%	9,3%	9,7%	9,0%	8,6%	8,2%	6,8%	8,2%
Concordo	21,6%	24,5%	22,4%	23,6%	23,0%	20,2%	20,7%	22,8%	19,8%	20,9%
Concordo totalmente	42,7%	41,5%	39,1%	34,4%	39,0%	44,0%	45,1%	40,4%	42,3%	43,1%
Não se aplica	3,3%	2,6%	2,5%	2,2%	2,6%	3,1%	3,3%	2,4%	2,4%	2,8%
Não sei responder	13,7%	14,4%	18,7%	23,0%	17,9%	15,0%	16,3%	21,5%	21,8%	18,4%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	12,9%	12,9%	13,0%	13,6%	13,1%	13,0%	14,2%	12,0%	12,9%	13,1%
Discordo	3,4%	4,5%	3,9%	4,4%	4,1%	2,1%	2,4%	2,9%	4,4%	2,8%
Discordo parcialmente	3,7%	5,2%	5,9%	6,1%	5,3%	3,6%	5,5%	4,8%	4,2%	4,5%
Concordo parcialmente	7,1%	7,8%	6,6%	8,7%	7,6%	5,9%	6,6%	7,1%	7,4%	6,7%
Concordo	11,3%	10,7%	10,4%	10,5%	10,7%	9,0%	8,0%	10,6%	11,4%	9,6%
Concordo totalmente	19,8%	20,6%	21,1%	21,8%	20,9%	18,6%	20,5%	19,7%	23,3%	20,3%
Não se aplica	13,0%	11,1%	15,4%	14,3%	13,6%	13,6%	14,6%	15,7%	15,1%	14,7%
Não sei responder	28,7%	27,2%	23,6%	20,5%	24,6%	34,2%	28,1%	27,3%	21,3%	28,2%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	15,7%	15,0%	14,9%	15,8%	15,4%	14,1%	15,7%	13,5%	15,6%	14,7%
Discordo	2,9%	4,7%	3,5%	5,2%	4,1%	2,7%	3,1%	3,0%	4,6%	3,3%
Discordo parcialmente	3,9%	4,6%	5,4%	5,5%	4,9%	3,8%	4,5%	4,5%	4,6%	4,3%
Concordo parcialmente	6,6%	6,6%	5,9%	7,4%	6,7%	4,7%	6,6%	7,4%	7,4%	6,4%
Concordo	9,2%	7,8%	8,9%	9,6%	9,0%	7,9%	6,7%	9,5%	9,1%	8,2%
Concordo totalmente	18,2%	18,2%	18,8%	19,8%	18,8%	17,5%	17,9%	18,5%	22,2%	18,8%
Não se aplica	13,6%	11,9%	15,1%	13,6%	13,6%	12,7%	14,6%	14,6%	13,4%	13,8%
Não sei responder	29,9%	31,2%	27,3%	23,0%	27,5%	36,8%	31,0%	28,9%	22,9%	30,4%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,9%	4,4%	5,1%	4,4%	5,0%	3,8%	2,7%	4,3%	3,9%
Discordo	1,5%	1,9%	1,6%	3,0%	2,1%	1,8%	2,0%	1,7%	2,6%	2,0%
Discordo parcialmente	5,9%	4,5%	4,5%	4,3%	4,8%	4,5%	3,9%	3,7%	3,5%	3,9%
Concordo parcialmente	13,0%	10,8%	8,5%	11,6%	11,0%	10,8%	9,5%	8,9%	8,1%	9,4%
Concordo	22,2%	24,5%	22,5%	20,9%	22,4%	20,4%	19,7%	22,9%	18,6%	20,5%
Concordo totalmente	45,3%	46,6%	52,4%	50,2%	48,9%	47,0%	53,3%	54,2%	56,1%	52,4%
Não se aplica	4,6%	5,2%	3,3%	3,5%	4,1%	6,6%	4,8%	4,1%	4,9%	5,1%
Não sei responder	3,3%	2,6%	2,8%	1,3%	2,4%	3,9%	3,0%	1,8%	1,9%	2,7%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,4%	2,5%	2,9%	2,8%	4,0%	2,2%	1,3%	2,1%	2,5%
Discordo	0,9%	1,3%	0,9%	1,0%	1,0%	1,6%	1,0%	0,8%	1,4%	1,2%
Discordo parcialmente	3,7%	3,6%	2,2%	2,7%	3,0%	3,9%	3,8%	3,3%	3,5%	3,6%
Concordo parcialmente	12,4%	11,9%	12,1%	11,9%	12,1%	12,3%	10,4%	10,9%	9,7%	10,9%
Concordo	29,8%	31,3%	30,1%	28,3%	29,7%	24,6%	25,7%	28,3%	26,7%	26,2%
Concordo totalmente	47,7%	47,2%	51,1%	51,5%	49,6%	51,1%	55,0%	54,0%	55,1%	53,7%
Não se aplica	1,8%	1,5%	0,7%	1,0%	1,2%	1,8%	1,3%	1,2%	0,9%	1,3%
Não sei responder	0,4%	0,9%	0,5%	0,7%	0,6%	0,8%	0,6%	0,2%	0,6%	0,5%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	2,8%	3,4%	4,4%	3,8%	5,0%	4,1%	3,0%	4,1%	4,1%
Discordo	3,5%	1,9%	2,4%	2,6%	2,6%	2,2%	3,1%	1,9%	3,2%	2,6%
Discordo parcialmente	5,0%	7,0%	6,5%	6,0%	6,1%	6,2%	5,7%	5,3%	6,3%	5,9%
Concordo parcialmente	13,8%	11,4%	11,4%	14,1%	12,8%	10,4%	10,4%	12,8%	11,4%	11,2%
Concordo	21,4%	25,6%	24,9%	25,0%	24,3%	20,9%	21,9%	23,2%	21,4%	21,9%
Concordo totalmente	44,8%	43,5%	43,9%	40,9%	43,1%	45,4%	45,5%	44,1%	43,7%	44,8%
Não se aplica	4,1%	3,6%	3,8%	3,2%	3,6%	4,8%	5,1%	4,7%	5,2%	4,9%
Não sei responder	3,1%	4,2%	3,7%	3,9%	3,7%	5,0%	4,1%	4,9%	4,7%	4,7%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	2,4%	2,8%	2,6%	2,7%	3,9%	2,6%	1,5%	2,6%	2,7%
Discordo	1,1%	1,2%	0,5%	1,0%	0,9%	0,8%	1,0%	1,2%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente	4,0%	2,8%	3,6%	2,6%	3,2%	4,3%	2,9%	2,9%	4,1%	3,6%
Concordo parcialmente	9,3%	10,9%	9,4%	12,4%	10,6%	11,4%	10,8%	11,2%	11,1%	11,1%
Concordo	25,6%	30,4%	29,4%	33,0%	29,8%	24,2%	22,6%	29,3%	27,4%	25,7%
Concordo totalmente	55,3%	50,5%	52,8%	46,5%	51,0%	53,0%	58,2%	52,2%	50,7%	53,8%
Não se aplica	1,5%	1,1%	0,9%	0,7%	1,0%	1,7%	1,3%	0,9%	2,4%	1,5%
Não sei responder	0,4%	0,7%	0,7%	1,3%	0,8%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	3,1%	2,8%	3,1%	3,0%	4,2%	2,6%	1,5%	2,9%	2,8%
Discordo	1,3%	1,2%	0,8%	1,3%	1,1%	1,6%	1,1%	0,6%	1,2%	1,1%
Discordo parcialmente	4,4%	3,4%	3,5%	2,8%	3,5%	4,2%	3,1%	3,3%	3,0%	3,4%
Concordo parcialmente	10,3%	10,5%	9,3%	8,3%	9,5%	9,0%	8,9%	9,1%	5,9%	8,4%
Concordo	24,0%	24,1%	24,5%	22,2%	23,6%	19,5%	19,1%	21,9%	18,4%	19,8%
Concordo totalmente	51,8%	51,9%	53,6%	57,8%	54,1%	52,1%	57,6%	56,3%	59,7%	56,2%
Não se aplica	2,0%	1,9%	0,9%	0,6%	1,3%	3,8%	2,0%	1,2%	0,7%	2,0%
Não sei responder	3,1%	4,1%	4,7%	3,9%	4,0%	5,7%	5,6%	6,1%	8,1%	6,2%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	4,0%	3,7%	3,9%	4,1%	5,2%	3,4%	2,9%	4,2%	3,9%
Discordo	2,2%	2,2%	1,8%	2,5%	2,2%	1,8%	2,9%	2,0%	2,6%	2,3%
Discordo parcialmente	4,6%	4,4%	5,0%	4,9%	4,7%	5,7%	4,7%	6,5%	4,0%	5,3%
Concordo parcialmente	12,2%	11,8%	11,1%	11,2%	11,5%	11,8%	11,4%	10,9%	11,4%	11,4%
Concordo	22,5%	24,8%	25,2%	26,3%	24,8%	23,1%	22,1%	22,2%	22,2%	22,4%
Concordo totalmente	51,0%	47,9%	50,4%	48,5%	49,4%	48,1%	51,6%	50,5%	51,0%	50,2%
Não se aplica	2,4%	3,7%	1,5%	1,8%	2,3%	3,8%	3,0%	3,8%	3,5%	3,5%
Não sei responder	0,5%	1,2%	1,2%	0,8%	0,9%	0,7%	1,0%	1,2%	1,1%	1,0%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	5,1%	4,7%	5,1%	4,8%	5,6%	4,8%	4,0%	4,5%	4,7%
Discordo	3,5%	2,0%	2,7%	2,5%	2,7%	2,6%	2,4%	3,2%	3,8%	2,9%
Discordo parcialmente	5,1%	5,3%	3,7%	5,0%	4,8%	5,4%	5,9%	5,4%	5,1%	5,5%
Concordo parcialmente	11,7%	11,7%	11,0%	12,3%	11,7%	9,9%	10,6%	9,8%	9,8%	10,0%
Concordo	20,4%	22,1%	23,4%	23,8%	22,6%	19,3%	21,0%	20,6%	19,4%	20,1%
Concordo totalmente	49,8%	47,4%	47,4%	44,0%	46,9%	48,8%	48,4%	47,9%	46,7%	48,1%
Não se aplica	2,8%	2,9%	3,4%	3,5%	3,2%	4,8%	3,0%	3,6%	6,1%	4,3%
Não sei responder	2,6%	3,5%	3,6%	3,9%	3,4%	3,5%	4,0%	5,4%	4,5%	4,3%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,6%	3,5%	3,7%	3,7%	4,8%	3,5%	1,9%	3,6%	3,5%
Discordo	1,8%	1,9%	1,9%	1,2%	1,7%	2,1%	1,3%	1,5%	1,9%	1,7%
Discordo parcialmente	5,5%	3,8%	5,4%	5,1%	4,9%	5,4%	5,5%	5,7%	4,9%	5,4%
Concordo parcialmente	11,9%	11,3%	10,7%	11,0%	11,2%	9,8%	12,7%	11,2%	11,1%	11,2%
Concordo	21,5%	24,4%	25,8%	24,7%	24,2%	22,4%	19,5%	24,9%	24,5%	22,7%
Concordo totalmente	52,2%	49,7%	46,6%	45,3%	48,1%	50,3%	51,7%	46,7%	44,7%	48,7%
Não se aplica	0,9%	0,9%	0,5%	0,5%	0,7%	1,3%	1,1%	0,6%	1,1%	1,1%
Não sei responder	2,1%	4,5%	5,6%	8,6%	5,5%	3,8%	4,8%	7,5%	8,2%	5,9%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	3,2%	3,6%	3,6%	3,5%	4,3%	3,2%	2,3%	3,3%	3,3%
Discordo	1,2%	2,2%	1,4%	1,1%	1,4%	2,1%	1,2%	1,2%	1,4%	1,5%
Discordo parcialmente	3,3%	3,3%	3,6%	3,2%	3,4%	5,1%	3,7%	4,5%	2,9%	4,1%
Concordo parcialmente	10,7%	11,9%	9,8%	10,4%	10,6%	8,7%	12,3%	8,9%	8,6%	9,7%
Concordo	24,0%	21,8%	20,6%	21,7%	22,0%	18,7%	18,9%	19,8%	17,4%	18,7%
Concordo totalmente	45,8%	43,2%	44,1%	38,9%	42,7%	44,8%	43,4%	41,2%	40,5%	42,6%
Não se aplica	1,9%	2,4%	2,3%	1,8%	2,1%	3,2%	2,9%	2,1%	2,1%	2,6%
Não sei responder	9,4%	12,1%	14,6%	19,3%	14,3%	13,2%	14,5%	19,9%	23,8%	17,4%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	3,5%	3,1%	3,8%	3,6%	4,2%	3,1%	2,7%	3,3%	3,3%
Discordo	1,2%	2,3%	2,0%	1,4%	1,7%	1,7%	1,6%	1,0%	1,4%	1,4%
Discordo parcialmente	3,3%	2,8%	4,3%	2,9%	3,3%	4,2%	3,2%	4,1%	2,5%	3,6%
Concordo parcialmente	10,7%	12,6%	8,4%	9,3%	10,1%	8,8%	10,4%	9,1%	6,5%	8,9%
Concordo	23,0%	20,0%	20,2%	20,9%	21,0%	19,6%	19,9%	19,7%	17,6%	19,3%
Concordo totalmente	43,5%	41,2%	42,2%	35,9%	40,4%	42,2%	41,1%	38,0%	38,7%	40,1%
Não se aplica	3,1%	3,3%	2,2%	2,2%	2,7%	3,3%	3,9%	2,8%	3,0%	3,3%
Não sei responder	11,2%	14,3%	17,7%	23,6%	17,2%	15,8%	16,8%	22,7%	27,0%	20,1%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	2,5%	3,0%	3,3%	3,0%	4,0%	2,9%	2,2%	2,8%	3,0%
Discordo	1,5%	1,5%	1,4%	1,8%	1,6%	1,2%	1,3%	1,6%	1,8%	1,5%
Discordo parcialmente	3,4%	2,9%	4,3%	3,6%	3,6%	3,5%	3,9%	4,0%	3,6%	3,7%
Concordo parcialmente	9,9%	11,7%	10,3%	10,6%	10,6%	10,4%	8,9%	11,6%	10,6%	10,3%
Concordo	24,7%	22,5%	23,2%	23,8%	23,6%	20,7%	20,3%	22,0%	20,1%	20,8%
Concordo totalmente	49,9%	50,2%	49,6%	47,8%	49,3%	51,0%	53,2%	47,6%	50,3%	50,6%
Não se aplica	4,8%	5,0%	5,8%	6,7%	5,7%	5,8%	6,0%	7,7%	8,0%	6,8%
Não sei responder	2,7%	3,6%	2,3%	2,3%	2,7%	3,3%	3,5%	3,2%	2,7%	3,2%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	4,8%	4,7%	5,0%	4,6%	5,1%	3,7%	2,5%	5,6%	4,2%
Discordo	1,8%	1,6%	2,2%	2,5%	2,1%	1,2%	1,4%	1,9%	2,4%	1,7%
Discordo parcialmente	3,0%	2,8%	3,5%	3,3%	3,2%	3,4%	3,3%	4,2%	3,2%	3,5%
Concordo parcialmente	9,5%	9,9%	8,6%	8,8%	9,2%	9,0%	7,9%	9,7%	7,2%	8,5%
Concordo	23,1%	21,6%	21,4%	19,4%	21,2%	19,7%	18,9%	20,2%	15,2%	18,7%
Concordo totalmente	50,9%	50,9%	49,3%	49,7%	50,1%	52,0%	54,0%	50,6%	54,2%	52,6%
Não se aplica	6,4%	5,9%	8,1%	9,7%	7,7%	6,7%	7,7%	7,9%	10,2%	8,0%
Não sei responder	1,5%	2,5%	2,1%	1,6%	1,9%	2,9%	3,1%	2,9%	2,0%	2,8%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,7%	2,7%	3,1%	3,0%	3,5%	2,6%	1,8%	2,5%	2,6%
Discordo	1,2%	1,7%	1,1%	2,1%	1,5%	0,8%	0,7%	0,7%	1,5%	0,9%
Discordo parcialmente	3,4%	4,1%	3,1%	4,7%	3,9%	4,3%	3,0%	2,9%	4,2%	3,6%
Concordo parcialmente	11,6%	9,5%	10,8%	10,0%	10,4%	8,8%	9,0%	9,2%	7,8%	8,8%
Concordo	24,1%	24,0%	23,5%	24,5%	24,0%	23,2%	21,0%	23,4%	20,7%	22,1%
Concordo totalmente	47,9%	48,7%	49,6%	44,9%	47,6%	49,5%	52,9%	51,0%	52,5%	51,4%
Não se aplica	3,5%	2,6%	2,3%	3,3%	2,9%	3,4%	3,5%	2,4%	2,6%	3,0%
Não sei responder	5,0%	6,6%	7,0%	7,4%	6,6%	6,3%	7,4%	8,6%	8,4%	7,6%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,9%	5,8%	6,2%	7,1%	6,3%	6,3%	5,1%	4,7%	6,3%	5,6%
Discordo	3,1%	3,6%	2,5%	3,5%	3,2%	3,1%	2,6%	2,7%	3,6%	3,0%
Discordo parcialmente	4,6%	5,7%	6,2%	5,8%	5,6%	6,8%	5,2%	6,6%	5,9%	6,1%
Concordo parcialmente	10,9%	12,2%	12,7%	13,3%	12,4%	9,1%	11,1%	13,5%	12,3%	11,4%
Concordo	20,6%	19,7%	19,3%	20,6%	20,1%	18,1%	18,2%	19,1%	15,5%	17,8%
Concordo totalmente	37,1%	36,7%	38,1%	34,3%	36,4%	34,3%	38,3%	35,8%	40,1%	36,9%
Não se aplica	8,7%	7,2%	8,2%	7,9%	8,0%	9,6%	9,5%	9,3%	7,9%	9,2%
Não sei responder	9,1%	9,2%	6,7%	7,5%	8,0%	12,8%	9,9%	8,3%	8,5%	10,0%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	4,1%	4,2%	3,9%	4,2%	6,0%	3,7%	2,3%	4,5%	4,2%
Discordo	2,5%	2,4%	3,2%	3,3%	2,9%	3,0%	2,4%	2,6%	2,8%	2,7%
Discordo parcialmente	4,2%	4,0%	5,8%	5,5%	4,9%	5,7%	5,1%	5,8%	5,9%	5,6%
Concordo parcialmente	10,7%	8,5%	9,5%	10,0%	9,7%	9,6%	11,4%	12,1%	12,4%	11,3%
Concordo	18,9%	19,4%	17,8%	19,4%	18,9%	17,7%	17,8%	19,3%	16,1%	17,8%
Concordo totalmente	49,9%	50,9%	47,9%	45,7%	48,4%	46,2%	48,6%	45,5%	47,6%	47,0%
Não se aplica	2,1%	3,3%	1,3%	1,9%	2,1%	3,0%	2,4%	2,8%	1,9%	2,6%
Não sei responder	7,0%	7,4%	10,3%	10,3%	8,9%	8,9%	8,7%	9,7%	8,7%	9,0%
Total	935	918	1.046	1.246	4.145	1.200	1.188	1.085	886	4.359

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

	Discordo		Discordo		Concordo		
Coordenador	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	2	199	203
Discordo	0	0	0	0	1	61	62
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	5	260	268
Concordo Parcialmente	0	0	0	11	15	954	980
Concordo	0	0	0	20	22	2.302	2.344
Concordo Totalmente	0	0	0	23	61	4.763	4.847
Total	0	0	0	59	106	8.539	8.704

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Categorías							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	38	249	287
Discordo	0	0	0	0	4	140	144
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	12	351	363
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	52	934	986
Concordo	0	0	0	0	87	2.164	2.251
Concordo Totalmente	0	0	0	0	129	3.872	4.001
Total	0	0	0	0	322	7.710	8.032

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Tecnologia em Processos

Gerenciais."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	93	159	252
Discordo	0	0	0	0	33	105	138
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	93	342	436
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	328	878	1.209
Concordo	0	0	0	6	668	1.784	2.458
Concordo Totalmente	0	0	0	11	993	3.187	4.191
Total	0	0	0	21	2.208	6.455	8.684

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	6	29	220	255	
Discordo	0	0	1	3	19	141	164	
Discordo Parcialmente	0	0	2	9	57	414	482	
Concordo Parcialmente	0	0	5	14	150	1.069	1.238	
Concordo	0	0	13	23	309	2.044	2.389	
Concordo Totalmente	0	0	3	31	520	3.631	4.185	
Total	0	0	24	86	1.084	7.519	8.713	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	40	184	226	
Discordo	0	0	0	1	3	62	66	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	12	259	273	
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	24	837	871	
Concordo	0	0	0	17	82	2.267	2.366	
Concordo Totalmente	0	0	0	25	163	4.716	4.904	
Total	0	0	0	57	324	8.325	8.706	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	5	123	254	382	
Discordo	0	0	0	2	82	111	195	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	143	309	454	
Concordo Parcialmente	0	0	0	6	283	641	930	
Concordo	0	0	0	22	396	1.373	1.791	
Concordo Totalmente	0	0	0	25	690	3.874	4.589	
Total	0	0	0	62	1.717	6.562	8.341	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	74	148	222	
Discordo	0	0	0	0	14	86	100	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	58	279	339	
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	185	778	964	
Concordo	0	0	0	9	495	2.087	2.591	
Concordo Totalmente	0	0	0	14	704	3.707	4.425	
Total	0	0	0	26	1.530	7.085	8.641	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	5	49	195	250	
Discordo	0	0	1	0	17	91	109	
Discordo Parcialmente	0	0	2	3	32	333	370	
Concordo Parcialmente	0	0	9	6	115	970	1.100	
Concordo	0	0	4	26	237	2.229	2.496	
Concordo Totalmente	0	0	6	30	317	3.980	4.333	
Total	0	0	23	70	767	7.798	8.658	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	64	322	386	
Discordo	0	0	0	1	30	275	306	
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	53	584	640	
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	121	1.280	1.402	
Concordo	0	0	0	3	188	2.079	2.270	
Concordo Totalmente	0	0	0	3	231	3.232	3.466	
Total	0	0	0	11	687	7.772	8.470	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	43	219	262	
Discordo	0	0	0	0	8	186	194	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	22	479	501	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	53	1.358	1.411	
Concordo	0	0	0	0	102	2.534	2.636	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	111	3.529	3.640	
Total	0	0	0	0	339	8.305	8.644	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Processos

Gerenciais."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	49	211	260
Discordo	0	0	0	0	17	166	183
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	59	472	532
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	105	1.294	1.399
Concordo	0	0	0	8	184	2.369	2.561
Concordo Totalmente	0	0	0	2	222	3.403	3.627
Total	0	0	0	11	636	7.915	8.562

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	4	66	281	351	
Discordo	0	0	0	6	27	232	265	
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	53	608	670	
Concordo Parcialmente	0	0	0	21	99	1.248	1.368	
Concordo	0	0	0	37	147	2.164	2.348	
Concordo Totalmente	0	0	0	17	216	2.991	3.224	
Total	0	0	0	94	608	7.524	8.226	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	2	70	289	362	
Discordo	2	0	2	2	34	231	271	
Discordo Parcialmente	3	0	2	3	110	413	531	
Concordo Parcialmente	4	0	6	4	190	871	1.075	
Concordo	10	0	4	9	393	1.610	2.026	
Concordo Totalmente	5	0	4	30	622	3.702	4.363	
Total	24	0	19	50	1.419	7.116	8.628	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	0	2	11	123	362	499	
Discordo	2	0	1	7	80	249	339	
Discordo Parcialmente	0	0	3	10	156	444	613	
Concordo Parcialmente	1	0	8	22	260	823	1.114	
Concordo	3	0	9	45	469	1.394	1.920	
Concordo Totalmente	1	0	4	56	624	2.602	3.287	
Total	8	0	27	151	1.712	5.874	7.772	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	45	153	337	537	
Discordo	0	0	8	15	73	257	353	
Discordo Parcialmente	0	0	8	44	152	446	650	
Concordo Parcialmente	0	0	16	82	253	755	1.106	
Concordo	0	0	10	120	411	1.109	1.650	
Concordo Totalmente	0	0	8	187	499	2.047	2.741	
Total	0	0	52	493	1.541	4.951	7.037	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	13	72	370	455	
Discordo	0	0	0	8	56	255	319	
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	113	486	609	
Concordo Parcialmente	0	0	0	16	247	914	1.177	
Concordo	0	0	0	31	376	1.537	1.944	
Concordo Totalmente	0	0	0	81	535	2.891	3.507	
Total	0	0	0	159	1.399	6.453	8.011	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	9	10	641	660	
Discordo	0	0	0	2	8	313	323	
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	18	594	617	
Concordo Parcialmente	0	0	0	8	18	966	992	
Concordo	0	0	0	15	27	1.137	1.179	
Concordo Totalmente	0	0	0	14	34	1.886	1.934	
Total	0	0	0	53	115	5.537	5.705	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	28	377	406	
Discordo	0	0	2	0	9	237	248	
Discordo Parcialmente	0	0	3	2	33	510	548	
Concordo Parcialmente	0	0	5	4	61	1.146	1.216	
Concordo	0	0	6	6	82	2.034	2.128	
Concordo Totalmente	0	0	6	2	95	3.137	3.240	
Total	0	0	22	15	308	7.441	7.786	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Parcialmente	Totalmente	Parcialmente		
Estudante						
Discordo Totalmente	0	0	1	0	74	353
Discordo Parcialmente	0	1	2	1	24	244
Concordo Parcialmente	0	1	3	0	69	552
Concordo Totalmente	0	1	7	3	107	1.176
Total	0	6	5	0	212	2.057
Discordo Totalmente	0	0	4	3	223	2.944
Discordo Parcialmente	0	9	22	7	709	6.579
Concordo Parcialmente						7.326
Concordo Totalmente						

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	6	0	15	134	155	
Discordo	0	0	0	0	7	37	44	
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	16	127	144	
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	29	316	348	
Concordo	0	0	2	5	53	573	633	
Concordo Totalmente	0	0	4	1	100	1.237	1.342	
Total	0	0	13	9	220	2.424	2.666	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	120	128	
Discordo	0	0	0	0	6	48	54	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	10	164	174	
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	29	473	504	
Concordo	0	0	0	0	70	1.195	1.265	
Concordo Totalmente	0	0	0	2	84	2.294	2.380	
Total	0	0	0	4	207	4.294	4.505	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	11	7	13	52	232	684	999	
Discordo	0	2	5	31	43	171	252	
Discordo Parcialmente	1	4	5	33	62	249	354	
Concordo Parcialmente	3	4	9	46	104	374	540	
Concordo	1	12	15	58	140	578	804	
Concordo Totalmente	6	31	15	119	184	1.263	1.618	
Total	22	60	62	339	765	3.319	4.567	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	80	5	20	222	99	650	1.076	
Discordo	11	2	7	54	37	156	267	
Discordo Parcialmente	10	6	11	51	45	199	322	
Concordo Parcialmente	10	5	15	67	64	319	480	
Concordo	15	17	8	104	78	434	656	
Concordo Totalmente	86	31	21	119	93	1.099	1.449	
Total	212	66	82	617	416	2.857	4.250	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	6	22	285	313	
Discordo	0	0	0	3	8	122	133	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	20	304	325	
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	40	765	809	
Concordo	0	0	0	4	74	1.723	1.801	
Concordo Totalmente	0	0	0	6	125	4.153	4.284	
Total	0	0	0	24	289	7.352	7.665	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	12	209	222	
Discordo	0	0	0	0	5	88	93	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	17	279	298	
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	42	950	995	
Concordo	0	0	0	13	118	2.333	2.464	
Concordo Totalmente	0	0	0	5	121	4.436	4.562	
Total	0	0	0	24	315	8.295	8.634	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	22	22	222	269	
Discordo	0	0	1	3	20	156	180	
Discordo Parcialmente	0	0	8	11	53	353	425	
Concordo Parcialmente	0	0	7	20	114	694	835	
Concordo	0	0	12	35	211	1.356	1.614	
Concordo Totalmente	0	0	11	42	361	2.807	3.221	
Total	0	0	42	133	781	5.588	6.544	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	22	208	230	
Discordo	0	0	0	0	2	90	92	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	14	279	293	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	55	874	929	
Concordo	0	0	0	0	109	2.340	2.449	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	268	4.328	4.596	
Total	0	0	0	0	470	8.119	8.589	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018

– Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	29	223	252	
Discordo	0	0	0	0	8	98	106	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	31	270	302	
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	61	712	775	
Concordo	0	0	0	2	163	1.746	1.911	
Concordo Totalmente	0	0	0	14	457	4.322	4.793	
Total	0	0	0	19	749	7.371	8.139	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	31	0	0	10	35	262	338	
Discordo	23	0	3	9	14	153	202	
Discordo Parcialmente	40	0	1	16	37	337	431	
Concordo Parcialmente	100	0	4	46	106	767	1.023	
Concordo	269	0	11	71	187	1.525	2.063	
Concordo Totalmente	551	0	77	83	373	3.304	4.388	
Total	1.014	0	96	235	752	6.348	8.445	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	5	7	3	14	48	272	349	
Discordo	5	3	0	6	30	182	226	
Discordo Parcialmente	2	0	5	8	41	377	433	
Concordo Parcialmente	9	3	6	23	73	823	937	
Concordo	10	2	18	36	117	1.629	1.812	
Concordo Totalmente	16	1	7	49	134	3.861	4.068	
Total	47	16	39	136	443	7.144	7.825	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	11	58	205	276	
Discordo	0	0	3	12	47	80	142	
Discordo Parcialmente	0	3	9	10	108	297	427	
Concordo Parcialmente	0	0	7	16	223	675	921	
Concordo	0	1	23	12	440	1.395	1.871	
Concordo Totalmente	0	5	60	51	591	3.125	3.832	
Total	0	9	104	112	1.467	5.777	7.469	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	6	47	177	232	
Discordo	0	0	0	0	21	92	113	
Discordo Parcialmente	0	0	1	4	71	227	303	
Concordo Parcialmente	0	0	4	5	170	652	831	
Concordo	0	0	6	11	348	1.249	1.614	
Concordo Totalmente	0	0	8	13	573	2.795	3.389	
Total	0	0	21	39	1.230	5.192	6.482	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	0	0	3	16	213	233	
Discordo	0	0	0	2	12	112	126	
Discordo Parcialmente	1	0	0	6	23	251	281	
Concordo Parcialmente	0	0	0	6	52	700	758	
Concordo	1	0	0	13	121	1.449	1.584	
Concordo Totalmente	5	0	0	68	184	2.919	3.176	
Total	8	0	0	98	408	5.644	6.158	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	0	0	2	20	228	251	
Discordo	2	0	0	7	18	97	124	
Discordo Parcialmente	3	0	0	12	28	280	323	
Concordo Parcialmente	2	0	0	18	88	813	921	
Concordo	1	0	0	25	120	1.838	1.984	
Concordo Totalmente	0	0	0	32	289	4.028	4.349	
Total	9	0	0	96	563	7.284	7.952	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	3	52	180	235	
Discordo	0	0	0	2	10	97	109	
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	38	268	309	
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	142	690	835	
Concordo	0	0	0	9	291	1.694	1.994	
Concordo Totalmente	0	0	0	10	412	3.776	4.198	
Total	0	0	0	30	945	6.705	7.680	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	139	77	305	522	
Discordo	0	0	3	57	23	182	265	
Discordo Parcialmente	0	0	4	120	70	323	517	
Concordo Parcialmente	0	0	6	196	129	696	1.027	
Concordo	0	0	4	345	202	1.112	1.663	
Concordo Totalmente	0	0	9	424	289	2.459	3.181	
Total	0	0	27	1.281	790	5.077	7.175	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	39	3	93	213	348	
Discordo	0	1	35	8	53	138	235	
Discordo Parcialmente	0	0	35	12	95	296	438	
Concordo Parcialmente	0	2	49	14	203	601	869	
Concordo	0	2	36	14	329	1.145	1.526	
Concordo Totalmente	0	4	45	9	708	3.157	3.923	
Total	0	9	239	60	1.481	5.550	7.339	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ☐ Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A ☐ Nenhum.
B ☐ Auxílio moradia.
C ☐ Auxílio alimentação.
D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
E ☐ Auxílio permanência.
F ☐ Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A ☐ Nenhum.
B ☐ Bolsa de iniciação científica.
C ☐ Bolsa de extensão.
D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
E ☐ Bolsa PET.
F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
A ☐ Não participei.
B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
A ☐ Não.
B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
C ☐ Sim, por critério de renda.
D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

☐ AC	☐ DF	☐ MT	☐ RJ	☐ SE
☐ AL	☐ ES	☐ PA	☐ RN	☐ SP
☐ AM	☐ GO	☐ PB	☐ RO	☐ TO
☐ AP	☐ MA	☐ PE	☐ RR	☐ Não se aplica
☐ BA	☐ MG	☐ PI	☐ RS	
☐ CE	☐ MS	☐ PR	☐ SC	
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ☐ Todo em escola pública.
B ☐ Todo em escola privada (particular).
C ☐ Todo no exterior.
D ☐ A maior parte em escola pública.
E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ☐ Ensino médio tradicional.
B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ☐ Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G ☐ Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A () Não.
B () Sim. De 2 a 3 cursos.
C () Sim. De 4 a 5 cursos.
D () Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A () presencial e localizado na sede da IES.
B () presencial e localizado fora da sede da IES.
C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

27

Novembro/18

enade2018

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

27

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

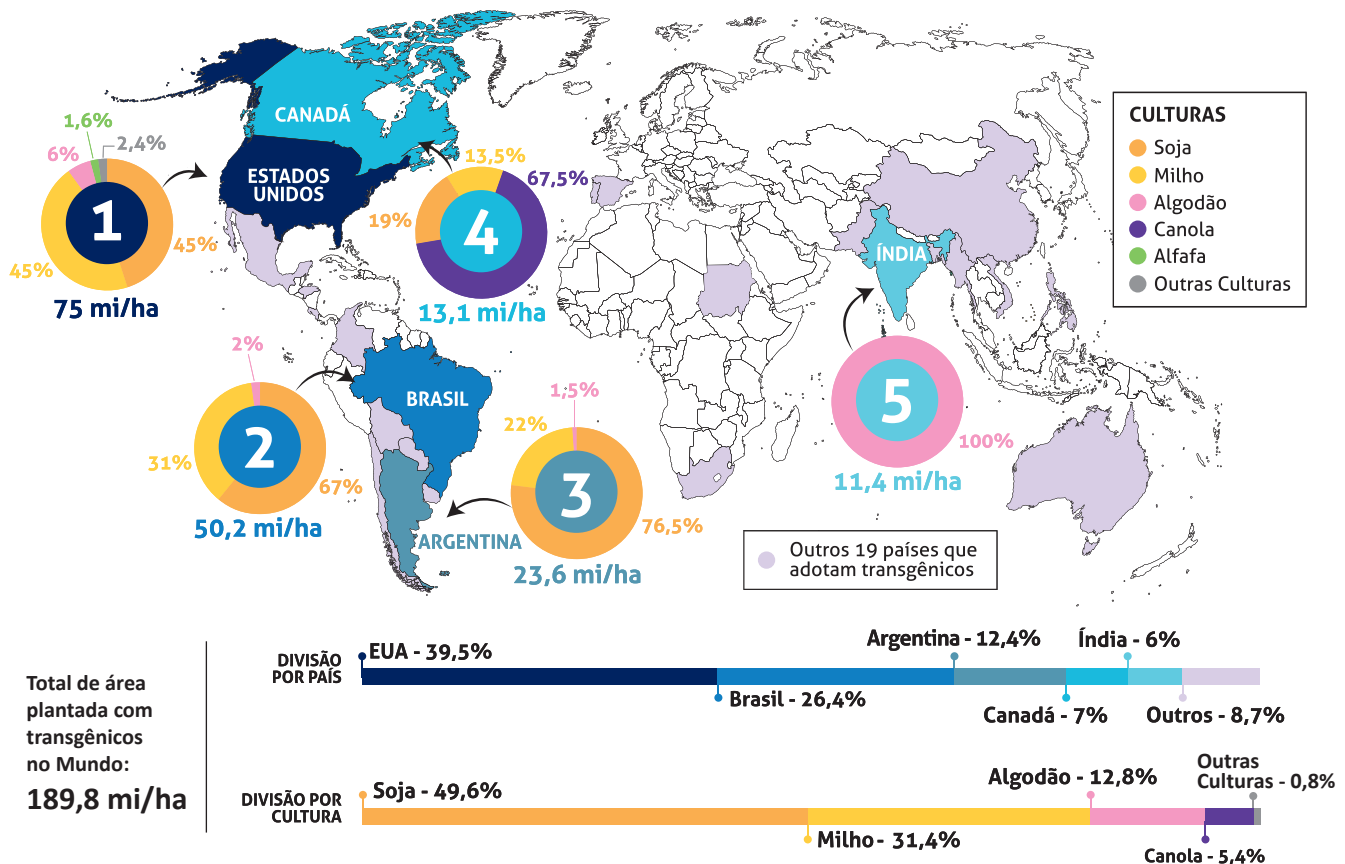
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: < <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

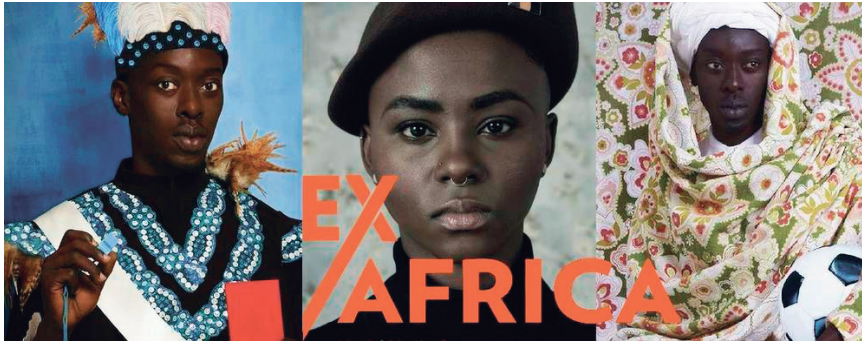
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil.

Em Debate. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

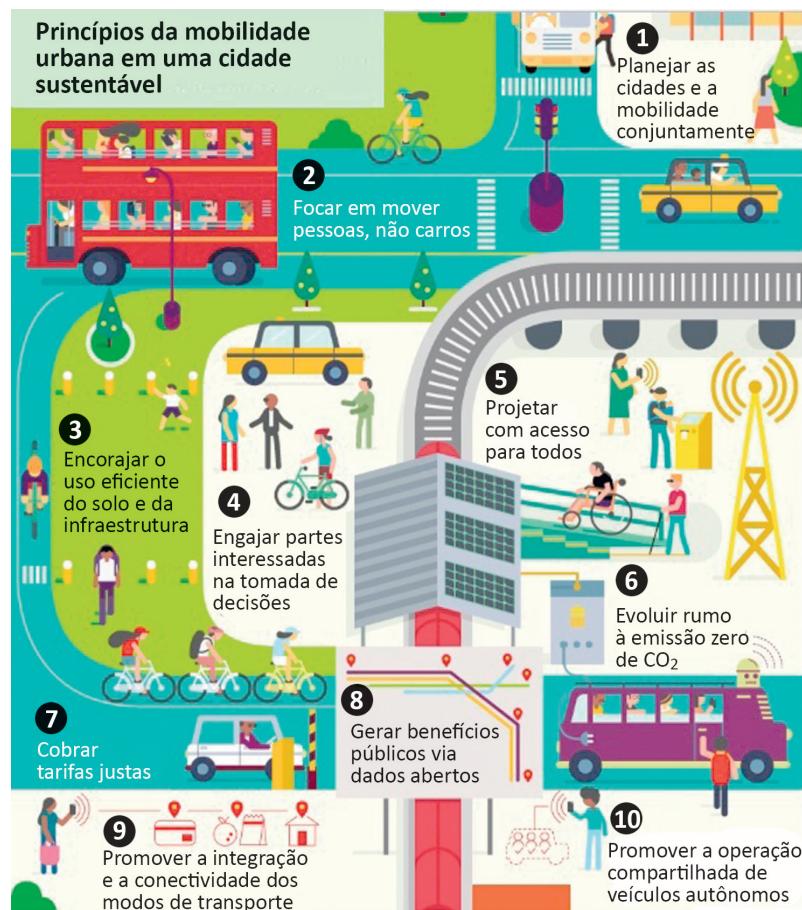
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

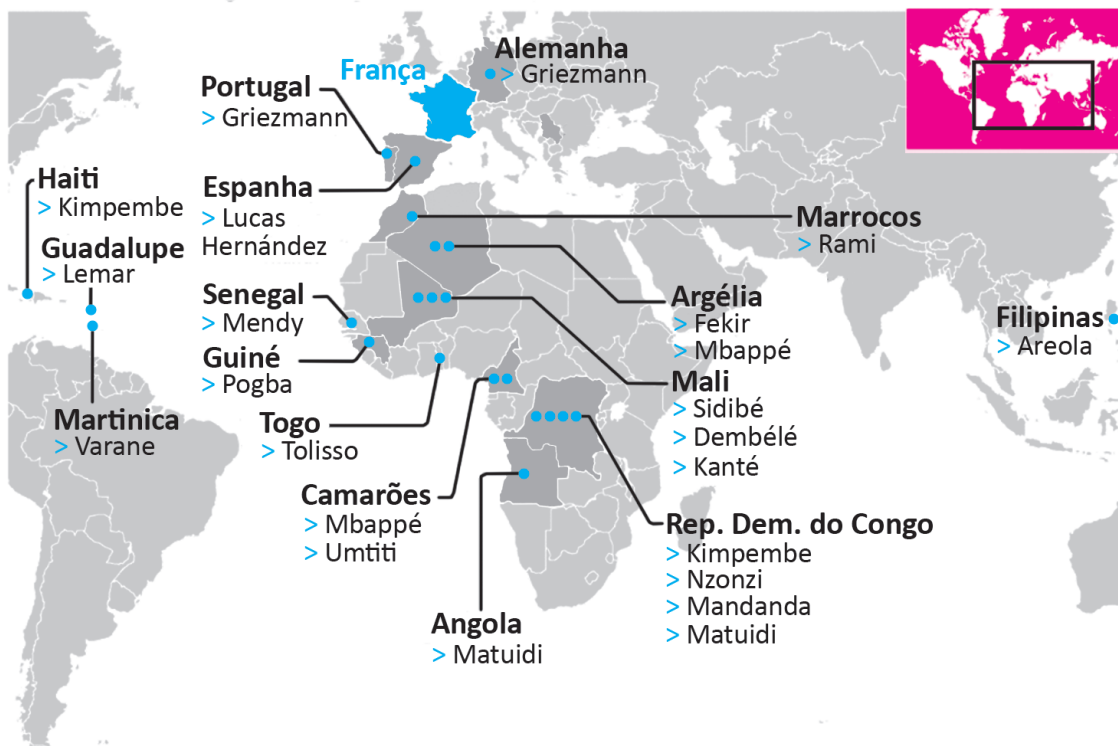
- No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Em um sítio localizado próximo a uma cidade, um apicultor produz mel há mais de 10 anos, com a ajuda de apenas um funcionário. O faturamento médio anual dessa produção é inferior a R\$ 30 000,00.

Esse apicultor foi convidado a fornecer mel a uma grande loja de produtos naturais da cidade, que o demandaria a emitir nota fiscal do produto. No entanto, o empreendimento não está formalizado e o empreendedor desconhece o que é um plano de negócios e sua funcionalidade.

Como tecnólogo em processos gerenciais, você deve orientar esse empreendedor.

Nesse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o que é um plano de negócios, apontando a utilidade desse instrumento. (valor: 5,0 pontos)
- b) Considerando os tipos de enquadramento empresarial previstos na legislação societária, aponte e justifique a opção mais adequada para a formalização do referido negócio. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

Uma *startup* nacional acaba de anunciar um projeto na área da construção civil, para a impressão 3D de casas em microconcreto de manufatura.

A principal dificuldade hoje é imprimir uma parede inteira dessa forma, pois, até o momento, a máquina de que a empresa dispõe tem capacidade de reproduzir apenas artigos de decoração. Para auxiliar na construção civil, com a construção de uma casa inteira, é preciso que a máquina, atualmente com dois metros de altura, seja aumentada.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/tecnologia/startup-de-impressao-3d-comeca-projeto-de-construcao-civil/>>. Acesso em: 16 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

A ferramenta BMG Canvas serve para planejar e visualizar as principais funções de um negócio e suas relações. Ao fornecer uma visão holística e flexível do modelo de negócios, o quadro auxilia os empreendedores nos processos de criação, diferenciação e inovação, aprimorando-se o modelo de negócios para conquistar mais clientes e lucros. Compõem o quadro quatro etapas básicas, assim expressas: o que, quem, como e quanto. As quatro são divididas entre nove blocos (ou funções), conforme apresentado no quadro a seguir.



Disponível em: <<https://danielettinger.files.wordpress.com>>. Acesso em: 26 jun. 2018 (adaptado).

Considerando o caso apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite e justifique em qual dos blocos (ou funções) do BMG Canvas da *startup* deve ser apresentada a forma de imprimir uma parede inteira de uma moradia. (valor: 4,0 pontos)
- Apresente duas propostas de valor da empresa, considerando a premissa do projeto de oferecer uma alternativa interessante para os problemas de moradia que afetam diversas partes do Brasil. (valor: 6,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

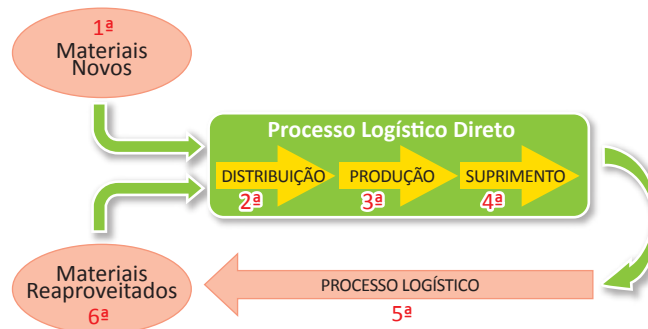
Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Uma pequena empresa que produz pneus para maquinários agrícolas está procurando se adequar à legislação vigente no que tange à destinação final dos pneus descartados. Nesse aspecto, uma de suas metas é captar, no mínimo, 80% da sua produção, após a utilização e o descarte pelos clientes.

Para entender melhor o contexto dessa empresa, um dos gestores elaborou o fluxo a seguir.



Disponível em: <<http://resconsiliaris.blogspot.com/2017/>>. Acesso em: 16 jul. 2018 (adaptado).

Nesse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Considerando que o fluxo apresentado contém um erro entre as etapas do processo logístico direto, proponha o redesenho do fluxo, de modo a torná-lo correto. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique o que é logística reversa e cite dois benefícios que ela pode gerar para a empresa. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

As empresas operadoras de galpões logísticos estão se preparando para desbravar uma nova fronteira de negócios imobiliários: a construção e operação de galpões capazes de servir de apoio a entregas ultrarrápidas do comércio eletrônico, feitas até o dia seguinte às vendas nos *sites* de *e-commerce*. No jargão logístico, a operação focada nesse segmento é chamada de *last mile* (última milha), isto é, o último trecho no trajeto das mercadorias até os consumidores.

O desafio é encontrar terras com custo que viabilize a operação, com valor de locação que caiba no bolso dos futuros inquilinos varejistas. Nas cidades, os terrenos também são disputados por incorporadoras, para a construção de prédios residenciais, ao contrário dos terrenos nos arredores de rodovias.

Disponível em: <<https://www.moveisdevalor.com.br/portal/setor-logistico-mira-no-e-commerce>>.
Acesso em: 2 jul. 2018 (adaptado).

O texto apresentado resume-se na seguinte ideia central:

- A** centralização das operações logísticas resulta em vantagens estratégicas.
- B** disputa por terrenos nas cidades impacta o preço da última milha.
- C** execução das atividades de *e-commerce* gera o direcionamento prévio das ações.
- D** baixa demanda por imóveis afeta o crescimento nas atividades de comércio eletrônico.
- E** avaliação de desempenho das atividades de comércio eletrônico revela sua dependência logística.

Área livre

QUESTÃO 10

O gerenciamento dos processos organizacionais é realizado por meio de relatórios de acompanhamento e indicadores, garantindo-se, assim, que os resultados sejam atingidos. A análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) costuma ser utilizada para que o fluxo de trabalho e a gestão organizacional sejam definidos adequadamente bem como para que as projeções dos processos do negócio sejam alcançadas.

Com relação ao gerenciamento de processos organizacionais, a análise SWOT

- A** é um indicador que informa se o processo está sendo gerenciado adequadamente.
- B** é focada no gerenciamento de pessoas, sendo muito utilizada para análise de resultados.
- C** proporciona conhecimento técnico e operacional sobre o processo que está sendo desenhado.
- D** compreende a definição dos resultados esperados nos processos organizacionais, o que garante resultados.
- E** propicia uma visão geral do processo de negócio, o que permite sistematizar e organizar o gerenciamento do processo.

Área livre



QUESTÃO 11

A análise do micro e do macroambiente é um dos pressupostos iniciais no desenvolvimento de um plano de marketing. Essa análise é necessária para a estruturação de um processo sistemático que permita a compreensão das variáveis ambientais atuantes e que possibilite a determinação dos caminhos a serem traçados pelo plano de marketing, fomentando a tomada de decisão e o sucesso do negócio.

GOMES, I. M. **Manual Como Elaborar um Plano de Marketing**. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005 (adaptado).

A partir do tema abordado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na elaboração de um plano de marketing, a análise do microambiente é fundamental para a visualização das forças e fraquezas que afetam positiva ou negativamente o desempenho de uma empresa.

PORQUE

- II. Há, no microambiente, interferência de variáveis internas e externas, a serem avaliadas de forma crítica, para serem mensuradas os fatores que influenciam diretamente a capacidade competitiva de uma organização.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 12

Há duas abordagens para a negociação, a distributiva e a integrativa. O que as diferenciam são as metas, a motivação, o foco, os interesses, o compartilhamento de informações e a duração do relacionamento.

Além dessas abordagens, a questão cultural também influencia as negociações. Um estudo que comparou os negociadores norte-americanos com os japoneses mostrou que, enquanto as ofertas iniciais feitas pelos gestores norte-americanos levavam ao efeito de ancoragem, observada na negociação distributiva, as ofertas iniciais feitas pelos negociadores japoneses levavam ao maior compartilhamento de informações e a melhores resultados, características observadas na negociação integrativa.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. 12 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014 (adaptado).

Segundo esse estudo, o modo de negociação norte-americano se caracteriza por

- A** relacionamento de curto prazo entre as partes.
- B** motivação de ganhos mútuos na negociação.
- C** congruência de interesses da negociação.
- D** alto compartilhamento de informações.
- E** metas que visam expandir o “bolo”.

Área livre

QUESTÃO 13

O tecnólogo em processos gerenciais, além de atuar como gestor de negócios, tem como responsabilidade lidar com as relações humanas diante da importância dessa área no conjunto do processo organizacional.

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Quando o gestor atua como facilitador na tomada de decisão e articulador com foco no planejamento e desenvolvimento dos negócios, é necessário que ele saiba aplicar corretamente as práticas da área de recursos humanos.

PORQUE

- II. As práticas de recursos humanos envolvem o recrutamento e a seleção, o treinamento e o desenvolvimento, a avaliação de desempenho, a remuneração e os benefícios.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 14

As organizações buscam promover inter-relações, para fomentar o desenvolvimento organizacional. Assim, valorizam profissionais que procuram manter sua identidade e seu bem-estar psicológico e cujos relacionamentos contribuem para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

No texto apresentado, caracteriza-se o comportamento organizacional

- A** social.
- B** cultural.
- C** proativo.
- D** valorativo.
- E** comunicativo.

QUESTÃO 15

Uma cadeia de suprimentos consiste em todas as partes envolvidas, direta ou indiretamente, no atendimento ao pedido de um cliente. Ela inclui não apenas o fabricante e os fornecedores, mas também transportadoras, varejistas e até mesmo os próprios clientes.

CHOPRA, S; MEINDL, P. **Gestão da Cadeia de Suprimentos:** estratégia, planejamento e operação. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011 (adaptado).

Considerando que o objetivo de cada cadeia de suprimentos deva ser o de maximizar o valor gerado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O valor que uma cadeia de suprimentos gera é a diferença entre o que o produto final vale para o cliente e os custos de atender à sua solicitação.
- II. Os custos de fabricação, transporte e armazenamento estão diluídos em todos os elos da cadeia, ou seja, fornecedores, fabricantes, atacadistas, varejistas e clientes finais.
- III. O processamento de pedidos envolve custos expressivos na cadeia de suprimentos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 16

A área de *Supply Chain*, responsável pelo gerenciamento da cadeia de suprimentos, é fundamental para garantir a satisfação dos clientes finais. Por isso, empresas investem nela constantemente, com o objetivo de controlar e aprimorar seus processos, para atender com excelência os clientes e expandir os negócios.

Disponível em: <<https://www.segs.com.br/veiculos/122798-investimentos-em-supply-chain-melhoram-desempenho-e-abrem-caminho-para-novos-negocios>>. Acesso em: 16 jul. 2018 (adaptado).

Assinale a opção que apresenta as melhorias proporcionadas com a utilização do mapeamento de processos por *Supply Chain*.

- A** Redução dos custos com o fornecimento de materiais e com os demais meios produtivos.
- B** Ampliação da quantidade de customizações no Sistema Integrado de Gestão empresarial.
- C** Planejamento, controle e redução do número de processos, para atender com excelência os clientes e expandir os negócios.
- D** Automatização das rotinas, padronização dos processos, agilidade na obtenção de informações e maior confiabilidade de dados.
- E** Inclusão das regras de negócios no Sistema Integrado de Gestão empresarial, ampliando o atendimento aos clientes e fornecedores.

Área livre

QUESTÃO 17

Na gestão eficaz dos processos, busca-se racionalizar e aperfeiçoar os fluxos nas organizações: mapeiam-se e analisam-se as etapas de execução, apresentam-se diagnósticos de problemas e propõem-se soluções com vistas ao redesenho e à melhoria dos processos. O gestor de processos é o responsável pela criação, implantação e melhoria dos processos da empresa. A gestão bem-sucedida permite à empresa uma tomada de decisão coerente e assertiva.

Considerando a gestão de processos em empresas contemporâneas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ao identificar os processos críticos, o gestor de processos deve gerenciá-los de forma compartimentalizada.
- II. Os esforços de mapeamento de processos críticos permitem a identificação de oportunidades de melhorias e devem ser iniciados no nível dos subprocessos de uma empresa.
- III. Os indicadores de desempenho devem ser utilizados para avaliar e monitorar a performance dos processos de uma empresa.
- IV. A gestão dos processos de uma empresa está estreitamente associada à tomada de decisão, que pode ser tanto programada quanto não programada.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 18

A sustentabilidade é um vetor de crescimento e geração de valor compartilhado. Os departamentos de sustentabilidade das empresas têm como missão traduzir a questão financeira, mostrando a importância das áreas a serem integradas de maneira que todos utilizem recursos conscientemente, buscando lucro e reduzindo impactos sociais e ambientais. Isso não acontece sem inovação e sem repensar processos. Portanto, as atividades das empresas devem ser adequadas ao desenvolvimento de novas formas de produção e de fazer negócios, mesmo que precisem fazer mudanças estruturais. Alguns setores têm conseguido bons resultados adotando a economia circular (*cradle to cradle*), compartilhando tecnologias desenvolvidas e estimulando os mercados a avançarem.

Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br/lumis/portal/>>.
Acesso em: 13 jul. 2018 (adaptado).

A partir do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma empresa que atua de forma sustentável, desde o planejamento até a operacionalização dos processos de produção e a venda, tem impacto positivo na sociedade.
- II. A implantação e o aperfeiçoamento dos processos gerenciais e produtivos devem evitar a geração de impactos sociais e ambientais negativos.
- III. A adoção do modelo de produção circular permite às empresas que os recursos sejam utilizados e reutilizados, com consequente ganho socioambiental.
- IV. As empresas que praticam *greenwashing* adotam políticas socioambientais mais rigorosas, ainda que tal decisão interfira negativamente nos resultados financeiros.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 19

Atualmente, as organizações devem dar atenção à sustentabilidade dos seus negócios não somente na perspectiva ambiental, mas, principalmente, na gestão dos negócios de maneira sistêmica. Um modelo básico de suma importância para um gestor que inicie um negócio no âmbito empresarial é o ciclo PDCA.

Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf>.
Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado).

Na etapa de planejamento do modelo PDCA, o gestor deve

- A** elaborar um diagnóstico prévio para acompanhar as demais etapas de maneira a assegurar o processo de implementação do negócio até o final.
- B** fazer um levantamento de informações, além de mapear e listar as principais diretrizes para que o negócio seja efetivamente bem-sucedido.
- C** delegar funções de forma que o negócio seja implementado com sucesso e se cumpra a sustentabilidade proposta inicialmente.
- D** verificar o processo de implementação do negócio, assegurando o propósito elaborado previamente.
- E** implementar as atividades de maneira fidedigna ao projetado.

Área livre



QUESTÃO 20

Nas últimas décadas, o sistema financeiro sofreu várias alterações. O meio empresarial tem passado por grandes mudanças causadas pelo acelerado desenvolvimento tecnológico e também pelo aumento significativo de fusões e aquisições.

ISHIGE, A.R. et al. Percepção e reação dos profissionais no período que antecede uma fusão ou aquisição de instituições financeiras. **Liceu On-line**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 6-18, jul./dez., 2015 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma das consequências dos processos de fusões e incorporações é a redução expressiva de postos de trabalho no meio empresarial.
- II. O aumento da competição no setor empresarial altera a rotina dos funcionários, que passam a ser cobrados por novos resultados e metas predeterminadas.
- III. As fusões objetivam a conquista de novos mercados, o acesso a novas capacidades e tecnologias, mais poder econômico e de competição, mais sinergia e melhoria da eficiência administrativo-operacional.
- IV. O movimento de fusões e incorporações promove, nas organizações, debate sobre a cultura e o clima organizacional, pois a incerteza do período de mudanças dificulta a visão de futuro e de novas possibilidades.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 21

Uma fábrica de artigos de couro apresenta um portfólio composto por três produtos: carteiras, cintos e sapatos. Sapatos são o produto de maior valor agregado e de maior demanda do varejo. A oferta dos demais artigos é um dos grandes diferenciais competitivos da fábrica, porque os varejistas apreciam a possibilidade de disporem de sapatos e acessórios que combinem entre si, o que favorece a realização de compras de valor alto. A estratégia da empresa para otimizar os recursos da produção é a de fabricar cintos e carteiras com as sobras de materiais provenientes da produção dos sapatos.

Para aumentar a receita e minimizar o custo de produção, o gestor da fábrica solicitou ao fornecedor de couro que encaminhasse as peças em tamanhos menores para a produção dos sapatos, o que resultou em redução drástica do repasse de couro para as outras linhas de produção.

Entretanto, os indicadores de desempenho revelaram insatisfação dos clientes lojistas que valorizavam o *mix* de produtos oferecido pela fábrica e não somente os sapatos. O setor comercial solicitou, então, a retomada da produção de carteiras e cintos no volume anterior.

Considerando essa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O desafio atual dessa fábrica está relacionado com o dilema de priorizar a otimização do insumo, seguindo o produto de maior valor agregado, em detrimento da oferta de um amplo *mix* de produtos.

PORQUE

- II. O setor comercial priorizou a otimização de matérias-primas, de acordo com as melhores práticas empresariais, estabelecendo um plano de ação focado nos seus objetivos.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 22

O novo gestor de uma empresa deparou-se, nos primeiros dias de trabalho, com processos falhos, retrabalhos, falta de integração e articulação entre setores, departamentalização excessiva de tarefas, falta de comunicação e de definição de prioridades.

Em busca de desenvolvimento e melhor gestão dos negócios, o gestor percebeu que a mudança teria que ser sistêmica na organização, aliada, se possível, à inovação de ações, para que os processos gerenciais fossem mais efetivos.

Nessa perspectiva, o profissional reuniu as lideranças da empresa e propôs a criação de um Plano de Ação em Gestão.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Deve-se traçar o objetivo geral a ser alcançado com o Plano de Ação em Gestão.
- II. A elaboração da lista de ações e atividades a serem executadas deve ser considerada pelo gestor.
- III. A especificação das tarefas e das atividades deve ser feita de forma genérica.
- IV. Paralelamente ao Plano de Ação em Gestão, devem ser elaborados planos de contingência para ameaças e novas oportunidades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 23

Um tecnólogo em Processos Gerenciais está reestruturando as diretrizes de desenvolvimento sustentável aplicadas na empresa em que trabalha. Tendo como fundamento que a ética nas relações é um dos pilares fundamentais da responsabilidade socioambiental, o tecnólogo percebeu a necessidade de se rever a operacionalização dos processos gerenciais desenvolvidos na empresa. A primeira ação tomada foi a de fundamentação da ética na tomada de decisão.

Considerando essa situação hipotética, avalie as afirmações a seguir.

- I. O tecnólogo busca a ética empresarial, que remete à conduta moral e transparente nas ações corporativas.
- II. A ética deve ser percebida como um propósito da empresa de garantir a competitividade e a lucratividade dos negócios.
- III. Nem todos os indivíduos possuem os mesmos princípios éticos, ou seja, a ética deve ser compreendida como uma relação valorativa e específica de um indivíduo, grupo social ou uma sociedade.

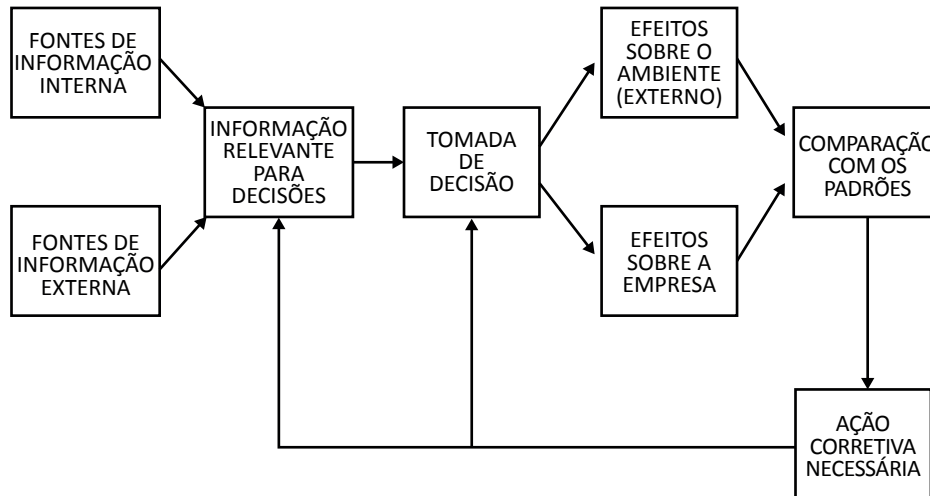
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 24

O proprietário de uma empresa, de médio porte, especializada na manutenção de ar condicionado e localizada na região Sudeste do Brasil, está planejando expandir seu negócio para outras regiões. Antes de tomar sua decisão, ele contratou um consultor para orientá-lo nesse processo, uma vez que existem diversos dados da empresa que devem ser levados em conta. O consultor sugeriu a implantação de um sistema de informações, que poderia auxiliar tanto na tomada de decisão quanto no gerenciamento da empresa de uma forma geral, pois ofereceria sustentação administrativa que melhoraria os resultados, conforme esquema apresentado a seguir.



Disponível em: <http://www.ceavi.udesc.br/arquivos/id_submenu/387/john_frank_eichstaedt_toni_edio_degenhardt.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2018 (adaptado).

Adotando-se a proposta do mencionado consultor, assinale a opção que apresenta corretamente o sistema de informação que deveria ser implantado.

- A** Sistemas de Apoio à Decisão (SAD)
- B** Sistemas de Informações Gerenciais (SIG)
- C** Sistemas de Automação de Escritório (SAE)
- D** Sistemas de Informação Transacionais (SIT)
- E** Sistemas de Informações de Marketing (SIM)

Área livre



QUESTÃO 25

Comunicar significa levar informações ou conhecimentos de uma pessoa para outra de maneira tão clara quanto possível. Tal significado pode ser utilizado numa variedade de contextos. Tomemos o exemplo da busca de comunicação por meio de um diálogo. Quando alguém diz alguma coisa, o outro com quem fala não responde com o mesmo significado que a primeira pessoa deu às suas palavras. Os significados podem ser similares, mas nunca iguais. Assim, quando a segunda pessoa responde, a primeira percebe uma diferença entre o que ela quis dizer e o que a outra entendeu. Quando ela considera tal diferença, pode dar-se conta que existe algo novo, tanto para seus pontos de vista quanto para os do interlocutor.

BOHM, D. **Diálogo**: comunicação e redes de convivência. São Paulo: Editora Palas Athena, 2005 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A comunicação pode levar à produção de algo novo se as pessoas forem capazes de ouvir livremente umas às outras, sem preconceitos e sem tentarem influenciar-se mutuamente, de modo que possam deixar de lado suas ideias e intenções antigas quando necessário.
- II. O encontro de duas pessoas que querem trocar ideias ou pontos de vista com base em fragmentos de informação resultará em comunicação efetiva, pois cada uma delas ouvirá atentamente a outra por meio do filtro de seus pensamentos.
- III. No mundo organizacional, há a intenção de se criar algo novo a partir das discussões e ações mútuas, em vez de algo que seja simplesmente transmitido por uma autoridade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 26

Tomar decisões é uma das principais funções do gestor de uma empresa. Como não existe decisão perfeita, ele terá que pesar as vantagens e desvantagens de cada alternativa para escolher a melhor. Algumas ferramentas da contabilidade e de finanças são opções importantes para a gestão financeira e auxiliam diretamente a tomada de decisão.

Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/mobile/artigos/negocios/a-importancia-da-tomada-de-decisao/57388/>>. Acesso em: 17 jul. 2018 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Taxa Mínima de Atratividade (TMA), aplicada às decisões sobre análise de investimentos, representa o mínimo que o investidor se propõe ganhar ao aplicar seus recursos.
- II. O Valor Presente Líquido (VPL) é calculado trazendo-se para a data zero todos os fluxos de caixa de um projeto de investimento e somando-os ao valor do investimento inicial, usando-se como taxa de desconto a Taxa Mínima de Atratividade (TMA) da empresa ou do projeto.
- III. O objetivo da Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) é evidenciar o lucro ou o prejuízo nas operações da empresa em determinado período.
- IV. A Taxa Interna de Retorno (TIR) representa o prazo esperado para o retorno do investimento.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 27

No Balanço Patrimonial, a análise vertical envolve cálculos de percentuais de todas as contas, podendo associá-las tanto com os grupos a que pertencem como com o total do Ativo e do Passivo, conforme o caso.

Já a finalidade principal da análise horizontal é assinalar o crescimento dos itens dos balanços e das demonstrações de resultados por meio dos períodos, a fim de caracterizar tendências.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010 (adaptado).

A respeito das análises vertical e horizontal, avalie as afirmações a seguir.

- I. A análise horizontal mostra, em percentual, por exemplo, o quanto o valor da conta Estoques aumentou ou reduziu de um ano para outro.
- II. A análise vertical mostra, por exemplo, o quanto o valor dos Estoques representa no total de ativos da empresa.
- III. A análise vertical mostra, por exemplo, se houve redução no nível de endividamento da empresa.
- IV. A análise horizontal baseia-se em demonstrações contábeis de um exercício, e a análise vertical, em demonstrações de, pelo menos, dois períodos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 28

No mundo corporativo, a comunicação precisa ser, além de rápida, precisa e correta. Investir em comunicação é essencial para o bom andamento de uma empresa. Por meio dela, todos os dados e as informações são transmitidos aos devidos setores, de forma objetiva, clara e padronizada. Além disso, a comunicação interna faz com que os colaboradores se sintam mais motivados e seguros. O resultado disso é um ambiente de trabalho mais agradável e com maior credibilidade junto ao público tanto interno quanto externo.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/negocios/dino/quais-as-ferramentas-de-comunicacao-que-a-minha-empresa-realmente-precisa-shtml/>>. Acesso em: 12 de jul. 2018 (adaptado).

Com relação às ferramentas utilizadas no processo de comunicação, avalie as afirmações a seguir.

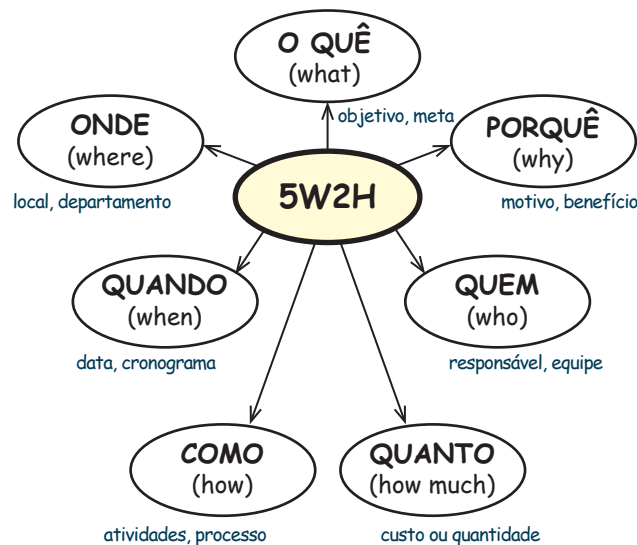
- I. O *Enterprise Resource Planning* (ERP) ou Sistema Integrado de Gestão Empresarial é um exemplo de *software* ou conceito utilizado em gestão empresarial que facilita a comunicação entre diversas atividades de uma empresa de forma sincronizada e que evita perda de informação.
- II. Na gestão da comunicação, o *Customer Relationship Management* (CRM) ou Gestão do Relacionamento com o Cliente é uma ferramenta estratégica que promove a eficiência no processo de comunicação e de interação entre empresa e cliente.
- III. O *e-mail* corporativo é uma ferramenta de comunicação rápida que pode auxiliar em negociações com clientes, fornecedores e na comunicação entre funcionários de uma empresa.
- IV. Os *chats* corporativos, os murais e as reuniões são algumas das formas de transmissão de informações aos colaboradores de uma empresa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e IV, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 29

O desenho de um plano de ação, conhecido como 5W2H, permite identificar os pontos importantes que devem ser analisados e avaliados em uma empresa, conforme esquema apresentado a seguir. A ferramenta é utilizada para avaliar cenários e viabilidade operacional, financeira e contábil. Os resultados do uso da ferramenta, normalmente, são apresentados em forma de planilha ou mapa mental.



Disponível em: <<http://www.duanees.com.br/2015/08/o-que-e-o-5w2h-e-como-ele-pode-ajudar-sua-empresa/>>. Acesso em: 25 de jul. de 2018 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Caso se utilize a ferramenta 5W2H, as informações sobre o objetivo a ser alcançado em um processo gerencial devem estar consolidadas no plano de trabalho, detalhando-se as atividades necessárias em relação aos recursos físicos, financeiros e humanos.

PORQUE

- II. A ferramenta 5W2H permite que decisões sejam tomadas antes mesmo de serem colocadas em prática, propiciando alta taxa de acerto e possibilitando a correção prévia de eventuais problemas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 30

A motivação pessoal dos trabalhadores e os objetivos da organização devem estar ligados pelos interesses de ambos, como em uma parceria. Para tanto, a atuação planejada e fundamentada do gestor da organização é essencial.

Com relação a esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O gestor age em prol da valorização do empregado ao promover treinamentos e capacitações que visem o seu enquadramento nos moldes da organização.
- II. Ao investigar e fazer um levantamento de dúvidas e exigências dos trabalhadores, a fim de atendê-los o mais prontamente possível, o gestor tende a motivá-los a dar maior contribuição no desempenho de suas funções.
- III. É necessário informar aos trabalhadores a importância do seu papel para a organização, fornecendo-lhes o *feedback* da avaliação de desempenho individual, de forma a reforçar os pontos positivos para motivá-los e ponderar os pontos a melhorar.
- IV. Ao atrair e selecionar trabalhadores, o gestor deve focar o perfil técnico necessário e as competências exigidas por cada função.

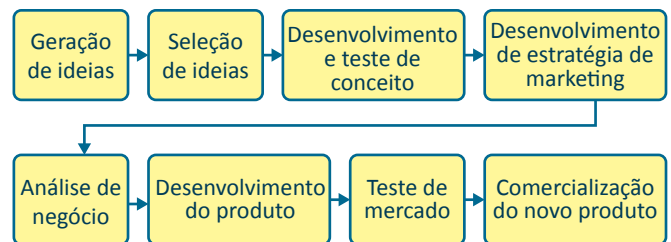
É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 31

Para o desenvolvimento de novos produtos, deve-se preconizar um planejamento estratégico que permeie questões que vão desde a composição e o desempenho do produto, como os seus ingredientes e embalagens, até considerações sobre serviços agregados, como a garantia e a assistência pós-venda. A criação e o desenvolvimento de um novo produto são atividades complexas que compreendem uma série de etapas, conforme ilustra a figura a seguir.



KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A etapa de teste de mercado consiste no desenvolvimento de um protótipo, isto é, um exemplar do primeiro produto, para a realização de testes e a verificação do desempenho almejado e da possibilidade de o produto ser posto no mercado.
- II. A etapa de desenvolvimento e teste do conceito corresponde ao estágio em que se obtém uma versão detalhada da ideia selecionada e também se realiza a avaliação por consumidores.
- III. A etapa de análise de negócio baseia-se nas informações obtidas no desenvolvimento de estratégia de marketing, para verificar se a estimativa de lucro é condizente com a do investimento para o lançamento do novo produto e se está de acordo com os objetivos organizacionais.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.



QUESTÃO 32

Criar um novo negócio, por si só, já é um grande desafio. Pensar e realizar o negócio com a preocupação de reduzir as discrepâncias sociais e ambientais deixadas pelos precursores do progresso é ainda mais desafiador, principalmente porque exige criatividade e inovação na busca de soluções comuns.

SCHNEIDER, E.I.; BRANCO, E.J.C. **A caminhada empreendedora:** a jornada de transformação de sonhos em realidade. Cutitiba: Intersaberes, 2012 (adaptado).

Diante dessa perspectiva, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ao adotar práticas sustentáveis, o empreendedor objetiva atender a demandas relacionadas ao bem-estar social e individual, pautando as decisões gerenciais nas práticas socioambientais previstas no planejamento estratégico.
- II. Ao investir em sustentabilidade socioambiental, uma organização diminui sua competitividade no mercado, pois direciona recursos para ações sociais.
- III. Os consumidores também são importantes para o impulso do desenvolvimento sustentável, uma vez que detêm o poder de influenciar as ações empresariais no sentido da ética e do compromisso com a responsabilidade socioambiental.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 33

Um tecnólogo em Processos Gerenciais foi contratado por uma empresa para prestar serviço de consultoria. Os diretores da empresa informaram-lhe que a equipe de determinado setor não seguia as regras, as normas e os códigos de conduta da empresa. Foi sugerido que uma das possíveis causas de tal conduta seria o estilo do antigo líder, que recentemente havia sido desligado da empresa.

Após o diagnóstico apresentado pelo consultor, a empresa decidiu contratar um novo líder, com as seguintes características de liderança:

- fixação das diretrizes sem a participação do grupo;
- determinação das providências e das técnicas para a execução das tarefas, uma por vez, na medida em que se tornem necessárias e de modo imprevisível para o grupo;
- determinação da tarefa que cada um deve executar e do companheiro de trabalho;
- conduta de dominador e personalidade nos elogios e nas críticas ao trabalho de cada integrante do grupo.

Com relação à situação hipotética apresentada, verifica-se que a mencionada empresa decidiu contratar um profissional com estilo de liderança

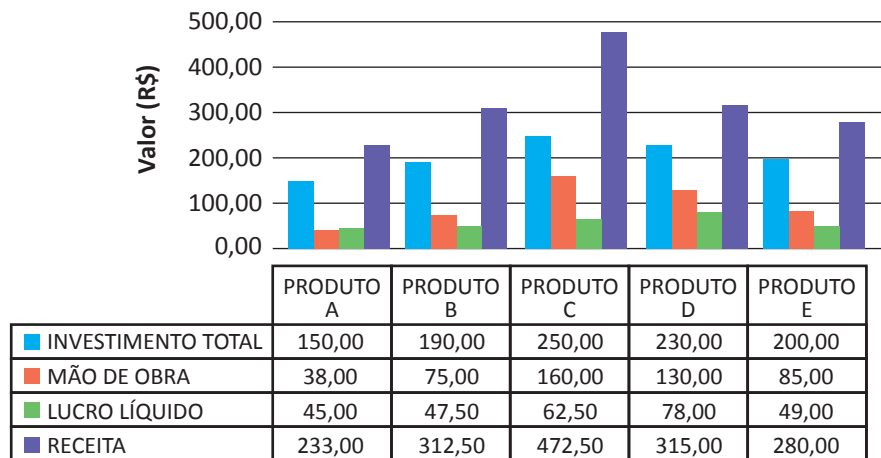
- A** liberal.
- B** coercitiva.
- C** direcionada.
- D** paternalista.
- E** autocrática.

Área livre

QUESTÃO 34

Considere que uma empresa está em processo de transformação, pois passou, no último semestre, por dificuldades financeiras.

Nesse contexto, os novos diretores desejam lançar um produto inovador no mercado. Solicitaram, então, o desenvolvimento de 5 novos produtos. Após a fase de desenvolvimento, foi produzido um relatório gerencial, extraído do Sistema de Informação Gerencial (SIG), com o custo-benefício de cada um dos produtos, conforme apresentado a seguir.



Qual desses produtos oferece, simultaneamente, maior lucratividade e maior rentabilidade?

- A** A.
- B** B.
- C** C.
- D** D.
- E** E.

QUESTÃO 35

Ferramenta de gestão cuja representação gráfica apresenta a sequência de um trabalho de forma analítica e cronológica, caracterizando operações e funções e/ou unidades organizacionais envolvidas nos processos gerenciais, e que pode ser utilizada no mapeamento e na análise das atividades.

Qual é a ferramenta descrita no trecho apresentado?

- A** PDCA.
- B** Fluxograma.
- C** Organograma.
- D** Rede PERT CPM.
- E** Diagrama de causa e efeito.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

PADRÕES DE RESPOSTA - CST EM PROCESSOS GERENCIAIS

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma

negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o

mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfosintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	▪ grafite corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. ▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. ▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

Esta competência envolve:	▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção: • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
Observações	▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Em um sítio localizado próximo a uma cidade, um apicultor produz mel há mais de 10 anos, com a ajuda de apenas um funcionário. O faturamento médio anual dessa produção é inferior a R\$ 30 000,00.

Esse apicultor foi convidado a fornecer mel a uma grande loja de produtos naturais da cidade, que o demandaria a emitir nota fiscal do produto. No entanto, o empreendimento não está formalizado e o empreendedor desconhece o que é um plano de negócios e sua funcionalidade.

Como tecnólogo em processos gerenciais, você deve orientar esse empreendedor.

Nesse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o que é um plano de negócios, apontando a utilidade desse instrumento. (valor: 5,0 pontos)
 - b) Considerando os tipos de enquadramento empresarial previstos na legislação societária, aponte e justifique a opção mais adequada para a formalização do referido negócio. (valor: 5,0 pontos)
-

Padrão de resposta

- a) O estudante deve explicar que o plano de negócio é um documento em que são descritos os objetivos de um negócio e os passos a serem dados para que esses objetivos sejam alcançados, diminuindo-se os riscos e as incertezas. Podem ser apresentados componentes que, de forma geral, integram um plano de negócios, como: análise de mercado, plano estratégico, plano financeiro, plano de marketing, plano de operações e plano de recursos humanos.

Um plano de negócio permite identificar erros no papel, ao invés de cometê-los no mercado. O estudante deve explicar, ainda, que o plano é um documento em que se descreve o negócio e serve para que a empresa se apresente diante dos fornecedores, investidores, clientes, parceiros, empregados etc.

- b) O estudante deve apontar que a melhor opção é a formalização como Microempreendedor Individual (MEI), pois o faturamento do negócio é inferior a 81 mil reais anuais e a contratação é de apenas um funcionário.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

Uma *startup* nacional acaba de anunciar um projeto na área da construção civil, para a impressão 3D de casas em microconcreto de manufatura.

A principal dificuldade hoje é imprimir uma parede inteira dessa forma, pois, até o momento, a máquina de que a empresa dispõe tem capacidade de reproduzir apenas artigos de decoração. Para auxiliar na construção civil, com a construção de uma casa inteira, é preciso que a máquina, atualmente com dois metros de altura, seja aumentada.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/tecnologia/startup-de-impressao-3d-comeca-projeto-de-construcao-civil/>>. Acesso em: 16 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

A ferramenta BMG Canvas serve para planejar e visualizar as principais funções de um negócio e suas relações. Ao fornecer uma visão holística e flexível do modelo de negócios, o quadro auxilia os empreendedores nos processos de criação, diferenciação e inovação, aprimorando-se o modelo de negócios para conquistar mais clientes e lucros. Compõem o quadro quatro etapas básicas, assim expressas: o que, quem, como e quanto. As quatro são divididas entre nove blocos (ou funções), conforme apresentado no quadro a seguir.



Disponível em: <<https://danielettinger.files.wordpress.com>>. Acesso em: 26 jun. 2018 (adaptado).

Considerando o caso apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite e justifique em qual dos blocos (ou funções) do BMG Canvas da *startup* deve ser apresentada a forma de imprimir uma parede inteira de uma moradia. (valor: 4,0 pontos)
- Apresente duas propostas de valor da empresa, considerando a premissa do projeto de oferecer uma alternativa interessante para os problemas de moradia que afetam diversas partes do Brasil. (valor: 6,0 pontos)

Padrão de resposta

- O estudante deve citar que o bloco ATIVIDADES PRINCIPAIS (ou ATIVIDADE-CHAVE) do BMG Canvas da *startup* é o bloco adequado para apresentar a impressão da parede inteira, pois é nesse quadrante do Canvas em que se descreve o negócio da empresa.

Ele pode explicar, complementarmente, que um dos principais desafios da empresa é desenvolver o produto (parede) da casa impressa em 3D e que sem esse desenvolvimento não é possível atender qualquer proposta de valor dessa organização. Há diversos desafios para chegar à impressão da casa, como, por exemplo, a impressão de uma parede inteira.

- O estudante deve, por compreender que a empresa busca formas de agilizar e otimizar o processo produtivo, gerando, ao mesmo tempo, redução de custos e redução de tempo construtivo, apresentar as seguintes propostas de valor:

- **baixo custo;**
- **menor prazo para construção** (ou variações desses termos e outras condições que se enquadrem nesse mesmo contexto).

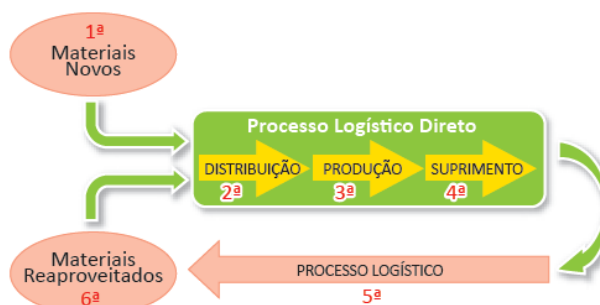
O estudante pode apresentar, ainda, as seguintes propostas de valor:

- produção ecológica (utilização de materiais renováveis e/ou que evitem desperdício);
- redução de custos logísticos;
- facilidade de construir em regiões mais remotas, por utilizar baixa variedade de materiais e mão de obra.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Uma pequena empresa que produz pneus para maquinários agrícolas está procurando se adequar à legislação vigente no que tange à destinação final dos pneus descartados. Nesse aspecto, uma de suas metas é captar, no mínimo, 80% da sua produção, após a utilização e o descarte pelos clientes.

Para entender melhor o contexto dessa empresa, um dos gestores elaborou o fluxo a seguir.



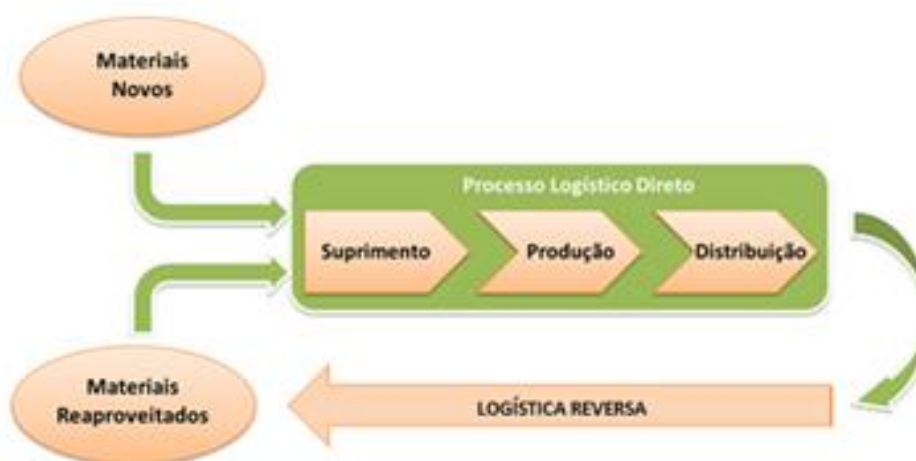
Disponível em: <<http://resconsiliaris.blogspot.com/2017/>>. Acesso em: 16 jul. 2018 (adaptado).

Nesse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Considerando que o fluxo apresentado contém um erro entre as etapas do processo logístico direto, proponha o redesenho do fluxo, de modo a torná-lo correto. (valor: 5,0 pontos)
- Explique o que é logística reversa e cite dois benefícios que ela pode gerar para a empresa. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de resposta

- O estudante deve identificar que a sequência correta é: Suprimento, Produção e Distribuição.



- O estudante deve apontar que a logística reversa é a movimentação de produtos na cadeia produtiva na direção do consumidor para o produtor. Deve, ainda, explicar que por meio desse processo as empresas podem se tornar ecologicamente mais eficientes (considerando a reciclagem, o reuso e a redução da quantidade de materiais usados). Pode mencionar, também, que a logística reversa implica todas as operações relacionadas com a reutilização de produtos e materiais, englobando todas as atividades logísticas de coletar, desmontar e processar produtos e/ou materiais e peças usadas a fim de assegurar uma recuperação sustentável.

Quanto aos benefícios potenciais da logística reversa, o estudante deve citar dois, entre os destacados a seguir:

- atender a demandas ambientalistas e/ou legais por meio da correta destinação final de produtos e embalagens;
- adoção de práticas sustentáveis, atendendo a demandas socioambientais e legais;
- eficiência econômica, ao permitir a geração de ganhos financeiros pela economia no uso de recursos;
- valorização da imagem perante os *stakeholders*, além de elevar o prestígio da marca no mercado de atuação;
- redução de custos pelo reaproveitamento de materiais e economia com embalagens retornáveis.

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Tecnologia em Processos Gerenciais	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	B
10	E
11	A
12	A
13	B
14	A
15	C
16	D
17	C
18	D
19	B
20	E
21	C
22	D
23	C
24	B
25	C
26	D
27	A
28	E
29	A
30	E
31	D
32	C
33	E
34	D
35	B

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiem a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO DISCURSIVA 02	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO 01	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.
QUESTÃO 02	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 03	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 04	Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.
QUESTÃO 05	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais; Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 07	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 08	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Processos Gerenciais do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Perfil: Analítico, reflexivo e crítico no planejamento, projeção e gerenciamento dos processos organizacionais; Competência: Articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios; Conteúdo: Gestão de negócios.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Perfil: Perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora; Competência: Mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais; Conteúdo: Gestão de negócios Plano de ação em Gestão.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Perfil: Ético e responsável no âmbito socioambiental, visando à sustentabilidade na operacionalização dos processos gerenciais; Competência: Mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais; Conteúdo: Gerenciamento dos processos organizacionais.
QUESTÃO 09	Perfil: Analítico, reflexivo e crítico no planejamento, projeção e gerenciamento dos processos organizacionais; Competência: Articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios; Conteúdo: Gerenciamento dos processos organizacionais.
QUESTÃO 10	Perfil: Analítico, reflexivo e crítico no planejamento, projeção e gerenciamento dos processos organizacionais; Competência: Articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios; Conteúdo: Gestão de negócios.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 11	Perfil: Perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora; Competência: Articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios; Conteúdo: Gestão de negócios.
QUESTÃO 12	Perfil: Comunicativo e articulador nas diversas áreas organizacionais, atuando como facilitador na tomada de decisão; Competência: Articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios; Conteúdo: Gerenciamento dos processos das relações humanas nos negócios.
QUESTÃO 13	Perfil: Comunicativo e articulador nas diversas áreas organizacionais, atuando como facilitador na tomada de decisão; Competência: Articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios; Conteúdo: Gerenciamento dos processos das relações humanas nos negócios.
QUESTÃO 14	Perfil: Comunicativo e articulador nas diversas áreas organizacionais, atuando como facilitador na tomada de decisão; Competência: Articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios; Conteúdo: Comportamento humano e organizacional.
QUESTÃO 15	Perfil: Analítico, reflexivo e crítico no planejamento, projeção e gerenciamento dos processos organizacionais; Competência: Mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais; Conteúdo: Plano de ação em Gestão.
QUESTÃO 16	Perfil: Perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora; Competência: Mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais; Conteúdo: Plano de ação em Gestão.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 17	Perfil: Perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora; Competência: Mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais; Conteúdo: Gerenciamento dos processos organizacionais.
QUESTÃO 18	Perfil: Ético e responsável no âmbito socioambiental, visando à sustentabilidade na operacionalização dos processos gerenciais; Competência: Mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais; Conteúdo: Análise de desempenho financeiro dos processos gerenciais.
QUESTÃO 19	Perfil: Analítico, reflexivo e crítico no planejamento, projeção e gerenciamento dos processos organizacionais; Competência: Mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais; Conteúdo: Gestão de negócios.
QUESTÃO 20	Perfil: Perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora; Competência: Analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais; Conteúdo: Gerenciamento dos processos organizacionais.
QUESTÃO 21	Perfil: Analítico, reflexivo e crítico no planejamento, projeção e gerenciamento dos processos organizacionais; Competência: Analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais; Conteúdo: Plano de ação em Gestão.
QUESTÃO 22	Perfil: Perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora; Competência: Analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais; Conteúdo: Plano de ação em Gestão.
QUESTÃO 23	Perfil: Ético e responsável no âmbito socioambiental, visando à sustentabilidade na operacionalização dos processos gerenciais; Competência: Analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais; Conteúdo: Gerenciamento dos processos das relações humanas nos negócios.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 24	Perfil: Comunicativo e articulador nas diversas áreas organizacionais, atuando como facilitador na tomada de decisão; Competência: Analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais; Conteúdo: Gestão de negócios.
QUESTÃO 25	Perfil: Comunicativo e articulador nas diversas áreas organizacionais, atuando como facilitador na tomada de decisão; Competência: Gerenciar recursos e processos organizacionais; Conteúdo: Comportamento humano e organizacional: Gerenciamento dos processos das relações humanas nos negócios.
QUESTÃO 26	Perfil: Analítico, reflexivo e crítico no planejamento, projeção e gerenciamento dos processos organizacionais; Competência: Avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais; Conteúdo: Análise de desempenho financeiro dos processos gerenciais.
QUESTÃO 27	Perfil: Analítico, reflexivo e crítico no planejamento, projeção e gerenciamento dos processos organizacionais; Competência: Avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais; Conteúdo: Análise de desempenho financeiro dos processos gerenciais.
QUESTÃO 28	Perfil: Comunicativo e articulador nas diversas áreas organizacionais, atuando como facilitador na tomada de decisão; Competência: Analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais; Conteúdo: Gerenciamento dos processos organizacionais.
QUESTÃO 29	Perfil: Analítico, reflexivo e crítico no planejamento, projeção e gerenciamento dos processos organizacionais; Competência: Articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios; Conteúdo: Plano de ação em Gestão.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 30	Perfil: Perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora; Competência: Gerenciar recursos e processos organizacionais; Conteúdo: Gerenciamento dos processos das relações humanas nos negócios.
QUESTÃO 31	Perfil: Perceptivo e proativo no atendimento às necessidades das áreas afins e na articulação de recursos organizacionais, atuando de forma sistêmica, empreendedora e inovadora; Competência: Mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais; Conteúdo: Gerenciamento dos processos organizacionais.
QUESTÃO 32	Perfil: Ético e responsável no âmbito socioambiental, visando à sustentabilidade na operacionalização dos processos gerenciais; Competência: Gerenciar recursos e processos organizacionais; Conteúdo: Gestão de negócios.
QUESTÃO 33	Perfil: Comunicativo e articulador nas diversas áreas organizacionais, atuando como facilitador na tomada de decisão; Competência: Gerenciar recursos e processos organizacionais; Conteúdo: Comportamento humano e organizacional.
QUESTÃO 34	Perfil: Analítico, reflexivo e crítico no planejamento, projeção e gerenciamento dos processos organizacionais; Competência: Avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais; Conteúdo: Análise de desempenho financeiro dos processos gerenciais.
QUESTÃO 35	Perfil: Analítico, reflexivo e crítico no planejamento, projeção e gerenciamento dos processos organizacionais; Competência: Mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais; Conteúdo: Gerenciamento dos processos organizacionais.



(CC) BY-NC

VENDA PROIBIDA

